Anexo I – Critérios de Julgamento dos Comitês de Assessoramento da Chamada CNPq 32/2023– Bolsas no País

Observação: Os critérios aqui listados são os mesmos da Chamada CNPq 25/2021 - Bolsas no País e podem ser encontrados na formatação original no endereço: http://resultado.cnpq.br/3569222819002542

Sumário

1. CA-AC: Artes, Ciência da Informação e Comunicação 6

Área(s) a que se aplicam os critérios: ARTES 6

1. CA-AC : Artes, Ciência da Informação e Comunicação 15

Subáreas a que se aplicam os critérios: Ciência da Informação e Museologia. 15

1. CA-AC: Artes, Ciência da Informação e Comunicação 34

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Comunicação. 34

2. CA-AE: Administração, Contabilidade e Economia 42

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Administração e Contabilidade 42

2. CA-AE: Administração, Contabilidade e Economia 53

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Programas Básicos de Economia e de Economia Doméstica. 53

3. CA-AG: Agronomia 61

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas (Agrometeorologia, Ciência do Solo, Extensão Rural, Fitossanidade, Fitotecnia e Floricultura, Parques e Jardins) 61

4. CA-AL: Ciência e Tecnologia de Alimentos 70

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas 70

5. CA-AQ: Aquicultura e Recursos Pesqueiros 75

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas 75

6. CA-BF : Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Neurociências 84

Área(s) a que se aplicam os critérios: todas do CA-BF. 84

7. CA-BI: Biotecnologia 97

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Biotecnologia da saúde humana e 97

8. CA-BO: Botânica 115

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Botânica Aplicada, Fisiologia Vegetal, Morfologia Vegetal e Taxonomia Vegetal 115

9. CA-CA: Engenharia e Ciências Ambientais 130

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Ciências Ambientais, Engenharia sanitária, Recursos hídricos e Metereologia 130

10. CA-CC: Ciência da Computação 144

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas as subáreas da Computação. 144

11. CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia 152

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia 152
12. CA-Divulgação Científica 161
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Não há subáreas ou não se aplica. 161
13. CA-DI : Desenho Industrial 171
14. CA-EA: Engenharia Agrícola 187
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: ENGENHARIA AGRÍCOLA 187
15. CA-EC: Engenharia Civil 197
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas as subáreas do CA-EC. 197
16. CA-ED: Educação 205
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Educação 205
17 CA-EE: Engenharias Elétrica e Biomédica 215
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Eletrônica Industrial, Sistemas e 215
18. CA-EF: Enfermagem 222
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área. 222
19. CA-EL: Ecologia e Limnologia 259
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas 259
20. CA-EM: Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial 271
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Engenharia Mecânica. Engenharia Naval e Oceânica; e Engenharia Aeroespacial 271
21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético 282
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Energia Nuclear, Energias Renováveis e Planejamento Energético 282
22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes 300
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área. 300
23. CA-EQ : Engenharia Química 320
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Processos Industriais de Engenharia Química, Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química, Tecnologia Química. 320
24. CA-FA: Física e Astronomia 330
25. CA-FI: Filosofia 338
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Filosofia; Teologia. 338
26. CA-FR: Farmácia 353
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área. 353
27. CA-GC: Geociências 365
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: COCQG | GC – Geociências, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 365
28. CA-GE: Genética 374

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Genética Humana e Médica, Genética Animal, Genética Vegetal, Genética Molecular e de Microorganismos e Mutagênese 374
29. CA-HI : História 380
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: História 380
30. CA-IM : Imunologia 389
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área 389
31. CA-LL : Letras e Linguística 397
31.1 CA-LL: Letras 397
31. CA-LL: Letras e Linguística 408
31.2 CA-LL: Linguística 408
32. CA-MA: Matemática e Estatística 419
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Matemática, Estatística e Matemática Aplicada. 419
33. CA-MD: Medicina 431
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área 431
34. CA-ME: Microeletrônica 444
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área 444
35. CA-MF : Morfologia 455
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Morfologia. 455
36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais 463
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais 463
37. CA-MP | Microbiologia e Parasitologia 479
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Bacteriologia, Virologia, Micologia, Protozoologia, Helmintologia e Entomologia. 479
38. CA-MS: Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional 487
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Educação Física, Fisioterapia, Fonaudiologia e Terapia Ocupacional 487
39. CA-OC: Oceanografia 492
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Oceanografia Biológica, Oceanografia Física, Oceanografia Geológica e Oceanografia Química 492
40. CA-OD: Odontologia 501
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas da área. 501
41.1 CA-PS: Psicologia 518
Subárea(s) a que se aplicam os critérios: PSICOLOGIA 518
41. CA-PS: Psicologia e Serviço Social 526
41.2 CA-PS: Serviço Social 526
42. CA-QU: Química 534

1.1 CA-AC:Artes

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Química Analítica, Química Inorgânica, Química Orgânica e Físico-Química 534

43. CA-RF: Recursos Florestais 540

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Recursos Florestais e Engenharia 540

44. CA-SA: Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional 551

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Arquitetura e Urbanismo, Demografia, Geografia Física, Geografia Humana, Turismo, Planejamento Urbano e Regional 551

45. CA-SN: Saúde Coletiva e Nutrição 560

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área 560

46. CA-VT: Medicina Veterinária 568

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas subáreas 568

47. CA-ZO: Zoologia 581

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: 581

48. CA-ZT: Zootecnia 596

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia, Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos, Nutrição e Alimentação Animal, Pastagem e Forragicultura, Produção animal 596

1. CA-AC: Artes, Ciência da Informação e Comunicação

Área(s) a que se aplicam os critérios: ARTES

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Consistência da proposta de pesquisa: relevância do tema; adequação e exequibilidade do plano de trabalho, pertinência e atualização das referências teóricas e artísticas;
- Articulação do tema do projeto com a produção científica do supervisor;
- Aderência da experiência de pesquisa do proponente ao tema do projeto apresentado; • Potenciais impactos do projeto para o desenvolvimento do conhecimento na área de Artes.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica regular dos últimos 3 (três) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Participação em projetos de pesquisa institucionais;
- Bolsas (IC, Mestrado e Doutorado) e/ou outro tipo de financiamentos à pesquisa;
- Perfil de formação e atuação profissional do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica regular dos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Trajetória de pesquisa e representatividade na área de Artes;
- Membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação e aderência na área do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Reconhecida experiência de ensino e pesquisa qualificada na área de Artes;
- Conceito CAPES do PPG anfitrião;
- Grupo de pesquisa consolidado e experiência na área do projeto;
- Disponibilidade de infraestrutura e equipamentos à demanda da pesquisa;
- Capacidade de formação de Pós-Graduação e Supervisão de Pós-Doutorado.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica**.**

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica**.**

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pelo CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Originalidade e inovação do projeto a partir de potencial perspectiva de impacto, sobre a educação, profissionalização, mercado de trabalho, saúde, de forma a contribuir para qualidade de vida e o desenvolvimento social sustentável;
- Valorizar propostas capazes de contemplar vários segmentos da sociedade.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Potencial de conexão entre ciência básica, tecnologia, arte e sociedade, de forma a contribuir para ampliar a compreensão e revelar aspectos da sociedade que carecem de atenção de políticas públicas específicas;
- Aderência a redes de pesquisa nacional e internacionalmente comprovada pela participação em eventos científicos nacionais e internacionais de grande impacto e em pesquisa colaborativa com outras centros de pesquisa nacionais e estrangeiros.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Consistência da proposta de pesquisa: relevância do tema; adequação e exequibilidade do plano de trabalho, pertinência e atualização das referências teóricas e artísticas;
- Aderência da experiência de pesquisa do proponente ao tema do projeto apresentado;
- Articulação do tema do projeto com a produção científica do supervisor;
- Potenciais impactos do projeto para o desenvolvimento do conhecimento na área de Artes e, também, para a incremento ou consolidação de ações de intercâmbio científico.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Exigência de doutoramento de no mínimo de 8 (oito) anos;

- Produção científica regular dos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Perfil de atuação aderente ao campo da pesquisa e ao CA;
- Vinculo com programas de pós-graduação ou com centros de pesquisa na área;
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 (cinco) anos.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica regular dos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Perfil de atuação aderente ao campo da pesquisa;
- Trajetória de pesquisa e representatividade na área;
- Coordenação de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto;
- Docente de programas de pós-graduação na área de Artes, com conceito CAPES igual a 5 (cinco) ou superior;
- Coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Reconhecida experiência de ensino e pesquisa qualificada na área de Artes;
- Conceito CAPES do PPG anfitrião;
- Grupo de pesquisa consolidado e experiência na área do projeto;
- Infraestrutura e equipamentos disponíveis à demanda da pesquisa;
- Capacidade de formação de Pós-Graduação e Supervisão de Pós-Doutorado

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica**.**

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica**.**

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Originalidade e inovação do projeto a partir de potencial perspectiva de impacto, sobre a educação, profissionalização, mercado de trabalho, saúde, de forma a contribuir para qualidade de vida e o desenvolvimento social sustentável;
- Valorizar propostas capazes de contemplar vários segmentos da sociedade.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Potencial de conexão entre ciência básica, tecnologia, arte e sociedade, de forma a contribuir para ampliar a compreensão e revelar aspectos da sociedade que carecem de atenção de políticas públicas específicas;

- Aderência a redes de pesquisa nacional e internacionalmente comprovada pela participação em eventos científicos nacionais e internacionais de grande impacto e em pesquisa colaborativa com outras centros de pesquisa nacionais e estrangeiros.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Consistência da proposta de pesquisa: relevância do tema; adequação e exequibilidade do plano de trabalho, pertinência e atualização das referências teóricas e artísticas;
- Aderência da experiência de pesquisa do proponente ao tema do projeto apresentado; • Potenciais impactos do projeto para o desenvolvimento do conhecimento na área de Artes;
- Justificativa da empresa do interesse do desenvolvimento da atividade de pesquisa do bolsista e apoio o projeto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica regular dos últimos 3 (três) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Participação em projetos de pesquisa institucionais;
- Bolsas (IC, Mestrado e Doutorado) e/ou outro tipo de financiamentos à pesquisa;
- Perfil de formação e atuação profissional do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica regular dos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Trajetória de pesquisa e representatividade na área de Artes;
- Membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação e aderência na área do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Existência de equipe de pesquisa consolidada na empresa do projeto, com experiência adequada aos objetivos do projeto;
- Grupo de pesquisa consolidado e experiência na área do projeto;
- Disponibilidade de infraestrutura e equipamentos à demanda da pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Originalidade e inovação do projeto a partir de potencial perspectiva de impacto, sobre a educação, profissionalização, mercado de trabalho, saúde, de forma a contribuir para qualidade de vida e o desenvolvimento social sustentável;
- Valorizar propostas capazes de contemplar vários segmentos da sociedade.

I))Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Potencial de conexão entre ciência básica, tecnologia, arte e sociedade, de forma a contribuir para ampliar a compreensão e revelar aspectos da sociedade que carecem de atenção de políticas públicas específicas;
- Aderência a redes de pesquisa nacional e internacionalmente comprovada pela participação em eventos científicos nacionais e internacionais de grande impacto e em pesquisa colaborativa com outras centros de pesquisa nacionais e estrangeiros.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Relevância da proposta, considerando o potencial de contribuição para o fortalecimento das atividades de ensino da pós-graduação e da pesquisa desenvolvidas na instituição anfitriã;
- Exequibilidade e adequação do plano de atividades aos objetivos específicos da proposta;
- Potenciais impactos do projeto para a constituição ou consolidação de grupos e redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

- Doutor há no mínimo de 5 (cinco) anos;
- Produção científica regular nos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Experiência na formação de novo pesquisadores;
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 (cinco) anos;
- Liderança e visibilidade notórias no campo de estudos da proposta;
- Evidência de relações prévias com o anfitrião.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

- Doutor há no mínimo 5 (cinco) anos;
- Produção cientifica regular, nos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Trajetória de pesquisa e representatividade na área de Artes, em especial no campo de estudos da proposta;

- Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns relevantes de avaliação, há pelo menos 5 (cinco) anos;
- Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa reconhecido na área;
- Conceito CAPES do programa de pós-graduação de vínculo do solicitante.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Reconhecida experiência de ensino e pesquisa qualificada na área de Artes;
- PPG anfitrião com conceito Capes;
- Grupo de pesquisa consolidado e experiência na área do projeto;.
- Infraestrutura e equipamentos disponíveis à demanda da pesquisa;
- Capacidade de formação de Pós-Graduação e Supervisão de Pós-Doutorado.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Originalidade e inovação do projeto a partir de potencial perspectiva de impacto, sobre a educação, profissionalização, mercado de trabalho, saúde, de forma a contribuir para qualidade de vida e o desenvolvimento social sustentável;
- Valorizar propostas capazes de contemplar vários segmentos da sociedade.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Potencial de conexão entre ciência básica, tecnologia, arte e sociedade, de forma a contribuir para ampliar a compreensão e revelar aspectos da sociedade que carecem de atenção de políticas públicas específicas;
- Aderência a redes de pesquisa nacional e internacionalmente comprovada pela participação em eventos científicos nacionais e internacionais de grande impacto e em pesquisa colaborativa com outras centros de pesquisa nacionais e estrangeiros.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI - A área de Artes não tem demanda nesta modalidade

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Consistência da proposta de pesquisa: relevância do tema; adequação e exequibilidade do plano de trabalho, pertinência e atualização das referências teóricas e artísticas;
- Aderência da experiência de pesquisa do proponente ao tema do projeto apresentado;
- Potenciais impactos do projeto para o desenvolvimento do conhecimento na área de Artes.

- Justificativa da empresa do interesse do desenvolvimento da atividade de pesquisa do bolsista e apoio o projeto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica regular dos últimos 3 (três) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Participação em projetos de pesquisa institucionais;
- Bolsas (IC, Mestrado e Doutorado) e/ou outro tipo de financiamentos à pesquisa;
- Perfil de formação e atuação profissional do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica regular dos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Trajetória de pesquisa e representatividade na área de Artes;
- Membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação e aderência na área do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Existência de equipe de pesquisa na empresa do projeto com experiência adequada aos objetivos do projeto;
- Grupo de pesquisa consolidado e experiência na área do projeto;.
- Disponibilidade de infraestrutura e equipamentos à demanda da pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

G) Qualidade da instituição de origem:

H) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica**.**

I) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Originalidade e inovação do projeto a partir de potencial perspectiva de impacto, sobre a educação, profissionalização, mercado de trabalho, saúde, de forma a contribuir para qualidade de vida e o desenvolvimento social sustentável.
- Valorizar propostas capazes de contemplar vários segmentos da sociedade.

J) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Potencial de conexão entre ciência básica, tecnologia, arte e sociedade, de forma a contribuir para ampliar a compreensão e revelar aspectos da sociedade que carecem de atenção de políticas públicas específicas.

- Aderência a redes de pesquisa nacional e internacionalmente comprovada pela participação em eventos científicos nacionais e internacionais de grande impacto e em pesquisa colaborativa com outras centros de pesquisa nacionais e estrangeiros.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Consistência da proposta de pesquisa: relevância do tema, pertinência dos procedimentos metodológicos aos objetivos do projeto e referências teóricas e artísticas coerentes e atualizadas;
- Pertinência e exequibilidade das atividades a serem cumpridas na instituição anfitriã;
- Potenciais impactos do período de estágio sanduíche para a qualificação dos resultados da pesquisa e para a formação do futuro doutor;
- Aderência dos objetivos da pesquisa à produção científica do supervisor e seu grupo de pesquisa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica regular dos últimos 3 (três) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Participação em projetos de pesquisa institucionais;
- Bolsas de IC, Mestrado e/ou Doutorado;
- Aderência da formação acadêmica e da atuação profissional do candidato com o projeto de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica regular, nos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;
- Experiência na formação de novos pesquisadores (IC, Mestrado, Doutorado) e Supervisão de Pós-Doutorado;
- Efetiva experiência de pesquisa no campo de estudos do projeto do doutorando;
- Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto;

D) Qualidade da instituição de destino:

- Reconhecida experiência de ensino e pesquisa qualificada na área de Artes;
- PPG anfitrião com conceito Capes igual ou superior a 5 cinco;
- Grupo de pesquisa consolidado e experiente na linha de estudo o projeto;
- Infraestrutura e equipamentos disponíveis à demanda da pesquisa; • Capacidade de formação de Pós-Graduação e Supervisão de Pós-Doutorado.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Produção cientifica regular nos últimos 5 (cinco) anos, comprovada por publicações em veículos de relevância na área de Artes;

- Experiência de pesquisa aderente ao tema do projeto de pesquisa do proponente;
- Trajetória de pesquisa e representatividade na área;
- Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto;
- Experiência na formação de novos pesquisadores (IC, Mestrado, Doutorado e PósDoutorado) e Supervisão de Pós-Doutorado.

F) Qualidade da instituição de origem:

- Reconhecida experiência de ensino e pesquisa qualificada na área de Artes;
- Grupo de pesquisa consolidado nos estudos do campo da pesquisa proposta;
- Disponibilidade de instalações e infraestrutura;
- Experiência de intercâmbios institucionais com outros grupos de pesquisa no País e/ou no Exterior;
- Capacidade de formação de Pós-Graduação e Supervisão de Pós-Doutorado.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Originalidade e inovação do projeto a partir de potencial perspectiva de impacto, sobre a educação, profissionalização, mercado de trabalho, saúde, de forma a contribuir para qualidade de vida e o desenvolvimento social sustentável;
- Valorizar propostas capazes de contemplar vários segmentos da sociedade.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Potencial de conexão entre ciência básica, tecnologia, arte e sociedade, de forma a contribuir para ampliar a compreensão e revelar aspectos da sociedade que carecem de atenção de políticas públicas específicas;
- Aderência a redes de pesquisa nacional e internacionalmente comprovada pela participação em eventos científicos nacionais e internacionais de grande impacto e em pesquisa colaborativa com outras centros de pesquisa nacionais e estrangeiros.

1. CA-AC : Artes, Ciência da Informação e Comunicação

Subáreas a que se aplicam os critérios: Ciência da Informação e Museologia.

Considerações iniciais:

Os critérios a seguir descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc;
- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; • Relevância do tema e originalidade;
- Clareza de objetivos;
- Abordagens multi e transdisciplinares;
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental;
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 5 anos. produção científica regular e em periódicos de circulação nacional e do exterior reconhecidos na área, nos últimos 3 (três) anos; publicação de capítulos de livros;
- Experiência na orientação de graduação e pós-graduação;
- Experiência com ensino;
- Participação em projetos de pesquisa;
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA;

- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

Notas: a) prioridade a: os recém-doutores sem vínculo empregatício; quem está retornando do exterior, recém-doutorado em instituição estrangeira reconhecida pela Capes (repatriamento) e/ou a quem nunca teve bolsa PDJ; b) evitar endogenia, priorizando bolsistas oriundos de instituições reconhecidas pela Capes, diferentes da executora da proposta.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 10 anos. Produção científica regular e em periódicos de circulação nacional e do exterior, de tradição científica, reconhecidos na área, nos últimos 8 (oito) anos; publicação de livros ou capítulos de livros;
- Trajetória e representatividade na área;
- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais ser líder ou ter participação como membro ativo de grupo de pesquisa certificado institucionalmente; apresentação de trabalhos e eventos de dimensão nacional e/ou internacional e publicação de trabalhos completos em anais;
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado. vinculação a programas de pós-graduação em Ciência da Informação e Museologia , reconhecidos pela capes, ou vinculação a instituição de ensino com atuação na graduação e atividade de pesquisa nos últimos 8 (oito) anos;
- Competência e nível superiores aos do bolsista;
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ;
- Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto com participação em publicações nacionais/internacionais em sua área: a) na organização ou editoração de revistas, números especiais, livros e/ou coletâneas; b) como assessores ad hoc de revistas nacionais e internacionais; e c) integrando o comitê editorial de periódicos científicos;
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

D) Qualidade da instituição de destino:

- Conceito Capes para o programa de pós-graduação;
- Excelência reconhecida na área do projeto;
- Avaliação da instituição por *rankings* nacionais e internacionais
- Adequação da infraestrutura existente;
- Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados;
- Evidência de relação com outros grupos no país e no exterior;
- Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do Projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo em vista a dimensão estratégica, habilitadora, de produção, para desenvolvimento sustentável e/ou para a qualidade de vida nos universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo como ênfase o universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

2. Pós Doutorado Sênior – PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc; • Compatibilidade do projeto com temas; desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma infraestrutura institucional;
- Relevância do tema e originalidade;
- Clareza de objetivos;
- Abordagens multi e transdisciplinares;
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental;
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

Nota: prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 10 (dez) anos (produção científica regular e em

periódicos de circulação nacional e do exterior, de tradição científica, reconhecidos na área, nos últimos 10 (dez) anos; publicação de livros ou capítulos de livros);

- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado); • Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, *software* e *sites*, cultivares registradas);
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa;
- Possuir relação prévia com o supervisor;
- Divulgação científica – apresentação de trabalhos em eventos (apresentação de trabalhos e eventos de dimensão nacional e/ou internacional e publicação de trabalhos completos em anais);
- Coordenar ou participar de projetos multicêntricos;
- Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto. (participação como membro ativo de grupo de pesquisa certificado institucionalmente);
- Participação em conselhos editoriais e em reuniões internacionais; Participação como editor, membro de comitê editorial ou parecerista de revistas científicas nacionais e estrangeiras da Ciência da Informação, da Museologia e campos afins;
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA;
- participação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 (dez) anos (coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação);
- Experiência com ensino - atuação na formação de pesquisadores: orientação de teses ou dissertações de mestrado; orientação de monografias de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização); orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação; orientação de bolsistas de iniciação científica, nos últimos 10 (dez) anos;
- Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa;
- Experiência na organização de eventos, participação das comissões científicas de organização e promoção de seminários e reuniões nacionais e internacionais, de reconhecida relevância nos meios acadêmicos e apoiados por instituições de ensino e pesquisa, agências de fomento e avaliação;
- Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador;
- Perfil de bolsista PQ (mínimo igual a PQ-2 ou desejável igual a PQ-1)
- Doutorado na área ou áreas afins
- Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no brasil após o término da bolsa
- Período de doutoramento mínimo de 7 anos (i. vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área, vinculação a

programas de pós-graduação em Ciência da Informação ou Museologia, reconhecidos pela Capes, ou vinculação a instituição de ensino com atuação na graduação e atividade de pesquisa nos últimos 10 (dez) anos; ii. experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 10 anos).

Nota: prioridade para candidatos que nunca foram bolsista PDS, que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição e/ou que realizaram estágio ou pósdoutorado no exterior.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro. (produção científica regular e em periódicos de circulação nacional e do exterior, de tradição científica, reconhecidos na área, nos últimos 15 (quinze) anos; publicação de livros ou capítulos de livros);
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado). (atuação na formação de pesquisadores: orientação de teses ou dissertações de mestrado; orientação de monografias de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização); orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação; orientação de bolsistas de iniciação científica, nos últimos 15 (quinze) anos);
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
- Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto (líder de grupo de pesquisa na área certificado institucionalmente);
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas); •

Trajetória e representatividade na área;

- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais (participação das comissões científicas de organização e promoção de seminários e reuniões nacionais e internacionais, de reconhecida relevância nos meios acadêmicos e apoiados por instituições de ensino e pesquisa, agências de fomento e avaliação; participação como editor, membro de comitê editorial ou parecerista de revistas científicas nacionais e estrangeiras da Ciência da Informação, da Museologia e campos afins; apresentação de trabalhos e eventos de dimensão nacional e/ou internacional e publicação de trabalhos completos em anais);
- Perfil de bolsista PQ;
- Competência e nível superior ao do bolsista;
- Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto (líder de grupo de pesquisa na área certificado institucionalmente);
- Maturidade e independência científicas;
- Vinculado a programas de pós-graduação na área (vinculação a programas de pós-graduação em Ciência da Informação ou Museologia, reconhecidos pela Capes com nota 5, 6 ou 7 e atividade de pesquisa nos últimos 15 (quinze) anos);
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação, coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados poragências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

Conceito Capes para o programa de pós-graduação;

- Excelência reconhecida na área do projeto;
- Avaliação da instituição por *rankings* nacionais e internacionais;
- Adequação da infraestrutura existente;
- Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados;
- Evidência de relação com outros grupos no país e no exterior;

- Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do Projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo em vista a dimensão estratégica, habilitadora, de produção, para desenvolvimento sustentável e/ou para a qualidade de vida nos universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo como ênfase o universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc;

- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; • Relevância do tema e originalidade;
- Clareza de objetivos;
- Abordagens multi e transdisciplinares;
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental;
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 10 (dez) anos (produção científica regular e em periódicos de circulação nacional e do exterior, de tradição científica, reconhecidos na área, nos últimos 10 (dez) anos; publicação de livros ou capítulos de livros);

- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado); • Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou

licenciadas e manuais, *software* e *sites*, cultivares registradas);

- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa;
- Possuir relação prévia com o supervisor;
- Divulgação científica – apresentação de trabalhos em eventos (apresentação de trabalhos e eventos de dimensão nacional e/ou internacional e publicação de trabalhos completos em anais);
- Coordenar ou participar de projetos multicêntricos;
- Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto. (participação como membro ativo de grupo de pesquisa certificado institucionalmente);
- Participação em conselhos editoriais e em reuniões internacionais; Participação como editor, membro de comitê editorial ou parecerista de revistas científicas nacionais e estrangeiras da Ciência da Informação, da Museologia e campos afins;
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA;
- participação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 (dez) anos (coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação);
- Experiência com ensino - atuação na formação de pesquisadores: orientação de teses ou dissertações de mestrado; orientação de monografias de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização); orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação; orientação de bolsistas de iniciação científica, nos últimos 10 (dez) anos;
- Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa;
- Experiência na organização de eventos, participação das comissões científicas de organização e promoção de seminários e reuniões nacionais e internacionais, de reconhecida relevância nos meios acadêmicos e apoiados por instituições de ensino e pesquisa, agências de fomento e avaliação;
- Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador;
- Perfil de bolsista PQ (mínimo igual a PQ-2 ou desejável igual a PQ-1)
- Doutorado na área ou áreas afins;
- Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no brasil após o término da bolsa;
- Período de doutoramento mínimo de 7 anos (i. vínculo com programas de pósgraduação ou com instituição com graduação na área, vinculação a programas de pósgraduação em Ciência da Informação ou Museologia, reconhecidos pela Capes, ou vinculação a instituição de ensino com atuação na graduação e atividade de pesquisa nos últimos 10 (dez) anos; ii. experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 10 (dez)anos).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro. (produção científica regular e em periódicos de circulação nacional e do exterior, de tradição científica, reconhecidos na área, nos últimos 15 (quinze) anos; publicação de livros ou capítulos de livros);
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado). (atuação na formação de pesquisadores: orientação de teses ou dissertações de mestrado; orientação de monografias de cursos de pós-graduação *lato sensu*

(especialização); orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação; orientação de bolsistas de iniciação científica, nos últimos 15 (quinze) anos);

- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
- Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto (líder de grupo de pesquisa na área certificado institucionalmente);
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas); • Trajetória e representatividade na área;
- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais (participação das comissões científicas de organização e promoção de seminários e reuniões nacionais e internacionais, de reconhecida relevância nos meios acadêmicos e apoiados por instituições de ensino e pesquisa, agências de fomento e avaliação; participação como editor, membro de comitê editorial ou parecerista de revistas científicas nacionais e estrangeiras da Ciência da Informação, da Museologia e campos afins; apresentação de trabalhos e eventos de dimensão nacional e/ou internacional e publicação de trabalhos completos em anais);
- Perfil de bolsista PQ;
- Competência e nível superior ao do bolsista;
- Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto (líder de grupo de pesquisa na área certificado institucionalmente);
- Maturidade e independência científicas;
- Vinculado a programas de pós-graduação na área (vinculação a programas de pós-graduação em Ciência da Informação ou Museologia, reconhecidos pela Capes com nota 5, 6 ou 7 e atividade de pesquisa nos últimos 15 (quinze) anos);
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação, coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

Excelência reconhecida na área do projeto;

- Avaliação da instituição por *rankings* nacionais e internacionais
- Adequação da infraestrutura existente;
- Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados;
- Evidência de relação com outros grupos no país e no exterior;
- Possuir alto nível acadêmico/tecnológico com grupo de pesquisa consolidado na área do Projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo em vista a dimensão estratégica, habilitadora, de produção, para desenvolvimento sustentável e/ou para a qualidade de vida nos universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo como ênfase o universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais; • Pertinência, relevância e originalidade do tema;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional;
- Clareza de objetivos;
- Abordagens multi e transdisciplinares;
- Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos;
- Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis;
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental;
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição

(compatibilidade entre o projeto e essas escolhas);

- Potencial de articulação com outros programas de pós-graduação;
- Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

Nota: prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais e/ou a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 10 anos (produção científica regular e em periódicos de tradição científica, reconhecidos na área);
- Publicação de livros ou capítulos de livros;
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado); •

Atuação na formação de pesquisadores, particularmente na orientação de teses de doutorado e dissertações de mestrado, nos últimos 10 (dez) anos; • Supervisão de estágios de pós-doutorado.

- Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos;

- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 3 (três) anos;
- Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas vinculado a programas de pós-graduação em Ciência da Informação ou Museologia ou comprovada vinculação com pesquisa na área nos últimos 10 anos;
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas);
- Período de doutoramento mínimo de titulação de doutor, há pelo menos 10 anos;
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ-1, nível a ou B do CNPq;
- Líder de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto
- Evidência de relações prévias com o anfitrião;
- Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem atuação em atividades de natureza científica e acadêmica de liderança na área com apresentação de trabalhos e eventos de dimensão nacional e/ou internacional e publicação de trabalhos completos em anais;
- Participação em comitês científicos;
- Experiência na organização de eventos científicos;
- Contribuição em atividades e processos de política e gestão científica; • capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 5 anos. produção científica regular e em periódicos de circulação nacional e do exterior reconhecidos na área, nos últimos 3

(três) anos; publicação de capítulos de livros;

- Experiência na orientação de graduação e pós-graduação;
- Experiência com ensino;
- Participação em projetos de pesquisa;
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA; • Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

D) Qualidade da instituição de destino:

- Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto
- Disponibilidade de instalações e infraestrutura;
- Conceito Capes para o programa de pós-graduação;
- Demonstração de viabilidade para execução da proposta;
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados;
- Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutores supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo em vista a dimensão estratégica, habilitadora, de produção, para desenvolvimento sustentável e/ou para a qualidade de vida nos universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo como ênfase o universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc;

- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; • Relevância do tema e originalidade;
- Clareza de objetivos;
- Abordagens multi e transdisciplinares;
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental;
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 5 anos;

- Experiência na orientação de graduação;
- Experiência com ensino;
- Participação em projetos de pesquisa;
- Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora;
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA; (estar matriculado há pelo menos 12 meses em curso de doutorado no brasil reconhecido pela Capes);
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro. (produção científica regular e em periódicos de circulação nacional e do exterior, de tradição científica, reconhecidos na área, nos últimos 15 (quinze) anos; publicação de livros ou capítulos de livros);
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado). (atuação na formação de pesquisadores: orientação de teses ou dissertações de mestrado; orientação de monografias de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização); orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação; orientação de bolsistas de iniciação científica, nos últimos 15 (quinze) anos);
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
- Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto (líder de grupo de pesquisa na área certificado institucionalmente);
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas); • Trajetória e representatividade na área;
- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais (participação das comissões científicas de organização e promoção de seminários e reuniões nacionais e internacionais, de reconhecida relevância nos meios acadêmicos e apoiados por instituições de ensino e pesquisa, agências de fomento e avaliação; participação como editor, membro de comitê editorial ou parecerista de revistas científicas nacionais e estrangeiras da Ciência da Informação, da Museologia e campos afins; apresentação de trabalhos e eventos de dimensão nacional e/ou internacional e publicação de trabalhos completos em anais);
- Perfil de bolsista PQ;
- Competência e nível superior ao do bolsista;
- Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto (líder de grupo de pesquisa na área certificado institucionalmente);
- Maturidade e independência científicas;
- Vinculado a programas de pós-graduação na área (vinculação a programas de pós-graduação em Ciência da Informação ou Museologia, reconhecidos pela Capes com nota 5, 6 ou 7 e atividade de pesquisa nos últimos 15 (quinze) anos);
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação, coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

Excelência reconhecida na área do projeto;

- Avaliação da instituição por *rankings* nacionais e internacionais
- Adequação da infraestrutura existente;
- Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados;
- Evidência de relação com outros grupos no país e no exterior;
- Possuir alto nível acadêmico/tecnológico com grupo de pesquisa consolidado na área do Projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

•

Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 5 (cinco) anos;

- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado);
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa;
- Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios;
- Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais;
- Trajetória e representatividade na área;
- Experiência no tema do projeto;
- Atração de projetos de pesquisa;
- Nucleação de grupos de pesquisa;
- Coordenação de equipes de pesquisa;
- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

F) Qualidade da instituição de origem:

Excelência reconhecida na área do projeto;

- Disponibilidade de instalações e infraestrutura;
- Produção cientifica do grupo em periódicos indexados;
- Quantidade de mestres e doutores formados;
- Conceito Capes para o programa de pós-graduação;

Nota: é desejável que haja colaboração anterior entre os grupos de pesquisa envolvidos.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo em vista a dimensão estratégica, habilitadora, de produção, para desenvolvimento sustentável e/ou para a qualidade de vida nos universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo como ênfase o universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc;
- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;

•
• Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação;
• Contextualização e inserção no estado da arte;
Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; • Relevância do tema e originalidade;
• Clareza de objetivos;
• Abordagens multi e transdisciplinares;
• Interação com o parque produtivo e conservação ambiental;
• Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

Nota: linha de pesquisa em áreas negligenciadas deve ser valorizada.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

• Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 5 anos;
• Experiência na orientação de graduação;
• Experiência com ensino;
• Participação em projetos de pesquisa;
• Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora;
• Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA; (estar matriculado há pelo menos 12 meses em curso de doutorado no brasil reconhecido pela Capes);
• Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

• Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 5 anos;
• Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado). (vinculação a programas de pós-graduação em Ciência da Informação e Museologia, reconhecidos pela capes, ou vinculação a instituição de ensino com atuação na graduação e atividade de pesquisa nos últimos 8 (oito) anos);
• Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. (vinculação a programas de pós-graduação em Ciência da Informação e Museologia , reconhecidos pela Capes, ou vinculação a instituição de ensino com atuação na graduação e atividade de pesquisa nos últimos 8 (oito) anos);
• Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto;
• Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas); • Trajetória e representatividade na área;
• Liderança e visibilidade nacionais e internacionais;
• Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto;
• Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa;
• Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

•

D) Qualidade da instituição de destino:

- Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
- Acrescentar ao que o bolsista já tinha disponível na instituição de origem
- Conceito Capes para o programa de pós-graduação;
- Evidência de relação com outros grupos no país e no exterior, em especial com o grupo da instituição de origem;
- Demonstração de viabilidade para execução da proposta;
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados;
- Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutores supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 5 anos;
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de pós-doutorado);
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa;
- Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios;
- Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais;
- Trajetória e representatividade na área;
- Experiência no tema do projeto;
- Atração de projetos de pesquisa;
- Nucleação de grupos de pesquisa;
- Coordenação de equipes de pesquisa;
- Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

F) Qualidade da instituição de origem:

- Disponibilidade de instalações e infraestrutura;
- Produção cientifica do grupo em periódicos indexados;
- Quantidade de mestres e doutores formados; • Conceito Capes para o programa de pós-graduação.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo em vista a dimensão estratégica, habilitadora, de produção, para desenvolvimento sustentável e/ou para a qualidade de vida nos universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

•

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Essa aderência será analisada à luz da legislação vigente mas sempre tendo como ênfase o universo teórico-metodológico da Ciência da Informação e/ou da Museologia.

1. CA-AC: Artes, Ciência da Informação e Comunicação

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Comunicação.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Considera-se a qualidade da proposta baseada nos pareces *ad hoc*, incluindo a relevância do tema para a área de Comunicação, a clareza dos objetivos, do *corpus* e da metodologia, a originalidade da proposta, a compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa, os potenciais impactos sociais, científicos, culturais e econômicos do projeto, com a consequente contribuição para o desenvolvimento de C, T & I. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Aqui são consideradas as produções científicas dos últimos 5 anos em termos das seguintes publicações: artigos em revistas com impacto Qualis/Capes, livros e capítulos de livros; participação em projetos de pesquisa; perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA; prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Aqui são consideradas as produções científicas regulares dos últimos 10 anos em termos das seguintes publicações: artigos em revistas com impacto Qualis/Capes, livros e capítulos de livros; trajetória e representatividade na área

1.

de Comunicação; perfil equivalente ao de um bolsista PQ; membro ativo de grupo de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino deve ter conceito Capes 4 ou superior para o programa de pós-graduação, adequação da infraestrutura existente; quantidade de doutores e mestres formados e pós-doutorandos supervisionados no grupo de pesquisa, evidência de relação com outros grupos de pesquisa no país ou no exterior, alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O projeto deve contemplar possíveis interlocuções com as inovações tecnológicas, comunicações, a comunicação digital, sustentabilidade, os impactos sociais, culturais, econômicos etc. e com a saúde e bem estar da população.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve buscar fundamentação em pesquisas de base e conhecimentos gerados na temática proposta e possíveis interlocuções com redes de pesquisas nacionais e internacionais que dialoguem na perspectiva interdisciplinar entre a ciência básica e a aplicada.

1. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Considera-se a qualidade da proposta baseada nos pareces *ad hoc,* incluindo a relevância do tema para a área de Comunicação, a clareza dos objetivos, do *corpus* e da metodologia, a originalidade da proposta, a compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa, a justificativa para a escolha do supervisor, o grupo de pesquisa e a instituição, os potenciais impactos sociais, científicos, culturais e econômicos do projeto, com a consequente contribuição para o desenvolvimento de C, T & I.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Aqui são consideradas as produções científicas dos últimos 10 anos em termos das seguintes publicações: artigos em revistas com impacto Qualis/Capes, livros

e capítulos de livros; participação em projetos de pesquisa; perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Aqui são consideradas as produções científicas regulares dos últimos 10 anos em termos das seguintes publicações: artigos em revistas com impacto Qualis/ Capes, livros e capítulos de livros; trajetória e representatividade na área de Comunicação; perfil de atuação aderente ao tema de pesquisa; competência igual ou superior ao do bolsista; membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto; vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES 4 ou superior; experiência na coordenação de projetos de pesquisa avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

Considera-se grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto; disponibilidade de instalações e infra-estrutura; conceito CAPES 4 ou superior para o programa de PG; evidência de relações entre supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve contemplar possíveis interlocuções com as inovações tecnológicas, comunicações, a comunicação digital, sustentabilidade, os impactos sociais, culturais, econômicos etc. e com a saúde e bem estar da população.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve buscar fundamentação em pesquisas de base e conhecimentos gerados na temática proposta e possíveis interlocuções com redes de pesquisas nacionais e internacionais que dialoguem na perspectiva interdisciplinar entre a ciência básica e a aplicada.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise;

justificativa da empresa que receberá o bolsista. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Possuir elementos curriculares diferenciados, tais como premiações acadêmicas, trabalhos técnicos e ou outras experiências Produção científica e tecnológica.Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis/Capes) e outras publicações nos últimos 5 anos. Experiência em inovação, no tema do projeto e participação em grupos de pesquisa e eventos na área do projeto.

C)Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Perfil de atuação aderente ao tema da proposta. Ser funcionário da empresa de destino e ser qualificado na área de atuação do projeto. Qualificação compatível com setores de atuação tecnológica da empresa e com o projeto e evidências de contribuição para inovação.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto e contrapartidas. Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa Existência de setor de inovação com atuação na área do projeto e infraestrutura para o seu desenvolvimento.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O projeto deve contemplar possíveis interlocuções com as inovações tecnológicas, comunicações, a comunicação digital, sustentabilidade, os impactos sociais, culturais, econômicos etc. e com a saúde e bem estar da população.

I)**Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O projeto deve buscar fundamentação em pesquisas de base e conhecimentos gerados na temática proposta e possíveis interlocuções com redes de pesquisas nacionais e internacionais que dialoguem na perspectiva interdisciplinar entre a ciência básica e a aplicada.

---

1. 3 CA-AC:Comunicação

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Considera-se a qualidade da proposta baseada nos pareces *ad hoc*, incluindo a relevância do tema para a área de comunicação; consideram-se nesse item potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais; pertinência,relevância e originalidade do tema; exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; clareza de objetivos; abordagens multi e transdisciplinares; caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos; contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis; justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas); potencial de articulação com outros Programas de Pós-Graduação **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Aqui considera-se produção científica, envolvendo artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou qualis), livros e capítulos de livro nos últimos 10 anos; experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado); experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 10 anos; período de doutoramento mínimo de 8 anos; líder de grupo de pesquisa na área do projeto; evidência de relações prévias com o anfitrião; liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Considera-se no caso do anfitrião: produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou qualis), livros e capítulos de Livro nos últimos 5 anos; trajetória e representatividade na área; possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto; liderança e visibilidade nacionais e internacionais; doutor há mais de 5 anos; experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 5 anos; ser líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente; vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES igual ou superior a 4.

D) Qualidade da instituição de destino:

Considera-se: o grupo de pesquisa deve ser de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto; deve haver disponibilidade de instalações e

infraestrutura; o conceito CAPES deve ser 4 ou superior para o programa de PG; a quantidade elevada de mestres e doutores formados, e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O projeto deve contemplar possíveis interlocuções com as inovações tecnológicas, comunicações, a comunicação digital, sustentabilidade, os impactos sociais, culturais, econômicos etc. e com a saúde e bem estar da população.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O projeto deve buscar fundamentação em pesquisas de base e conhecimentos gerados na temática proposta e possíveis interlocuções com redes de pesquisas nacionais e internacionais que dialoguem na perspectiva interdisciplinar entre a ciência básica e a aplicada.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.)e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise. Relevância do tema e originalidade. Justificativa da empresa que receberá o bolsista. Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Produção científica e tecnológica– Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis/Capes) e outras publicações nos últimos 5 anos.

Participação em projetos de pesquisa. Qualificação compatível com setores de atuação da empresa

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Considera-se qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto. Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto e contrapartidas. Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa Existência de setor de inovação com atuação na área do projeto e infraestrutura para o seu desenvolvimento.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

F) **Qualidade da instituição de origem:**

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O projeto deve contemplar possíveis interlocuções com as inovações tecnológicas, comunicações, a comunicação digital, sustentabilidade, os impactos sociais, culturais, econômicos etc. e com a saúde e bem estar da população.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve buscar fundamentação em pesquisas de base e conhecimentos gerados na temática proposta e possíveis interlocuções com redes de pesquisas nacionais e internacionais que dialoguem na perspectiva interdisciplinar entre a ciência básica e a aplicada

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Considera-se a qualidade da proposta baseada nos pareceres *ad hoc*; potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I); relevância do tema e originalidade; justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Considera-se a produção científica – artigos (considerando regularidade, Qualis/Capes e citações); participação em projetos de pesquisa; perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Considera-se a produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis/Capes), livros e capítulos de livro nos últimos 10 anos; perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa; trajetória e representatividade na área;

líder ou membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Considera-se grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto; disponibilidade de instalações e infra-estrutura; conceito CAPES 4 ou superior para o programa de PG; evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem; elevada quantidade de mestres e doutores formados e posdocs supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Considera-se a produção científica – artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou Qualis/Capes), livros e capítulos de livro nos últimos 10 anos; experiência na formação de recursos humanos (graduação - trabalho de conclusão de curso, mestres e doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado); trajetória e representatividade na área.

F) Qualidade da instituição de origem:

A instituição deve ter conceito CAPES 4 ou superior para o programa de PG. **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve contemplar possíveis interlocuções com as inovações tecnológicas, comunicações, a comunicação digital, sustentabilidade, os impactos sociais, culturais, econômicos etc. e com a saúde e bem estar da população.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve buscar fundamentação em pesquisas de base e conhecimentos gerados na temática proposta e possíveis interlocuções com redes de pesquisas nacionais e internacionais que dialoguem na perspectiva interdisciplinar entre a ciência básica e a aplicada.

---

1. 3 CA-AC: Comunicação

2. CA-AE: Administração, Contabilidade e Economia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Administração e Contabilidade

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: a1) pertinência, relevância e originalidade do tema; a2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; a3) clareza de objetivos; a4) caráter inovador do projeto; a5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 5 anos.

b) Participação em projetos de pesquisa.

c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

d) Prioridade aos recém-doutores, sem vinculo empregatício.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES) nos últimos 10 anos.

b) Trajetória e representatividade na área.

c) Competência e nível superiores ao do bolsista.

d) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

e) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Conceito CAPES para o programa de PG >= 5.

b) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

c) Adequação da infraestrutura existente.

d) Quantidade de mestres e doutores formados no programa de destino.

e) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

f) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

g) Prioridade para instituições de destino diferentes da instituição de origem.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera em ordem decrescente uma das seguintes escalas de aderência do projeto:

a) Aderente à ADM/CONT e às Áreas Prioritárias.

b) Aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

c) Não aderente à ADM/CONT e aderente às Áreas Prioritárias.

d) Não aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

2.1 CA-AE:Administração e Contabilidade

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera que as pesquisas da área não se enquadram como ciência básica e fundamental, e na interação com outros grupos e redes de pesquisa utiliza em ordem decrescente uma das seguintes escalas:

a) Participa em redes nacionais e internacionais.

b) Participa em redes internacionais ou nacionais.

c) Participa em redes locais.

d) Não Participa em redes.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: a1) pertinência, relevância e originalidade do tema; a2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; a3) clareza de objetivos; a4) caráter inovador do projeto; a5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 10 anos.

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.

c) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 anos.

d) Perfil de bolsista PQ.

e) Doutorado na área ou áreas afins.

f) Período de doutoramento mínimo de 7 anos.

g) Vínculo com programas de pós-graduação na área.

h) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento, há pelo menos 7 anos.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 10 anos.

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

c) Trajetória e representatividade na área.

d) Competência e nível superior ao do bolsista.

e) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

f) Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >=5.

g) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto

b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.

c) Conceito CAPES para o programa de PG>=5.

d) Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera em ordem decrescente uma das seguintes escalas de aderência do projeto:

a) Aderente à ADM/CONT e às Áreas Prioritárias.

b) Aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

c) Não aderente à ADM/CONT e aderente às Áreas Prioritárias.

2.1 CA-AE:Administração e Contabilidade

d) Não aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera que as pesquisas da área não se enquadram como ciência básica e fundamental, e na interação com outros grupos e redes de pesquisa utiliza em ordem decrescente uma das seguintes escalas:

a) Participa em redes nacionais e internacionais.

b) Participa em redes internacionais ou nacionais.

c) Participa em redes locais.

d) Não Participa em redes.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise. b) Justificativa da empresa que receberá o bolsista

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Avaliação curricular do(a) supervisor(a). **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da empresa para o desenvolvimento do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera em ordem decrescente uma das seguintes escalas de aderência do projeto:

a) Aderente à ADM/CONT e às Áreas Prioritárias.

b) Aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

c) Não aderente à ADM/CONT e aderente às Áreas Prioritárias.

d) Não aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera que as pesquisas da área não se enquadram como ciência básica e fundamental, e na interação com outros grupos e redes de pesquisa utiliza em ordem decrescente uma das seguintes escalas:

a) Participa em redes nacionais e internacionais.

b) Participa em redes internacionais ou nacionais.

c) Participa em redes locais.

d) Não Participa em redes.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: a1) pertinência, relevância e originalidade do tema; a2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; a3) clareza de objetivos; a4) caráter inovador do projeto; a5) qualidade do referencial teórico ou base teórica. b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais. c) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis. d) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas). e) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação. f) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico. g) Contribuição para a formação e consolidação de redes de cooperação científica nacionais e/ou internacionais. h) Adequação do tema da proposta à área de conhecimento do comitê.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 5 anos. b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica. c) Experiência na coordenação de projetos de

pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos. d) Período de doutoramento mínimo de 5 anos. e) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto. f) Liderança e visibilidade internacionais do bolsista. g) Liderança e visibilidade internacionais da instituição de origem. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 5 anos. b) Trajetória e representatividade na área. c) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto. d) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais e) Doutor há mais de 5 anos. f) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 5 anos g) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área h) Vínculo com programa de pósgraduação que tenha conceito CAPES >=4 **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

b) Conceito CAPES para o programa de PG.

c) Quantidade de mestres e doutores formados do programa de destino.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera em ordem decrescente uma das seguintes escalas de aderência do projeto:

a) Aderente à ADM/CONT e às Áreas Prioritárias.

b) Aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

c) Não aderente à ADM/CONT e aderente às Áreas Prioritárias.

d) Não aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera que as pesquisas da área não se enquadram como ciência básica e fundamental, e na interação com outros grupos e redes de pesquisa utiliza em ordem decrescente uma das seguintes escalas:

a) Participa em redes nacionais e internacionais.

b) Participa em redes internacionais ou nacionais.

c) Participa em redes locais.

d) Não Participa em redes.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise. b) Relevância do tema e originalidade. c) Justificativa da empresa que receberá o bolsista. d) Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 5 anos.

b) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto. b) Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento.

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da empresa para o desenvolvimento do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Qualidade da instituição de origem.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera em ordem decrescente uma das seguintes escalas de aderência do projeto:

a) Aderente à ADM/CONT e às Áreas Prioritárias.

b) Aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

c) Não aderente à ADM/CONT e aderente às Áreas Prioritárias.

d) Não aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera que as pesquisas da área não se enquadram como ciência básica e fundamental, e na interação com outros grupos e redes de pesquisa utiliza em ordem decrescente uma das seguintes escalas:

a) Participa em redes nacionais e internacionais.

b) Participa em redes internacionais ou nacionais.

c) Participa em redes locais.

d) Não Participa em redes.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: a1) pertinência, relevância e originalidade do tema; a2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; a3) clareza de objetivos; a4) caráter inovador do projeto; a5) qualidade do referencial teórico ou base teórica. b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I. c) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente).

b) Participação em projetos de pesquisa.

c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 5 anos. b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. c) Trajetória e representatividade na área. d) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.

c) Conceito CAPES para o programa de PG >=5.

d) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.

e) Quantidade de mestres e doutores formados do programa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou as publicações nos periódicos classificados nos quatro estratos superiores do Qualis CAPES, ponderados em ordem decrescente) nos últimos 5 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).

c) Trajetória e representatividade na área.

F) Qualidade da instituição de origem:

Conceito CAPES para o programa de PG >=4

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera em ordem decrescente uma das seguintes escalas de aderência do projeto:

a) Aderente à ADM/CONT e às Áreas Prioritárias.

b) Aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

2.1 CA-AE:Administração e Contabilidade

c) Não aderente à ADM/CONT e aderente às Áreas Prioritárias.

d) Não aderente à ADM/CONT e não aderente às Áreas Prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O Comitê da área de Administração e Contabilidade considera que as pesquisas da área não se enquadram como ciência básica e fundamental, e na interação com outros grupos e redes de pesquisa utiliza em ordem decrescente uma das seguintes escalas:

a) Participa em redes nacionais e internacionais.

b) Participa em redes internacionais ou nacionais.

c) Participa em redes locais.

d) Não Participa em redes.

2. CA-AE: Administração, Contabilidade e Economia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Programas Básicos de Economia e de Economia Doméstica.

Considerações iniciais:

1.Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: 1) pertinência, relevância e originalidade do tema; 2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; 3) clareza de objetivos; 4) caráter inovador do projeto; 5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS) nos últimos 5 anos.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
c) Período mínimo de 5 anos desde o último pós-doutorado com o financiamento de agência brasileira.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.
c) Perfil pelo menos equivalente ao de bolsista PQ.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Reconhecimento do Departamento/Programa na área de pesquisa na qual o projeto se enquadra.
b) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Grau de aderência do projeto a pelo menos uma das áreas estratégicas, considerando seu escopo e potenciais impactos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental ou interação com outros grupos de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: 1) pertinência, relevância e originalidade do tema; 2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; 3) clareza de objetivos; 4) caráter inovador do projeto; 5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS) nos últimos 10 anos.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
c) Experiência na formação de recursos humanos (orientações de monografias, dissertações e teses; supervisões de iniciação científica e de pós-doutorado).
d) Período mínimo de 5 anos desde o último pós-doutorado com o financiamento de agência brasileira.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.
c) Perfil pelo menos equivalente ao de bolsista PQ.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Reconhecimento do Departamento/Programa na área de pesquisa na qual o projeto se enquadra.
b) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

a) Grau de aderência do projeto a pelo menos uma das áreas estratégicas, considerando seu escopo e potenciais impactos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

a) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental ou interação com outros grupos de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: 1) pertinência, relevância e originalidade do tema; 2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; 3) clareza de objetivos; 4) caráter inovador do projeto; 5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS) nos últimos 5 anos.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
c) Período mínimo de 5 anos desde o último pós-doutorado com o financiamento de agência brasileira.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.
c) Perfil pelo menos equivalente ao de bolsista PQ.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

a) Reconhecimento do Departamento/Programa na área de pesquisa na qual o projeto se enquadra.

b) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.
F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.
G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.
H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Grau de aderência do projeto a pelo menos uma das áreas estratégicas, considerando seu escopo e potenciais impactos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental ou interação com outros grupos de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: 1) pertinência, relevância e originalidade do tema; 2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; 3) clareza de objetivos; 4) caráter inovador do projeto; 5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS) nos últimos 10 anos.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.
c) Perfil pelo menos equivalente ao de bolsista PQ.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Reconhecimento do Departamento/Programa na área de pesquisa na qual o projeto se enquadra.
b) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

a) Grau de aderência do projeto a pelo menos uma das áreas estratégicas, considerando seu escopo e potenciais impactos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

a) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental ou interação com outros grupos de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: 1) pertinência, relevância e originalidade do tema; 2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; 3) clareza de objetivos; 4) caráter inovador do projeto; 5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS) nos últimos 5 anos.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.
c) Perfil pelo menos equivalente ao de bolsista PQ.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

a) Reconhecimento do Departamento/Programa na área de pesquisa na qual o projeto se enquadra.
b) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Reconhecimento do Departamento/Programa na área de pesquisa na qual o projeto se enquadra.
b) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Grau de aderência do projeto a pelo menos uma das áreas estratégicas, considerando seu escopo e potenciais impactos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental ou interação com outros grupos de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, considerando os aspectos de: 1) pertinência, relevância e originalidade do tema; 2) exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; 3) clareza de objetivos; 4) caráter inovador do projeto; 5) qualidade do referencial teórico ou base teórica.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS) nos últimos 5 anos.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
c) Estar matriculado há pelo menos 12 meses em curso de doutorado no Brasil reconhecido pela CAPES.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.
c) Perfil pelo menos equivalente ao de bolsista PQ.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Reconhecimento do Departamento/Programa na área de pesquisa na qual o projeto se enquadra.
b) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. b) Trajetória e representatividade na área.

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Grau de aderência do projeto a pelo menos uma das áreas estratégicas, considerando seu escopo e potenciais impactos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental ou interação com outros grupos de pesquisa.

3. CA-AG: Agronomia

3. CA-AG: Agronomia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas (Agrometeorologia, Ciência do Solo, Extensão Rural, Fitossanidade, Fitotecnia e Floricultura, Parques e Jardins)

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa, além do projeto de pesquisa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, SCIVAL, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 2,5. Qualidade do projeto baseada nos pareceres ad hoc: será definida uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada parecer; proposta com nota média do projeto inferior a 6,0 (seis) será "Não Recomendada".

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Peso 2,5. Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no quinquênio anterior à solicitação. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 2 (dois) artigos em periódicos (com fator de impacto JCR) no quinquênio anterior à solicitação.

Notas: o candidato deve cumprir interstício mínimo de 2 (dois) anos entre o término de uma bolsa PDJ e o início da outra. O beneficiário da bolsa não pode ultrapassar um total de 48 (quarenta e oito) meses como bolsista PDJ, obedecendo ao interstício mínimo. Haverá prioridade para os candidatos que estão retornando do exterior (repatriamento) financiados pelo CNPq com bolsa GDE.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Peso 2,5. a) Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação - peso 1,7. Critério

mínimo: ter publicado pelo menos 20 (vinte) artigos em periódicos com Corpo Editorial e Fator de Impacto (JCR) no decênio anterior à solicitação. b) Experiência na formação de recursos humanos - peso 0,8. Critério mínimo: ter concluído pelo menos 1 (uma) uma

orientação de doutorado como orientador principal no decênio anterior à solicitação. Este critério poderá, excepcionalmente para Instituições sem Programas de Pósgraduação, ser substituído pela conclusão da coordenação de pelo menos 1 (um) projeto de pesquisa que tenha recebido financiamento de órgãos de fomento (internacional/nacional/estadual) ou ter coorientado pelo menos 2 (dois) doutores no último decênio, considerando que cada projeto equivale, para este quesito, a 1 (uma) orientação de doutor e que 2 (duas) coorientações de doutores equivale a 1 (uma) orientação de doutor.

D) Qualidade da instituição de destino:

Peso 2. Critério mínimo: conceito CAPES 4 ou superior para o programa de pósgraduação.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Peso 2. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Peso 1. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 2,5. Qualidade do projeto baseada nos pareceres ad hoc: será definida uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada parecer; proposta com nota média do projeto inferior a 6,0 (seis) será "Não Recomendada".

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Peso 3. a) Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação - peso 2,1. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 7 (sete) artigos em periódicos (com fator de impacto

JCR) no decênio anterior à solicitação. b) Experiência na formação de recursos humanos - peso 0,9. Critério mínimo: ter concluído pelo menos 2 (duas) orientações de mestrado como orientador principal no decênio anterior à solicitação. Para aqueles que também orientam estudantes de doutorado, uma orientação de doutorado equivale, para este requisito, a duas de mestrado. Este critério poderá, excepcionalmente para Instituições sem Programas de Pós-graduação, ser substituído pela conclusão da coordenação de pelo menos 1 (um) projeto de pesquisa que tenha recebido financiamento de órgãos de fomento (internacional/nacional/estadual) ao longo da carreira profissional, considerando que cada projeto equivale, para este quesito, a 2 (duas) orientações de mestrado.

Notas: o beneficiário da bolsa PDS deve cumprir interstício mínimo de 2 (dois) anos entre o término de uma bolsa PDS e o início da outra. Ele não pode ultrapassar um total de 48 (quarenta e oito) meses como bolsista PDS, obedecendo ao interstício mínimo. Haverá prioridade para os seguintes candidatos: aqueles que nunca foram bolsistas PDS e aqueles com vínculo empregatício em instituição de ensino e/ou pesquisa. O candidato a bolsista PDS não pode ter concluído mestrado e doutorado na instituição em que está solicitando a bolsa de Pós-Doutorado Sênior. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Peso 2. a) Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação - peso 1,4. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 25 (vinte e cinco) artigos em periódicos com Corpo Editorial e Fator de Impacto (JCR) no decênio anterior à solicitação. b) Experiência na formação de recursos humanos - peso 0,6. Critério mínimo: ter concluído pelo menos 3(três) orientações de doutorado como orientador principal no decênio anterior à solicitação. Este critério poderá, excepcionalmente para Instituições sem Programas de Pós-graduação, ser substituído pela conclusão da coordenação de pelo menos 3 (três) projetos de pesquisa que tenham recebido financiamento de órgãos de fomento (internacional/nacional/estadual) ou ter coorientado pelo menos 6 (seis) doutores no último decênio, considerando que cada projeto equivale, para este quesito, a 1 (uma) orientação de doutor e que 2 (duas) coorientações de doutores equivale a 1 (uma) orientação de doutor.

D) Qualidade da instituição de destino:

Peso 2. Critério mínimo: conceito CAPES 4 ou superior para o programa de pósgraduação.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

---

3. CA-AG: Agronomia

Peso 2. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Peso 1. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 2,5. Qualidade do projeto baseada nos pareceres ad hoc: será definida uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada parecer; proposta com nota média do projeto inferior a 6,0 (seis) será "Não Recomendada".

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Peso 2,5. Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 3 (três) artigos em periódicos (com fator de impacto JCR) na condição de primeiro autor e/ou patente depositada/ concedida e/ou cultivar registrada/protegida e/ou produto tecnológico registrado no quinquênio anterior à solicitação.

Notas: o beneficiário da bolsa PDI deve cumprir interstício mínimo de 2 (dois) anos entre o término de uma bolsa PDI e o início da outra. Ele não pode ultrapassar um total de 48 (quarenta e oito) meses como bolsista PDI, obedecendo ao interstício mínimo. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Peso 2. Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação. Critério mínimo: ter pelo menos 2 (duas) patentes depositadas/ concedidas e/ou cultivares registradas/protegidas e/ou produtos tecnológicos registrados ao longo da sua vida profissional. Deve atuar no processo de inovação tecnológica na empresa. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Peso 2. A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

Nota: a empresa deve mandar carta de concordância.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Peso 2. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Peso 1. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Peso 2,5. Qualidade do projeto baseada nos pareceres ad hoc: será definida uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada parecer; proposta com nota média do projeto inferior a 6,0 (seis) será "Não Recomendada".

B) **Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Peso 3. a) Produção científica - Artigos, Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação - peso 2,1. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 35 (trinta e cinco) artigos em periódicos científicos com Corpo Editorial e Fator de Impacto JCR no decênio anterior à solicitação. b) Experiência na formação de recursos humanos - peso 0,9. Critério mínimo: ter concluído pelo menos 14 (quatorze) orientações de mestrado na condição de orientador principal ao longo da carreira profissional. Para aqueles que também orientam estudantes de doutorado, uma orientação de doutorado equivale, para este requisito, a duas de mestrado. Este critério poderá, excepcionalmente, ser substituído pela conclusão da coordenação de pelo menos 5 (cinco) projetos de pesquisa que tenham recebido financiamento de órgãos de fomento (internacional/nacional/estadual) ao longo da carreira profissional, ou pela combinação de orientações e projetos, considerando que cada projeto equivale, para este quesito, a 3 (três) orientações de mestrado.

C) **Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

Peso 2. a) Produção científica - Artigos, Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação - peso de 1,4. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 25 (vinte e cinco) artigos em periódicos científicos com Corpo Editorial e Fator de Impacto JCR no decênio anterior à solicitação. b) Experiência na formação de recursos humanos - peso de 0,6. Critério mínimo: ter concluído pelo menos 3 (três) orientações de doutorado como orientador principal no decênio anterior à solicitação. c) Deve ter

vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito mínimo 4 da CAPES. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Peso 1,5. A instituição deve ser de excelência reconhecida na área do projeto e apresentar disponibilidade de instalações e infraestrutura. Critério mínimo: conceito CAPES 4 ou superior para o programa de pós-graduação

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Peso 2. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Peso 1. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Peso 2,5. Qualidade do projeto baseada nos pareceres ad hoc: será definida uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada parecer; proposta com nota média do projeto inferior a 6,0 (seis) será "Não Recomendada".

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Peso 2. a) Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no quinquênio anterior à solicitação. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 1 (um) artigo científico em periódicos com fator de impacto JCR, na condição de primeiro autor. b) Trajetória científica: critério mínimo - estar matriculado há mais de 12 (doze) meses e menos de 42 (quarenta e dois) meses em curso de doutorado reconhecido pela CAPES.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Peso 1,5. Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação. Critério mínimo: o supervisor na instituição de destino deve ter pelo menos 1 (uma) patente depositada/

concedida e/ou cultivar registrada/protegida e/ou produto tecnológico registrado no decênio anterior à solicitação.

D) Qualidade da instituição de destino:

Peso 1,5. A instituição deve ser de excelência reconhecida na área em que o candidato pretende realizar o doutorado sanduíche, ter um programa de pesquisa e inovação de qualidade e ter infraestrutura adequada.

Nota: a empresa deve mandar carta de concordância.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Peso 1,5. Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Peso 1. Critério mínimo: conceito CAPES 4 ou superior para o programa de pósgraduação.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Peso 2. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Peso 1. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 2,5. Qualidade do projeto baseada nos pareceres ad hoc: será definida uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada parecer; proposta com nota média do projeto inferior a 6,0 (seis) será "Não Recomendada".

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Peso 2. a) Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no quinquênio anterior à solicitação. Critério mínimo: ter publicado pelo menos 1 (um) artigo científico em periódicos com fator de impacto JCR,

na condição de primeiro autor. b) Trajetória científica: critério mínimo - estar matriculado há mais de 12 (doze) meses e menos de 42 (quarenta e dois) meses em curso de doutorado reconhecido pela CAPES. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Peso 2. a) Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação - peso 1,4. Critério mínimo: o supervisor na instituição de destino deve ter publicado pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos científicos com Corpo Editorial e Fator de Impacto JCR no quinquênio anterior à solicitação. b)Experiência na formação de recursos humanos - peso 0,6. Critério mínimo: ter concluído pelo menos 1 (uma) orientação de doutorado como orientador principal, ao longo da carreira profissional. Nota: o supervisor deve estar credenciado como docente permanente em um curso de doutorado com conceito CAPES 4 ou superior.

D) Qualidade da instituição de destino:

Peso 1,5. A instituição deve ser de excelência reconhecida na área em que o candidato pretende realizar o doutorado sanduíche e o programa de pós-graduação deve ter conceito CAPES 4 ou superior.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Peso 1,5. a) Produção científica - Artigos (considerando o fator de impacto JCR), Livros e Patentes depositadas/concedidas no decênio anterior à solicitação - peso 1. b)Experiência na formação de recursos humanos - peso 0,5. Critério mínimo: ter concluído pelo menos 2 (duas) orientações de doutorado como orientador principal no decênio anterior à solicitação. Este critério poderá, excepcionalmente para Instituições sem Programas de Pós-graduação, ser substituído pela conclusão da coordenação de pelo menos 2 (dois) projetos de pesquisa que tenham recebido financiamento de órgãos de fomento (internacional/nacional/estadual) ou ter coorientado pelo menos 4 (quatro) doutores no último decênio, considerando que cada projeto equivale, para este quesito, a 1 (uma) orientação de doutor e que 2 (duas) coorientações de doutores equivale a 1 (uma) orientação de doutor.

F) Qualidade da instituição de origem:

Peso 1. Critério mínimo: conceito CAPES 4 ou superior para o programa de pósgraduação.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Peso 2. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Peso 1. Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) a este critério baseado na exposição e justificativa do grau de aderência apresentadas na proposta.

4. CA-AL: Ciência e Tecnologia de Alimentos

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas

Considerações iniciais:

Conforme item 7.1.2.1 da presente Chamada e tendo em vista que os critérios não foram enviados ao CNPq, ficam estabelecidos para o CA-AL os critérios a seguir, definidos pelo CA-AL para a Chamada CNPq 16/2020, no que couber e desde que não conflitantes com os critérios obrigatórios definidos no item 7.1.1. da presente Chamada.

Introdução

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

Na análise do mérito científico de projetos, será considerada a produção acadêmica do proponente, orientador e/ou supervisor, que devem ter atuação em Programas de PósGraduação da Área de Alimentos e ser reconhecidos como especialistas da Área de Alimentos. A análise da produção científica, em termos de publicação de resultados de pesquisa, levará em conta a participação relativa do proponente no trabalho, avaliada pela sua posição dentre os coautores.

A atuação do proponente em Programa de Pós-Graduação da Área de Alimentos, reconhecido pela CAPES, é fator imprescindível para a recomendação do projeto. O destino dos bolsistas no País deve ser obrigatoriamente em Programas de Pós-graduação da Área de Alimentos, mas o destino de bolsistas no Exterior poderá ser em Programas afins.

O mérito da proposta, fator fundamental para a recomendação da proposta, será amparado em pareceres ad hoc. A proposta submetida para avaliação no âmbito de bolsas no exterior deve incluir justificativa sólida da necessidade da realização do estudo fora do País.

Para avaliação do mérito científico do Bolsista/Candidato serão analisados:

(i) A regularidade e qualidade da produção científica, tecnológica ou de inovação na Área de Alimentos;

(ii) O destaque da autoria na produção científica;

(iii) A produção científica da equipe (se houver);

(iv) A experiência profissional em termos acadêmicos e regularidade na formação de estudantes de Mestrado e Doutorado em Programas de Pós-graduação da Área de Alimentos;

(v) Liderança na área da proposta/projeto de pesquisa;

(vi) Participação em atividades de gestão científica, acadêmica ou administrativa na área;

(vii) A inserção internacional, coordenação ou participação em projetos de pesquisa com financiamento por Agências de fomento e/ou redes de pesquisas oficiais na área.

Para avaliação do mérito científico do Supervisor/Orientador da referida proposta, serão analisados:

(i) A qualificação, experiência acadêmica e científica, bem como de formação de recursos humanos equivalentes a exigência mínima para bolsistas de produtividade PQ2 do CNPq, de acordo com as normas do CA-AL.

(ii) Formação de parceria prévia com o proponente ou atuação no tema da área proposta,

(iii) E, contribuição e importância da parceria científica e/ou relevância tecnológica para o desenvolvimento da Área de Alimentos no Brasil.

Para avaliação da qualidade da Instituição de destino serão analisados:

(i) Relevância da Instituição/Universidade de destino;

(ii) Adequação da Infraestrutura de pesquisa da Instituição/Universidade de destino;

(iii) E, consolidação na pesquisa e formação de recursos humanos em Programa de Pósgraduação da área de Alimentos ou afins, sendo que essa excepcionalidade só é aceita para IES estrangeiras.

Para avaliação do mérito da proposta/projeto serão analisados:

(i) Atualidade do tema, relevância, originalidade, clareza dos objetivos, metodologia da proposta/projeto e avanços do conhecimento na área;

(ii) Viabilidade/exequibilidade de execução e cronograma de atividades;

(iii) Contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação, para a promoção do ensino e formação de recursos humanos;

(iv) E, potencial para consolidação de linhas de pesquisa de Programas de Pós-graduação da Área de Alimentos, e formação de redes de pesquisas visando parcerias técnico- científicas. Não serão aprovadas bolsas no Exterior, se for considerado que o projeto pode ser realizado no Brasil.

Na avaliação final, além dos critérios específicos, serão considerados também aspectos relacionados à importância da proposta para o grupo de pesquisa e para a instituição proponente.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado (na data do encerramento do respectivo Edital) dos proponentes e dos candidatos à

bolsa, além do projeto de pesquisa. Assim, seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. O CA-AL não se responsabiliza por informações incompletas no CV Lattes do orientador/supervisor e candidato, sendo consideradas para avaliação apenas as informações contidas no CV Lattes congelado.

1. Bolsas no País

1.1. Pesquisador Visitante – PV

A bolsa PV visa propiciar a um grupo de pesquisa brasileiro, que atue em Programa de PósGraduação da Área de Alimentos, oportunidade de receber um pesquisador de reconhecida liderança científica, que possa colaborar para o fortalecimento e a ampliação das suas linhas de pesquisa.

O PV deve ter produção acadêmica que atenda no mínimo ao perfil de bolsista PQ2 do CNPq, de acordo com as normas do CA-AL.

O proponente será o coordenador do projeto na Instituição brasileira receptora e deve ter produção acadêmica que atenda no mínimo ao perfil de bolsista PQ2 do CNPq, de acordo com as normas do CA-AL.

Critérios Objetivos:

a) Mérito Científico do Bolsista

b) Mérito Científico do Supervisor

c) Qualidade da proposta –.

d) Qualidade da instituição de destino –.

1.2. Pós-doutorado Empresarial – PDI Critérios Objetivos:

a) Produção científica e experiência do candidato –.

b) Competência e solidez da empresa receptora –.

c) Qualificação e experiência do supervisor –.

d) Mérito científico, relevância e pertinência da proposta –.

Observação: A empresa deverá enviar carta explicitando a concordância em receber o bolsista e indicando um funcionário vinculado a empresa como supervisor do bolsista PDI. Será concedida menor prioridade a empresas públicas ou de economia mista. O candidato não pode ser sócio ou fundador da empresa.

1.3. Doutorado-Sanduíche Empresarial – SWI Critérios Objetivos: a) Produção científica e experiência do candidato –. b) Qualidade da empresa de destino –. c) Qualificação e

experiência do supervisor –. d) Mérito científico, relevância e pertinência da proposta –. e) Mérito científico do orientador de Pós-graduação de origem -.

Observação: A empresa deverá enviar carta explicitando a concordância em receber o bolsista e indicando um funcionário vinculado a empresa como supervisor do bolsista SWI. Será concedida menor prioridade a empresas públicas ou de economia mista.

1.4. Doutorado-Sanduíche no País – SWP Critérios Objetivos:

a) Mérito, originalidade e relevância do projeto –.

b) Produção científica e experiência do candidato –.

c) Produção científica e experiência do orientador na instituição de destino –.

d) Qualidade da instituição de destino –.

e) Produção científica e experiência do orientador na instituição de origem –.

Observação: Deverá ser anexada carta do orientador do destino concordando em receber o bolsista.

1.5. Pós-doutorado Júnior – PDJ Critérios Objetivos:

a) Mérito científico, originalidade e relevância do projeto –. b) Avaliação curricular do candidato –. c) Avaliação curricular do supervisor –. e) Qualidade da instituição de destino –.

É obrigatório o atendimento dos seguintes critérios:

a) O supervisor deve ter, no mínimo, perfil equivalente a bolsista de produtividade em pesquisa nível 2 do CNPq, de acordo com as normas do CA-AL.

b) O supervisor deverá ter concluído a orientação de pelo menos duas teses de doutorado no quinquênio anterior à proposta em análise e estar orientando no mínimo três estudantes de Pós-graduação, sendo todas essas orientações em Programa de Pós-graduação da Área de Alimentos.

c) O supervisor deverá ter experiência na coordenação de projetos de pesquisa financiados por órgão de fomento ou instituições de apoio à pesquisa no quinquênio.

d) O bolsista poderá ser contemplado com a implementação da bolsa PDJ por um período, com possibilidade de renovação por mais um período. Após dois anos seguidos de bolsa, o bolsista somente poderá aplicar uma nova proposta após cumprir um interstício de dois anos.

1.6. Pós-doutorado Sênior – PDS Critérios Objetivos: a) Mérito científico, relevância e pertinência da proposta –. b) Avaliação curricular do candidato –. b) Avaliação curricular do supervisor –. d) Qualidade da instituição de destino –. É obrigatório o atendimento dos seguintes critérios:

a. O supervisor deve ter no mínimo perfil equivalente a bolsista de produtividade em pesquisa PQ2 do CNPq, de acordo com as normas do CA-AL.

b. O supervisor deverá ter concluído a orientação de pelo menos duas teses de doutorado no quinquênio anterior à proposta em análise e estar orientando no mínimo três estudantes de Pós-graduação, sendo todas essas orientações em Programa de Pós-graduação da Área de Alimentos.

c. O supervisor deverá experiência na coordenação de projetos de pesquisa e ter em andamento pelo menos um projeto de pesquisa financiado por órgão de fomento ou instituições de apoio à pesquisa.

5. CA-AQ: Aquicultura e Recursos Pesqueiros

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa, além do projeto de pesquisa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como Scopus, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

A avaliação enfatiza a qualidade da produção científica e tecnológica com aderência às áreas de aquicultura e/ou recursos pesqueiros. Entende-se que trabalhos em Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros contemplam a geração de conhecimento científico referente à produção de organismos aquáticos em cativeiro ou extrativismo. Trabalhos em áreas correlatas são pertinentes desde que inseridos nesse contexto de forma clara, mostrando a contribuição do conhecimento gerado para o desenvolvimento da aquicultura e/ou da pesca.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada pelo Comitê considerando-se: os pareceres dos consultores ad hoc, a aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros, a pertinência do projeto com a produção científica do candidato, a relevância/originalidade do tema e a clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O currículo do candidato será avaliado com base nos últimos 5 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Terá prioridade candidato ainda não contemplado nesta modalidade de bolsa. No caso de candidato anteriormente contemplado, terá igual prioridade aquele que optar por outra instituição de pesquisa. Serão avaliados:

B1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

B2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science). **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O currículo do supervisor será avaliado com base nos últimos 10 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

C1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

C2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science);

C3. Orientações concluídas em nível de pós-graduação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Serão avaliados os seguintes aspectos: excelência reconhecida na área do projeto, disponibilidade de instalações e infraestrutura, demonstração de viabilidade para execução da proposta e qualidade do grupo de trabalho.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O grau de aderência do projeto às referidas áreas será avaliado com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pesquisa (nas áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros) serão avaliados com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada pelo Comitê considerando-se: os pareceres dos consultores ad hoc, a aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros, a pertinência do projeto com a produção científica do candidato, a relevância/originalidade do tema e a clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O currículo do candidato será avaliado com base nos últimos 10 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Terá prioridade candidato ainda não contemplado nesta modalidade de bolsa. No caso de candidato anteriormente contemplado, terá igual prioridade aquele que optar por outra instituição de pesquisa. Serão avaliados:

B1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

B2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science). **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O currículo do supervisor será avaliado com base nos últimos 10 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

C1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

C2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science);

C3. Orientações concluídas em nível de pós-graduação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Serão avaliados os seguintes aspectos: excelência reconhecida na área do projeto, disponibilidade de instalações e infraestrutura, demonstração de viabilidade para execução da proposta e qualidade do grupo de trabalho.

- **E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
- **F) Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
- **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
- **H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

5. CA-AQ: Aquicultura e Recursos Pesqueiros

O grau de aderência do projeto às referidas áreas será avaliado com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pesquisa (nas áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros) serão avaliados com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada pelo Comitê considerando-se: os pareceres dos consultores ad hoc, a aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros, a pertinência do projeto com a produção científica do candidato, a relevância/originalidade do tema e a clareza de objetivos. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O currículo do candidato será avaliado com base nos últimos 5 anos e deve evidenciar qualificação compatível com os setores de atuação da empresa. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

B1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

B2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science).

Além disso, serão consideradas as contribuições para a inovação, tais como o número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

A qualificação do supervisor será avaliada pelo Comitê considerando-se a análise dos consultores ad hoc quanto à capacidade de acompanhar as atividades do bolsista na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

Serão avaliados os seguintes aspectos: qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa, adequação da infraestrutura existente, demonstração da viabilidade para execução da proposta, disponibilidade de instalações e recursos humanos qualificados na área do

projeto, tempo de fundação da empresa, número de produtos e processos gerados e número de patentes depositadas.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O grau de aderência do projeto às referidas áreas será avaliado com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pesquisa (nas áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros) serão avaliados com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada pelo Comitê considerando-se: os pareceres dos consultores ad hoc, a aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros, a pertinência do projeto com a produção científica do candidato a visitante, a relevância/originalidade do tema e a clareza de objetivos. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

O currículo do beneficiário (candidato a bolsista) será avaliado com base nos últimos 10 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

B1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

B2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science). **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

O currículo do proponente será avaliado com base nos últimos 5 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

C1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);
C2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science).

D) Qualidade da instituição de destino:

Serão avaliados os seguintes aspectos: excelência reconhecida na área do projeto, disponibilidade de instalações e infraestrutura, demonstração de viabilidade para execução da proposta e qualidade do grupo de trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.
F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.
G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.
H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às referidas áreas será avaliado com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pesquisa (nas áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros) serão avaliados com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada pelo Comitê considerando-se: os pareceres dos consultores ad hoc, a aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros, a pertinência do projeto com a produção científica do candidato, a relevância/originalidade do tema e a clareza de objetivos. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O currículo do candidato será avaliado com base nos últimos 5 anos e deve evidenciar qualificação compatível com os setores de atuação da empresa. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

B1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

B2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A qualificação do supervisor será avaliada pelo Comitê considerando-se a análise dos consultores ad hoc quanto à capacidade de acompanhar as atividades do bolsista na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

Serão avaliados os seguintes aspectos: qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa, adequação da infraestrutura existente, demonstração da viabilidade para execução da proposta, disponibilidade de instalações e recursos humanos qualificados na área do projeto, tempo de fundação da empresa, número de produtos e processos gerados e número de patentes depositadas.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O currículo do supervisor será avaliado com base nos últimos 10 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

E1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

E2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science).

Além disso, serão consideradas as contribuições para a inovação, tais como o número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Serão avaliados os seguintes aspectos: excelência reconhecida na área do projeto, disponibilidade de instalações e infraestrutura, demonstração de viabilidade para execução da proposta e qualidade do grupo de trabalho.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

5. CA-AQ: Aquicultura e Recursos Pesqueiros

O grau de aderência do projeto às referidas áreas será avaliado com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pesquisa (nas áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros) serão avaliados com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada pelo Comitê considerando-se: os pareceres dos consultores ad hoc, a aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros, a pertinência do projeto com a produção científica do candidato, a relevância/originalidade do tema e a clareza de objetivos. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O currículo do candidato será avaliado com base nos últimos 5 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados.
Serão avaliados:

B1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

B2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science). **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O currículo do orientador na instituição de destino será avaliado com base nos últimos 10 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:
C1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);
C2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science);

C3. Orientações concluídas em nível de pós-graduação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Serão avaliados os seguintes aspectos: excelência reconhecida na área do projeto, disponibilidade de instalações e infraestrutura, demonstração de viabilidade para execução da proposta e qualidade do grupo de trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O currículo do orientador de Doutorado será avaliado com base nos últimos 10 anos. Atividades e produtos que não têm aderência às áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros não serão considerados. Serão avaliados:

E1. Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados (com fator de impacto JCR);

E2. Soma dos índices de percentil normalizados das publicações do proponente nas bases de dados Web of Science ou Scopus (no caso de periódicos não disponíveis no Web of Science). **F) Qualidade da instituição de origem:**

Serão avaliados os seguintes aspectos: excelência reconhecida na área do projeto, disponibilidade de instalações e infraestrutura, demonstração de viabilidade para execução da proposta e qualidade do grupo de trabalho.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às referidas áreas será avaliado com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pesquisa (nas áreas de Aquicultura e/ou Recursos Pesqueiros) serão avaliados com base nos pareceres dos consultores ad hoc e na análise do Comitê.

5. CA-AQ: Aquicultura e Recursos Pesqueiros

6. CA-BF : Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Neurociências

Área(s) a que se aplicam os critérios: todas do CA-BF.

Considerações iniciais

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres *ad hoc*.

b) Aderência do tema do projeto aos programas e áreas do CA-BF.

c) Relevância do tema e sua originalidade frente ao estado da arte.

d) Clareza de objetivos.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, dentre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

g) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através de publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Priorizar-se-á a produção do candidato como primeiro autor ou autor de correspondência.

b) Impacto da produção científica e tecnológica do candidato nas áreas do conhecimento do CA-BF.

c) Perfil de atuação do candidato aderente à temática do projeto e às áreas do CA-BF.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites, cultivares registradas, dentre outras).

e) Divulgação científica através da apresentação de trabalhos em eventos.

f) Potenciais contribuições do estágio em questão para a carreira do candidato.

NOTA: Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

NOTA: Prioridade a quem está retornando do exterior (repatriamento).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

b) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

c) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

d) Experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Experiência na gestão de atividades científicas e acadêmicas.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

c) Adequação da infraestrutura existente ao desenvolvimento do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq:

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Estar destacado dentro do projeto em que área(s) está inserido, trazendo um contexto com os objetivos propostos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa

---

6. CA-BF : Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Neurociências

a) O texto deve ser apresentado de forma a permitir que o CA avalie a aderência do projeto à ciência básica e fundamental, assim como a interação com outros grupos de redes de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres *ad hoc*.

b) Aderência do tema do projeto aos programas e áreas do CA-BF.

c) Relevância do tema e sua originalidade frente ao estado da arte.

d) Clareza de objetivos.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, dentre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

g) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através de publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Priorizar-se-á a produção do candidato como primeiro autor ou autor de correspondência.

b) Impacto da produção científica e tecnológica do candidato nas áreas do conhecimento do CA-BF.

c) Perfil de atuação do candidato aderente à temática do projeto e às áreas do CA-BF.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites, cultivares registradas, dentre outras). e) Divulgação científica através da apresentação de trabalhos em eventos.

f) Potenciais contribuições do estágio em questão para a carreira do candidato.

g) Desejável experiência na formação de recursos humanos.

h) Desejável experiência com ensino (em nível superior, básico ou fundamental).

NOTA: Prioridade para candidatos que nunca foram bolsistas PDS.

NOTA: Prioridade para candidatos que realizaram estágio ou pós-doutorado no exterior.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

b) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

c) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

d) Experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Experiência na gestão de atividades científicas e acadêmicas.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

c) Adequação da infraestrutura existente ao desenvolvimento do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq: Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Estar destacado dentro do projeto em que área(s) está inserido, trazendo um contexto com os objetivos propostos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

a) O texto deve ser apresentado de forma a permitir que o CA avalie a aderência do projeto à ciência básica e fundamental, assim como a interação com outros grupos de redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Compatibilidade do projeto com o perfil da empresa.

c) Aderência do tema do projeto aos programas e áreas do CA-BF.

d) Relevância do tema e sua originalidade frente ao estado da arte.

e) Clareza de objetivos.

f) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura da empresa.

g) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, dentre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

h) Justificativa para a escolha do supervisor e da empresa.

i) Carta de concordância da empresa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através de publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Priorizar-se-á a produção do candidato como primeiro autor ou autor de correspondência.

b) Impacto da produção científica e tecnológica do candidato dentro das áreas do conhecimento do CA-BF.

c) Perfil de atuação do candidato aderente à temática do projeto e às áreas do CA-BF.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites, cultivares registradas, dentre outras).

e) Potenciais contribuições do estágio em questão para a carreira do candidato.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

b) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

c) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro, desenvolvimento de processos e apresentações em eventos nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

d) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

e) Desejável experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

---

6. CA-BF : Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Neurociências

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Atuação no processo de inovação tecnológica na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.

b) Adequação e viabilidade da infraestrutura existente para desenvolvimento do projeto.

c) Disponibilidade de recursos humanos qualificados na área do projeto.

NOTA: Prioridade para empresa envolvida no desenvolvimento sustentável de produtos e/ou processos

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq: Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Estar destacado dentro do projeto em que área(s) está inserido, trazendo um contexto com os objetivos propostos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

a) O texto deve ser apresentado de forma a permitir que o CA avalie a aderência do projeto à ciência básica e fundamental, assim como a interação com outros grupos de redes de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres *ad hoc*.

b) Aderência do tema do projeto aos programas e áreas do CA-BF.

c) Relevância do tema e sua originalidade frente ao estado da arte.

d) Clareza de objetivos.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, dentre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

g) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato a visitante.

h) Contribuição na formação de novos pesquisadores em todos os níveis.

i) Potencial de articulação com Programas de Pós-graduação na instituição anfitriã.

j) Justificativa da necessidade do estágio PV e seus potenciais impactos institucional e acadêmico na instituição anfitriã.

NOTA: Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

NOTA: Prioridade a propostas que venham a promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

b) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade internacionais.

c) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

d) Experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ (preferencialmente nível 1) do CNPq.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

b) Trajetória e representatividade do solicitante na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

c) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

d) Experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Experiência na gestão de atividades científicas e acadêmicas.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

c) Adequação da infraestrutura existente ao desenvolvimento do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq: Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Estar destacado dentro do projeto em que área(s) está inserido, trazendo um contexto com os objetivos propostos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

a) O texto deve ser apresentado de forma a permitir que o CA avalie a aderência do projeto à ciência básica e fundamental, assim como a interação com outros grupos de redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduíche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Compatibilidade do projeto com o perfil da empresa.

c) Aderência do tema do projeto aos programas e áreas do CA-BF.

d) Relevância do tema e sua originalidade frente ao estado da arte.

e) Clareza de objetivos.

6. CA-BF : Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Neurociências

f) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura da empresa.

g) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, dentre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

h) Justificativa para a escolha do supervisor e da empresa.

i) Carta de concordância da empresa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através de publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Priorizar-se-á a produção do candidato como primeiro autor ou autor de correspondência.

b) Impacto da produção científica e tecnológica do candidato dentro das áreas do conhecimento do CA-BF.

c) Perfil de atuação do candidato aderente à temática do projeto e às áreas do CA-BF.

d) Desempenho acadêmico na pós-graduação.

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites, cultivares registradas, dentre outras).

f) Potenciais contribuições do estágio em questão para a carreira do candidato.

NOTA: Estar matriculado há mais de 12 meses em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES no momento do início do estágio.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a) (Orientador na Instituição de Destino):

a) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

b) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

c) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro, desenvolvimento de processos e apresentações em eventos nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

d) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

e) Desejável experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Atuação no processo de inovação tecnológica na empresa.

---

6. CA-BF : Biofísica, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia e Neurociências

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.

b) Adequação e viabilidade da infraestrutura existente para desenvolvimento do projeto.

c) Disponibilidade de recursos humanos qualificados na área do projeto.

NOTA: Prioridade para empresa envolvida no desenvolvimento sustentável de produtos e/ou processos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

b) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

c) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

d) Experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Experiência na gestão de atividades científicas e acadêmicas.

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq: Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Estar destacado dentro do projeto em que área(s) está inserido, trazendo um contexto com os objetivos propostos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

a) O texto deve ser apresentado de forma a permitir que o CA avalie a aderência do projeto à ciência básica e fundamental, assim como a interação com outros grupos de redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres *ad hoc*.

b) Aderência do tema do projeto aos programas e áreas do CA-BF.

c) Relevância do tema e sua originalidade frente ao estado da arte.

d) Clareza de objetivos.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, dentre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

g) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através de publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Priorizar-se-á a produção do candidato como primeiro autor ou autor de correspondência.

b) Impacto da produção científica e tecnológica do candidato nas áreas do conhecimento do CA-BF.

c) Perfil de atuação do candidato aderente à temática do projeto e às áreas do CA-BF.

d) Desempenho acadêmico na pós-graduação.

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites, cultivares registradas, dentre outras). f) Divulgação científica através da apresentação de trabalhos em eventos.

g) Potenciais contribuições do estágio em questão para a carreira do candidato.

NOTA: Estar matriculado há mais de 12 meses em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES no momento do início do estágio.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a) (Orientador na Instituição de Destino):

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

b) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

c) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

d) Experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Experiência na gestão de atividades científicas e acadêmicas.

h) Perfil equivalente ao de bolsista PQ (preferencialmente nível 1) do CNPq.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

6. CA

c) Adequação da infraestrutura existente ao desenvolvimento do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Qualidade da produção científica e tecnológica comprovada através da publicação de Artigos, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Priorizar-se-á a produção do supervisor como primeiro ou último autor, e autor de correspondência.

b) Trajetória e representatividade do supervisor na área em que se insere o projeto, refletida em liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

c) Impacto da produção científica e tecnológica na área de conhecimento do projeto.

d) Experiência na formação de recursos humanos (pós-doutores, doutores, mestres e estagiários de iniciação científica).

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas, dentre outras).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa.

g) Experiência na gestão de atividades científicas e acadêmicas.

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq: Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Estar destacado dentro do projeto em que área(s) está inserido, trazendo um contexto com os objetivos propostos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

a) O texto deve ser apresentado de forma a permitir que o CA avalie a aderência do projeto à ciência básica e fundamental, assim como a interação com outros grupos de redes de pesquisa.

7. CA-BI: Biotecnologia

7. CA-BI: Biotecnologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Biotecnologia da saúde humana e

animal; Biotecnologia vegetal, Biotecnologia Industrial e Bioprospecção

Considerações iniciais:

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado do proponente, do candidato à bolsa e do supervisor. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização até a data da submissão da proposta são fundamentais para avaliação do pedido. Para casos de solicitação de bolsa para Pesquisador Visitante estrangeiros, bem como para os supervisores/orientadores indicados no pedido de Bolsa no Exterior, as informações necessárias deverão constar do currículo enviado anexo à proposta.

É importante ainda observar que, outros índices (fator H, citações e patentes) podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI e Espacenet, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas, atualizadas nessas bases e encaminhar comprovante das patentes (válidas, transferidas ou licenciadas) ou declaração do Núcleo de Inovação tecnológica (NIT). Deverá ser observado e diferenciado os homônimos.

O CA-BI estabelece critérios mínimos de elegibilidade em todos os processos de avaliação de bolsas no País e no Exterior. Tais critérios estão descritos em cada uma das modalidades de bolsa. Nos casos em que esses critérios não são atendidos a nota será zero.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Relevância do tema na área da biotecnologia baseada na análise da proposta, mérito científico, tecnológico, originalidade e presença de conteúdo inovador em relação às linhas de pesquisa do grupo de pesquisa no qual o projeto será realizado. O projeto deverá visar o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovador em nível regional, nacional ou internacional e apresentar viabilidade de execução baseado na análise do estado da arte, recursos financeiros, infraestrutura e cronograma de execução. Nesse sentido deverá ser incluída no corpo do projeto declaração informando a disponibilidade de infraestrutura e de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto.

a) Qualidade da proposta quanto ao desenvolvimento de produtos ou processos biotecnológicos, conforme avaliação do CA e considerando os pareceres ad hoc, sendo este item relevante para apreciação do CA-BI.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, de inovação, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T&I.

d) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

g) Ressaltamos que, cada supervisor terá apenas aprovação de uma bolsa por modalidade solicitada ou supervisionada.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Critérios mínimos de elegibilidade à bolsa PDJ:

O (a) candidato(a) deve ter publicado pelo menos 2 (dois) artigos com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos cinco anos ou ter 1 (um) depósito de patente válido ou 1 (uma) cultivar protegida. Devem ser fornecidos os comprovantes ou declaração emitida pelo NIT da instituição aplicante do depósito ou do supervisor informando as patentes vigentes devem ser fornecidos.

Métrica para candidato(a) à bolsa PDJ:

Para compor as notas do(a) candidato(a) à bolsa PDJ são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados) e produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares), caso haja. A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota final da avaliação do(a) candidato(a) à bolsa PDJ é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a): Critérios mínimos de elegibilidade do(a) supervisor(a):

a) Ter publicado pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos 5 (cinco) anos.

b) Ter concluído a orientação de pelo menos 1 (um) doutor ou 2 (dois) mestres como orientador(a) principal nos últimos cinco anos ou coorientado pelo menos 3 (três) mestres ou 2 (dois) doutores.

c) Ter índice H maior ou igual a 9 (nove) e citações maior ou igual a 250, considerando toda a vida acadêmica, consultados na base SCOPUS.

d) Ter depositado pelo menos 2 (duas) patentes no INPI ou ter uma patente concedida ou uma licenciada, ou pelo menos o registro de dois cultivares no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) do MAPA. Os comprovantes ou declaração emitida pelo NIT da instituição aplicante do depósito ou do supervisor informando as patentes vigentes devem ser fornecidos.

Métrica para supervisor(a) de bolsa PDJ:

Para compor as notas da avaliação curricular do(a) supervisor(a)/orientador(a) da bolsa PDJ são considerados as notas de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares), orientação e impacto de publicações (índice H e número de citações base Scopus). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota para orientação é o somatório do número de alunos de IC (1 ponto), Mestrado (3 pontos), Doutorado (6) e Pós-Doutorado (10 pontos). A nota final da avaliação do(a) supervisor(a)/orientador(a) do(a) candidato(a) à bolsa PDJ é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-BI não estabelece critérios quantitativos para a seleção da instituição de destino. A instituição de destino deve ter comprovada liderança em pesquisa, desenvolvimento tecnológico ou formação de recursos humanos na área de biotecnologia e demonstrar viabilidade para a execução da proposta, podendo ser informado o QS World University.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O Critério se refere à Portaria PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020. Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Serão considerados projetos relevantes aqueles que demonstrem interação com outros grupos de redes de pesquisa, apresentando abordagens multi- e transdisciplinares, com financiamento junto às agências de fomentos ou em parceria com empresa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Relevância do tema na área da biotecnologia baseada na análise da proposta, mérito científico, tecnológico, originalidade e presença de conteúdo inovador em relação às linhas de pesquisa do grupo de pesquisa no qual o projeto será realizado. O projeto deverá visar o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovador em nível regional, nacional ou internacional e apresentar viabilidade de execução baseado na análise do estado da arte, recursos financeiros, infraestrutura e cronograma de execução. Nesse sentido, deverá ser incluída no corpo do projeto declaração informando a disponibilidade de infraestrutura e de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto.

a) Qualidade da proposta quanto ao desenvolvimento de produtos ou processos biotecnológicos, conforme avaliação do CA e considerando os pareceres ad hoc, sendo este item relevante para apreciação do CA-BI.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, de inovação, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

d) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Critérios mínimos de elegibilidade à bolsa PDS:

O(a) candidato(a) deve ter publicado pelo menos 5 (cinco) artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos cinco anos, ou ter 2 (dois) depósitos de patentes válidos em agência nacional ou internacional, ou ter tido 1 (uma) patente concedida ou 1 (uma) patente transferida para o setor produtivo/empresarial, ou 2 (dois) cultivares protegidos no SNPC, considerando toda a vida acadêmica. Devem ser fornecidos os comprovantes ou declaração emitida pelo NIT da instituição aplicante do depósito ou do supervisor informando as patentes vigentes devem ser fornecidos.

Métrica para candidato(a) à bolsa PDS:

Para compor as notas do(a) candidato(a) à bolsa PDS são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados) e produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares), caso haja. A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente

licenciada por 50. A nota final da avaliação do(a) candidato(a) à bolsa PDS é ponderada em relação a maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Critérios mínimos de elegibilidade do(a) supervisor(a):

a) Ter publicado pelo menos 20 (vinte) artigos em periódicos científicos direta ou indiretamente relacionados à biotecnologia com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos 10 (dez) anos.

b) Ter concluído a orientação de pelo menos 5 (cinco) pós-graduandos, sendo no mínimo 2 (dois) doutores.

c) Ter índice H maior ou igual a 13 (treze) e citações maior ou igual a 500, considerando toda a vida acadêmica, consultados na base SCOPUS.

d) Ter depositado pelo menos 2 (dois) pedidos de patentes em agência nacional ou internacional (válidas) e/ou cultivares protegidos no SNPC-MAPA ou ter tido concedida ou transferida 1 (uma) patente para o setor produtivo/empresarial, considerando toda a vida acadêmica. As informações deverão constar no âmbito da proposta, com comprovantes ou declaração emitida pelo NIT informando as patentes vigentes.

Métrica para supervisor(a) de bolsa PDS:

Para compor as notas da avaliação curricular do(a) supervisor(a)/orientador(a) da bolsa PDS são considerados as notas de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares), orientação de RH e impacto de publicações (índice h e número de citações base Scopus). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota para orientação é o somatório do número de alunos de IC (1 ponto), Mestrado (3 pontos), Doutorado (6) e Pós-Doutorado (10 pontos). A nota final da avaliação do(a) supervisor(a)/orientador(a) à bolsa PDS é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-BI não estabelece critérios quantitativos mínimos para a seleção da instituição de destino. A instituição de destino deve ter comprovada liderança em pesquisa, desenvolvimento tecnológico ou formação de recursos humanos na área de biotecnologia e demonstrar viabilidade para a execução da proposta, podendo ser informado o QS World University.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O Critério se refere à Portaria PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020 .Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Serão considerados projetos relevantes aqueles que demonstrem interação com outros grupos de redes de pesquisa, apresentando abordagens multi- e transdisciplinares, com financiamento junto às agências de fomentos ou em parceria com empresa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Relevância do tema na área da biotecnologia baseada na análise, quanto ao conteúdo da proposta, mérito científico, originalidade e presença de conteúdo inovador em relação às linhas de pesquisa do grupo de pesquisa responsável pela proposta. O projeto deverá visar o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovador em nível regional, nacional ou internacional e que apresente viabilidade de execução baseado na análise do estado da arte, recursos financeiros, infraestrutura e cronograma de execução. Nesse sentido, deve ser incluída no corpo do projeto declaração informando a disponibilidade de infraestrutura e de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto.

Projetos com objetivos claros que identifiquem os gargalos específicos e a solução dos problemas relacionados as atividades biotecnológicas da empresa, com resultados prévios que representem o desenvolvimento das etapas da proposta, visando agregar valor ao desenvolvimento do protótipo ou MVP (Produto Mínimo Viável). Assim como validar protótipo ou a realizar as etapas dos ensaios de segurança ou eficácia ou viabilizar o registro junto a ANVISA, MAPA ou INPI.

a) Qualidade da proposta quanto ao desenvolvimento de produtos ou processos biotecnológicos, conforme avaliação do CA e considerando os pareceres ad hoc, sendo este item relevante para apreciação do CA-BI.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, de inovação, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

d) Ser compatível com a atuação da instituição executora e com a duração da bolsa.
Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

e) Relevância do tema, originalidade e inovação.

f) Clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Critérios mínimos de elegibilidade à bolsa PDI:

O(a) candidato(a) deve ter publicado pelo menos 2 (dois) artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos cinco anos, ou ter 1 (uma) patente depositada em agência nacional ou internacional (válida) ou concedida ou licenciada, ou 1 (um) cultivar protegido no SNPC, considerando toda a sua vida acadêmica. Devem ser fornecidos os comprovantes ou declaração do NIT da instituição aplicante do depósito.

Métrica para candidato a bolsa PDI:

Para compor as notas da avaliação do(a) candidato(a) à bolsa PDI são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados) e produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares) e impacto da produção científica (índice H e número de citações). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegido por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota final da avaliação do candidato à bolsa PDI é ponderada em relação à maior nota de avaliação de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Critérios mínimos de elegibilidade do(a) supervisor(a):

a) Ter o título de doutor.

b) Ter publicado pelo menos 5 (cinco) artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1,0) nos últimos cinco anos.

c) Ter índice H maior ou igual a 3 (três) e citações maior que 100, considerando toda a vida acadêmica e consultada na base SCOPUS.

d) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa.

Métrica para supervisor(a) de bolsa PDI:

Para compor as notas do avaliação curricular do(a) supervisor(a)/orientador(a) da bolsa PDI são consideradas as nota de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (inicitiva para inovação, patentes e/ou cultivares) e impacto de publicações (índice H e número de citações base Scopus). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegido por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota final da avaliacão do(a) supervisor(a)/orientador(a) do(a) candidato(a) à bolsa PDI é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.

b) Adequação da infraestrutura existente.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O Critério se refere à Portaria PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020. Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Interação com instituição de ensino e pesquisa do país.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Relevância do tema na área da biotecnologia baseada na análise da proposta, mérito científico, tecnológico, originalidade e presença de conteúdo inovador em relação às linhas de

pesquisa do grupo de pesquisa no qual o projeto será realizado. O projeto deverá visar o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovador em nível regional, nacional ou internacional e apresentar viabilidade de execução baseado na análise do estado da arte, recursos financeiros, infraestrutura e cronograma de execução. Nesse sentido deverá ser incluído no corpo do projeto declaração informando a disponibilidade de infraestrutura ou de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto.

a) Qualidade da proposta quanto ao desenvolvimento de produtos ou processos biotecnológicos, conforme avaliação do CA e considerando os pareceres ad hoc, sendo este item relevante para apreciação do CA-BI.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, de inovação, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

d) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Critérios mínimos de elegibilidade à bolsa PV:

a) Ter índice H maior ou igual a 18 (dezoito) e citações maior ou igual a 900, considerando toda a vida acadêmica, consultados na base SCOPUS.

b) Ter depositado pelo menos 4 (quatro) pedidos de patentes em agência nacional ou internacional (válida), ou ter tido concedida ou transferida uma patente para o setor produtivo/empresarial, ou 1 (um) cultivar protegido (SNPC/MAPA), considerando toda a sua vida acadêmica. Devem ser fornecidos os comprovantes ou declaração do NIT da instituição aplicante do depósito.

Métrica para candidato(a) à bolsa PV:

Para compor as notas do(a) candidato(a) à bolsa PV são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados) e produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares), caso haja. A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou

cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota final da avaliação do(a) candidato(a) à bolsa PV é ponderada em relação à maior nota de avaliação geral curricular igual a 10 (dez).

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Critérios mínimos de elegibilidade do(a) solicitante da bolsa PV:

a) Ter publicado de pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos cinco anos.

b) Ter concluído a orientação de pelo menos 1 (um) doutor ou 2 (dois) mestres como orientador principal nos últimos cinco anos ou coorientado pelo menos 3 (três) mestres ou 2 (dois) doutores.

c) Ter índice H maior ou igual a 9 (nove) e citações maior ou igual a 250, considerando toda a vida acadêmica, consultado na base SCOPUS.

d) Ter depositado pelo menos 1 (um) pedido de patente em agência nacional ou internacional (válida) ou ter tido concedida ou transferida 1 (uma) patente para o setor produtivo/empresarial ou 1 (um) cultivar protegido no SNPC do MAPA, considerando toda a vida acadêmica. As informações deverão constar no âmbito da proposta, com comprovantes ou declaração do NIT aplicante do depósito.

Métrica para supervisor de bolsa PV:

Para compor as notas do avaliação curricular do(a) supervisor(a)/orientador(a) da bolsa PV são considerados a nota de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (inicitiva para inovação, patentes e/ou cultivares), orientação RH e impacto de publicações (índice H e número de citações base Scopus). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota para orientação é somatório do número de alunos de IC (1 ponto), Mestrado (3 pontos), Doutorado (6) e Pós-Doutorado (10 pontos). A nota final da avaliação do(a) supervisor(a) do(a) candidato à bolsa PV é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

d) Qualidade do Grupo de Pesquisa.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O Critério se refere à Portaria PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020. Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Serão considerados projetos relevantes aqueles que demonstrem interação com outros grupos de redes de pesquisa, apresentando abordagens multi- e transdisciplinares, com financiamento junto às agências de fomentos ou em parceria com empresa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Relevância do tema na área da biotecnologia baseada na análise da proposta, mérito científico, tecnológico, originalidade e presença de conteúdo inovador em relação às linhas de pesquisa do grupo de pesquisa no qual o projeto será realizado. O projeto deverá visar o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovador em nível regional, nacional ou internacional e apresentar viabilidade de execução baseado na análise do estado da arte, recursos financeiros, infra-estrutura e cronograma de execução. Nesse sentido deverá ser incluída no corpo do projeto declaração informando a disponibilidade de infraestrutura e de recursos financeiros da empresa para o desenvolvimento do projeto.

a) Qualidade da proposta quanto ao desenvolvimento de produtos ou processos biotecnológicos, conforme avaliação do CA e considerando os pareceres ad hoc, sendo este item relevante para apreciação do CA-BI.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, de inovação, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

d) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Critérios mínimos de elegibilidade à bolsa SWI:

Estar matriculado há mais de 12 meses em curso de doutorado acadêmico ou profissionalizante reconhecido pela CAPES, com conceito igual ou maior ou igual a 5 no momento da submissão da proposta.

Métrica para candidato(a) à bolsa SWI:

Para compor as notas do avaliação do(a) candidato(a) à bolsa SWI são consideradas a nota de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota final da avaliação do(a) candidato(a) à bolsa SWI é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Critérios mínimos de elegibilidade do(a) supervisor(a) na instituição de destino:

a) Ter o título de doutor e perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

b)Ter publicado pelo menos 5 (cinco) artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos cinco anos.

c) Ter índice H maior ou igual a 3 (três) e citações maior que 100, considerando toda a vida acadêmica, consultado na base SCOPUS.

d) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa.

Métrica para supervisor(a) de bolsa SWI na instituição de destino:

Para compor as notas da avaliação do supervisor a bolsa SWI na instituição de origem são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados), produção

tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares, impacto da produção científica (índice H e número de citações) e formação de recursos humanos. A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota para orientação é o somatório do número de alunos de IC (1 ponto), Mestrado (3 pontos), Doutorado (6) e Pós-Doutorado (10 pontos). A nota final da avaliação do(a) candidato(a) à bolsa SWI é ponderada em relação a maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa A)

Adequação da infraestrutura existente.

b) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.

c) Disponibilidade de instalações, infra-estrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

d) Possuir programa de PD&I.

e) Tempo de fundação da empresa (mínimo de 2 anos).

f) Número de produtos e processos gerados (mínimo de 2) ou duas (2) patentes depositadas. As informações e comprovantes deverão ser apresentadas no âmbito da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Critérios mínimos de elegibilidade do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Ter publicado pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos científicos direta ou indiretamente relacionados à biotecnologia com fator de impacto igual ou superior a 1,0 nos últimos 5 (cinco) anos.

b) Ter concluído a orientação de pelo menos 1 (um) doutor ou 2 (dois) mestres como orientador(a) principal nos últimos cinco anos ou coorientado pelo menos 3 (três) mestres ou 2 (dois) doutores.

c) Ter índice H maior ou igual a 9 (nove) base Scopus durante toda a vida acadêmica.

d) Ter número de citações maior ou igual a 250 (duzentos e cinquenta) (base Scopus durante toda a vida acadêmica).

e) Ter depositado, ou concedida ou licenciada pelo menos 1 (uma) patente ou ter pelo menos 1 (uma) cultivar registrada no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) do MAPA. As informações deverão constar no âmbito da proposta, com comprovantes.

Métrica para supervisor(a) de bolsa SWI na instituição de origem:

Para compor as notas da avaliação do supervisor de bolsa SWI na instituição de origem são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares) e impacto da produção científica (índice H e número de citações). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota para orientação é o somatório do número de alunos de IC (1 ponto), Mestrado (3 pontos), Doutorado (6) e Pós-Doutorado (10 pontos). A nota final da avaliação do(a) supervisor(a)/orientador(a) da bolsa SWI na instituição de origem é ponderada em relação a maior nota de avaliação curricular geral igual a dez (10).

F) **Qualidade da instituição de origem:**
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O Critério se refere à Portaria PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020. Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Serão considerados projetos relevantes aqueles que demonstrem interação com outros grupos de redes de pesquisa, apresentando abordagens multi- e transdisciplinares, com financiamento junto as agências de fomentos ou em parceria com empresa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Relevância do tema na área da biotecnologia baseada na análise da proposta, mérito científico, tecnológico, originalidade e presença de conteúdo inovador em relação às linhas de pesquisa do grupo de pesquisa no qual o projeto será realizado. O projeto deverá visar o desenvolvimento de produto, processo ou serviço inovador em nível regional, nacional ou internacional e apresentar viabilidade de execução baseado na análise do estado da arte, recursos financeiros, infraestrutura e cronograma de execução. Nesse sentido deverá ser incluída no corpo do projeto declaração informando a disponibilidade de infraestrutura e de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto.

a) Qualidade da proposta quanto ao desenvolvimento de produtos ou processos biotecnológicos, conforme avaliação do CA e considerando os pareceres ad hoc, sendo este item relevante para apreciação do CA-BI.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, de inovação, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

d) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Critério mínimo de eligibilidade à bolsa SWP:

O(a) candidato(a) deve estar matriculado(a) há mais de 12 meses em curso de doutorado no Brasil reconhecido pela CAPES, com conceito maior ou igual a 5, no momento da submissão da proposta.

Métrica para candidato(a) à bolsa SWP:

Para compor as notas da avaliação candidato(a) à bolsa SWP são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados) e produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares). A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota final da avaliação do(a) candidato(a) à bolsa SWP é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Critérios mínimos de elegibilidade do(a) supervisor(a):

a) Ter publicado pelo menos 20 (vinte) artigos em periódicos científicos direta ou indiretamente relacionados à biotecnologia com fator de impacto igual ou superior a 1,0.

b) Ter concluído a orientação de pelo menos 5 (cinco) pós-graduandos, sendo no mínimo 2 (dois) doutores.

c) Ter índice H maior ou igual a 9 (nove) e citações maior ou igual a 500, considerando toda a vida acadêmica, consultados na base SCOPUS.

d) Ter depositado pelo menos 2 (dois) pedidos de patente em agência nacional ou internacional (válida) ou ter tido concedida ou transferida 1 (uma) patente para o setor produtivo/empresarial ou 1 (um) cultivar protegida no SNPC- MAPA, considerando toda a vida acadêmica. As informações deverão constar no âmbito da proposta, com comprovantes ou declaração do NIT aplicante do depósito.

Métrica para supervisor(a) de bolsa SWP na instituição de destino:

Para compor as notas da avaliação do supervisor de bolsa SWP na instituição de destino são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares), impacto da produção científica (índice H e número de citações) e formação de recursos humanos. A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota para orientação é o somatório do número de alunos de IC (1 ponto), Mestrado (3 pontos), Doutorado (6) e Pós-Doutorado (10 pontos). A nota final da avaliação do(a) supervisor(a) da bolsa SWP na instituição de destino é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Reconhecimento internacional

c) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura.

d) Programa de Pós-Graduação com conceito mínimo de 5 (cinco) na CAPES.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Critérios mínimos de elegibilidade do(a) supervisor(a) na instituição de origem:

a) Ter publicado pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 1,0 nos últimos cinco anos.

b) Ter formado no mínimo 1 (um) doutor ou 2 (dois) mestres como orientador(a) principal nos últimos cinco anos ou coorientado pelo menos 3 (três) mestres ou 2 (dois) doutores.

c) Ter índice H maior ou igual a 9 (nove) e citações maior ou igual a 250, considerando toda a vida acadêmica, consultados na base SCOPUS.

d) Ter depositado pelo menos 1 (um) pedido de patente em agência nacional ou internacional ou ter tido concedida ou transferida 1 (uma) patente para o setor produtivo/empresarial, 1 (uma) cultivar protegida no SNPC-MAPA considerando toda a vida acadêmica. As informações deverão constar no âmbito da proposta, com comprovantes ou declaração do NIT da instituição aplicante do depósito.

Métrica para supervisor(a) de bolsa SWP na instituição de origem:

Para compor as notas da avaliação do supervisor de bolsa SWP na instituição de origem são consideradas as notas de produção científica (artigos publicados), produção tecnológica (iniciativa para inovação, patentes e/ou cultivares), impacto da produção científica (índice H e número de citações) e formação de recursos humanos. A nota da produção científica é obtida multiplicando-se o valor de artigos publicados, considerando os pesos, multiplicado pelo índice H, consultado na Base Scopus. Os pesos de publicações são classificados em quatro categorias, a saber: periódicos com fator de impacto 0,5 a 0,99 (1 ponto), com fator de impacto de 1,0 a 2,99 (5 pontos), com fator de impacto de 3,0 a 5,99 (8 pontos) e com fator de impacto acima de 6,00 (12 pontos). A nota da produção tecnológica é obtida multiplicando-se o número de patentes depositadas e válidas ou cultivar protegida por 5, patente concedida por 15 e patente licenciada por 50. A nota para orientação é o somatório do número de alunos de IC (1 ponto), Mestrado (3 pontos), Doutorado (6) e Pós-Doutorado (10 pontos). A nota final da avaliação do(a) supervisor(a) de bolsa SWP na instituição de origem é ponderada em relação à maior nota de avaliação curricular geral igual a 10 (dez).

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Reconhecimento internacional

c) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura.

d) Programa de Pós-Graduação com conceito mínimo de 5 (cinco) na CAPES.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O Critério se refere à Portaria PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020. Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Serão considerados projetos relevantes aqueles que demonstrem interação com outros grupos de redes de pesquisa, apresentando abordagens multi- e transdisciplinares, com financiamento junto às agências de fomentos ou em parceria com empresa.

8. CA-BO: Botânica

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Botânica Aplicada, Fisiologia Vegetal, Morfologia Vegetal e Taxonomia Vegetal

Considerações iniciais:

1. Aspectos gerais

Os critérios de avaliação das propostas, descritos adiante, somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes no CV Lattes do(a)s proponentes e candidato(a)s à bolsa, considerando-se o último decênio.

Os dados relativos à produção científica, fatores de impactos das publicações, índice H (Scopus – Elsevier), formação de recursos humanos e demais informações são obtidas a partir de planilhas fornecidas pela área de tecnologia de informação do CNPq, e extraídos do CV Lattes do(a) proponente, por ocasião da submissão da proposta. É de responsabilidade do(a) interessado(a) o preenchimento correto do CV Lattes, recorrendo às ferramentas disponíveis na Plataforma Lattes como a inclusão do DOI (Digital Object Identifier) ou ISSN nas publicações, e verificando a uniformização dos dados com outras bases bibliográficas e tecnológicas. É recomendado que o CV Lattes seja detalhadamente conferido e atualizado dentro do prazo estipulado pelo CNPq.

2. Critérios gerais de julgamento

A avaliação de mérito da proposta contempla a análise do projeto quanto ao mérito, originalidade, relevância e aderência à área de Botânica; avaliação curricular do(a) candidato(a) ou pesquisador(a) visitante (modalidade PV); avaliação curricular do orientador(a)/supervisor(a) ou do pesquisador(a) visitante (PV); a qualidade da instituição destino; qualidade da instituição de origem e avaliação curricular do orientador(a)/supervisor na instituição de origem para as modalidades SWE, SWP e SWI.

3. Critérios específicos de julgamento

A avaliação também contempla, quando presentes, os critérios específicos da Chamada.

4. Critério especial

Com o objetivo de promover a equidade na área de Botânica, uma pontuação adicional é efetuada para proponentes que durante os dez anos do período de avaliação passarem por maternidade e/ou adoção de filho(a)s, de acordo com a legislação brasileira. Nestes casos, a pontuação adicional única é obtida pela média dos dois anos mais produtivos no decênio. Proponentes que optarem por este critério especial devem, obrigatoriamente, anexar a

documentação oficial (certidão e/ou guarda judicial provisória/definitiva) referente ao(s) nascimento(s) e/ou adoção(ões) de filho(a)s na proposta submetida.

5. Análise Comparativa entre os concorrentes na demanda

Para fins de ranqueamento e priorização, o cálculo da Nota Final das propostas concorrentes é aferido pela média ponderada das notas (0 a 10) e pesos atribuídos para cada modalidade de bolsa conforme os Critérios de Julgamento da Chamada publicada pelo CNPq.

6. Critérios de desempate aplicáveis às propostas

a) Maior nota obtida no projeto (critério "A", descrito adiante para cada modalidade de bolsa).
b) Distinções e prêmios recebidos de relevância internacional, nacional ou regional. c) Índice H (Scopus).

7. Critérios de priorização aplicáveis às propostas

a) Propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.
b) Propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.
c) A priorização final das propostas segue orientações de julgamento estabelecidas pelo CNPq.

1. Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito do projeto é avaliado de acordo com o parecer final do CA-BO, levando-se em conta o grau de exequibilidade, relevância e inovação para o desenvolvimento científico da área da Botânica e do País. Assessores ad hoc, indicados pela área técnica do CNPq, efetuam avaliações preliminares dos projetos, as quais são ratificadas ou retificadas pelo CA-BO.

Avaliação	Pontuação
Excelente	9,0 a 10,0
Muito bom	8,0 a 8,9
Bom	7,0 a 7,9
Regular	6,0 a 6,9
Fraco	< 5,9

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação contempla a atuação acadêmico-científica. A produção quali-quantitativa de artigos publicados em periódicos reconhecidos e indexados na base JCR (Clarivate Analytics) são pontuados conforme fator de impacto (FI) na área da Botânica. Para efeito de cálculo da qualidade do periódico, o FI – JCR é utilizado de forma ponderada como segue:

B.1. Produção científica

Fator de		Pontuação	Limite de
≥		180	
5,000	9,999	150	
2,500	4,999	120	
2,000	2,499	100	
1,500	1,999	80	
1,000	1,499	60	
0,500	0,999	40	
0,001	0,499	20	
Zero		10	60*

* Desde que incluído no JCR e aderente à área de Botânica

B.2. Formação de recursos humanos

Orientações/Supervisões concluídas	Pontuação	Limite de pontos
Iniciação científica	15	120
Mestrado	50	250
Doutorado	150	750
Pós-doutorado	100	500

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação contempla: **a)** produção científica qualificada de artigos publicados em

periódicos de reconhecida qualidade científica e indexados na base JCR; **b)** capacidade de formação de recursos humanos, i.e., formação de estudantes em nível de pós-graduação e supervisão de pós-doutorado, e **c)** disponibilidade de recursos para suporte do projeto proposto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

D.1. Instituição nacional avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta.

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0

5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	0,0

D.2. Empresa no país, pública ou privada, que tenha programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerando a competência reconhecida, inclusive pelo seu desempenho em rankings internacionais, assim como do grupo de pesquisa envolvido.

Avaliação	Pontuação
Excelente	10,0
Muito bom	8,0
Bom	5,0
Médio	0,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve conter justificativas de sua aderência às áreas estabelecidas pela Chamada publicada pelo CNPq, com destaque quanto a sua inserção no desenvolvimento científico da área da Botânica e do País.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve conter justificativas de aderência à área de Botânica e interação com grupos e/ou redes de pesquisas.

2. Pós Doutorado Sênior – PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito do projeto é avaliado de acordo com o parecer final do CA-BO, levando-se em conta o grau de exequibilidade, relevância e inovação para o desenvolvimento científico da área da

Botânica e do País. Assessores ad hoc, indicados pela área técnica do CNPq, efetuam avaliações preliminares dos projetos, as quais são ratificadas ou retificadas pelo CA-BO.

Avaliação	Pontuação
Excelente	9,0 a 10,0
Muito bom	8,0 a 8,9
Bom	7,0 a 7,9
Regular	6,0 a 6,9
Fraco	< 5,9

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação contempla a atuação acadêmico-científica. A produção quali-quantitativa de artigos publicados em periódicos reconhecidos e indexados na base JCR (Clarivate Analytics) são pontuados conforme fator de impacto (FI) na área da Botânica. Para efeito de cálculo da qualidade do periódico, o FI – JCR é utilizado de forma ponderada como segue: B.1. Produção científica

Fator de Impacto ≥	Pontuação	Limite de pontos
10,000	180	
5,000 a 9,999	150	
2,500 a 4,999	120	
2,000 a 2,499	100	
1,500 a 1,999	80	
1,000 a 1,499	60	
0,500 a 0,999	40	
0,001 a 0,499	20	
Zero	10	60*

* Desde que incluído no JCR e aderente à área de Botânica

B.2. Formação de recursos humanos

Orientações/Supervisões concluídas	Pontuação	Limite de pontos
Iniciação científica	15	120
Mestrado	50	250
Doutorado	150	750
Pós-doutorado	100	500

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação contempla: **a)** produção científica qualificada de artigos publicados em periódicos de reconhecida qualidade científica e indexados na base JCR; **b)** capacidade de

formação de recursos humanos, i.e., formação de estudantes em nível de Pós-graduação e

supervisão de Pós-doutorado, e **c)** disponibilidade de recursos para suporte do projeto proposto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

D.1. Instituição nacional avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta.

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	0,0

D.2. Empresa no país, pública ou privada, que tenha programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerando a competência reconhecida, inclusive pelo seu desempenho em rankings internacionais, assim como do grupo de pesquisa envolvido.

Avaliação	Pontuação
Excelente	10,0
Muito bom	8,0
Bom	5,0
Médio	0,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve conter justificativas de sua aderência às áreas estabelecidas pela Chamada publicada pelo CNPq, com destaque quanto a sua inserção no desenvolvimento científico da área da Botânica e do País.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve conter justificativas de aderência à área de Botânica e interação com grupos e/ou redes de pesquisas.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito do projeto é avaliado de acordo com o parecer final do CA-BO, levando-se em conta o grau de exequibilidade, relevância e inovação para o desenvolvimento científico da área da Botânica e do País. Assessores ad hoc, indicados pela área técnica do CNPq, efetuam avaliações preliminares dos projetos, as quais são ratificadas ou retificadas pelo CA-BO.

Avaliação	Pontuação
Excelente	9,0 a 10,0
Muito bom	8,0 a 8,9
Bom	7,0 a 7,9
Regular	6,0 a 6,9
Fraco	< 5,9

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação contempla a atuação acadêmico-científica. A produção quali-quantitativa de artigos publicados em periódicos reconhecidos e indexados na base JCR (Clarivate Analytics) são pontuados conforme fator de impacto (FI) na área da Botânica. Para efeito de cálculo da qualidade do periódico, o FI – JCR é utilizado de forma ponderada como segue: B.1. Produção científica

Fator de Impacto ≥	Pontuação	Limite de pontos
10,000	180	
5,000 a 9,999	150	
2,500 a 4,999	120	
2,000 a 2,499	100	
1,500 a 1,999	80	
1,000 a 1,499	60	
0,500 a 0,999	40	
0,001 a 0,499	20	
Zero	10	60*

* Desde que incluído no JCR e aderente à área de Botânica

B.2. Formação de recursos humanos

Orientações/Supervisões concluídas	Pontuação	Limite de pontos
Iniciação científica	15	120
Mestrado	50	250
Doutorado	150	750
Pós-doutorado	100	500

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação do(a) supervisor(a) contempla: **a)** perfil de atuação aderente ao tema da proposta; **b)** atuação no processo de inovação tecnológica da empresa, e **c)** designação formal da empresa para supervisionar o(a) bolsista.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

D.1. Empresa no país, pública ou privada, que tenha programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerando a competência reconhecida, inclusive pelo seu desempenho em rankings internacionais, assim como do grupo de pesquisa envolvido.

Avaliação	Pontuação
Excelente	10,0
Muito bom	8,0
Bom	5,0
Médio	0,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve conter justificativas de sua aderência às áreas estabelecidas pela Chamada publicada pelo CNPq, com destaque quanto a sua inserção no desenvolvimento científico da área da Botânica e do País.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve conter justificativas de aderência à área de Botânica e interação com grupos e/ou redes de pesquisas.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito do projeto é avaliado de acordo com o parecer final do CA-BO, levando-se em conta o grau de exequibilidade, relevância e inovação para o desenvolvimento científico da área da Botânica e do País. Assessores ad hoc, indicados pela área técnica do CNPq, efetuam avaliações preliminares dos projetos, as quais são ratificadas ou retificadas pelo CA-BO.

Avaliação	Pontuação
Excelente	9,0 a 10,0
Muito bom	8,0 a 8,9
Bom	7,0 a 7,9
Regular	6,0 a 6,9
Fraco	< 5,9

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

A avaliação contempla a atuação acadêmico-científica. A produção quali-quantitativa de artigos publicados em periódicos reconhecidos e indexados na base JCR (Clarivate Analytics) são pontuados conforme fator de impacto (FI) na área da Botânica. Para efeito de cálculo da qualidade do periódico, o FI – JCR é utilizado de forma ponderada como segue:

B.1. Produção científica

Fator de Impacto ≥	Pontuação 180	Limite de pontos
10,000		
5,000 a 9,999	150	
2,500 a 4,999	120	
2,000 a 2,499	100	
1,500 a 1,999	80	
1,000 a 1,499	60	
0,500 a 0,999	40	
0,001 a 0,499	20	
Zero	10	60*

* Desde que incluído no JCR e aderente à área de Botânica

B.2. Formação de recursos humanos

Orientações/Supervisões concluídas	Pontuação	Limite de pontos
Iniciação científica	15	120
Mestrado	50	250
Doutorado	150	750
Pós-doutorado	100	500

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

A avaliação contempla: **a)** produção científica qualificada de artigos publicados em periódicos de reconhecida qualidade científica e indexados na base JCR; **b)** capacidade de

formação de recursos humanos, i.e., formação de estudantes em nível de Pós-graduação e supervisão de Pós-doutorado, e **c)** disponibilidade de recursos para suporte do projeto proposto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

D.1. Instituição nacional avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta.

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	0,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve conter justificativas de sua aderência às áreas estabelecidas pela Chamada publicada pelo CNPq, com destaque quanto a sua inserção no desenvolvimento científico da área da Botânica e do País.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve conter justificativas de aderência à área de Botânica e interação com grupos e/ou redes de pesquisas.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito do projeto é avaliado de acordo com o parecer final do CA-BO, levando-se em conta o grau de exequibilidade, relevância e inovação para o desenvolvimento científico da área da Botânica e do País. Assessores ad hoc, indicados pela área técnica do CNPq, efetuam avaliações preliminares dos projetos, as quais são ratificadas ou retificadas pelo CA-BO.

Avaliação	Pontuação
Excelente	9,0 a 10,0
Muito bom	8,0 a 8,9
Bom	7,0 a 7,9
Regular	6,0 a 6,9
Fraco	< 5,9

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação contempla a atuação acadêmico-científica. A produção quali-quantitativa de artigos publicados em periódicos reconhecidos e indexados na base JCR (Clarivate Analytics) são pontuados conforme fator de impacto (FI) na área da Botânica. Para efeito de cálculo da qualidade do periódico, o FI – JCR é utilizado de forma ponderada como segue:

B.1. Produção científica

Fator de	Pontuação	Limite de
≥ 5,000 a 9,999	180	
2,500 a 4,999	150	
2,000 a 2,499	120	
1,500 a 1,999	100	
1,000 a 1,499	80	
0,500 a 0,999	60	
0,001 a 0,499	40	
Zero	20	
	10	60*

* Desde que incluído no JCR e aderente à área de Botânica

B.2. Formação de recursos humanos

Orientações/Supervisões concluídas	Pontuação	Limite de pontos
Iniciação científica	15	120
Mestrado	50	250
Doutorado	150	750
Pós-doutorado	100	500

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação do(a) supervisor(a) contempla: **a)** perfil de atuação aderente ao tema da proposta; **b)** atuação no processo de inovação tecnológica da empresa, e **c)** designação formal da empresa para supervisionar o(a) bolsista.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

D.1. Empresa no país, pública ou privada, que tenha programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerando a competência reconhecida, inclusive pelo seu desempenho em rankings internacionais, assim como do grupo de pesquisa envolvido.

Avaliação	Pontuação
Excelente	10,0
Muito bom	8,0
Bom	5,0
Médio	0,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

A avaliação contempla: **a)** produção científica qualificada de artigos publicados em periódicos de reconhecida qualidade científica e indexados na base JCR; **b)** capacidade de formação de recursos humanos, i.e., formação de estudantes em nível de Pós-graduação e supervisão de Pós-doutorado, e **c)** disponibilidade de recursos para suporte do projeto proposto.

F) Qualidade da instituição de origem:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

F.1. Instituição nacional avaliada de acordo com notas e conceitos (CAPES) do Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta conforme:

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	0,0

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve conter justificativas de sua aderência às áreas estabelecidas pela Chamada publicada pelo CNPq, com destaque quanto a sua inserção no desenvolvimento científico da área da Botânica e do País.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve conter justificativas de aderência à área de Botânica e interação com grupos e/ou redes de pesquisas.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito do projeto é avaliado de acordo com o parecer final do CA-BO, levando-se em conta o grau de exequibilidade, relevância e inovação para o desenvolvimento científico da área da Botânica e do País. Assessores ad hoc, indicados pela área técnica do CNPq, efetuam avaliações preliminares dos projetos, as quais são ratificadas ou retificadas pelo CA-BO.

Avaliação	Pontuação
Excelente	9,0 a 10,0
Muito bom	8,0 a 8,9
Bom	7,0 a 7,9
Regular	6,0 a 6,9
Fraco	< 5,9

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação contempla a atuação acadêmico-científica. A produção quali-quantitativa de artigos publicados em periódicos reconhecidos e indexados na base JCR (Clarivate Analytics) são pontuados conforme fator de impacto (FI) na área da Botânica. Para efeito de cálculo da qualidade do periódico, o FI – JCR é utilizado de forma ponderada como segue:

B.1. Produção científica

Fator de Impacto ≥	Pontuação 180	Limite de pontos
10,000		
5,000 a 9,999	150	
2,500 a 4,999	120	
2,000 a 2,499	100	
1,500 a 1,999	80	
1,000 a 1,499	60	
0,500 a 0,999	40	
0,001 a 0,499	20	
Zero	10	60*

* Desde que incluído no JCR e aderente à área de Botânica

B.2. Formação de recursos humanos

Orientações/Supervisões concluídas	Pontuação	Limite de pontos
Iniciação científica	15	120

Mestrado	50	250
Doutorado	150	750
Pós-doutorado	100	500

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação contempla: **a)** produção científica qualificada de artigos publicados em periódicos de reconhecida qualidade científica e indexados na base JCR; **b)** capacidade de formação de recursos humanos, i.e., formação de estudantes em nível de Pós-graduação e supervisão de Pós-doutorado, e **c)** disponibilidade de recursos para suporte do projeto proposto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

D.1. Instituição nacional avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta.

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	0,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

A avaliação contempla: **a)** produção científica qualificada de artigos publicados em periódicos de reconhecida qualidade científica e indexados na base JCR; **b)** capacidade de formação de recursos humanos, i.e., formação de estudantes em nível de Pós-graduação e supervisão de Pós-doutorado, e **c)** disponibilidade de recursos para suporte do projeto proposto.

F) Qualidade da instituição de origem:

A instituição de destino é avaliada quanto a disponibilidade e qualidade das instalações e

infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

F.1. Instituição nacional avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta.

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0

< 4 ou sem PG	0,0

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deve conter justificativas de sua aderência às áreas estabelecidas pela Chamada publicada pelo CNPq, com destaque quanto a sua inserção no desenvolvimento científico da área da Botânica e do País.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto deve conter justificativas de aderência à área de Botânica e interação com grupos e/ou redes de pesquisas.

9. CA-CA: Engenharia e Ciências Ambientais

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Ciências Ambientais, Engenharia sanitária, Recursos hídricos e Metereologia

Considerações iniciais:

O Comitê recebe propostas que dizem respeito à aplicação das ciências naturais, sociais e humanas e das engenharias no entendimento e solução de problemas do ambiente relevantes nas subáreas de Ciências Ambientais, Recursos Hídricos, Meteorologia e Saneamento. São problemas que envolvem água, solo, atmosfera e suas interações com o meio socioeconômico, político e cultural, assim como mudanças ambientais globais, questões associadas à biodiversidade e à valoração de danos. Não integram a abrangência deste Comitê Assessor pesquisas específicas de outros Comitês como, por exemplo, pesquisas básicas nas áreas de física, química, biologia, ecologia e matemática, ainda que com interface na área ambiental, tampouco pesquisas nas áreas aplicadas, mas com foco em engenharia química e produção industrial, óleo e gás, entre outras. Para todos os tipos de produção, será considerado o período pertinente a cada categoria, mais a produção do ano do julgamento, de acordo com o currículo Lattes congelado pelo CNPq. Serão consideradas publicações científicas, orientações e produções técnico-científicas vinculadas às subáreas temáticas do Comitê. Uma avaliação da relevância e qualidade do projeto de pesquisa será efetuada e constituirá parte da avaliação global. Com respeito a outros tipos de atividades, serão levadas em consideração aquelas relacionadas à formação de núcleos de liderança de grupos de pesquisa, participação em comitês assessores e demais atividades descritas no item de engajamento e inserção. Não serão consideradas palestras ou atividades puramente administrativas ou burocráticas, com exceção das explicitadas no item engajamento e inserção.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A análise do projeto de pesquisa terá como base a avaliação dos pareceres de consultores ad hoc, quando disponíveis, e os critérios deste Comitê, nos aspectos de qualidade e de relevância do projeto para as subáreas das ciências ambientais. A qualidade do projeto será avaliada em termos de objetivos científicos e tecnológicos, inovação, metodologia e potencial de resultados. A relevância do projeto é entendida como contribuição para a área de conhecimento e para a resolução de problemas ambientais que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da

qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram

publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases.

Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários, em especial, levando-se em consideração a produção científica ponderada pelo número de anos de finalização do doutorado. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários.

Supervisões e Orientações

As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pósdoutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas).

Engajamento e Inserção

Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pósgraduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico.

D) Qualidade da instituição de destino:

A qualidade da instituição de destino será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade. Será considerado também a qualidade dos cursos de pós-graduação da referida instituição, com especial atenção, ao curso em que o candidato estará sendo inserido.

9. CA-CA:Engenharia e Ciências Ambientais

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para o Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, será avaliada considerando o referencial teórico existente e o grau de inserção/contribuições que o desenvolvimento do projeto poderá trazer às referidas áreas.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental, demonstrada pela profundidade em que as hipóteses são apresentadas, com base na literatura pertinente, e a interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A análise do projeto de pesquisa terá como base a avaliação dos pareceres de consultores ad hoc, quando disponíveis, e os critérios deste Comitê, nos aspectos de qualidade e de relevância do projeto para as subáreas das ciências ambientais. A qualidade do projeto será avaliada em termos de objetivos científicos e tecnológicos, inovação, metodologia e potencial de resultados. A relevância do projeto é entendida como contribuição para a área de conhecimento e para a resolução de problemas ambientais que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da

qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários.

Supervisões e Orientações

As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pósdoutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas).

Engajamento e Inserção

Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pósgraduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários.

Supervisões e Orientações

As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pósdoutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas).

Engajamento e Inserção

Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pósgraduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico.

D) Qualidade da instituição de destino:

A qualidade da instituição de destino será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade. Será considerado também a qualidade dos cursos de pós-graduação da referida instituição, com especial atenção, ao curso em que o candidato estará sendo inserido.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para o Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, será avaliada considerando o referencial teórico existente e o grau de inserção/contribuições que o desenvolvimento do projeto poderá trazer às referidas áreas.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental, demonstrada pela profundidade em que as hipóteses são apresentadas, com base na literatura pertinente, e a interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A análise do projeto de pesquisa terá como base a avaliação dos pareceres de consultores ad hoc, quando disponíveis, e os critérios deste Comitê, nos aspectos de qualidade e de relevância do projeto para as subáreas das ciências ambientais. A qualidade do projeto será avaliada em termos de objetivos científicos e tecnológicos, inovação, metodologia e potencial de resultados. A relevância do projeto é entendida como contribuição para a área de conhecimento e para a resolução de problemas

ambientais que contribuam para a melhoria da qualidade de vida. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnicocientíficos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários. Supervisões e Orientações As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas). Engajamento e Inserção Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pós-graduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico. **D) Qualidade da instituição de destino:**

A qualidade da instituição de destino será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

---

9. CA-CA:Engenharia e Ciências Ambientais

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para o Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, será avaliada considerando o referencial teórico existente e o grau de inserção/contribuições que o desenvolvimento do projeto poderá trazer às referidas áreas.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental, demonstrada pela profundidade em que as hipóteses são apresentadas, com base na literatura pertinente, e a interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

A análise do projeto de pesquisa terá como base a avaliação dos pareceres de consultores ad hoc, quando disponíveis, e os critérios deste Comitê, nos aspectos de qualidade e de relevância do projeto para as subáreas das ciências ambientais. A qualidade do projeto será avaliada em termos de objetivos científicos e tecnológicos, inovação, metodologia e potencial de resultados. A relevância do projeto é entendida como contribuição para a área de conhecimento e para a resolução de problemas ambientais que contribuam para a melhoria da qualidade de vida. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários.

Supervisões e Orientações As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas

orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas).

Engajamento e Inserção

Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pósgraduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnicocientíficos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários. Supervisões e Orientações As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas). Engajamento e Inserção Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pós-graduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico. **D) Qualidade da instituição de destino:**

A qualidade da instituição de destino será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade. Será considerado também a qualidade dos cursos de pós-graduação da referida instituição, com especial atenção, ao curso em que o candidato estará sendo inserido. Também na avaliação serão consideradas as possíveis contribuições que o pesquisador visitante poderá trazer para o fortalecimento de linhas de pesquisa existentes ou estabelecimento de novas linhas de pesquisa.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para o Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, será avaliada considerando o referencial teórico existente e o grau de inserção/contribuições que o desenvolvimento do projeto poderá trazer às referidas áreas.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental, demonstrada pela profundidade em que as hipóteses são apresentadas, com base na literatura pertinente, e a interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

A análise do projeto de pesquisa terá como base a avaliação dos pareceres de consultores ad hoc, quando disponíveis, e os critérios deste Comitê, nos aspectos de qualidade e de relevância do projeto para as subáreas das ciências ambientais. A qualidade do projeto será avaliada em termos de objetivos científicos e tecnológicos, inovação, metodologia e potencial de resultados. A relevância do projeto é entendida como contribuição para a área de conhecimento e para a resolução de problemas ambientais que contribuam para a melhoria da qualidade de vida. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnicocientíficos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases.

Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários. Supervisões e Orientações As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas). Engajamento e Inserção Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pós-graduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico. **D) Qualidade da instituição de destino:**

A qualidade da instituição de destino será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários.

Supervisões e Orientações

---

9. CA-CA:Engenharia e Ciências Ambientais

As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pósdoutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas).

Engajamento e Inserção

Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pós-graduação. Será levado em consideração também o

reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico. **F) Qualidade da instituição de origem:**

A qualidade da instituição de origem será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade. Será considerado também a qualidade dos cursos de pós-graduação da referida instituição, com especial atenção, ao curso em que o candidato estará sendo inserido.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para o Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, será avaliada considerando o referencial teórico existente e o grau de inserção/contribuições que o desenvolvimento do projeto poderá trazer às referidas áreas.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental, demonstrada pela profundidade em que as hipóteses são apresentadas, com base na literatura pertinente, e a interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

A análise do projeto de pesquisa terá como base a avaliação dos pareceres de consultores ad hoc, quando disponíveis, e os critérios deste Comitê, nos aspectos de qualidade e de relevância do projeto para as subáreas das ciências ambientais. A qualidade do projeto será avaliada em termos de objetivos científicos e tecnológicos, inovação, metodologia e potencial de resultados. A relevância do projeto é entendida como contribuição para a área de conhecimento e para a resolução de problemas ambientais que contribuam para a melhoria da qualidade de vida. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas

Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnicocientíficos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários. Supervisões e Orientações As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas). Engajamento e Inserção Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pós-graduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional,

representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico. **D) Qualidade da instituição de destino:**

A qualidade da instituição de destino será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade. Será considerado também a qualidade dos cursos de pós-graduação da referida instituição, com especial atenção, ao curso em que o candidato estará sendo inserido. Além disso, qual será a real necessidade e contribuição para o desenvolvimento do projeto a realização do doutorado sanduíche no país.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Publicações Científicas e Produções Técnico-Científicas Os seguintes tipos de publicações serão considerados, segundo esta ordem de prioridade: artigo em periódico científico, livro completo, capítulo de livro, organização de livro e produtos técnico-científicos (patentes, registro de software, etc.). Não serão considerados outros tipos de produções (trabalhos completos em anais de eventos científicos, resumos, resumos expandidos, relatórios técnicos, relatórios de consultoria e textos em jornais). A avaliação da qualidade das publicações científicas será norteada pelo somatório do fator de impacto publicado pelo Journal Citation Report (JCR) dos periódicos em que os artigos foram publicados e do índice H do(a) pesquisador(a), utilizando as bases de dados Web of Science e Scopus, considerando o maior valor atribuído por estas bases. Outros critérios quantitativos e qualitativos poderão ser aplicados pelo Comitê, quando julgados necessários. Supervisões e Orientações As Supervisões/Orientações serão consideradas na seguinte ordem de prioridade: pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação cientifica/tecnológica. Apenas orientações concluídas com êxito serão consideradas (orientações em andamento ou trancadas não serão consideradas). Engajamento e Inserção Seguindo as novas diretrizes do CNPq, serão consideradas como atividades relevantes: a participação em comitês científicos, comitês assessores, conselhos, comissões de pesquisa, convênios e projetos de pesquisa nacionais e internacionais, comitês de organização de eventos científicos, editoração de revista cientifica de alto nível, atuação como diretor(a) e coordenador(a) de laboratórios públicos e privados e coordenador(a) de programa de pós-graduação. Será levado em consideração também o reconhecimento da importância do(a) pesquisador(a) perante a comunidade nacional e internacional, representada por premiações, nomeações e outros elementos que configurem sua posição de destaque no cenário científico.

F) Qualidade da instituição de origem:

A qualidade da instituição de origem será avaliada por meio da contribuição que a instituição tem prestado para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para a sociedade. Será considerado também a qualidade dos cursos de pós-graduação da referida instituição, com especial atenção, ao curso em que o candidato estará sendo inserido. Destaca-se ainda que a proposta deverá demonstrar que a instituição de origem não possui condições para o completo desenvolvimento do projeto proposto, necessitando do estágio do doutorando na instituição de destino.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para o Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida, será avaliada considerando o referencial teórico existente e o grau de inserção/contribuições que o desenvolvimento do projeto poderá trazer às referidas áreas.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental, demonstrada pela profundidade em que as hipóteses são apresentadas, com base na literatura pertinente, e a interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

10. CA-CC: Ciência da Computação

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas as subáreas da Computação.

Considerações iniciais:

Os critérios descritos abaixo somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

B) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito do projeto será avaliado pela qualidade e viabilidade científica e/ou tecnológica do projeto de pesquisa apresentado.

C) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação do candidato será feita analisando:

- Publicações científicas;
- Produção tecnológica e/ou inovadora;
- Atividades científicas realizadas desde a sua formação. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

- Ter orientado doutorado;
- Ter perfil equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino deve demonstrar qualidade:

- Na atividade de pesquisa
- Através do seu programa de Pós-Graduação na área de Ciência da Computação ou afim;

- Na Infraestrutura existente para realização da proposta.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O grau de aderência do projeto será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço do conhecimento científico e tecnológico nessas áreas, que resultem eventualmente na produção de produtos e processos inovadores.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço de conhecimento científico teórico, bem como do potencial de produção de produtos e métodos originais e inovadores que contribuam para esse avanço, sendo desejável a participação do proponente em redes de pesquisa que potencializam a obtenção e a disseminação dos resultados.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O mérito da proposta será avaliado pela qualidade e viabilidade científica e/ou tecnológica do projeto de pesquisa apresentado.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O candidato será avaliado considerando a qualidade da atividade em pesquisa, ilustrada por:

- Publicações científicas;
- Produção tecnológica e/ou inovadora;
- Atividades de gestão científica e/ou tecnológica. **C) Avaliação curricular do(a)**

  supervisor(a):

- Ter orientado doutorado;
- Ter perfil equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1. **D)**

  Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino (universidade, centro de pesquisa e demais instituições acadêmicas e/ou científicas) deve demonstrar qualidade através:

- Da atividade de pesquisa, ou;
- Através do seu Programa de Pós-Graduação na área de Ciência da Computação ou afim.
- Infraestrutura existente para realização da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço do conhecimento científico e tecnológico nessas áreas, que resultem eventualmente na produção de produtos e processos inovadores.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço de conhecimento científico teórico, bem como do potencial de produção de produtos e métodos originais e inovadores que contribuam para esse avanço, sendo desejável a participação do proponente em redes de pesquisa que potencializam a obtenção e a disseminação dos resultados.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Viabilidade científico-tecnológica do projeto, alinhado aos objetivos do programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação da empresa.
- Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto. **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Qualidade da atividade científica e/ou tecnológica do candidato, ilustrada por:

- publicações;
- transferência de tecnologia,
- patentes;
- softwares;
- projetos em parceria com empresas;
- demais produções tecnológicas relevantes.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

É desejável experiência de relacionamento com o setor acadêmico e já ter gerenciado projetos empresa-universidade.

D) Qualidade da instituição de destino:

Infraestrutura existente na empresa para a realização da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço do conhecimento científico e tecnológico nessas áreas, que resultem eventualmente na produção de produtos e processos inovadores.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço de conhecimento científico teórico, bem como do potencial de produção de produtos e métodos originais e inovadores que contribuam para esse avanço, sendo desejável a participação do proponente em redes de pesquisa que potencializam a obtenção e a disseminação dos resultados.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Benefícios decorrentes à atividade de pós-graduação, ao grupo de pesquisa e à instituição de destino, particularmente no caso de grupos emergentes. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

O pesquisador deve ter destacada atuação em pesquisa, notadamente através de:

- Publicações de qualidade;
- Experiência na formação de recursos humanos (Mestres e Doutores).
- Participação e coordenação em projetos de pesquisa
- Participação em comitês científicos
- Experiência na organização de eventos científicos **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

- Ter experiência em projetos de cooperação internacional;
- Ter participação em comitês científicos;
- Ter orientado doutorado;
- Ter perfil equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição de destino deve demonstrar qualidade:

- Na atividade de pesquisa;
- Através do Programa de Pós-Graduação na área da Ciência da Computação ou afim;
- Qualidade do grupo de pesquisa e do orientador proposto e de sua atuação em pesquisa;
- Disponibilidade e qualidade da infraestrutura existente para realização da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço do conhecimento científico e tecnológico nessas áreas, que resultem eventualmente na produção de produtos e processos inovadores.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço de conhecimento científico teórico, bem como do potencial de produção de produtos e métodos originais e inovadores que contribuam para esse avanço, sendo desejável a participação do proponente em redes de pesquisa que potencializam a obtenção e a disseminação dos resultados.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade e viabilidade científica e/ou tecnológica do projeto de pesquisa apresentado;

- Alinhamento entre os objetivos da proposta de doutorado-sanduíche e os objetivos do programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação da empresa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Qualidade do perfil científico e/ou tecnológico do candidato, ilustrada por alguns dos itens abaixo: • publicações;

- transferência de tecnologia,
- patentes;
- softwares;
- projetos em parceria com empresas;
- demais produções tecnológicas relevantes. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Ter experiência de relacionamento com o setor acadêmico e já ter gerenciado projetos empresa-universidade.

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da Empresa:
Atividade de pesquisa científica e/ou tecnológica da empresa, ilustrada por:

- atividades desenvolvidas em parceria com instituições de ensino superior; e publicações;
- patentes;
- softwares;
- demais produções tecnológicas relevantes.

NOTA: Em caso de não haver histórico de cooperação, subsídios que demonstrem o comprometimento da empresa com o projeto proposto.

Infraestrutura existente na empresa para a realização da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Qualidade da atuação em pesquisa e orientação do orientador da instituição de origem.

F) Qualidade da instituição de origem:

Qualidade da Instituição de Origem representada pela pesquisa e formação desenvolvidas, e pela classificação do programa de pós-graduação.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Ograu de aderência do projeto será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço do conhecimento científico e tecnológico nessas áreas, que resultem eventualmente na produção de produtos e processos inovadores.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Ograu de aderência do projeto à ciência básica será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço de conhecimento científico teórico, bem como do potencial de produção de produtos e métodos originais e inovadores que contribuam para esse avanço, sendo desejável a participação do proponente em redes de pesquisa que potencializam a obtenção e a disseminação dos resultados.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade e viabilidade científica e/ou tecnológica do projeto de pesquisa apresentado.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Qualidade da formação do candidato na graduação e/ou mestrado, ilustrada por suas notas em disciplinas e atividades de pesquisa. Resultados já alcançados no doutorado. Experiência anterior em pesquisa do candidato:

- Experiência na formação de recursos humanos;
- Publicações;
- Participação em grupos de pesquisa. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Qualidade da atuação em pesquisa do orientador proposto, alinhada ao projeto de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da atividade de pesquisa e pós-graduação da instituição de destino, principalmente na área do projeto proposto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Qualidade da atuação em pesquisa e orientação do orientador da instituição de origem.

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço do conhecimento científico e tecnológico nessas áreas, que resultem eventualmente na produção de produtos e processos inovadores.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica será medido pelo potencial de contribuição do projeto de pesquisa para o avanço de conhecimento científico teórico, bem como do potencial de produção de produtos e métodos originais e inovadores que contribuam para esse avanço, sendo desejável a participação do proponente em redes de pesquisa que potencializam a obtenção e a disseminação dos resultados.

11. CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.*
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.
d) Relevância do tema e originalidade.
e) Clareza de objetivos.
f) Abordagens multi e transdisciplinares.
g) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental

* Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-CS poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possuir apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Participação em projetos de pesquisa.
c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

d) Prioridade aos recém-doutores, sem vinculo empregatício. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Trajetória e representatividade na área.
c) Competência e nível superiores ao do bolsista. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Conceito CAPES para o programa de PG >= 4.
b) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.
c) Adequação da infraestrutura existente.
d) Quantidade de mestres e doutores formados e de pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.
e) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.
f) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

É esperado que o projeto indique aderência à Portaria MCTIC 1.122 de 19/03/2020 e Portaria MCTIC 1.329 de 27/03/2020 no que se refere ao artigo 1º que define como objetivos das prioridades referidas nas portarias a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, se enquadra no Art. 2º, Parágrafo Único que afirma que "são também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam para o desenvolvimento das áreas definidas (...)". O referido projeto se enquadra na área Qualidade de Vida, prevista no Art. 2º, item V e/ou na área Desenvolvimento Sustentável, indicada no Art. 2º, item IV.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O projeto será avaliado com relação ao grau de aderência à ciência básica e fundamental, na medida em que propõe investigações, com técnicas e teorias atuais, de uma questão da mais alta relevância, indicando inclusive seu alto potencial de interação com outros grupos e redes de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

11.	CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia	

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.*
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
c) Abordagens multi e transdisciplinares.
d) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

* Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-CS poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possuir apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
c) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 7 anos.
d) Perfil de bolsista PQ.
e) Doutorado na área ou áreas afins.
f) Período de doutoramento mínimo de 7 anos.
g) Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área.
h) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 7 ANOS. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
c) Trajetória e representatividade na área.
d) Competência e nível superior ao do bolsista.
e) Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >=X 4.
f) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.
b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
c) Conceito CAPES para o programa de PG >= 4.
d) Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.
F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.
G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.
H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

É esperado que o projeto indique aderência à Portaria MCTIC 1.122 de 19/03/2020 e Portaria MCTIC 1.329 de 27/03/2020 no que se refere ao artigo 1º que define como objetivos das

11.	CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia

prioridades referidas nas portarias a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, se enquadra no Art. 2º, Parágrafo Único que afirma que "são também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam para o desenvolvimento das áreas definidas (...)". O referido projeto se enquadra na área Qualidade de Vida, prevista no Art. 2º, item V e/ou na área Desenvolvimento Sustentável, indicada no Art. 2º, item IV.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto será avaliado com relação ao grau de aderência à ciência básica e fundamental, na medida em que propõe investigações, com técnicas e teorias atuais, de uma questão da mais alta relevância, indicando inclusive seu alto potencial de interação com outros grupos e redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.*
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.
c) Relevância do tema e originalidade.
d) Clareza de objetivos.
e) Abordagens multi e transdisciplinares.
f) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

* Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-CS poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possuir apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Participação em projetos de pesquisa.
c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
d) Prioridade aos recém-doutores, sem vinculo empregatício. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Trajetória e representatividade na área.
c) Competência e nível superiores ao do bolsista. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Qualidade da empresa escolhida.
b) Adequação da infraestrutura existente.

11.	CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Internacionais	Política, e	Direito, Relações Sociologia	

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

É esperado que o projeto indique aderência à Portaria MCTIC 1.122 de 19/03/2020 e Portaria MCTIC 1.329 de 27/03/2020 no que se refere ao artigo 1º que define como objetivos das prioridades referidas nas portarias a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, se enquadra no Art. 2º, Parágrafo Único que afirma que "são também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam para o desenvolvimento das áreas definidas (...)". O referido projeto se enquadra na área Qualidade de Vida, prevista no Art. 2º, item V e/ou na área Desenvolvimento Sustentável, indicada no Art. 2º, item IV.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O projeto será avaliado com relação ao grau de aderência à ciência básica e fundamental, na medida em que propõe investigações, com técnicas e teorias atuais, de uma questão da mais alta relevância, indicando inclusive seu alto potencial de interação com outros grupos e redes de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.*
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
c) Pertinência, relevância e originalidade do tema.
d) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
e) Clareza de objetivos.
f) Abordagens multi e transdisciplinares.
g) Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos.
h) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.
i) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.
j) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas).
k) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação.
l) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

11.	CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia

m) Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

* Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-CS poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possuir apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

b) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
c) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado nos últimos 5 anos.
d) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos.
e) Período de doutoramento mínimo de 5 anos.
f) Líder de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.
g) Evidência de relações prévias com o anfitrião.
h) Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem. **C)**

Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Trajetória e representatividade na área.
c) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
d) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.
e) Doutor há mais de 5 anos.
f) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 5 anos.
g) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente
i) Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES >= 4 **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto
b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
c) Conceito CAPES para o programa de PG.
d) Quantidade de mestres e doutores formados, e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.
F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.
G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

11. CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

É esperado que o projeto indique aderência à Portaria MCTIC 1.122 de 19/03/2020 e Portaria MCTIC 1.329 de 27/03/2020 no que se refere ao artigo 1º que define como objetivos das prioridades referidas nas portarias a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, se enquadra no Art. 2º, Parágrafo Único que afirma que "são também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam para o desenvolvimento das áreas definidas (...)". O referido projeto se enquadra na área Qualidade de Vida, prevista no Art. 2º, item V e/ou na área Desenvolvimento Sustentável, indicada no Art. 2º, item IV.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto será avaliado com relação ao grau de aderência à ciência básica e fundamental, na medida em que propõe investigações, com técnicas e teorias atuais, de uma questão da mais alta relevância, indicando inclusive seu alto potencial de interação com outros grupos e redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.
b) Relevância do tema e originalidade.
c) Justificativa da empresa que receberá o bolsista
d) Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Participação em projetos de pesquisa.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto.
b) Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade da empresa.
b) Adequação da infraestrutura existente.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Experiência na supervisão de projetos de pesquisa. **F) Qualidade da instituição de origem:**

a) Grupo de pesquisa na área do projeto.
b) Conceito CAPES para o programa de PG.
c) Ter formado mestres.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

É esperado que o projeto indique aderência à Portaria MCTIC 1.122 de 19/03/2020 e Portaria MCTIC 1.329 de 27/03/2020 no que se refere ao artigo 1º que define como objetivos das prioridades referidas nas portarias a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, se enquadra no Art. 2º, Parágrafo Único que afirma que "são também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam para o desenvolvimento das áreas definidas (...)". O referido projeto se enquadra na área Qualidade de Vida, prevista no Art. 2º, item V e/ou na área Desenvolvimento Sustentável, indicada no Art. 2º, item IV.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto será avaliado com relação ao grau de aderência à ciência básica e fundamental, na medida em que propõe investigações, com técnicas e teorias atuais, de uma questão da mais alta relevância, indicando inclusive seu alto potencial de interação com outros grupos e redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. *
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.
c) Relevância do tema e originalidade
d) Abordagens multi e transdisciplinares.
e) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

* Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-CS poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possuir apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Participação em projetos de pesquisa.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
c) Trajetória e representatividade na área. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.
b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
c) Conceito CAPES para o programa de PG >= 4.
d) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.
e) Quantidade de mestres e doutores formados, e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de PósDoutorado).
c) Trajetória e representatividade na área.

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Grupo de pesquisa na área do projeto.
b) Conceito CAPES para o programa de PG.
c) Ter formado mestres.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

É esperado que o projeto indique aderência à Portaria MCTIC 1.122 de 19/03/2020 e Portaria MCTIC 1.329 de 27/03/2020 no que se refere ao artigo 1º que define como objetivos das prioridades referidas nas portarias a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, se enquadra no Art. 2º, Parágrafo Único que afirma que "são também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam para o desenvolvimento das áreas definidas (...)". O referido projeto se enquadra na área Qualidade de Vida, prevista no Art. 2º, item V e/ou na área Desenvolvimento Sustentável, indicada no Art. 2º, item IV.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O projeto será avaliado com relação ao grau de aderência à ciência básica e fundamental, na medida em que propõe investigações, com técnicas e teorias atuais, de uma questão da mais alta relevância, indicando inclusive seu alto potencial de interação com outros grupos e redes de pesquisa.

11. CA-CS: Antropologia, Arqueologia, Ciência Política, Direito, Relações Internacionais e Sociologia

12. CA-Divulgação Científica

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Não há subáreas ou não se aplica.

Considerações iniciais:

A avaliação das solicitações de bolsas considera a produção acadêmica e técnica, bem como a qualidade do projeto de pesquisa, segundo critérios da área de Divulgação Científica.

São critérios gerais para concessão de bolsas no CA-DC:

Apresentar produção científica, tecnológica e de inovação sobre Divulgação Científica;

Demonstrar relevância, originalidade e repercussão da produção sobre Divulgação Científica.

Demonstrar contribuição efetiva em ações de Divulgação Científica, tais como: Museus e Centros de Ciências, Eventos de Popularização da Ciência, Atividades da SNCT, Feiras de Ciências, Produções audiovisuais, radiofônicas projetos e Programas de extensão na área de Divulgação Científica, Sites especializados em Divulgação Científica e mídias sociais. Outras ações de divulgação científica serão avaliadas pelo CA.

Os critérios acima descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa.

Para candidatas mulheres, cada período de avaliação constante nestas normas é estendido em 1 (um) ano por cada gestação ou adoção ocorrida dentro do referido período.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será baseada nos pareceres ad hoc. Além do mérito do projeto, será levada em consideração a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido e o potencial do projeto e pertinência para o desenvolvimento da área no Brasil, especialmente no que se refere às contribuições para

C,T&I. Também será levada em conta a clareza nos objetivos e o planejamento do desenvolvimento das ações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Análise do Currículo do Candidato a partir dos Critérios Gerais do CA-DC.
- Participação em projetos de pesquisa.
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
- Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a) :

O(a) supervisor(a) deve ter perfil compatível com pesquisador (nível 1 ou 2) do CNPq, com reconhecida experiência na formação de recursos humanos. Além disso, deve ser membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição anfitriã deve ser de reconhecida excelência e com abrangência de áreas de pesquisa. O Programa de Pós-Graduação ou linhas de pesquisa devem apresentar aderência à área de Divulgação Científica. Serão também analisados o histórico do Programa na formação em Pós-graduação e a existência de grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Sim ou não, a partir da indicação do CNPq.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-DC avalia as ações e projetos na área de Divulgação Científica como alinhados às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção para o Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de vida. Assim, as atividades de Divulgação Científica são plenamente compreendidas como um instrumento de transformação e desenvolvimento educacional, social e econômico do País. Nesse sentido, o grau

de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual pode ser 8, 9 ou 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Espera-se que o projeto consiga dialogar os conceitos de ciência básica e fundamental com sua aplicabilidade na divulgação e popularização da Ciência e tecnologia. Além disso, a interação com outros grupos e redes de pesquisa, nacionais e internacionais, são recomendadas.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será baseada nos pareceres ad hoc. Além do mérito do projeto, será levada em consideração a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido e o potencial do projeto e pertinência para o desenvolvimento da área no Brasil, especialmente no que se refere às contribuições para C,T&I. Também será levada em conta a clareza nos objetivos e o planejamento do desenvolvimento das ações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Análise do Currículo do Candidato a partir dos Critérios Gerais do CA-DC
- O candidato deve apresentar maturidade e independência científicas, com publicações em periódicos com bom parâmetro de impacto em sua área de especialização.
- Experiência na coordenação ou participação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento.
- Período de doutoramento mínimo de 7 anos (a norma exige mínimo de 7).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O(a) supervisor(a) deve ter perfil compatível com pesquisador (nível 1 ou 2) do CNPq, com reconhecida experiência na formação de recursos humanos. Além disso, deve ser membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição anfitriã deve ser de reconhecida excelência e com abrangência de áreas de pesquisa. O Programa de Pós-Graduação ou linhas de pesquisa devem apresentar aderência à área de Divulgação Científica. Serão também analisados o histórico do Programa na formação em Pós-graduação e a existência de grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-DC avalia as ações e projetos na área de Divulgação Científica como alinhados às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção para o Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de vida. Assim, as atividades de Divulgação Científica são plenamente compreendidas como um instrumento de transformação e desenvolvimento educacional, social e econômico do País. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual pode ser 8, 9 ou 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Espera-se que o projeto consiga dialogar os conceitos de ciência básica e fundamental com sua aplicabilidade na divulgação e popularização da Ciência e tecnologia. Além disso, a interação com outros grupos e redes de pesquisa, nacionais e internacionais, são recomendadas.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será baseada nos pareceres ad hoc. Além do mérito do projeto, será levada em consideração a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido e o potencial do projeto e pertinência para o desenvolvimento da área no Brasil, especialmente no que se refere às contribuições para

C,T&I. Também será levada em conta a clareza nos objetivos e o planejamento do desenvolvimento das ações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Análise do Currículo do Candidato a partir dos Critérios Gerais do CA-DC.
- Participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto.
- Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento.

D) Qualidade da instituição de destino: Qualidade da empresa

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-DC avalia as ações e projetos na área de Divulgação Científica como alinhados às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção para o Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de vida. Assim, as atividades de Divulgação Científica são plenamente compreendidas como um instrumento de transformação e desenvolvimento educacional, social e econômico do País. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual pode ser 8, 9 ou 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Espera-se que o projeto consiga dialogar os conceitos de ciência básica e fundamental com sua aplicabilidade na divulgação e popularização da Ciência e

tecnologia. Além disso, a interação com outros grupos e redes de pesquisa, nacionais e internacionais, são recomendadas.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será baseada nos pareceres ad hoc. Além do mérito do projeto, será levada em consideração a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido e o potencial do projeto e pertinência para o desenvolvimento da área no Brasil, especialmente no que se refere às contribuições para C,T&I. Também será levada em conta a clareza nos objetivos e o planejamento do desenvolvimento das ações.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

- Análise do Currículo do Candidato a partir dos Critérios Gerais do CA-DC
- O candidato deve demonstrar maturidade e independência científica, com publicações em periódicos com bom parâmetro de impacto em sua área de especialização.
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento.
- Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Liderança e visibilidade notórias do bolsista e da instituição de origem.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

O(a) supervisor(a) deve ter perfil compatível com pesquisador (nível 1 ou 2) do CNPq, com reconhecida experiência na formação de recursos humanos. Além disso, deve ser líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A instituição anfitriã deve ser de reconhecida excelência e com abrangência de áreas de pesquisa. O Programa de Pós-Graduação ou linhas de pesquisa devem apresentar aderência à área de Divulgação Científica. Serão também analisados o histórico do

Programa na formação em Pós-graduação e a existência de grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-DC avalia as ações e projetos na área de Divulgação Científica como alinhados às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção para o Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de vida. Assim, as atividades de Divulgação Científica são plenamente compreendidas como um instrumento de transformação e desenvolvimento educacional, social e econômico do País. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual pode ser 8, 9 ou 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Espera-se que o projeto consiga dialogar os conceitos de ciência básica e fundamental com sua aplicabilidade na divulgação e popularização da Ciência e tecnologia. Além disso, a interação com outros grupos e redes de pesquisa, nacionais e internacionais, são recomendadas.

5. Doutorado Sanduíche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será baseada nos pareceres ad hoc. Além do mérito do projeto, será levada em consideração a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido e o potencial do projeto e pertinência para o desenvolvimento da área no Brasil, especialmente no que se refere às contribuições para C,T&I. Também será levada em conta a clareza nos objetivos e o planejamento do desenvolvimento das ações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa :

- Análise do Currículo do Candidato a partir dos Critérios Gerais do CA-DC.

- Participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a) :

- Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto
- Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento.

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da empresa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida:

O CA-DC avalia as ações e projetos na área de Divulgação Científica como alinhados às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção para o Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de vida. Assim, as atividades de Divulgação Científica são plenamente compreendidas como um instrumento de transformação e desenvolvimento educacional, social e econômico do País. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual pode ser 8, 9 ou 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa :

Espera-se que o projeto consiga dialogar os conceitos de ciência básica e fundamental com sua aplicabilidade na divulgação e popularização da Ciência e tecnologia. Além disso, a interação com outros grupos e redes de pesquisa, nacionais e internacionais, são recomendadas.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será baseada nos pareceres ad hoc. Além do mérito do projeto, será levada em consideração a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido e o potencial do projeto e pertinência para o desenvolvimento da área no Brasil, especialmente no que se refere às contribuições para C,T&I. Também será levada em conta a clareza nos objetivos e o planejamento do desenvolvimento das ações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Análise do Currículo do Candidato a partir dos Critérios Gerais do CA-DC ● Participação em projetos de pesquisa.
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O(a) supervisor(a) deve ter perfil compatível com pesquisador (nível 1 ou 2) do CNPq, com reconhecida experiência na formação de recursos humanos. Além disso, deve ser membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

A instituição anfitriã deve ser de reconhecida excelência e com abrangência de áreas de pesquisa. O Programa de Pós-Graduação ou linhas de pesquisa devem apresentar aderência à área de Divulgação Científica. Serão também analisados o histórico do Programa na formação em Pós-graduação e a existência de grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O(a) supervisor(a) deve ter produção acadêmica na área de Divulgação Científica, com experiência na formação de recursos humanos. Além disso, deve ser membro ativo de grupo de pesquisa com reconhecida certificação na área do projeto.

F) Qualidade da instituição de origem:

A instituição de origem deve ter Programa de Pós-Graduação ou linhas de pesquisa com aderência à área de Divulgação Científica. Será levado em consideração o conceito do programa de pós-graduação na CAPES da instituição de origem, priorizando programas para os quais o estágio do aluno em outra instituição represente um ganho de excelência.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-DC avalia as ações e projetos na área de Divulgação Científica como alinhados às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção para o Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de vida. Assim, as atividades de Divulgação Científica são plenamente compreendidas como um instrumento de transformação e desenvolvimento educacional, social e econômico do País. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual pode ser 8, 9 ou 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Espera-se que o projeto consiga dialogar os conceitos de ciência básica e fundamental com sua aplicabilidade na divulgação e popularização da Ciência e tecnologia. Além disso, a interação com outros grupos e redes de pesquisa, nacionais e internacionais, são recomendadas.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases

1.Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .
- Contextualização e inserção no estado da arte.
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
- Relevância do tema e originalidade.
- Clareza de objetivos.
- Abordagens multi e transdisciplinares.
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 anos.
- Produções com Qualis (A1, A2, B1,B2,B3,B4 e B5).
- Experiência na orientação de graduação e pós-graduação.
- Experiência com ensino.
- Participação em projetos de pesquisa.

- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. ● Contribuição para inovação.

NOTA: Prioridade a quem está retornando do exterior (repatriamento)
NOTA: Evitar endogenia, priorizando bolsistas oriundos de instituições diferentes da executora da proposta.
NOTA: Prioridade a quem nunca teve bolsa PDJ.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS A1, A2, B1,B2,B3,B4 e B5), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de Pós-Doutorado)
- Competência e nível superiores ao do bolsista
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ: Mínimo igual a PQ-2
- Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, sites, softwares ou aplicativos registrados).

D) Qualidade da instituição de destino:

- Conceito CAPES para o programa de PG.
- Excelência reconhecida na área do projeto.
- Adequação da infraestrutura existente.
- Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

- Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Aderência a uma ou mais áreas citadas na PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020 a qual "Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações."

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Demonstração clara e evidenciada de aderência da proposta às áreas da ciência básica e/ou fundamental, e /ou interação com outros grupos ou redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .
- Contextualização e inserção no estado da arte.
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
- Relevância do tema e originalidade.
- Clareza de objetivos.
- Abordagens multi e transdisciplinares.
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS A1, A2, B1,B2,B3,B4 e B5), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
- Valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor.

- Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Contribuição para inovação
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
- Possuir relação prévia com o supervisor.
- Divulgação científica – Apresentação de trabalhos em eventos.
- Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
- Participação em Conselhos Editoriais.
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

- Participação em projetos de pesquisa.
- Experiência com ensino
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido
- Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa
- Experiência na organização de eventos
- Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador
- Perfil de bolsista PQ - Mínimo igual a PQ-2
- Doutorado na área ou áreas afins
- Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento

NOTA: Prioridade para candidatos que nunca foram bolsista PDS
NOTA: Prioridade para candidatos que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
- Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
- Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
- Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, sites, softwares ou aplicativos registrados).
- Doutor há mais de 10 anos
- Perfil de bolsista PQ - Mínimo igual a PQ-2.
- Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto
- Maturidade e independência científicas
- Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >= 4 ou Institutos de Pesquisa
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação

●

D) Qualidade da instituição de destino:

- Disponibilidade de instalações e infra-estrutura. ● Conceito CAPES para o programa de PG Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa
- Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Aderência a uma ou mais áreas citadas na PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020 a qual "Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações."

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Demonstração clara e evidenciada de aderência da proposta às áreas da ciência básica e/ou fundamental, e /ou interação com outros grupos ou redes de pesquisa.

4. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
- Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento coerentes com o perfil do candidato e da empresa

-
- Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de PD&I da empresa e infraestrutura institucional.
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.
- Contextualização e inserção no estado da arte.
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
- Relevância do tema e originalidade.
- Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais. Perspectivas de que o desenvolvimento do projeto ajude no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa e no fornecimento de tecnologia e conhecimento agregados
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental
- Justificativa da empresa que receberá o bolsista
- Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa ● Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica (considerando regularidade, QUALIS e citações), nos últimos 5 anos.
- Experiência na orientação de graduação e pós-graduação
- Participação em projetos de pesquisa
- Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora
- Qualificação compatível com setores de atuação da empresa
- Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios, etc
- Demonstrar maturidade científica-tecnológica suficiente para o desenvolvimento do projeto
- Experiência no tema do projeto
- Interstício de pelo menos 02 anos entre o término de outro pós-doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro.
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa

-
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de Pós-Doutorado.
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e registradas)
- Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq
- Infra-estrutura existente e disponível para PD&I
- Possuir programa de PD&I
- Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto
- Qualidade da empresa
- Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

- Aderência a uma ou mais áreas citadas na PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020 a qual "Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações."

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

- Demonstração clara e evidenciada de aderência da proposta às áreas da ciência básica e/ou fundamental, e /ou interação com outros grupos ou redes de pesquisa.

5. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
- Pertinência, relevância e originalidade do tema.
- Contextualização e inserção no estado da arte
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional
- Clareza de objetivos
- Abordagens multi e transdisciplinares

- Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos
- Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas)
- Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação
- Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico

C) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 5 artigos em periódicos (indexados pela CAPES: A1, A2, B1,B2,B3,B4 e B5) nos últimos 5 anos.
- Experiência na formação de recursos humanos.
- Já ter formado no mínimo 1 doutor, 2 mestres e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.
- Participação e coordenação em projetos de pesquisa
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento
- Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas ● Contribuição para inovação.
- Período de doutoramento mínimo de 5 anos

D) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
- Experiência na formação de recursos humanos.
- Proponente deve ser docente de Instituição Superior de Ensino, ou possuir outra experiência como docente e atuação na área em questão

E) Qualidade da instituição de destino:

- Programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >= 4 ou Institutos de Pesquisa

- Disponibilidade de instalações e infra-estrutura

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Aderência a uma ou mais áreas citadas na PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020 a qual "Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações."

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Demonstração clara e evidenciada de aderência da proposta às área da ciência básica e/ou fundamental, e /ou interação com outros grupos ou redes de pesquisa.

NOTA: Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais

NOTA: Prioridade a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

6. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

- Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento coerentes com o perfil do candidato e da empresa.
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.
- Contextualização e inserção no estado da arte.
- Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de PD&I da empresa e infraestrutura institucional.
- Relevância do tema e originalidade.
- Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais.
- Perspectivas de que o desenvolvimento do projeto ajude no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa e no fornecimento de tecnologia e conhecimento agregados.
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental
- Justificativa da empresa que receberá o bolsista
- Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa ● Foco em grandes problemas nacionais.
- Contribuição do período na empresa para o trabalho de doutoramento ● Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro.
- Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios... ● Experiência de orientações de graduação
- Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora ● Participação em eventos científicos.
- Participação em projetos de pesquisa.
- Trajetória científica e representatividade na área

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica (considerando regularidade, QUALIS e citações)
- Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto
- Deve ser funcionário da empresa
- Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios...
- Participação em projetos de pesquisa
- Trajetória e representatividade na área
- Experiência de orientações e supervisões

- Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento
- Experiência no tema do projeto

D) Qualidade da instituição de destino:

- Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq
- Infra-estrutura existente e disponível para PD&I, com acesso garantido ao bolsista
- Possuir programa de PD&I
- Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto
- Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto

NOTA: A carta de concordância da empresa deverá ser anexada pelo proponente ao projeto de pesquisa.
NOTA: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro.
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa
- Experiência na formação de recursos humanos (graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de Pós-Doutorado.
- Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, sites, softwares ou aplicativos registrados).
- Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais
- Experiência no tema do projeto
- Atração de projetos de pesquisa
- Nucleação de grupos de pesquisa
- Coordenação de equipes de pesquisa

F) Qualidade da instituição de origem:

- Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
- Produção científica do grupo em periódicos indexados
- Quantidade de mestres e doutores formados
- Comprovação de parceria com a empresa executora
- Conceito CAPES para o programa de PG

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Aderência a uma ou mais áreas citadas na PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020 a qual "Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações."

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Demonstração clara e evidenciada de aderência da proposta às áreas da ciência básica e/ou fundamental, e /ou interação com outros grupos ou redes de pesquisa.

7. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I
- Contextualização e inserção no estado da arte
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional
- Relevância do tema e originalidade
- Clareza de objetivos
- Abordagens multi e transdisciplinares
- Interação com o parque produtivo e conservação ambiental
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro.

- Experiência na orientação de graduação.
- Experiência com ensino.
- Participação em projetos de pesquisa.
- Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora ● Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
- Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, sites, softwares ou aplicativos registrados)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro: Valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor.
- Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
- Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
- Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e registradas).
- Trajetória e representatividade na área
- Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ - Mínimo igual a PQ-2.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto ● Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
- Conceito CAPES para o programa de PG
- Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem
- Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.
- Quantidade de mestres e doutores formados, e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro: Valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor.
- Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
- Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios...
- Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais
- Experiência no tema do projeto
- Atração de projetos de pesquisa
- Nucleação de grupos de pesquisa
- Coordenação de equipes de pesquisa

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Aderência a uma ou mais áreas citadas na PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020 a qual "Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações."

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Demonstração clara e evidenciada de aderência da proposta às áreas da ciência básica e/ou fundamental, e /ou interação com outros grupos ou redes de pesquisa.

14. CA-EA: Engenharia Agrícola

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: ENGENHARIA AGRÍCOLA

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa, além do projeto de pesquisa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito do Projeto pelo Ad hoc (10 – Excelente; 9 - Muito Bom; 7,5 – Bom; 6 – Médio; 4 – Fraco; e 0 - Não recomendado)

Relação do tema proposto com o Grupo de Pesquisa (Sim - 10; Não -0)

Impactos Científico, Social e Econômico do Projeto (Até 10 pontos por item e usar a média)

Estado da Arte, Contextualização, Originalidade, Clareza dos Objetivos e abordagens multi e transdisciplinares da Proposta (Até 2 pontos por item)

Exequibilidade e adequação da metodologia (nota de 0 a 10)

Atividades do Supervisor e Beneficiário em Engenharia Agrícola (Sim - 10; Não - 0) e não ter Endogenia (Sim – 10; Não - 0) - usar média dos dois itens

Se o Candidato foi Bolsista de Doutorado no Exterior (GDE) do CNPq (Não - 0 e Sim - 10) **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Número de artigos com JCR

∑ JCR nos últimos 5 anos

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Número de participação em Projetos de Pesquisa financiados

Perfil do candidato ao tema (Sim - 10; Não - 0)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

∑ JCR no últimos 5 anos

Fator H

Número de Citações na Plataforma Scopus

Número de Orientações concluídas nos últimos 5 anos, com peso 4 para pós-doutoramento, 3 para doutorado, 2 para mestrado e 1 para IC

Número de Livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos

Número de Patentes ou registros nos últimos 5 anos

Área do projeto e do Supervisor similar (Sim - 10, Não -0)

Ser equivalente a PQ-1 do CNPq (Sim - 10, Não - 0) **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Conceito Capes do PG que o Supervisor atua

Conceito do Curso de Engenharia Agrícola da Instituição de Destino.

Infraestrutura de Pesquisa na Instituição no tema do Projeto

Quantidade de Pós-Graduandos (2 por Doutor concluído e 1 por Mestre) e de Pós-Doutorando (3 por concluído) do Grupo de Pesquisa, limitado ao total de 50 pontos, nos últimos 5 anos

∑ JCR do Grupo Pesquisa, limitado a 50 pontos, nos últimos 5 anos

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito do Projeto pelo Ad hoc (10 – Excelente; 9 - Muito Bom; 7,5 – Bom; 6 – Médio; 4 – Fraco; e 0 - Não recomendado)

Relação do tema proposto a formação do Beneficiário e do Supervisor (Sim - 10; Não -0)

Impactos científico, Social e Econômico do Projeto (Até 10 pontos por item e usar a média)

Estado da Arte, Contextualização, Originalidade, Clareza dos Objetivos e abordagens multi e transdisciplinares da Proposta (Até 2 pontos por item)

Prioridade - estudo de áreas ainda negligenciadas (Sim - 10; Não - 0) **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

∑ JCR nos últimos 5 anos

Fator H

Número de Citações na Plataforma Scopus

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 10 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Ter experiência em PG (Sim - 10; Não - 0)

Coordenação de Projetos de Pesquisa financiados por agências de fomento

Aderência do projeto a sua área de estudo e a Engenharia Agrícola (Sim - 10; Não - 0) **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

∑ JCR nos últimos 5 anos

Fator H

Número de Citações na Plataforma Scopus

Número de Orientações concluídas nos últimos 5 anos, com peso 4 para Pós-Doutoramento, 3 para Doutorado, 2 para Mestrado e 1 para Iniciação Científica

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Ser equivalente a PQ-1 do CNPq (Sim - 10; Não - 0) **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da Instituição de destino sobretudo na Engenharia Agrícola

Conceito Capes do PG que o Supervisor atua

Competência da Instituição na área de Engenharia Agrícola (Sim - 10; Não - 0)

Infraestrutura de Pesquisa na Instituição no tema do Projeto (Nota de 5 a 10)

Viabilidade para execução da Proposta (Nota de 5 a 10)

∑ JCR do Grupo Pesquisa, limitado a 50 pontos, nos últimos 5 anos

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Mérito da Proposta - Observar pareceristas sobre os diferentes Itens: Mérito do Projeto pelos Ad hoc (10 – Excelente; 9 - Muito Bom; 7,5 – Bom; 6 – Médio; 4 – Fraco; e 0 - Não recomendado). Compatibilidade do Projeto com objeto da Empresa (Sim - 10; Não -0). Impactos científico, Social e Econômico do Projeto, sobretudo em área de expertise (Até 10 pontos por item e usar a média). Estado da Arte, Contextualização, Originalidade e Clareza dos Objetivos (Até 3 pontos por item). Exequibilidade e adequação da metodologia considerando o cronograma e infraestrutura (nota de 0 a 10).

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

∑ JCR nos últimos 5 anos

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Número de participação em Projetos de Pesquisa financiados

Perfil atual do candidato ao tema do Projeto (Sim - 10; Não - 0)

Ter sido bolsista do CNPq por mais de dois anos (Sim - 10; Não - 0) **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

∑ JCR nos últimos 5 anos. Número de Orientações concluídas nos últimos 5 anos, com peso 4 para Pós-Doutoramento, 3 para Doutorado, 2 para Mestrado e 1 para Iniciação Científica. Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos. Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos.
Atuação na área do Projeto a pelo menos 10 anos em Pesquisa e Inovação (Sim - 10 e Não - 0). Atuar no Processo de Inovação da Empresa **D) Qualidade da instituição de destino:**

Qualidade da Instituição de destino sobretudo na Engenharia Agrícola:

Qualidade do Programa de Pesquisa e Inovação na Empresa

Viabilidade para execução do Projeto - Instalações, Infraestrutura e pessoal especializado

Tempo de fundação da Empresa (anos)

Número de Patentes depositadas

Número de Produtos ou Processos gerados

- **E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
- **F) Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
- **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
- **H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

- **I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito do Projeto pelo Ad hoc (10 – Excelente; 9 - Muito Bom; 7,5 – Bom; 6 – Médio; 4 – Fraco; e 0 - Não recomendado). Relação do tema proposto com Grupo de Pesquisa (Sim - 10; Não -0). Impactos científico, Social e Econômico do Projeto (Até 10 pontos por item e usar a média). Estado da Arte, Contextualização, Originalidade, Clareza dos Objetivos e abordagens multi e transdisciplinares da Proposta (Até 2 pontos por item). Consolidação de Intercâmbio entre Grupos ou Redes de Pesquisas Nacionais ou Internacionais (Sim - 10; Não - 0)

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

∑ JCR nos últimos 5 anos

Fator H

Número de Citações na Plataforma Scopus

Número de Orientações concluídas nos últimos 10 anos, com peso 4 para Pós-Doutoramento, 3 para Doutorado, 2 para Mestrado e 1 para Iniciação Científica

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 10 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Ser docente de PG Conceito CAPES >=5 (Sim - 10; Não - 0)

Ser equivalente a PQ-1 do CNPq (Sim - 10; Não - 0)

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

∑ JCR nos últimos 5 anos. Fator H. Número de Citações na Plataforma Scopus. Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos. Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos. Ter experiência de docência e em gestão de PG (Sim - 10; Não - 0). Coordenação de Projetos de Pesquisa financiados por Agência de Fomento. Ser equivalente a PQ-1 do CNPq (Sim - 10; Não - 0)

D) Qualidade da instituição de destino:

Conceito Capes do PG que Supervisor atua

Conceito do Curso de Engenharia Agrícola da Instituição de destino

Infraestrutura de Pesquisa na Instituição no tema do Projeto

∑ JCR do Grupo de Pesquisa, limitado a 50 pontos, nos últimos 5 anos

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Mérito do Projeto pelos Ad hoc (10 – Excelente; 9 - Muito Bom; 7,5 – Bom; 6 – Médio; 4 – Fraco; e 0 - Não recomendado). Compatibilidade do projeto com objeto da Empresa (Sim - 10; Não -0). Impactos Científico, Social e Econômico do Projeto, sobretudo em área de expertise (Até 10 pontos por item e usar a média). Estado da Arte, Contextualização, Originalidade e Clareza dos Objetivos (Até 3 pontos por item). Exequibilidade e adequação da metodologia considerando o cronograma e infraestrutura (nota de 0 a 10)

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Número de Artigos com JCR

∑ JCR nos últimos 5 anos

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Número de participação em Projetos de Pesquisa financiados

Perfil atual do candidato ao tema do Projeto (Sim - 10; Não - 0) **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

∑ JCR nos últimos 5 anos. Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 5 anos. Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos. Atuação na área do projeto a pelo menos 10 anos em Pesquisa e Inovação (Sim - 10 e Não - 0). Atuar no Processo de Inovação da Empresa (Sim - 10; Não - 0) **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Conceito Capes do PG que o Orientador Atua

Competência da Instituição na área de Engenharia Agrícola (Sim - 10; Não - 0)

Infraestrutura de Pesquisa na Instituição de Origem no tema do Projeto (Nota de 5 a 10)

Viabilidade para execução da Proposta (Nota de 5 a 10)

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

∑ JCR nos últimos 5 anos

Fator H

Número de Citações na Plataforma Scopus

Número de Orientações concluídas nos últimos 5 anos, com peso 4 para Pós-Doutoramento, 3 para Doutorado, 2 para Mestrado e 1 para Iniciação Científica

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 10 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Coordenação Projetos de Pesquisa financiados **F)**

Qualidade da instituição de origem:

Conceito Capes do PG que o Orientador Atua

Competência da Instituição na área de Engenharia Agrícola (Sim - 10; Não - 0)

Infraestrutura de Pesquisa na Instituição de Origem no tema do Projeto (Nota de 5 a 10)

Viabilidade para execução da Proposta (Nota de 5 a 10)

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

---

14. CA-EA: Engenharia Agrícola

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Mérito do Projeto pelo Ad hoc (10 – Excelente; 9 - Muito Bom; 7,5 – Bom; 6 – Médio; 4 – Fraco; e 0 - Não recomendado). Impactos Científico, e Social e Econômico do Projeto (Até 10 pontos por item e usar a média). Estado da Arte, Contextualização, Originalidade, Clareza dos Objetivos, pertinência de execução no exterior e abordagens multi e transdisciplinares da Proposta (Até 10 pontos por item e usar a média). Exequibilidade e adequação da metodologia (Sim - 10; Não - 0). Possibilidade de consolidação de Intercâmbio entre grupos ou instituições (Sim - 10; Não - 0) **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Número de artigos com JCR nos últimos 5 anos

∑ JCR nos últimos 5 anos

Número de livros (peso 3) e de capítulos de livros (peso 1) nos últimos 5 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Participar de Projetos multicêntricos (Sim - 10; Não - 0)

Relação prévia com o Orientador (Sim - 10; Não - 0) **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

∑ JCR nos últimos 5 anos. Fator H. Número de Citações na Plataforma Scopus. Número de Orientações concluídas nos últimos 5 anos, com peso 4 para PósDoutoramento, 3 para Doutorado, 2 para Mestrado e 1 para Iniciação Científica. Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 10 anos. Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos. Coordenação de Projetos de Pesquisa financiados. Ser pelo menos PQ-2 (Sim - 10, Não -0). Curso de Pós-Graduação com conceito CAPES igual ou superior a 5 **D) Qualidade da instituição de destino:**

Excelência reconhecia na área do Projeto (Nota 5 a 10)

Instalações e Infraestrutura necessárias para o desenvolvimento do Projeto (Nota de 5 a 10) Demonstração de viabilidade para execução da Proposta (Sim - 10; Não - 0)

Colaboração anterior entre os Grupos de Pesquisa (Sim -10, Não -10)

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

∑ JCR nos últimos 5 anos

Fator H

Número de Citações na Plataforma Scopus

Número de Orientações concluídas nos últimos 5 anos, com peso 4 para Pós-Doutoramento, 3 para Doutorado, 2 para Mestrado e 1 para Iniciação Científica

Número de livros (3 por unidade) e capítulos de livros (1 por capítulo) nos últimos 10 anos

Número de Patentes ou Registros nos últimos 5 anos

Coordenação Projetos de Pesquisa financiados

Ser pelo menos PQ-2 (Sim - 10, Não -0)

F) Qualidade da instituição de origem:

Conceito Capes do PG que o Orientador Atua

Competência da Instituição na área de Engenharia Agrícola (Sim - 10; Não - 0)

Infraestrutura de Pesquisa na Instituição de Origem no tema do Projeto (Nota de 5 a 10)

Viabilidade para execução da Proposta (Nota de 5 a 10)

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Avaliação realizada com base na justificativa feita na Proposta e referendada pelo consultores Ad hoc

15. CA-EC: Engenharia Civil

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas as subáreas do CA-EC.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada em pareceres do CA-EC com base nos pareceres "ad hoc", fazendo juízo de mérito; - Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa; - Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, econômicos, etc.) e contribuição para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação; - Relevância do tema e

originalidade; - Aderência do tema ao CA-EC.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica qualificada (Qualis CAPES estratos A1 a A4). Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC; - Ter obtido título de Doutor há no máximo 7 anos; - Qualidade da instituição onde concluiu o doutorado (Conceito CAPES), sendo esta, de preferência diferente da instituição de destino; - Desejável que o candidato seja recém doutor sem vínculo empregatício; - Desejável que candidato não tenha usufruído bolsa PDJ anteriormente.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica qualificada (Qualis CAPES estratos A1 e A2) nos últimos 10 anos superior a

7 artigos; - Índice H do Web of Science calculado maior do que 5; - Doutor há mais de 8 anos; - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC; - Experiência na formação de recursos humanos (mestres e doutores).

D) Qualidade da instituição de destino:

- Conceito CAPES para o programa de Pós Graduação ≥ 5. - Excelência reconhecida na área do projeto atestada pela produção científica do supervisor e outros docentes da instituição. - Adequação da infraestrutura existente.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

- Alto grau de aderência da proposta às áreas estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável e para qualidade de vida.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

- Alto grau de aderência da proposta à ciência básica e fundamental, bem como de interação com outros grupos de redes de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada em pareceres do CA-EC com base nos pareceres "ad hoc", fazendo juízo de mérito; - Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa; - Aderência do tema ao CA-EC.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica qualificada (A1 e A2) nos últimos 10 anos superior a 7 artigos; - Índice H do Web of Science calculado superior a 5; -Experiência na formação de recursos humanos (Mestres e Doutores); - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC; - Período de doutoramento mínimo de 8 anos; - É desejável que o candidato não tenha

usufruído de bolsa PDS anteriormente e que sua pós-graduação não tenha sido desenvolvida na instituição de destino.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica qualificada (A1 e A2) nos últimos 10 anos superior a 10 artigos; - Índice H do Web of Science calculado superior a 8; - Experiência na formação de recursos humanos (Mestres e Doutores); - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC; - Doutor há mais de 15 anos; - Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES ≥
5.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Grupo de pesquisa consolidado na área do projeto. - Disponibilidade de instalações e infraestrutura. - Conceito CAPES para o programa de Pós Graduação ≥ 5.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Alto grau de aderência da proposta às áreas estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável e para qualidade de vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Alto grau de aderência da proposta à ciência básica e fundamental, bem como de interação com outros grupos de redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada em pareceres do CA-EC com base nos pareceres "ad hoc", fazendo juízo de mérito; - Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento coerentes com o perfil do candidato e da empresa; - Aderência dos temas de pesquisa ao CA-EC; - Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de pesquisa, desenvolvimento e inovação da empresa e infraestrutura institucional. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

- Produção científica qualificada (A1 a A4) nos últimos 5 anos superior a 4 artigos; - Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora; - Qualificação compatível com setores de atuação da empresa; - Perfil do candidato aderente ao CA-EC; - Interstício de pelo menos 2 anos entre o término de outro pós-doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Doutor há mais de 10 anos; - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CAEC; - Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa exercendo função de destaque.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq; - Infra-estrutura existente e disponível para pesquisa, desenvolvimento e inovação; - Possuir programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação; - Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto, informando artigos publicados, patentes registradas, equipe de pesquisadores, etc.

NOTA 1: A empresa não pode ser pública ou de economia mista. NOTA 2: A carta de concordância da empresa deverá ser anexada pelo proponente ao projeto de pesquisa. NOTA 3: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Alto grau de aderência da proposta às áreas estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável e para qualidade de vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Alto grau de aderência da proposta à ciência básica e fundamental, bem como de interação com outros grupos de redes de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada em pareceres do CA-EC com base nos pareceres "ad hoc", fazendo juízo de mérito; - Potenciais de impacto do projeto (científicos, sociais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação; - Pertinência, relevância e originalidade do tema. - Aderência do tema ao CAEC; - Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional; - Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos; - Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis; - Justificativa da necessidade e contribuição da bolsa de Pesquisador Visitante para a instituição de destino, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

- Produção científica qualificada (Qualis CAPES estratos A1 e A2), nos últimos 10 anos, superior a 8 artigos; - Índice H da Web of Science calculado maior do que 8; - Experiência na formação de recursos humanos (Graduação, Mestres, Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado); - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC; - Período de doutoramento mínimo de 10 anos; - Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

- Produção científica qualificada (A1 e A2) nos últimos 10 anos superior a 8 artigos; - Índice H da Web of Science calculado maior do que 5; - Experiência na formação de recursos humanos (Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica); - Doutor há mais de 8 anos. - Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES $\geq$ 4; - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC. **D) Qualidade da instituição de destino:**

- Disponibilidade de instalações e infra-estrutura; - Conceito CAPES para o programa de Pós Graduação $\geq$ 4; - Evidência de coerência e/ou complementariedade nos temas de pesquisa entre supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

- Alto grau de aderência da proposta às áreas estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável e para qualidade de vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

- Alto grau de aderência da proposta à ciência básica e fundamental, bem como de interação com outros grupos de redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Qualidade da proposta baseada em pareceres do CA-EC com base nos pareceres "ad hoc", fazendo juízo de mérito; - Aderência do tema ao CA-EC. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

- Produção científica qualificada (A1 a A4) nos últimos 5 anos superior a 1 artigo; - Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora; - Qualificação e atuação compatíveis com o CA-EC e o projeto proposto.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto; - Perfil aderente ao CA-EC; - Deve ser funcionário da empresa; - Experiência de orientações e supervisões; - Experiência no tema do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

- Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq; - Infra-estrutura existente e disponível para pesquisa, desenvolvimento e inovação; - Possuir programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação; - Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto, informando artigos publicados, patentes registradas, equipe de pesquisadores, etc.

NOTA 1: A empresa não pode ser pública ou de economia mista; NOTA 2: A carta de concordância da empresa deverá ser anexada pelo proponente ao projeto de pesquisa; - NOTA 3: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Produção científica qualificada (A1 e A2) nos últimos 10 anos superior a 7 artigos; - Índice H da Web of Science maior do que 5; - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CAEC; - Experiência na formação de recursos humanos (mestres e doutores). **F) Qualidade da instituição de origem:**

- Disponibilidade de instalações e infra-estrutura; - Comprovação de parceria com a empresa executora; - Conceito CAPES para o programa de Pós Graduação $\geq$ 5; - Aderência do tema da proposta com o perfil do grupo de pesquisa de origem e CA-EC.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

- Alto grau de aderência da proposta às áreas estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável e para qualidade de vida.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

- Alto grau de aderência da proposta à ciência básica e fundamental, bem como de interação com outros grupos de redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

- Qualidade da proposta baseada em pareceres do CA-EC com base nos pareceres "ad hoc", fazendo juízo de mérito; - Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos na instituição de destino; - Aderência do tema ao CA-EC, preferencialmente em área negligenciada.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

- Produção científica em periódicos ou eventos; - Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Produção científica qualificada (A1 e A2) nos últimos 10 anos superior a 7 artigos; - Índice H da Web of Science maior do que 5; - Experiência na formação de recursos humanos (Mestres e Doutores); - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC; - Doutor há mais de 8 anos.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Grupo de pesquisa consolidado na área do projeto e aderente ao CA-EC; - Disponibilidade de instalações e infra-estrutura; - Conceito CAPES para o programa de Pós Graduação $\geq$ 5 e superior ao conceito da instituição de origem.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

Produção científica qualificada (A1 e A2) nos últimos 10 anos superior a 7 artigos; - Índice H da Web of Science maior do que 5; - Experiência na formação de recursos humanos (Mestres e Doutores); - Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA-EC.

F) **Qualidade da instituição de origem:**
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

- Alto grau de aderência da proposta às áreas estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável e para qualidade de vida.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

- Alto grau de aderência da proposta à ciência básica e fundamental, bem como de interação com outros grupos de redes de pesquisa.

16. CA-ED: Educação

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Educação

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

Quando da avaliação das propostas, são utilizadas informações constantes do Currículo Lattes dos proponentes e candidatos à bolsa na data de submissão do pedido ("CV Lattes congelado"). Nesse sentido, seu correto preenchimento (incluindo as informações precisas de ISBN e ISSN de pulicações) e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, Google Acadêmico, INPI, CAPES, entre outras. Cabe ao pesquisador, também, manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

O proponente deve apresentar projeto e trajetória acadêmica na área de Educação.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc*

Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa em que será desenvolvido

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento do bem-estar social e da CT&I

Relevância do tema e originalidade

Clareza de objetivos

Abordagens multi e transdisciplinares

* Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-Ed poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possuir apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Conclusão de doutorado há menos de 7 anos

Produção científica – apresentar, nos últimos 5 anos, regularidade da produção científica, em artigos, livros e capítulos de livros. O pesquisador deve apresentar, no mínimo, 2 artigos em periódicos qualificados.

Participação em projetos de pesquisa

Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa proposta e à área de Educação

Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica: artigos, livros e capítulos de livro publicados nos últimos 10 anos

Trajetória e representatividade na área

Competência e nível superiores ao do bolsista

Experiência de orientação concluída de mestrado e doutorado

Perfil equivalente ao de bolsista PQ, categoria 1

Membro ativo de grupo de pesquisa internacional na área do projeto **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Conceito CAPES do Programa de Pós-Graduação

Avaliação da instituição em rankings nacionais e internacionais

Adequação da infraestrutura existente

Quantidade de mestres e doutores formados e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa

Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior

Alto nível acadêmico e existência de grupos de pesquisa consolidados na área do projeto

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Indicadores objetivos apresentados pelo proponente para aderência do projeto de pesquisa a uma ou mais das áreas prioritárias

Indicadores objetivos no currículo do pesquisador de atuação em uma ou mais das áreas prioritárias

Justificativa clara e fundamentada do proponente sobre a adequação do projeto a uma ou mais áreas prioritárias

Avaliação dos pareceristas de aderência, quando não explicitamente informado na proposta

NOTA: Há correlação direta entre o impacto dos projetos nas áreas prioritárias, avaliado segundo os quesitos acima, e a sua qualidade científica.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Interação do pesquisador com outros grupos em redes de pesquisa nacionais

Interação do pesquisador com outros grupos em redes de pesquisa internacionais

Potencialidade do projeto apresentado na Chamada ser desenvolvido em parceria com tais redes

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc*

Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa em que será desenvolvido

Abordagens multi e transdisciplinares

Justificativa apresentada para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição

*Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-Ed poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possuir apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Doutoramento há, no mínimo, 7 anos

Produção científica: apresentar, nos últimos 5 anos, regularidade da produção científica, em artigos, livros e capítulos de livros. O pesquisador deve apresentar, no mínimo, 10 produtos, sendo, pelo menos, 5 em qualis A

Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e à Educação

Participação em projetos de pesquisa há, pelo menos, 10 anos

Perfil equivalente ao de bolsista PQ

Doutorado na área ou áreas afins

Vínculo com programas de pós-graduação stricto sensu, tendo pelo menos duas orientações concluídas

Experiência na coordenação de projetos avaliados e financiados por agências de fomento **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica: apresentar, nos últimos 10 (dez) anos, regularidade na produção científica em artigos, livros e capítulos de livro. O pesquisador deve apresentar 10 (dez) publicações, sendo, no mínimo, 5 (cinco) em periódicos Qualis A

Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa

Trajetória e representatividade na área

Competência e nível superior ao do bolsista

Experiências de orientação de mestrado e doutorado, tendo pelo menos duas orientações de doutorado concluídas

Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional e/ou internacional na área do projeto

Vinculado a programas de pós-graduação (com doutorado) na área, com conceito, no mínimo, 4 na avaliação da CAPES

Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e/ou outros fóruns institucionais de avaliação **D) Qualidade da instituição de destino:**

Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto

Disponibilidade de instalações e infra-estrutura

Conceito CAPES para o programa de PG, com curso de doutorado com conceito, pelo menos, 4

Evidência de relações entre supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa

- **E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
- **F) Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
- **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
- **H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Indicadores objetivos apresentados pelo proponente para aderência do projeto de pesquisa a uma ou mais das áreas prioritárias

Indicadores objetivos no currículo do pesquisador de atuação em uma ou mais das áreas prioritárias

Justificativa clara e fundamentada do proponente sobre a adequação do projeto a uma ou mais áreas prioritárias

Avaliação dos pareceristas de aderência, quando não explicitamente informado na proposta

NOTA: Há correlação direta entre o impacto dos projetos nas áreas prioritárias, avaliado segundo os quesitos acima, e a sua qualidade científica

- **I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Interação do pesquisador com outros grupos em redes de pesquisa nacionais

Interação do pesquisador com outros grupos em redes de pesquisa internacionais

Potencialidade do projeto apresentado na Chamada ser desenvolvido em parceria com tais redes

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

- **A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

  Clique aqui para digitar texto.

- **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

  Clique aqui para digitar texto.

- **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Clique aqui para digitar texto.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Clique aqui para digitar texto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Clique aqui para digitar texto.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Clique aqui para digitar texto.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc*

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento do bem-estar social e da CT&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais

Pertinência, relevância e originalidade do tema. Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional

Clareza de objetivos

Abordagens multi e transdisciplinares

Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos

Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis

Interação com o parque produtivo e conservação ambiental

Justificativa para a escolha do/a anfritiã/o, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas)

Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação

Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico

Potencial de consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais

*Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-Ed poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possui apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Perfil equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa categoria 1, nível A ou B, do CNPq

Produção científica: artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), livros e capítulos de livro publicados nos últimos 10 anos

Experiência na formação de recursos humanos em nível de graduação (trabalho de conclusão de Curso), mestrado e doutorado, assim como na supervisão de iniciação científica e de pósdoutorado

Experiência na coordenação de projetos avaliados e financiados por agências de fomento

Liderança de grupo de pesquisa com certificação nacional e/ou internacional na área do projeto

Evidência de relações prévias com o anfitrião

Liderança e visibilidade nacionais e/ou internacionais do bolsista e da instituição de origem **C)**

Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Produção científica: Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), livros e capítulos de livro publicados nos últimos 10 anos

Trajetória e representatividade na área

Linha de linha pesquisa consolidada na área do projeto

Liderança e visibilidade nacionais e/ou internacionais

Conclusão de Doutorado há mais de 10 anos

Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e/ou outros fóruns institucionais de avaliação

Liderança ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional e/ou internacional na área do projeto

Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES 4. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado ou emergente na área do projeto

Disponibilidade de instalações e infra-estrutura

Conceito CAPES para o Programa de Pós-Graduação

Experiência do solicitante da bolsa na formação de mestres e doutores formados e na supervisão de pós-doutorados

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Indicadores objetivos apresentados pelo proponente para aderência do projeto de pesquisa a uma ou mais das áreas prioritárias

Indicadores objetivos no currículo do pesquisador de atuação em uma ou mais das áreas prioritárias

Justificativa clara e fundamentada do proponente sobre a adequação do projeto a uma ou mais áreas prioritárias

Avaliação dos pareceristas de aderência, quando não explicitamente informado na proposta

NOTA: Há correlação direta entre o impacto dos projetos nas áreas prioritárias, avaliado segundo os quesitos acima, e a sua qualidade científica

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Interação do pesquisador com outros grupos em redes de pesquisa nacionais

Interação do pesquisador com outros grupos em redes de pesquisa internacionais

Potencialidade do projeto apresentado na Chamada ser desenvolvido em parceria com tais redes

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Clique aqui para digitar texto.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Clique aqui para digitar texto.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Clique aqui para digitar texto.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Clique aqui para digitar texto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

Clique aqui para digitar texto.

F) Qualidade da instituição de origem:

Clique aqui para digitar texto.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Clique aqui para digitar texto.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Clique aqui para digitar texto.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc*

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o bem estar social e para o desenvolvimento de CT&I

Relevância do tema e originalidade. Abordagens multi e transdisciplinares

Justificativa expressa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição

*Na avaliação do projeto, em colegiado, o CA-Ed poderá adotar avaliação distinta dos ad hoc, especialmente quando o projeto possui apenas um parecer ou quando o parecer ad hoc não oferecer informações suficientes para a avaliação. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Produção científica: apresentar regularidade na produção científica, em artigos, livros, capítulos de livros e trabalhos em anais, compatível com a bolsa solicitada

Participação em projetos de pesquisa

Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao campo da Educação

Comprovação de aprovação da qualificação do projeto de tese, anexando o comprovante ao projeto

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica: apresentar, nos últimos 5 (cinco) anos, regularidade na produção científica, com registro de, pelo menos 5 (cinco) publicações no período, considerandose exclusivamente artigos em periódicos científicos classificados como Qualis A, livros e/ou capítulos de livro. Do número exigido, pelo menos 2 (dois) devem ser em artigos em periódicos Qualis A

Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa

Trajetória e representatividade na área

Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional e/ou internacional na área do projeto

D) Qualidade da instituição de destino:

Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto

Disponibilidade de instalações e infra-estrutura

Conceito CAPES para o Programa de Pós-Graduação com conceito, pelo menos, 4

Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem

Experiência do solicitante da orientador na formação de mestres e doutores formados e na supervisão de pós-doutorados

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Produção científica: apresentar, nos últimos 5 (cinco) anos, regularidade na produção científica, com registro de, pelo menos 5 (cinco) publicações no período, considerando-se exclusivamente artigos em periódicos científicos classificados como Qualis A, livros e/ou capítulos de livro. Do número exigido, pelo menos 2 (dois).

Experiência na formação de recursos humanos em nível de graduação (trabalho de conclusão de curso), mestrado e doutorado, assim como na supervisão de iniciação científica e de pósDoutorado.

Trajetória e representatividade na área.

F) Qualidade da instituição de origem:

Conceito CAPES para o Programa de Pós-Graduação com conceito, pelo menos, 4

Grupos de pesquisa na área do projeto

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Indicadores objetivos apresentados pelo proponente para aderência do projeto de pesquisa a uma ou mais das áreas prioritárias

Indicadores objetivos no currículo do orientador de atuação em uma ou mais das áreas prioritárias

Justificativa clara e fundamentada do proponente sobre a adequação do projeto a uma ou mais áreas prioritárias

Avaliação dos pareceristas de aderência, quando não explicitamente informado na proposta

NOTA: Há correlação direta entre o impacto dos projetos nas áreas prioritárias, avaliado segundo os quesitos acima, e a sua qualidade científica

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Interação do orientador com outros grupos em redes de pesquisa nacionais

Interação do orientador com outros grupos em redes de pesquisa internacionais

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Eletrônica Industrial, Sistemas e

Controles Eletrônicos, Engenharia Biomédica e Bioengenharia, Engenharia médica, Telecomunicações e processamento de sinais, Sistemas de energia elétrica, Eletrônica de potência, Sistemas de controle realimentados, Robótica e Automação, Micro-ondas e optoeletrônica, Eletromagnetismo.

Considerações iniciais:

Este documento resume os critérios de avaliação de candidatos a bolsas de produtividade em pesquisa relacionados ao Comitê Assessor de Engenharia Elétrica e Biomédica (CA-EE) do CNPq. Os critérios visam estimular a pesquisa continuada e de alta qualidade nas áreas de Engenharia Elétrica e Biomédica com o objetivo de criar capacitações que permitam a formação de grupos de pesquisa de excelência. Em consequência, espera-se a consolidação dos grupos de pesquisa e dos programas de pós-graduação de alta qualidade.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

(Peso 2,5) A nota é obtida com base nos pareceres ad-hoc e do CA para o projeto de pesquisa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

(Peso 2,5) A nota é obtida com base nos indicadores: número de publicações em periódicos internacionais e nacionais, e congressos internacionais. O CA-EE adota um período de avaliação único para todos os candidatos, de 10 anos anteriores à data de solicitação. Para evitar que os jovens pesquisadores sejam prejudicados, esse período pode se estender até antes do pesquisador terminar o doutorado. Desta forma, jovens pesquisadores com excelente desempenho na pesquisa durante o mestrado, doutorado e nos três anos seguintes ao seu término já poderão concorrer às bolsas de pesquisa em condição de competitividade.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

(Peso 2,5) A nota é obtida com base no indicador nível de bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, ou nível equivalente, atribuído pelo CA-EE, utilizando os critérios para o julgamento de bolsas PQ abordados no documento correspondente, caso o supervisor não tenha bolsa PQ.

D) Qualidade da instituição de destino:

(Peso 2) A nota é obtida com base no indicador Conceito CAPES da instituição no último quadriênio.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

(Peso 2) A nota é obtida com base nos quesitos A e E da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à seus potenciais impactos, aplicabilidade e caráter inovador, e às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

(Peso 1) A nota é obtida com base nos quesitos D e F da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à participação do candidato em redes de pesquisa e interações com outros grupos.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

(Peso 2,5) A nota é obtida com base nos pareceres ad-hoc e do parecer do CA para o

projeto de pesquisa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

(Peso 3) A nota é obtida com base nos indicadores: número de publicações em periódicos internacionais e nacionais, e congressos internacionais, e número de orientados de mestrado e doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

(Peso 2) A nota é obtida com base no indicador nível de bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, ou nível equivalente, atribuído pelo CA-EE, utilizando os critérios para o julgamento de bolsas PQ abordados no documento correspondente, caso o supervisor não tenha bolsa PQ. **D) Qualidade da instituição de destino:**

(Peso 2) A nota é obtida com base no indicador Conceito CAPES da instituição no último quadriênio.

- **E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
- **F) Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
- **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
- **H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

(Peso 2) A nota é obtida a partir dos quesitos A e E da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à seus potenciais impactos, aplicabilidade e caráter inovador, e às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida.

- **I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

(Peso 1) A nota é obtida a partir dos quesitos D e F da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à participação do candidato em redes de pesquisa e interações com outros grupos.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

- **A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

(Peso 2,5) A nota é com base nos pareceres ad-hoc e no parecer do CA para o projeto de pesquisa.

- **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

(Peso 2,5) A nota com base nos indicadores: número de publicações em periódicos internacionais e nacionais, e congressos internacionais. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

(Peso 2) A nota é obtida com base no indicador nível de bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, ou nível equivalente, atribuído pelo CA-EE, utilizando os critérios para

o julgamento de bolsas PQ abordados no documento correspondente, caso o supervisor não tenha bolsa PQ.

D) Qualidade da instituição de destino:

(Peso 2) A nota é obtida com base nos pareceres ad hoc e do CA.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

(Peso 2) A nota é obtida a partir dos quesitos A e E da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à seus potenciais impactos, aplicabilidade e caráter inovador, e às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

(Peso 1) A nota é obtida a partir dos quesitos D e F da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à participação do candidato em redes de pesquisa e interações com outros grupos.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

(Peso 2,5) A nota é obtida com base nos pareceres ad-hoc e do parecer do CA para o

projeto de pesquisa.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

(Peso 3) A nota é obtida com base nos indicadores: número de publicações em periódicos internacionais e nacionais, e congressos internacionais, e número de orientados de mestrado e doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

(Peso 2) A nota é obtida com base nos indicadores: número de publicações em periódicos internacionais e nacionais, e congressos internacionais, e número de orientados de mestrado e doutorado.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

(Peso 2) A nota é obtida com base no indicador Conceito CAPES da instituição no último quadriênio.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

(Peso 2) A nota é obtida a partir dos quesitos A e E da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à seus potenciais impactos, aplicabilidade e caráter inovador, e às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

(Peso 1) A nota é obtida a partir dos quesitos D e F da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à participação do candidato em redes de pesquisa e interações com outros grupos.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

(Peso 2,5) A nota é obtida com base nos pareceres ad-hoc e do parecer do CA para o projeto de pesquisa.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

(Peso 2) A nota é obtida com base nos indicadores: número de publicações em periódicos internacionais e nacionais, e congressos internacionais. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

(Peso 1,5) A nota é obtida com base no indicador nível de bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, ou nível equivalente, atribuído pelo CA-EE, utilizando os critérios para o julgamento de bolsas PQ abordados no documento correspondente, caso o supervisor não tenha bolsa PQ.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

(Peso 2) A nota é obtida com base nos pareceres ad hoc e do CA.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

(Peso 1,5) A nota é obtida com base no indicador nível de bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, ou nível equivalente, atribuído pelo CA-EE, utilizando os critérios para o julgamento de bolsas PQ abordados no documento correspondente, caso o supervisor não tenha bolsa PQ.

F) Qualidade da instituição de origem:

(Peso 1) A nota é obtida com base no indicador Conceito CAPES da instituição no último quadriênio.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

(Peso 2) A nota é obtida a partir dos quesitos A e E da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à seus potenciais impactos, aplicabilidade e caráter inovador, e às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

(Peso 1) A nota é obtida a partir dos quesitos D e F da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à participação do candidato em redes de pesquisa e interações com outros grupos.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

(Peso 2,5) A nota é obtida com base nos pareceres ad-hoc e do parecer do CA para o projeto de pesquisa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

(Peso 2) A nota é obtida com base nos indicadores: número de publicações em periódicos internacionais e nacionais, e congressos internacionais. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

(Peso 2) A nota é obtida com base no indicador nível de bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, ou nível equivalente, atribuído pelo CA-EE, utilizando os critérios para

o julgamento de bolsas PQ abordados no documento correspondente, caso o supervisor não tenha bolsa PQ.

D) Qualidade da instituição de destino:

(Peso 1,5) A nota é obtida com base no indicador Conceito CAPES da instituição no último quadriênio.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

(Peso 1,5) A nota é obtida com base no indicador nível de bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, ou nível equivalente, atribuído pelo CA-EE, utilizando os critérios para o julgamento de bolsas PQ abordados no documento correspondente, caso o supervisor não tenha bolsa PQ.

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

(Peso 2) A nota é obtida a partir dos quesitos A e E da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à seus potenciais impactos, aplicabilidade e caráter inovador, e às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

(Peso 1) A nota é obtida a partir dos quesitos D e F da Tabela 1 no documento de critérios de julgamento do CA-EE que contemplam, explicitamente, a avaliação do Projeto de Pesquisa em relação à participação do candidato em redes de pesquisa e interações com outros grupos.

18. CA-EF: Enfermagem

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área.

Considerações iniciais:

Os critérios de julgamento descritos a seguir foram desenvolvidos em conformidade com aqueles constantes nas normas para Bolsas Especiais do CNPq. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa, além do projeto de pesquisa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de fontes distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Os projetos serão avaliados a partir dos critérios de clareza, coerência, consistência, originalidade e inovação, justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. Dessa forma, serão consideradas a clareza da exposição do tema, objeto, problema e objetivos; robustez da fundamentação teórica e metodológica; originalidade e avanços na fronteira do conhecimento. Quando tratar-se de abordagem multidisciplinar / interdisciplinar, deve ficar clara a contribuição para o objeto de investigação e avanços na área de Enfermagem. Equipe de pesquisa local, nacional ou internacional, com produção coerente com o projeto apresentado. Em conformidade com a RN 028/2015, será dada prioridade à ex-bolsista do CNPq de Doutorado Pleno no Exterior, sem vínculo empregatício no Brasil. Também serão consideradas prioritárias propostas que: 1) possibilitem a contribuir com intercâmbios já existentes entre grupos ou redes de pesquisa nacionais e / ou internacionais; 2) promovam avanços nas linhas de pesquisa na instituição anfitriã, e instituição de origem quando for o caso. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

A avaliação global do candidato será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, destacada atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-graduação; participação em projetos de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado: Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20

e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10

e ≤ 19 = 5,0 pontos A

pontuação alcançada nos

itens da repercussão e

impacto da produção

científica somar-se-á ao

conjunto de itens a

serem avaliados no

conjunto do perfil do

proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação:

Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos) Coorientação:

Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) Travas:

- Serão pontuadas até três orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação global do supervisor será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. O supervisor deverá ter concluído a orientação de, no mínimo, um doutor e estar orientando pelo menos dois pós-graduandos (Mestrado ou Doutorado). Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; participação em projetos financiados de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pósgraduação); atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20

e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10

e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação:

Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos) Coorientação:

Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos)

Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de pós-doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Consolidação do Programa de Pós-Graduação de acordo com a avaliação vigente da CAPES.

b) Excelência reconhecida na área do projeto.

c) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura, expressa na proposta.

d) Evidência de relação com outros grupos no país e no exterior.

e) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência às áreas definidas pelo CNPQ (estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável, para qualidade de vida) será avaliada considerando os conceitos de magnitude, transcendência (relevância social) e vulnerabilidade (capacidade de enfrentamento, soluções, respostas), considerando-se o objeto de investigação e sua inserção

na área estratégica, com clara contribuição para geração de políticas e processos, bem como na melhoria da oferta de produtos e serviços. A pontuação seguirá a seguinte estratificação:

Inserção Direta (8-10)

Inserção Indireta (5-7)

Não tem inserção (0-4)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será avaliada a adequação do desenho e dimensão da equipe / rede de pesquisa ao escopo e objeto do projeto, em atenção à abrangência local, regional, nacional e internacional. A aderência do projeto será avaliada pelo potencial de gerar conhecimentos / tecnologias aplicáveis à enfermagem/saúde, com agregação de saberes sustentadores da Ciência da Área. Uma pontuação variando entre zero e dez será utilizada para atribuição de nota deste quesito.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Os projetos serão avaliados a partir dos critérios de clareza, coerência, consistência, originalidade e inovação, consolidação e / ou ampliação do escopo da linha de pesquisa da instituição de origem e anfitriã, bem como justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. Dessa forma, serão consideradas a clareza da exposição do tema, objeto, problema e objetivos; robustez da fundamentação teórica e metodológica; originalidade e avanços na fronteira do conhecimento. Quando tratar-se de abordagem multidisciplinar / interdisciplinar, deve ficar clara a contribuição para o objeto de investigação e avanços na área de Enfermagem. Equipe de pesquisa local, nacional ou internacional, com produção coerente com o projeto apresentado. Prioridade será dada a propostas que: 1) possibilitem a contribuir com intercâmbios já existentes entre grupos e redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais; 2) promovam avanços nas linhas de pesquisa na instituição de origem e anfitriã. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O candidato deverá necessariamente estar credenciado em Programa de Pós-Graduação stricto sensu. A avaliação global do candidato será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. o candidato deverá ter concluído a orientação de, no mínimo, dois doutores e quatro mestres, e estar orientando pelo menos dois pós-graduandos (Mestrado ou Doutorado). Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; participação em projetos financiados de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado: Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20

e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10

e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação:

Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos) Coorientação:

Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos)

Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.

- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado

- Serão pontuadas até cinco orientações de pós-doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação global do supervisor será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. O supervisor deverá ter concluído a orientação de, no mínimo, dois doutores, estar orientando pelo menos dois pós-graduandos (Mestrado ou Doutorado), e ter supervisionado, no mínimo, um pósdoutorando. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência na temática da proposta, experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; coordenação de projetos financiados de pesquisa; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado: Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20

e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10

e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde, com limite de uma produção a cada dois anos = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde, com limite de até três produções a cada dois anos = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação:

Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos) Coorientação:

Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de pós-doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura, expressa na proposta.

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta

d) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

e) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A aderência às áreas definidas pelo CNPQ (estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável, para qualidade de vida) será avaliada considerando os conceitos de magnitude, transcendência (relevância social) e vulnerabilidade (capacidade de enfrentamento, soluções, respostas), considerando-se o objeto de investigação e sua inserção na área estratégica, com clara contribuição para geração de políticas e processos, bem como na melhoria da oferta de produtos e serviços. A pontuação seguirá a seguinte estratificação:

Inserção Direta (8-10)

Inserção Indireta (5-7)

Não tem inserção (0-4)

---

18. CA-EF: Enfermagem

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será avaliada a adequação do desenho e dimensão da equipe/rede de pesquisa ao escopo e objeto do projeto, em atenção à abrangência local, regional, nacional e internacional. A aderência do projeto será avaliada pelo potencial de gerar conhecimentos/tecnologias aplicáveis à enfermagem/saúde, com agregação de saberes sustentadores da Ciência da Área. Uma pontuação variando entre zero e dez será utilizada para atribuição de nota deste quesito.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Os projetos serão avaliados a partir dos critérios de clareza, coerência, consistência, originalidade e inovação, justificativa para a escolha do supervisor e da empresa. Dessa forma, serão consideradas a clareza da exposição do tema, objeto, problema e objetivos; robustez da fundamentação teórica e metodológica; originalidade e avanços na fronteira do conhecimento. Quando tratar-se de abordagem multidisciplinar / interdisciplinar, deve ficar clara a contribuição para o objeto de investigação e avanços na área de Enfermagem. Equipe de pesquisa local, nacional ou internacional, com produção coerente com o projeto apresentado. Clareza da contribuição da proposta para consolidação e ampliação de processos, produtos e/ou de conhecimentos, agregando competência para ações inovadoras de empresas no país e contribuição para a sociedade.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação global do candidato será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; participação em projetos, grupos e redes de pesquisa; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado: Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20

e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10

e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação:

Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos) Coorientação:

Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação global do supervisor será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, experiência no desenvolvimento de atividades empresariais relacionadas ao tema da proposta; atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica, considerando o interstício dos últimos cinco anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: participação em projetos financiados de pesquisa e/ou inovação

tecnológica como pesquisador ou coordenador; participação como assessor / consultor ad hoc de fundações de apoio a pesquisa / órgãos de fomentos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho para o desenvolvimento científico e tecnológico). A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador. Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20 e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10 e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar

percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir. Escala de pontuação:

Orientação: Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos)

Coorientação: Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área da proposta.

b) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura, expressa na proposta

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta

d) A empresa deve explicitar o histórico de desenvolvimento científico e tecnológico e sua relação com grupos de pesquisa e inovação no País e/ou no Exterior.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A aderência às áreas definidas pelo CNPQ (estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável, para qualidade de vida) será avaliada considerando os conceitos de magnitude, transcendência (relevância social) e vulnerabilidade (capacidade de enfrentamento, soluções, respostas), considerando-se o objeto de investigação e sua inserção na área estratégica, com clara contribuição para geração de políticas e processos, bem como na melhoria da oferta de produtos e serviços. A pontuação seguirá a seguinte estratificação:

Inserção Direta (8-10)

Inserção Indireta (5-7)

Não tem inserção (0-4)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será avaliada a adequação do desenho e dimensão da equipe / rede de pesquisa ao escopo e objeto do projeto, em atenção à abrangência local, regional, nacional e internacional. A aderência do projeto será avaliada pelo potencial de gerar conhecimentos / tecnologias aplicáveis à enfermagem / saúde, com agregação de saberes sustentadores da Ciência da Área. Uma pontuação variando entre zero e dez será utilizada para atribuição de nota deste quesito.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Os projetos serão avaliados a partir dos critérios de clareza, coerência, consistência, originalidade, inovação, contribuição do pesquisador visitante para o desenvolvimento do projeto, consolidação e / ou ampliação do escopo da(s) linha(s) de pesquisa da instituição anfitriã. Dessa forma, serão consideradas a clareza da exposição do tema, objeto, problema e objetivos; robustez da fundamentação teórica e metodológica; originalidade e avanços na fronteira do conhecimento. Quando tratar-se de abordagem multidisciplinar / interdisciplinar, deve ficar clara a contribuição para o objeto de investigação e avanços na área de Enfermagem. Equipe de pesquisa local, nacional ou internacional, com produção coerente com o projeto apresentado. Prioridade será dada a propostas que 1) possibilitem a contribuir com intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais; 2) promovam avanços nas linhas de pesquisa na instituição anfitriã. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

A avaliação global do candidato será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos 5 anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; participação em projetos financiados de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20

e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10

e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação:

Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos) Coorientação:

Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de pós-doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

A avaliação global do solicitante será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos.

O solicitante deve estar credenciado em Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES com orientação concluída (Mestrado ou Doutorado). Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; participação em projetos financiados de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador. Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos

h ≥ 20 e ≤ 29 = 7,5 pontos

h ≥ 10 e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas: Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos

Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro) c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir:

Escala de pontuação:

Orientação: Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos)

Coorientação: Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até cinco orientações de Pós-doutorado. - Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Consolidação do Programa de Pós-Graduação de acordo com a avaliação vigente da CAPES.

b) Atividade reconhecida na área do projeto.

c) Adequação da infraestrutura existente para receber o Pesquisador Visitante, expressa na proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A aderência às áreas definidas pelo CNPQ (estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável, para qualidade de vida) será avaliada considerando os conceitos de magnitude, transcendência (relevância social) e vulnerabilidade (capacidade de enfrentamento, soluções, respostas), considerando-se o objeto de investigação e sua inserção na área estratégica, com clara contribuição para geração de políticas e processos, bem como na melhoria da oferta de produtos e serviços. A pontuação seguirá a seguinte estratificação:

Inserção Direta (8-10)

Inserção Indireta (5-7)

Não tem inserção (0-4)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será avaliada a adequação do desenho e dimensão da equipe/rede de pesquisa ao escopo e objeto do projeto, em atenção à abrangência local, regional, nacional e internacional. A aderência do projeto será avaliada pelo potencial de gerar conhecimentos/tecnologias aplicáveis à enfermagem/saúde, com agregação de saberes sustentadores da Ciência da Área. Uma pontuação variando entre zero e dez será utilizada para atribuição de nota deste quesito.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Os projetos serão avaliados a partir dos critérios de clareza, coerência, consistência, originalidade e inovação, justificativa para a escolha do supervisor e da empresa. Dessa forma, serão consideradas a clareza da exposição do tema, objeto, problema, objetivos e impacto esperado; robustez da fundamentação teórica e metodológica; originalidade e avanços na fronteira do conhecimento. Quando tratar-se de abordagem multidisciplinar / interdisciplinar, deve ficar clara a contribuição para o objeto de investigação e avanços na área de Enfermagem. Equipe de pesquisa local, nacional ou internacional, com produção coerente com o projeto apresentado. Clareza da contribuição da proposta para elaboração e/ou ampliação de processos, produtos e/ou de conhecimentos, agregando competência para ações inovadoras na empresa e contribuição para a sociedade.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A avaliação global do candidato será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional e atividade científica nos últimos cinco anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação; participação em projetos de pesquisa; parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pósgraduação lato sensu).

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice

H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde, com limite de uma produção a cada dois anos = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde, com limite de até três produções a cada dois anos = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações e coorientações concluídas de iniciação científica, tecnológica e trabalho de conclusão de curso, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação: 05 pontos

Coorientação: 02 pontos Travas:

- Serão pontuadas até cinco orientações / coorientações concluídas de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação global do supervisor será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, experiência no desenvolvimento de atividades empresariais relacionadas ao tema da proposta; atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica, considerando o interstício dos últimos 5 anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: participação em projetos financiados de pesquisa e / ou inovação tecnológica como pesquisador ou coordenador; participação como assessor / consultor ad hoc de fundações de apoio a pesquisa / órgãos de fomentos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho para o desenvolvimento científico e tecnológico).

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0
Cada artigo = 25 pontos
Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0
Cada artigo = 20 pontos
Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0
Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6
Cada artigo = 7 pontos
Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6
Cada artigo = 5 pontos
Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3
Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9
Pontuação: 10
Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8
Pontuação: 7,5
Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5
Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20 e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10 e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala: Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro. Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação: Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos)

Coorientação: Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área da proposta.

b) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura, expressa na proposta.

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta

d) A empresa deve explicitar o histórico de desenvolvimento científico e tecnológico e sua relação com grupos de pesquisa e inovação no País e/ou no Exterior.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

A avaliação global do orientador será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; produção consolidada em linha teórica / temática / abordagem metodológica, com contribuição para ampliação do campo do conhecimento na área do projeto ou das tecnologias para o cuidar em enfermagem e saúde; participação em projetos financiados de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20 e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10 e ≤ 19 = 5,0

pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos

Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro) c) Cada patente = 50 pontos; Cada

software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações concluídas de iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação: Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos)

Coorientação: Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos)

Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até cinco orientações de Pós-doutorado.
- Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Consolidação do Programa de Pós-Graduação de acordo com a avaliação vigente da CAPES.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência às áreas definidas pelo CNPQ (estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável, para qualidade de vida) será avaliada considerando os conceitos de magnitude, transcendência (relevância social) e vulnerabilidade (capacidade de enfrentamento, soluções, respostas), considerando-se o objeto de investigação e sua inserção na área estratégica, com clara contribuição para geração de políticas e processos, bem como na melhoria da oferta de produtos e serviços. A pontuação seguirá a seguinte estratificação:

Inserção Direta (8-10)

Inserção Indireta (5-7)

Não tem inserção (0-4)

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será avaliada a adequação do desenho e dimensão da equipe / rede de pesquisa ao escopo e objeto do projeto, em atenção à abrangência local, regional, nacional e internacional. A aderência do projeto será avaliada pelo potencial de gerar conhecimentos / tecnologias aplicáveis à enfermagem / saúde, com agregação de saberes sustentadores da Ciência da Área. Uma pontuação variando entre zero e dez será utilizada para atribuição de nota deste quesito.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Os projetos serão avaliados a partir dos critérios de clareza, coerência, consistência, originalidade e inovação, justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. Dessa forma, serão consideradas a clareza da exposição do tema, objeto, problema, objetivos e impacto esperado; robustez da fundamentação teórica e metodológica; originalidade e avanços na fronteira do conhecimento. Quando tratar-se de abordagem multidisciplinar / interdisciplinar, deve ficar clara a contribuição para o objeto de investigação e avanços na área de Enfermagem. Equipe de pesquisa local, nacional ou internacional, com produção coerente com o projeto apresentado. Prioridade será dada a propostas que possibilitem a contribuir com intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O candidato deverá estar matriculado há pelo menos 12 meses em Programa de PósGraduação reconhecido pela CAPES. A avaliação global do candidato será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, no desenvolvimento da atividade científica. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pós-

graduação lato sensu; participação em projetos de pesquisa; participação como parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado: Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações e coorientações concluídas de iniciação científica, tecnológica e trabalho de conclusão de curso, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação: 05 pontos

Coorientação: 02 pontos Travas:

- Serão pontuadas até cinco orientações / coorientações concluídas de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

A avaliação global do supervisor será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: experiência em ensino de graduação e pósgraduação stricto sensu; coerência da produção científica com a proposta apresentada; participação em projetos financiados de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); atividades que demonstrem
liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0
Cada artigo = 25 pontos
Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0
Cada artigo = 20 pontos
Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0
Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6
Cada artigo = 7 pontos
Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6
Cada artigo = 5 pontos
Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3
Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador. Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9 Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8 Pontuação: 7,5
Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5 Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos
h ≥ 20 e ≤ 29 = 7,5 pontos h ≥ 10 e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas: Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas: Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos. Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro)

c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações / coorientações concluídas de Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado, bem como as supervisões de pós-doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação: Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos)

Coorientação: Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos) Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até cinco orientações de Pós-doutorado. - Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Consolidação do Programa de Pós-Graduação de acordo com a avaliação vigente da CAPES

b) Excelência reconhecida na área da proposta.

c) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura, expressa na proposta

d) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

A avaliação global do orientador / supervisor será realizada mediante a análise do seu perfil de formação acadêmica, trajetória profissional, autonomia e liderança no desenvolvimento da atividade científica, bem como do equilíbrio entre a produção científica e a formação de recursos humanos para a pesquisa, considerando o interstício dos últimos cinco anos. Avaliação qualitativa dos seguintes itens: coerência da produção científica com a proposta apresentada; experiência em ensino de graduação e pós-graduação stricto sensu; participação em projetos financiados de pesquisa como pesquisador ou coordenador; participação em conselho editorial de periódicos ou parecerista ad hoc de revistas e/ou eventos científicos; atividades de gestão (cargos ou participação em comissões, grupos de trabalho em cursos de graduação e de pós-graduação); atividades que demonstrem liderança em nível nacional e/ou internacional e índices alcançados na repercussão e impacto da produção científica.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS SERÃO AVALIADAS CONSIDERANDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Artigos científicos

a) A produção científica expressa por artigos científicos será ajuizada por meio da aplicação de

critérios e métricas que traduzam a sua qualidade por meio dos veículos de publicação, como também por sua qualidade intrínseca.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a contribuição científica, tecnológica e de inovação dos artigos será o Índice H Scimago ou JCR do WoS que melhor qualifique a revista onde o artigo analisado foi publicado:

Índice H Scimago ≥ 25 ou JCR WoS ≥ 2,0

Cada artigo = 25 pontos

Índice H Scimago ≥ 15 e ≤ 24 ou JCR WoS ≥ 1,0 a < 2,0

Cada artigo = 20 pontos

Índice H Scimago entre >0 a 14 ou JCR WoS < 1,0

Cada artigo = 15 pontos

Artigos publicados em periódicos não enquadrados nos índices H Scimago e JCR WoS serão avaliados de acordo com os seguintes critérios e métricas:

Cuiden índice Ric ≥ 1 ou SciELO > 0,6

Cada artigo = 7 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,8 ou SciELO >0,3 a 0,6

Cada artigo = 5 pontos

Cuiden índice Ric ≥ 0,6 ou SciELO >0 a 0,3

Cada artigo = 3 pontos

Trava: Serão contabilizados nestes índices (RIC e SciELO) um total de artigos até 21 pontos por período de cinco anos de avaliação.

- Os índices e métricas a serem aplicados para ajuizar a repercussão dos artigos será o h do Scopus ou H do WoS de melhor desempenho do pesquisador.

Índice h Scopus ≥ 12 ou H do WoS ≥ 9

Pontuação: 10

Índice h Scopus ≥ 8 e < 12 ou H do WoS ≥ 6 e ≤ 8

Pontuação: 7,5

Índice h Scopus ≥ 4 e < 8 ou H do WoS ≥ 2 e ≤ 5

Pontuação: 5

- O impacto social da produção para o avanço da ciência da enfermagem e saúde será medido pelo perfil de desempenho do pesquisador no índice h do Google Acadêmico:

h ≥ 30 = 10 pontos h ≥ 20 e ≤ 29 = 7,5 pontos

h ≥ 10 e ≤ 19 = 5,0 pontos

A pontuação alcançada nos itens da repercussão e impacto da produção científica somar-se-á ao conjunto de itens a serem avaliados no conjunto do perfil do proponente.

Tropismo

Objetivando a limitação do tropismo de produção, será desconsiderada a produção em uma mesma revista, quando o volume produzido pelo pesquisador representar percentual do total publicado no mesmo periódico maior que 15%, exceto publicação em revistas com JCR e Indice H Scimago conforme escalonado neste documento. Por outro lado, na análise qualitativa, será considerada a produção espraiada em periódicos de impacto.

Livros e Capítulos

b) A produção expressa em livros (capítulos e texto integral) será avaliada conforme a seguinte escala e travas:

Escala de pontuação:

Autoria de Livro Completo sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 10 pontos.

Autoria de Capítulos de Livros sobre temática de interesse da área de Enfermagem e da saúde = 5 pontos.

Travas:

Serão pontuadas até duas produções em livros completos e quatro produções em capítulos

Serão pontuados no máximo até dois capítulos do mesmo livro.

Patentes e Softwares (com número do registro) c) Cada patente = 50 pontos; Cada software = 25 pontos

RECURSOS HUMANOS

d) Serão consideradas as orientações/ coorientações concluídas de Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado, bem como as supervisões de Pós-Doutorado, conforme escala e travas de pontuação a seguir.

Escala de pontuação:

Orientação: Doutorado (40 pontos); Mestrado (20 pontos); Iniciação Científica / Iniciação Tecnológica / Trabalho de Conclusão de Curso (05 pontos); Pós-Doutorado (40 pontos).

Coorientação: Doutorado (15 pontos); Mestrado (10 pontos)

Travas:

- Serão pontuadas até dez orientações concluídas de Mestrado / Doutorado.
- Serão pontuadas até duas coorientações de Mestrado / Doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de Pós-doutorado
- Serão pontuadas até cinco orientações de iniciação científica / tecnológica / trabalho de conclusão de curso.

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Consolidação do Programa de Pós-Graduação de acordo com a avaliação vigente da CAPES.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A aderência às áreas definidas pelo CNPQ (estratégicas, habilitadoras, de produção, para desenvolvimento sustentável, para qualidade de vida) será avaliada considerando os conceitos de magnitude, transcendência (relevância social) e vulnerabilidade (capacidade de enfrentamento, soluções, respostas), considerando-se o objeto de investigação e sua inserção na área estratégica, com clara contribuição para geração de políticas e processos, bem como na melhoria da oferta de produtos e serviços. A pontuação seguirá a seguinte estratificação:

Inserção Direta (8-10)

Inserção Indireta (5-7)

Não tem inserção (0-4)

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será avaliada a adequação do desenho e dimensão da equipe/rede de pesquisa ao escopo e objeto do projeto, em atenção à abrangência local, regional, nacional e internacional. A aderência do projeto será avaliada pelo potencial de gerar conhecimentos/tecnologias aplicáveis à enfermagem/saúde, com agregação de saberes sustentadores da Ciência da Área. Uma pontuação variando entre zero e dez será utilizada para atribuição de nota deste quesito.

19. CA-EL: Ecologia e Limnologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas

Considerações iniciais:

Os critérios descritos abaixo somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do currículo Lattes (CV Lattes) do candidato à bolsa e, no caso de bolsas no país, do(a) supervisor(a), registrado na data de submissão da proposta. Alguns critérios são calculados a partir de dados resgatados do CV Lattes, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a avaliação adequada do pedido. Não serão consideradas, na avaliação, atualizações posteriores do CV Lattes.

Na página de rosto do projeto (para todas as modalidades de bolsas) é obrigatório informar o código ORCID do candidato à bolsa e do(a) supervisor(a) para que o CA-EL obtenha o índice h. Caso os dados de produção científica ou orientação não sejam disponibilizados pela área de informática do CNPq, o CA-EL analisará, para fins de priorização, apenas o índice h dos supervisores e beneficiários das propostas e a nota do projeto.

Nos critérios descritos abaixo, os valores dos índices h e as pontuações do(a) candidato(a) à bolsa e do(a) supervisor(a) quanto à produção científica e orientações serão transformados em notas variando de zero a 10. Para isso, as pontuações que excederem a mediana serão relativizadas em relação à pontuação máxima, a qual receberá nota 10; as pontuações menores ou iguais à mediana serão relativizadas em relação à mediana, a qual receberá nota 7. As pontuações máxima e mediana serão obtidas para o respectivo conjunto de candidatos ou supervisores na demanda por bolsas especiais no país ou no exterior.

O/A candidato(a) à bolsa e o/a supervisor(a) serão avaliados(as) individualmente quanto à sua produção científica registrada na Plataforma Lattes no momento da submissão da proposta. Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR, publicados no período indicado (quinquênio ou decênio), incluído o ano do julgamento. Os artigos serão ponderados de acordo com os critérios de qualidade dos periódicos nos quais foram publicados. Para isto serão utilizados pesos estabelecidos de acordo com o fator de impacto dos periódicos.

Buscando compensar o impacto da maternidade na produtividade científica, como medida de promoção da equidade na ciência e tecnologia, o período (quinquênio ou decênio) de avaliação da produção científica das pesquisadoras, para todas as modalidades de bolsas no país e no exterior, será ampliado em dois anos para cada gestação ou adoção ocorrida no período da avaliação. Para tanto, as pesquisadoras devem obrigatoriamente, (1) informar, no Currículo Lattes, as datas das licenças maternidade e (2) informar, no preâmbulo do projeto, as datas de nascimento/adoção de filhos. Neste caso, o número correspondente de anos será adicionado ao “quinquênio” ou ao “decênio” mencionado nas normas específicas indicadas a seguir para cada modalidade de bolsa.

Os projetos de pesquisa serão avaliados pela consultoria ad hoc, contemplando o mérito científico do projeto, viabilidade e pertinência de sua execução na instituição de destino, atribuindo-se as seguintes notas: Excelente = 10; Bom = 8; Regular = 6; Fraco = 4. A nota final de cada projeto considerará a média das notas atribuídas pela consultoria ad hoc.

A nota final de cada solicitação será a média das notas obtidas nos critérios de avaliação ponderada pelos pesos estabelecidos na Tabela 1.

Tabela 1. Pesos atribuídos às notas obtidas nos critérios de avaliação das chamadas de bolsas especiais no país e no exterior.

Critérios de avaliação PDJ PDS PDI PV SWP SWI

A. Mérito do projeto 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5 2.5

B. Candidato à bolsa 2.5 3.0 2.5 3.0 2.0 2.0

C. Orientador(a)/supervisor(a) 2.5 2.0 2.0 2.0 2.0 1.5

D. Qualidade da instituição de destino 2.0 2.0 2.0 1.5 1.5 1.5

E. Orientador(a)/supervisor(a) instituição de

origem 1.5 1.5

F. Qualidade da instituição de origem 1.0 1.0

G. Justificativa para pesquisa no exterior

H. Candidato foi bolsista GDE no CNPq 1.0

I. Aderência às áreas prioritárias 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0 2.0

J. Aderência à ciência básica, e interação 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0

---

1. Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Será considerada para este critério a avaliação da consultoria ad hoc, que contempla o mérito da proposta e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido, atribuindo-se as notas conforme a Tabela 2. A nota final de cada proposta para este critério será igual ao valor médio das notas atribuídas.

Tabela 2: Nota a ser atribuída à qualidade do projeto avaliada pelos consultores ad hoc, que contempla o mérito do projeto e a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição de destino.

Conceito	Pontos
Excelente	10
Bom	8
Regular	6
Fraco	4

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último quinquênio, incluído o ano do julgamento, pontuados conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar a avaliação, 40% da nota será derivada do índice h do(a) candidato(a) à bolsa, para pontuar também a repercussão da produção.

Tabela 3: Pontuação da produção de artigos científicos em função do fator de impacto (JCR) para avaliação de candidatos(a) a bolsas e supervisores(a).

Fator de impacto	Pontos
JCR > 4,0	100
JCR <4,0 e >3,0	85
JCR <3,0 e >2,0	70
JCR <2,0 e >1,0	55
JCR <1,0 e > 0,5	40
JCR <0,5	10

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar a avaliação, 40% da nota será derivada do índice h do(a) supervisor(a), para pontuar também a repercussão da produção.

A orientação de recursos humanos será ponderada de acordo com a Tabela 4.

A produção final do(a) supervisor(a) será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (Peso 2) e pela pontuação obtida para orientação (Peso 1).

Tabela 4: Pontuação da orientação de recursos humanos na avaliação de candidatos(as) e/ou supervisores(as). MS: número de orientações de mestrado concluídas no período; DT: número de orientações de doutorado concluídas no período e PD: número de supervisões de pós-doutorado concluídas no período. A orientação de um mesmo orientando em um mesmo nível será computada apenas uma vez.

Orientação	Pontos
MS	9
DT	12
PD	6

D) Qualidade da instituição de destino:

Será considerado para este critério o conceito CAPES do PPG ao qual o proponente se vincula, que deverá ser informado na proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato(a) foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA para consideração na avaliação conforme previsão normativa do CNPq.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

Critério de Exclusão:

Serão consideradas não recomendadas as propostas de candidatos(as) à bolsa PDJ que não possuam pelo menos 1 (um) artigo publicado nos últimos quinquênio (incluindo o ano da avaliação) em periódicos científicos incluídos na base JCR, ou quando o projeto receber nota final equivalente a regular ou fraco ou não tiver aderência à área de Ecologia e Limnologia.

2. Pós Doutorado Sênior – PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Será considerada para este critério a avaliação dos consultores ad hoc, que contempla o mérito da proposta e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido, atribuindo-se notas conforme a Tabela 2. A nota final de cada proposta para este critério será igual ao valor médio das notas atribuídas.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar a avaliação, 40% da nota será derivada do índice h do(a) candidato(a) à bolsa, para pontuar também a repercussão da produção.

A orientação de recursos humanos será ponderada conforme a Tabela 4.

A produção final do(a) candidato(a) à bolsa será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (peso 2) e pela pontuação obtida para orientação (peso 1).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, pontuados conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar a avaliação, 40% da nota será derivada do índice h do(a) supervisor(a), para pontuar também a repercussão da produção.

A orientação de recursos humanos será ponderada conforme a Tabela 4.

A produção final do(a) supervisor(a) será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (peso 2) e pela pontuação obtida para orientação (peso 1). **D) Qualidade da instituição de destino:**

Será considerada para este quesito o conceito CAPES do PPG ao qual o proponente se vincula, o que deverá ser informado na proposta.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato(a) foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

Critério de Exclusão:

Serão consideradas não recomendadas as propostas de candidato(a) à bolsa PDS que não possuir pelo menos 20 (vinte) artigos publicados nos últimos dez anos (incluindo o ano da avaliação) em periódicos científicos incluídos na base JCR, ou quando o projeto receber nota final equivalente a regular ou fraco ou não tiver aderência à área de Ecologia e Limnologia.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Será considerada para esse quesito a avaliação dos consultores ad hoc, que contempla o mérito da proposta e a pertinência de sua execução na empresa escolhida, atribuindo-se as notas conforme a Tabela 2. A nota final de cada proposta para esse quesito será igual ao valor médio das notas atribuídas.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último quinquênio, incluído o ano do julgamento,

pontuados conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar, será considerado o índice h do(a) candidato(a) à bolsa para pontuar também a repercussão da produção (40% da nota). **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar a avaliação, será considerado o índice h do(a) supervisor(a) para pontuar também a repercussão da produção (40% da nota).

A orientação de recursos humanos será ponderada conforme a Tabela 4.

A produção final do(a) supervisor(a) será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (peso 1) e pela pontuação obtida para orientação (peso 2). **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-EL considera subjetiva a avaliação da empresa de destino, pois carece de indicadores comparativamente robustos e facilmente mensuráveis. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato(a) foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

Critério de Exclusão:

Serão considerados não recomendados os/as candidatos(as) a PDI que não possuírem pelo menos 1 (um) artigo publicado nos últimos cinco anos (incluindo o ano da avaliação) em periódicos científicos incluídos na plataforma JCR, ou quando o projeto receber nota

final equivalente a regular ou fraco ou não tiver aderência à área de Ecologia e Limnologia.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Será considerada para este quesito a avaliação pelos consultores ad hoc, que contempla o mérito da proposta, atribuindo-se notas conforme a Tabela 2. A nota final de cada proposta para este quesito será igual ao valor médio das notas atribuídas. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Candidatos(as) a PV serão avaliados(as) comparativamente considerando seus índices h.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento. Os artigos serão ponderados conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar a avaliação da produção, será considerado o índice h do proponente para pontuar também a repercussão da produção (40% da nota).

A orientação de recursos humanos realizada pelo proponente será ponderada de acordo com os pesos indicados na Tabela 4.

A produção final do proponente será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (Peso 2) e pela pontuação obtida para orientação (Peso 1). **D) Qualidade da instituição de destino:**

Será considerado para este critério o conceito CAPES do PPG ao qual o proponente se vincula, o que deverá ser informado na proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato(a) foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

Critérios de Exclusão:

Serão consideradas não recomendadas as solicitações cujos candidatos(as) à bolsa PV não possuam pelo menos 20 (vinte) artigos publicados nos últimos dez anos (incluindo o ano da avaliação) em periódicos científicos incluídos na base JCR, ou quando o projeto receber nota final equivalente a regular ou fraco ou não tiver aderência à área de Ecologia e Limnologia.

5. Doutorado *Sanduíche* Empresarial – SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Será considerada para esse quesito a avaliação dos consultores ad hoc, que contempla o mérito da proposta e pertinência de sua execução na empresa escolhida, atribuindo-se as notas conforme a Tabela 2. A nota final de cada proposta para este quesito será igual ao valor médio das notas atribuídas.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último quinquênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar, será considerado o índice h do(a) supervisor(a) para pontuar também a repercussão da produção (40% da nota).

A orientação de recursos humanos será ponderada conforme a Tabela 4.

A produção final do(a) supervisor(a) na instituição de destino será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (peso 1) e pela pontuação obtida para orientação (peso 2).

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-EL considera subjetiva a avaliação da empresa de destino, pois carece de indicadores comparativamente robustos e facilmente mensuráveis. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar, será considerado o índice h do(a) orientador(a) na instituição de origem para pontuar também a repercussão da produção (40% da nota).

A orientação de recursos humanos será ponderada conforme a Tabela 4.

A produção final do orientador na instituição de origem será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (peso 1) e pela pontuação obtida para orientação (peso 2).

F) Qualidade da instituição de origem:

Será considerada para este quesito o conceito CAPES do PPG ao qual o orientador na instituição de origem se vincula, o que deverá ser informado na proposta.

G) Candidato(a) foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

Critério de Exclusão:

Serão consideradas não recomendadas as propostas onde os/as candidatos(as) à bolsa SWI não possuírem pelo menos 1 (um) artigo publicado nos últimos cinco anos

(incluindo o ano da avaliação) em periódicos científicos incluídos na plataforma JCR, ou quando o projeto receber nota final equivalente a regular ou fraco ou não tiver aderência à área de Ecologia e Limnologia.

6. Doutorado *Sanduíche* no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Será considerada para esse quesito a avaliação dos consultores ad hoc, que contempla o mérito da proposta e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido, atribuindo-se as notas conforme a Tabela 2. A nota final de cada proposta para este quesito será igual ao valor médio das notas atribuídas. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último quinquênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção. Para complementar, será considerado o índice h do(a) supervisor(a) para pontuar também a repercussão da produção (40% da nota).

A orientação de recursos humanos será ponderada conforme a Tabela 4.

A produção final do(a) supervisor(a) na instituição de destino será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (peso 2) e pela pontuação obtida para orientação (peso 1).

D) Qualidade da instituição de destino:

Será considerado para este critério o conceito CAPES do PPG ao qual o/a supervisor(a) na instituição de destino se vincula, o que deverá ser informado na proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Será considerada a produção científica de artigos (número e qualificação) em periódicos indexados na base JCR publicados no último decênio, incluído o ano do julgamento, a ser pontuada conforme a Tabela 3. As publicações representarão 60% da nota da produção.

Para complementar, será considerado o índice h do orientador na instituição de origem para pontuar também a repercussão da produção (40% da nota).

A orientação de recursos humanos será ponderada conforme a Tabela 4.

A produção final do orientador na instituição de origem será composta pela média ponderada da produção científica do currículo (peso 2) e pela pontuação obtida para orientação (peso 1).

F) Qualidade da instituição de origem:

Será considerada para este quesito o conceito CAPES do PPG ao qual o orientador na instituição de origem se vincula, o que deverá ser informado na proposta.

G) Justificativa para realização no exterior: Não se aplica.

H) Candidato(a) foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

I) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

J) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-EL considera a avaliação deste critério subjetiva e sujeita a distorções causadas por opiniões díspares. Por isso, todas as propostas receberão as mesmas notas neste critério, para neutralizar seu efeito na comparação entre os pares da demanda.

Critério de Exclusão:

Serão consideradas não recomendadas as propostas de candidato(a) à bolsa SWP que não possuir pelo menos 1 (um) artigo publicado nos últimos cinco anos (incluindo o ano da avaliação) em periódicos científicos incluídos na base JCR, ou quando o projeto receber nota final equivalente a regular ou fraco ou não tiver aderência à área de Ecologia e Limnologia.

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Engenharia Mecânica. Engenharia Naval e Oceânica; e Engenharia Aeroespacial

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e na análise do Comitê de Assessoramento;

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I ;

d) Contextualização e inserção no estado da arte;

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional;

f) Relevância do tema e originalidade e viabilidade técnica;

g) Clareza de objetivos;

h) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Publicação de pelo menos 3 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5, indexados na “Web of Science”) considerando toda a vida acadêmica;
Participação em projetos de pesquisa;
Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao Comitê de Assessoramento;
Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas);

Participação em eventos na área do projeto, com apresentação de trabalhos e/ou participação na organização (membro de comitês, presidente de seção, etc.); Evitar endogenia, priorizando bolsistas oriundos de instituições diferentes da executora da proposta;
Prioridade a quem nunca teve bolsa PDJ.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica:

• Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica;

• Índice h maior ou igual a 8 e mais do que 100 citações considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR;

b) Experiência na formação de recursos humanos:

• Já ter formado no mínimo 3 doutores;

c) Trajetória e representatividade na área;

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto;

e) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais;

f) Doutor há mais de 03 anos;

g) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa;

h) Vínculo com programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES;

i) Competência e nível superiores ao do bolsista.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação;

b) Excelência reconhecida na área do projeto;

c) Adequação da infra-estrutura existente;

d) Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados na "Web of Science";

f) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior;

g) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

20. CA-EM: Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Segundo previsão estabelecida na Chamada Pública

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Segundo previsão estabelecida na Chamada Pública

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e na análise do Comitê de Assessoramento;

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I;

d) Contextualização e inserção no estado da arte;

e) Exeqüibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infra-estrutura institucional;

f) Relevância do tema e originalidade e viabilidade técnica;

g) Clareza de objetivos;

h) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental;

i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica:

• Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica;

• Índice h maior ou igual a 6 e mais do que 50 citações considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR;

b) Experiência na formação de recursos humanos;

c) Perfil de atuação aderente ao tema de pesquisa escolhido e ao Comitê de Assessoramento escolhido;

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto;

e) Doutor há mais de 7 anos;

f) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa;

g) Vínculo com programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES;

h) Prioridade para candidatos que nunca foram bolsistas PDS;

i) Prioridade para candidatos que não concluíram doutorado na mesma instituição de destino.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica:

• Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica; • Índice h maior ou igual a 8 e citações maior que 100 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR; b) Experiência na formação de recursos humanos:

• Já ter formado no mínimo 10 doutores;

c) Trajetória e representatividade na área;

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto;

e) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais;

f) Doutor há mais de 10 anos;

g) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa;

h) Vínculo com programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES;

i) Competência e nível superiores ao do bolsista; **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação;

b) Excelência reconhecida na área do projeto;

c) Adequação da infra-estrutura existente;

d) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados na "Web of Science";

f) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior;

g) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

20. CA-EM: Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e na análise do Comitê de Assessoramento; b) Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento prioritárias definidas pelo CNPq coerentes com o perfil do candidato e da empresa; c) Contextualização e inserção no estado da arte; d) Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais; e) Exeqüibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infra-estrutura institucional; f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise; g) Justificativa da empresa que receberá o bolsista.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica:

• Publicação de pelo menos 3 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5, indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica;

b) Experiência na formação de recursos humanos;

c) Participação em projetos de pesquisa;

d) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao Comitê de Assessoramento;

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas);

f) Participação em eventos na área do projeto, com apresentação de trabalhos e/ou participação na organização (membro de comitês, presidente de seção, etc.).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica; b) Produção tecnológica e contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas); c) Trajetória e representatividade na área; d) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa; e) Experiência no tema do projeto; f) Perfil que demonstre poder acompanhar o candidato e contribuir para seu desenvolvimento. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq;

b) Infra-estrutura existente e disponível para PD&I;

c) Possuir programa de PD&I;

d) Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto;

e) Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e na análise do Comitê de Assessoramento; b) Pertinência, viabilidade, relevância e originalidade do tema; c) Contextualização e inserção no estado da arte; d) Exeqüibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infra-estrutura institucional; e) Clareza de objetivos; f) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis; g) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas); h) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico; i) Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais; j) Prioridade a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Produção científica:

• Publicação de pelo menos 30 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica; • Índice h maior ou igual a 10 e mais do que 200 citações considerando toda a vida acadêmica consultada na base SCOPUS e/ou JCR;

b) Experiência na formação de recursos humanos:

• Já ter formado no mínimo 5 doutores;

c) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa;

d) Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas;

e) Período de doutoramento mínimo de 10 anos;

f) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente;

g) Evidência de relações prévias com o anfitrião;

h) Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem;

i) Experiência no tema do projeto.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Produção científica: • Publicação de pelo menos 15 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica; • Índice h maior ou igual a 6 e mais do que 50 citações considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR; b) Experiência na formação de recursos humanos: • Já ter formado no mínimo 3 doutores; c) Trajetória e representatividade na área; d) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais; e) Doutor há mais de 10 anos; f) Vínculo com programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto;

b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura;

c) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação;

d) Demonstração de viabilidade para execução da proposta baseada nos pareceres ad hoc e na análise do Comitê de Assessoramento;

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados na "Web of Science";

f) Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutores supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

20. CA-EM: Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e na análise do Comitê de Assessoramento; b) Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento prioritárias definidas pelo CNPq coerentes com o perfil do candidato e da empresa; c) Contextualização e inserção no estado da arte; d) Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais; e) Exeqüibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infra-estrutura institucional; f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise; g) Justificativa da empresa que receberá o bolsista.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos, Livros e Capítulos de Livro;

b) Participação em projetos de pesquisa;

c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao Comitê de Assessoramento;

d) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas cultivares registradas);

e) Qualificação e atuação compatíveis com o Comitê de Assessoramento e o projeto proposto.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica; b) Produção tecnológica e contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas); c) Trajetória e representatividade na área; d) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa; e) Experiência no tema do projeto; f) Perfil que demonstre poder acompanhar o candidato e contribuir para seu desenvolvimento. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq;

b) Infra-estrutura existente e disponível para PD&I, com acesso garantido ao bolsista;

c) Possuir programa de PD&I;

d) Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto;

e) Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: a) Produção científica:

• Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") nos últimos 10 anos;

• Índice h maior ou igual a 8 e citações maior que 100 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR; b) Experiência na formação de recursos humanos:

• Já ter formado no mínimo 3 doutores;

c) Trajetória e representatividade na área;

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto;

e) Doutor há mais de 10 anos;

f) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa;

g) Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES >= 4;

h) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação.

b) Excelência reconhecida na área do projeto;

c) Adequação da infra-estrutura existente;

d) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados na "Web of Science";

f) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior;

g) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Clique aqui para digitar texto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos, Livros e Capítulos de Livro;

b) Participação em projetos de pesquisa;

c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao Comitê de asessoramento;

d) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica: • Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica; • Índice h maior ou igual a 8 e citações maior que 150 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR; b) Experiência na formação de recursos humanos: • Já ter formado no mínimo 5 doutores; c) Trajetória e representatividade na área; d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto; e) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais; f) Doutor há mais de 10 anos; g) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa; h) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente; i) Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES >= 5. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Conceito CAPES para o programa de pós-graduação;

b) Excelência reconhecida na área do projeto;

c) Adequação da infra-estrutura existente;

d) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa;

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados na "Web of Science";

f) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto;

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: a) Produção científica:

• Publicação de pelo menos 15 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0.5 indexados na "Web of Science") considerando toda a vida acadêmica; • Índice h maior ou igual a 6 e citações maior que 100 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS e/ou JCR; b) Experiência na formação de recursos humanos:

• Já ter formado no mínimo 2 doutores;

c) Trajetória e representatividade na área;

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto;

20. CA-EM: Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial

e) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais;

f) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa;

g) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente;

h) Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES >= 4.

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Segundo previsão estabelecida na Chamada.

20. CA-EM: Engenharias Mecânica, Naval e Oceânica e Aeroespacial

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Energia Nuclear, Energias Renováveis e Planejamento Energético

Considerações iniciais:

A crescente demanda de solicitações para bolsas e auxílios no CA-EN faz com que a concorrência esteja cada vez mais acirrada nas quatro subáreas que compõem este CA. Diversos pedidos de outras áreas do conhecimento, para as quais existem CAs específicos e com maior aderência no CNPq, usualmente estão presentes entre as solicitações recebidas neste CA-EN. Nestes casos, o CA-EN não priorizará as solicitações que serão desenvolvidas em centros de P&D distintos daqueles diretamente relacionados com as temáticas deste CA.

1.Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos.

h) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 (três) anos.

- Publicação de pelo menos 3 (três) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 3 (três) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na orientação de graduação e pós-graduação.

- Desejável ter formado, orientado ou co-orientado mestres ou ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

c) Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas.

d) Participação em projetos de pesquisa avaliados e financiados por agências de fomento.

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

f) Situação do candidato, considerando tempo decorrido desde o doutorado, se possui ou não vínculo empregatício, se está retornando do exterior, eventual auxílio PDJ anterior, endogenia.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 (dez) anos.

- Publicação de pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 10 (dez) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Trajetória e representatividade na área.

- Doutor há mais de 5 (cinco) anos.

c) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

d) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

e) Experiência na formação de recursos humanos (graduação: Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de Pós-Doutorado).

- Desejável ter atuado na supervisão de estágios pós-doutorais.

- Já ter formado no mínimo 2 (dois) doutores ou 4 (quatro) mestres, e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

f) Competência e nível superiores ao do bolsista.

g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

- Mínimo igual a PQ ou DT do nível 2 (dois) e desejável ser do nível 1 (um) ou sênior.

h) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

i) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Conceito da CAPES para o programa de PG.

b) Excelência reconhecida na área do projeto.

c) Adequação da infraestrutura existente.

d) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

f) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

g) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EM

2. Pós Doutorado Sênior – PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos.

h) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 (dez) anos.

- Publicação de pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 10 (dez) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

- A ordem de autoria nas publicações será levada em consideração, conforme importância historicamente estabelecida pela comunidade da área.

- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação: Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).

- Já ter formado no mínimo 4 (quatro) doutores ou 8 (oito) mestres e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

- Desejável ter atuado na supervisão de estágios pós-doutorais.

c) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

d) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

e) Possuir relação prévia com o supervisor.

f) Divulgação científica – Apresentação de trabalhos em eventos.

g) Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

h) Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.

i) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

j) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 (cinco) anos.

k) Experiência com ensino.

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

l) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.

m) Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa.

n) Experiência na organização de eventos.

o) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.

p) Perfil de bolsista PQ.

- Mínimo igual à PQ ou DT ou desejável igual à PQ-1.

q) Doutorado na área ou áreas afins.

r) Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no Brasil após o término da bolsa.

s) Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área.

t) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 3 (três) anos.

u) Situação específica do candidato: prioridade para candidatos que nunca foram bolsista PDS, que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição, que realizaram estágio ou pós-doutorado no exterior.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 (dez) anos.

- Publicação de pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 10 (dez) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

- A ordem de autoria nas publicações será levada em consideração, conforme importância historicamente estabelecida pela comunidade da área.

- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Desejável ter atuado na supervisão de estágios pós-doutorais.

- Já ter formado no mínimo 4 (quatro) doutores, 6 (seis) mestres, ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

f) Trajetória e representatividade na área.

- Doutor há mais de 10 (dez) anos.

g) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

h) Perfil de bolsista PQ.

- Mínimo igual à PQ-1 ou Sênior.

i) Competência e nível superior ao do bolsista.

j) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

k) Maturidade e independência científicas.

h) Orientações de mestrado e/ou doutorado em programa de pós-graduação da área que tenha conceito CAPES >=3 (três).

k) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Conceito da CAPES para o programa de PG.

d) Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa.

e) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

f) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

g) Quantidade de mestres e doutores formados, e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Anota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

Anota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA- EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA- EN.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento coerentes com o perfil do candidato e da empresa.

c) Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de PD&I da empresa e infraestrutura institucional.

d) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.

e) Contextualização e inserção no estado da arte.

f) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

g) Relevância do tema e originalidade.

h) Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais.

i) Perspectivas de que o desenvolvimento do projeto ajude no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa e no fornecimento de tecnologia e conhecimento agregados.

j) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

k) Justificativa da empresa que receberá o bolsista.

l) Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa.

m) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica (considerando regularidade, QUALIS e citações), nos últimos 5 (cinco) anos.

- Publicação de pelo menos 5 (cinco) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 5(cinco) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na orientação de graduação e pós-graduação.

- Já ter formado no mínimo 1 (um) doutor ou 4 (quatro) mestres, e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

c) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 (cinco) anos.

d) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

e) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa.

f) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios.

g) Demonstrar maturidade científico-tecnológica suficiente para o desenvolvimento do projeto.

h) Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no Brasil após o término da bolsa. i) Experiência no tema do projeto.

j) Interstício de pelo menos 2 (dois) anos entre o término de outro pós-doutorado. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 7 (sete) anos.

- Publicação de pelo menos 5 (cinco) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 5 (cinco) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

b) Trajetória e representatividade na área.

- Doutor há mais de 7 (sete) anos.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Experiência na formação de recursos humanos (graduação: Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de PósDoutorado).

- Desejável ter supervisionado estágios pós-doutorais.
- Já ter formado no mínimo 1 (um) doutores ou 3 (três) mestres, e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

f) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

g) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq.

b) Infraestrutura existente e disponível para PD&I.

c) Possuir programa de PD&I.

d) Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto.

e) Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.

c) Pertinência, relevância e originalidade do tema.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Clareza de objetivos.

g) Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos.

h) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.

i) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

j) Justificativa para a escolha do supervisor, do grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas).

k) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação.

l) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

m) Potencial de consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

n) Potencial de promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 (cinco) anos.

- Publicação de pelo menos 5 (cinco) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 5 (cinco) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Já ter formado no mínimo 1 (um) doutor ou 2 (dois) mestres e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

- É desejável que o solicitante já tenha supervisionado estágios pós-doutorais.

- Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 (dez) anos.

c) Desejável ter experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 (cinco) anos.

d) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

e) 5 (cinco) anos, no mínimo, de doutoramento, no momento da solicitação.

f) Desejável comprovar liderança de grupo de pesquisa na área do projeto.

g) Evidência de relações prévias com o anfitrião.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 (dez) anos.

- Publicação de pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 10 (dez) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.
- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação: Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).

- Desejável já ter tido supervisão de pós-doutores.
- Já ter formado no mínimo 4 (quatro) doutores ou 6 mestres, e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

c) Trajetória e representatividade na área.

- Doutor há mais de 5 (cinco) anos.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

f) Experiência na gestão de atividades acadêmicas.

g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

- Mínimo igual à PQ-2 ou DT-2.

i) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 5 anos.

j) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente.

k) Orientações de mestrado e/ou doutorado em programa de pós-graduação da área que tenha conceito CAPES >=3 (três).

l) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

D) Qualidade da instituição de destino:

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Conceito da CAPES para o programa de PG.

d) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

f) Quantidade de mestres e doutores formados, e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial – SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento coerentes com o perfil do candidato e da empresa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de PD&I da empresa e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais.

h) Perspectivas de que o desenvolvimento do projeto ajude no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa e no fornecimento de tecnologia e conhecimento agregados.

i) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

j) Justificativa da empresa que receberá o bolsista.

k) Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa.

l) Foco em grandes problemas nacionais.

m) Contribuição do período na empresa para o trabalho de doutoramento.

n) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 (três) anos.

- Publicação de pelo menos 1 (um) artigo em periódico de ampla circulação, indexado nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo, e considerado de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica.

b) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios...

c) Experiência de orientações de graduação.

d) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

e) Participação em eventos científicos.

f) Participação em projetos de pesquisa.

g) Trajetória científica e representatividade na área.

- Estar matriculado a mais de 12 (doze) meses em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES.

- Qualificação compatível com setores de atuação da empresa.

- Qualificação e atuação compatíveis com as subáreas do CA-EN e o projeto proposto.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

b) Produção científica (considerando regularidade, QUALIS e citações), nos últimos 5 (cinco) anos.

• Publicação de pelo menos 2 (dois) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

• Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área, no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

c) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto.

d) Deve ter vínculo formal com a empresa.

e) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios.

f) Participação em projetos de pesquisa.

g) Trajetória e representatividade na área, incluindo (mas não restrito a participação/representação em associações da área).

h) Experiência de orientações e supervisões.

i) Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento. i) Experiência no tema do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq.

b) Infraestrutura existente e disponível para PD&I, com acesso garantido ao bolsista.

c) Possuir programa de PD&I.

d) Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto.

e) Envolvimento no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

f) Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto, manifestada através de carta de concordância.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 (cinco) anos.

• Publicação de pelo menos 10 (dez) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 10 (dez) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.

• Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas, por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo. b) Trajetória e representatividade na área.

• Doutor há mais de 5 (cinco) anos.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Experiência na formação de recursos humanos (Já ter formado no mínimo 1 (um) doutor ou 3 (três) mestres, e ter tido a participação na formação discente da graduação

através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica).

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites e processos, prêmios).

f) Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

g) Experiência no tema do projeto.

h) Atração de projetos de pesquisa.

i) Nucleação de grupos de pesquisa.

j) Coordenação de equipes de pesquisa.

k) Liderança e visibilidade internacional. **F) Qualidade da instituição de origem:**

a) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

b) Produção cientifica do grupo em periódicos indexados.

c) Quantidade de mestres e doutores formados.

d) Comprovação de parceria com a empresa executora.

e) Conceito da CAPES para o programa de PG.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN dentro de cada subárea.

J) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EN baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN dentro de cada subárea.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos.

h) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro.

- Publicação de trabalhos científicos nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 3 anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa nas áreas de interesse do CA-EN.

b) Participação em projetos de pesquisa aderentes ao tema da pesquisa e ao CA-EN.

c) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e registradas).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 7 (sete) anos.

- Publicação de pelo menos 7 (sete) artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 7 (sete) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.
- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Ter formado no mínimo 2 (dois) doutores, 4 (quatro) mestres e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, ou software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

f) Trajetória e representatividade na área.

- Doutor há mais de 5 (cinco) anos.

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

g) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

h) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

i) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

j) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

- Mínimo igual a PQ-2, desejável igual a PQ-1 ou Sênior. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Acrescentar ao que o bolsista já tinha disponível na instituição de origem.

d) Conceito da CAPES para o programa de PG.

e) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.

f) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

g) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

h) Quantidade de mestres e doutores formados, e PD supervisionados no grupo de pesquisa. **E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 (cinco) anos.

- Publicação de pelo menos 05 artigos em periódicos de ampla circulação, indexados nas bases Web of Science ou Scopus ou SCIMago ou Scielo nos últimos 5 (cinco) anos, e considerados de boa qualidade científica pela comunidade da área, levando em consideração os extratos superiores da classificação QUALIS de Periódicos da CAPES representativas da pesquisa em alguma das subáreas do CA-EN.
- Índice h e citações, considerando toda a vida acadêmica, relativizadas por Área no Scopus, por Categoria no JCR e pelos índices h5 e mediana h5 do Scielo. b) Experiência na formação de recursos humanos.
- Ter supervisionado pelo menos um estágio pós-doutoral.
- Ter formado no mínimo 1 (um) doutor ou 4 (quatro) mestres, e ter tido a participação na formação discente da graduação através de orientação de trabalhos de conclusão de curso, Iniciação Técnica ou Iniciação Científica.

c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

d) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios.

e) Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

f) Trajetória e representatividade na área.

g) Experiência no tema do projeto.

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

h) Atração de projetos de pesquisa.

i) Nucleação de grupos de pesquisa.

j) Coordenação de equipes de pesquisa.

k) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. **F) Qualidade da instituição de origem:**

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota referente ao grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída com base nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN.

J) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota referente ao grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída com base nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EN.

21. CA-EN: Energia Nuclear, Energia Renovável e Planejamento Energético

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas, como Scopus, Web of Science, e outras consideradas relevantes e representativas da pesquisa em Engenharia de Produção e de Transportes. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

Com relação à avaliação das publicações qualificadas dos pesquisadores e candidatos à bolsas, serão particularmente considerados os artigos publicados em periódicos científicos com rigorosa arbitragem, ampla circulação e alto fator de impacto, indexados nas bases Web of Science, Scopus, SCIMago ou Scielo, e relevantes para as áreas de Engenharia de Produção e de Transportes. Denominamos estes periódicos por "periódicos científicos com rigorosa arbitragem". Serão levados em conta o Índice h do pesquisador e as citações dos seus artigos na base Scopus e em outras bases de indexação, considerando toda sua vida acadêmica. A ordem de autoria e o número de coautores nas publicações também poderão ser considerados, conforme importância historicamente estabelecida pela comunidade da área.

1.Pós Doutorado Júnior - PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta, com base nos pareceres dos especialistas ad hoc indicados pelo próprio CNPq e avaliações complementares e homogeneizadoras feitas pelos membros do CA, considerando sua relevância científica, econômica e social.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos.

h) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Experiência na orientação de graduação e pós-graduação.

- Desejável ter formado, orientado ou co-orientado mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.

c) Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas.

d) Participação em projetos de pesquisa avaliados e financiados por agências de fomento.

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

Situação do candidato, considerando tempo decorrido desde o doutorado, se possui ou não vínculo empregatício, se está retornando do exterior, eventual auxílio PDJ anterior, endogenia.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em “periódicos científicos com rigorosa arbitragem”.
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR .

b) Trajetória e representatividade na área.

c) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

d) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

e) Experiência na formação de recursos humanos.

- Desejável ter atuado na supervisão de estágios pós-doutorais.
- Apresentar contribuição na formação de doutores ou mestres e na formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.

f) Competência e nível superiores ao do bolsista.

g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

- Mínimo igual a PQ ou DT do nível 2 e desejável ser do nível 1 ou sênior.

h) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Conceito CAPES para o programa de PG.

b) Excelência reconhecida na área do projeto.

c) Adequação da infraestrutura existente.

d) Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

f) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

g) Possuir alto nível acadêmico, com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

Será valorizada a participação prévia como bolsista GDE do CNPq.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

São valorizados projetos vinculados às áreas citadas, desde que explicitadas as contribuições técnicas ou científicas relevantes, impactantes ou significativas para as áreas de Engenharias de Produção e de Transportes nesses projetos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

São valorizados projetos que, a partir de pesquisa básica ou aplicada, contribuem para cadeias geradoras de produtos, processos e serviços. Projetos de pesquisa multi, inter e transdisciplinares, valorizando as redes de pesquisa, também poderão ser acatados e avaliados quanto ao seu mérito, desde que a sua efetiva execução represente um avanço em alguma das áreas relacionadas às Engenharias de Produção e de Transportes.

2. Pós Doutorado Sênior - PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta, com base nos pareceres dos especialistas ad hoc indicados pelo próprio CNPq e avaliações complementares e homogeneizadoras feitas pelos membros do CA, considerando sua relevância científica, econômica e social.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos.

h) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
   - Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
   - Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Experiência na formação de recursos humanos.
   - Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.
   - É desejável que já tenha supervisionado estágios pós-doutorais.

c) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

d) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

e) Demonstração de relação prévia com o supervisor.

f) Divulgação científica - Apresentação de trabalhos em eventos.

g) Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

h) Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.

i) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

j) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos.

k) Experiência com ensino.

l) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.

m) Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa.

n) Experiência na organização de eventos.

o) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.

p) Perfil de bolsista PQ.
   - Mínimo igual a PQ ou DT ou desejável igual a PQ-1.

q) Doutorado na área ou áreas afins.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

r) Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no Brasil após o término da bolsa.

s) Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área.

t) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 3 anos.

Situação específica do candidato: prioridade para candidatos que nunca foram bolsistas PDS, que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição, que realizaram estágio ou pós-doutorado no exterior.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.
- É desejável que já tenha supervisionado estágios pós-doutorais.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

f) Trajetória e representatividade na área. ● Doutor há mais de 10 anos.

g) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

h) Perfil de bolsista PQ.

- Mínimo igual a PQ-1 ou Sênior.

i) Competência e nível superior ao do bolsista.

j) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

k) Maturidade e independência científicas.

l) Orientações de mestrado e/ou doutorado em programa de pós-graduação da área que tenha conceito superior a 3.

m) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Conceito CAPES para o programa de PG.

d) Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa.

e) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

f) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

g) Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

São valorizados projetos vinculados às áreas citadas, desde que explicitadas as contribuições técnicas ou científicas relevantes, impactantes ou significativas para as áreas de Engenharias de Produção e de Transportes nesses projetos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

São valorizados projetos que, a partir de pesquisa básica ou aplicada, contribuem para cadeias geradoras de produtos, processos e serviços. Projetos de pesquisa multi, inter e transdisciplinares, valorizando as redes de pesquisa, também poderão ser acatados e avaliados quanto ao seu mérito, desde que a sua efetiva execução represente um avanço em alguma das áreas relacionadas às Engenharias de Produção e de Transportes.

3. Pós Doutorado Empresarial - PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta, com base nos pareceres dos especialistas ad hoc indicados pelo próprio CNPq e avaliações complementares e homogeneizadoras feitas pelos membros do CA, considerando sua relevância científica, econômica e social.

b) Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento coerentes com o perfil do candidato e da empresa.

c) Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de P,D&I da empresa e infraestrutura institucional.

d) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.

e) Contextualização e inserção no estado da arte.

f) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

g) Relevância do tema e originalidade.

h) Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais.

i) Perspectivas de que o desenvolvimento do projeto ajude no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa e no fornecimento de tecnologia e conhecimento agregados.

j) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

k) Justificativa da empresa que receberá o bolsista.

l) Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa.

m) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Experiência na orientação de graduação e pós-graduação.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.

c) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos.

d) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

e) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa.

f) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios.

g) Comprovada maturidade científica-tecnológica para o desenvolvimento do projeto.

h) Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no Brasil após o término da bolsa.

i) Experiência no tema do projeto.

j) Interstício de pelo menos 2 anos entre o término de outro pós-doutorado. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 7 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".

b) Trajetória e representatividade na área, incluindo (mas não restrito a) participação/representação em associações da área (por exemplo, SOBRAPO, ABEPRO, ANPET, CAPES, CNPq, etc.). ● Doutor há mais de 7 anos.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Experiência na formação de recursos humanos.

- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.
- É desejável que já tenha supervisionado estágios pós-doutorais.

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

f) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Devidamente cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq.

b) Infraestrutura existente e disponível para P,D&I.

c) Possuir programa de P,D&I.

d) Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto.

e) Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

São valorizados projetos vinculados às áreas citadas, desde que explicitadas as contribuições técnicas ou científicas relevantes, impactantes ou significativas para as áreas de Engenharias de Produção e de Transportes nesses projetos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

São valorizados projetos que, a partir de pesquisa básica ou aplicada, contribuem para cadeias geradoras de produtos, processos e serviços. Projetos de pesquisa multi, inter e transdisciplinares, valorizando as redes de pesquisa, também poderão ser acatados e avaliados quanto ao seu mérito, desde que a sua efetiva execução represente um avanço em alguma das áreas relacionadas às Engenharias de Produção e de Transportes.

4. Pesquisador Visitante - PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta, com base nos pareceres dos especialistas ad hoc indicados pelo próprio CNPq e avaliações complementares e homogeneizadoras feitas pelos membros do CA, considerando sua relevância científica, econômica e social.

b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.

c) Pertinência, relevância e originalidade do tema.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Clareza de objetivos.

g) Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos.

h) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.

i) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

j) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas).

k) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação.

l) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

m) Potencial de consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

Potencial de promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.
- É desejável que já tenha supervisionado estágios pós-doutorais.
- Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 anos.

c) Desejável ter experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos.

d) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

e) 5 (cinco) anos, no mínimo, de doutoramento, no momento da solicitação.

f) Desejável comprovar liderança de grupo de pesquisa na área do projeto.

g) Evidência de relações prévias com o anfitrião. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

a) Experiência na formação de recursos humanos.

- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter tido a participação na formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.
- É desejável que já tenha supervisionado estágios pós-doutorais.

b) Trajetória e representatividade na área.

c) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

d) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

e) Experiência na gestão de atividades acadêmicas.

f) Doutor há mais de 5 anos.

g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

- Mínimo igual a PQ-2 ou DT-2.

h) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 5 anos.

i) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa, na área, reconhecido internacionalmente.

j) Orientações de mestrado e/ou doutorado em programa de pós-graduação da área que tenha conceito CAPES superior a 3.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

D) Qualidade da instituição de destino:

Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

a) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
b) Conceito CAPES para o programa de PG.
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
d) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.
e) Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

São valorizados projetos vinculados às áreas citadas, desde que explicitadas as contribuições técnicas ou científicas relevantes, impactantes ou significativas para as áreas de Engenharias de Produção e de Transportes nesses projetos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

São valorizados projetos que, a partir de pesquisa básica ou aplicada, contribuem para cadeias geradoras de produtos, processos e serviços. Projetos de pesquisa multi, inter e transdisciplinares, valorizando as redes de pesquisa, também poderão ser acatados e avaliados quanto ao seu mérito, desde que a sua efetiva execução represente um avanço em alguma das áreas relacionadas às Engenharias de Produção e de Transportes.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta, com base nos pareceres dos especialistas ad hoc indicados pelo próprio CNPq e avaliações complementares e

homogeneizadoras feitas pelos membros do CA, considerando sua relevância científica, econômica e social.

b) Aderência em áreas temáticas de pesquisa e desenvolvimento coerentes com o perfil do candidato e da empresa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de P,D&I da empresa e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos e proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais.

h) Perspectivas de que o desenvolvimento do projeto ajude no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa e no fornecimento de tecnologia e conhecimento agregados.

i) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

j) Justificativa da empresa que receberá o bolsista.

k) Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa.

l) Foco em grandes problemas nacionais.

m) Contribuição do período na empresa para o trabalho de doutoramento.

n) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos e prêmios.

c) Experiência de orientações de graduação.

d) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

e) Participação em eventos científicos.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

f) Participação em projetos de pesquisa.

g) Trajetória científica e representatividade na área, incluindo (mas não restrito a) participação/representação em associações da área (por exemplo, SOBRAPO, ABEPRO, ANPET, CAPES, CNPq, etc.).

- Estar matriculado a mais de 12 meses em curso de graduação reconhecido pela CAPES.
- Qualificação compatível com setores de atuação da empresa.
- Qualificação e atuação compatíveis com o CA e o projeto proposto. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto.

c) Demonstração de vínculo formal com a empresa.

d) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos e prêmios.

e) Participação em projetos de pesquisa.

f) Trajetória e representatividade na área, incluindo (mas não restrito a) participação/representação em associações da área (por exemplo, SOBRAPO, ABEPRO, ANPET, CAPES, CNPq, etc.).

g) Experiência de orientações e supervisões.

h) Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e contribuir para seu desenvolvimento.

i) Experiência no tema do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq.

b) Infraestrutura existente e disponível para P,D&I, com acesso garantido ao bolsista.

c) Possuir programa de P,D&I.

d) Comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

e) Envolvimento no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

f) Comprometimento da empresa com as atividades previstas no projeto, manifestada através de carta de concordância.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Trajetória e representatividade na área, incluindo (mas não restrito a) participação/representação em associações da área (por exemplo, SOBRAPO, ABEPRO, ANPET, CAPES, CNPq, etc.). ● Doutor há mais de 5 anos.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Experiência na formação de recursos humanos.

- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites e processos, prêmios).

f) Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

g) Experiência no tema do projeto.

h) Atração de projetos de pesquisa.

i) Nucleação de grupos de pesquisa.

j) Coordenação de equipes de pesquisa.

k) Liderança e visibilidade internacionais. **F) Qualidade da instituição de origem:**

a) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

b) Produção científica do grupo em periódicos indexados.

c) Quantidade de mestres e doutores formados.

d) Comprovação de parceria com a empresa executora.

e) Conceito CAPES para o programa de PG.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

São valorizados projetos vinculados às áreas citadas, desde que explicitadas as contribuições técnicas ou científicas relevantes, impactantes ou significativas para as áreas de Engenharias de Produção e de Transportes nesses projetos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

São valorizados projetos que, a partir de pesquisa básica ou aplicada, contribuem para cadeias geradoras de produtos, processos e serviços. Projetos de pesquisa multi, inter e transdisciplinares, valorizando as redes de pesquisa, também poderão ser acatados e avaliados quanto ao seu mérito, desde que a sua efetiva execução represente um avanço em alguma das áreas relacionadas às Engenharias de Produção e de Transportes.

6. Doutorado Sanduíche no País - SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Qualidade da proposta, com base nos pareceres dos especialistas ad hoc indicados pelo próprio CNPq e avaliações complementares e homogeneizadoras feitas pelos membros do CA, considerando sua relevância científica, econômica e social.

b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Relevância do tema e originalidade.

g) Clareza de objetivos.

h) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro.

- Publicação de número expressivo de artigos em “periódicos científicos com rigorosa arbitragem”.
- Publicação dos resultados do mestrado.

b) Experiência na orientação de graduação.

- É desejável ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.

c) Experiência com ensino.

d) Participação em projetos de pesquisa.

e) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

f) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

g) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e registradas).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em “periódicos científicos com rigorosa arbitragem”.
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Já ter supervisionado estágios pós-doutorais.
- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e) Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, software registrado ou aplicativos para dispositivos móveis no App Store ou Google Play ou sites).

f) Trajetória e representatividade na área. ● Doutor há mais de 7 anos.

g) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

22. CA-EP : Engenharias de Produção e de Transportes

h) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

i) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

j) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

- Mínimo igual a PQ-2, desejável igual a PQ-1 ou Sênior. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Conceito CAPES para o programa de PG.

d) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.

e) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

f) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

Quantidade de mestres e doutores formados, e pós-doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica - Artigos (considerando regularidade, intensidade e relevância), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de número expressivo de artigos em "periódicos científicos com rigorosa arbitragem".
- Índice h e citações considerando toda a vida acadêmica e relativizadas por Área no Scopus e/ou por Categoria no JCR.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Já ter supervisionado pelo menos um estágio pós-doutoral.
- Ter concluído a orientação de doutores ou mestres e ter contribuído para a formação discente da graduação, através de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso ou Iniciação Científica ou Tecnológica.

c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

d) Produção tecnológica evidenciada por patentes, processos, prêmios.

e) Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

f) Trajetória e representatividade na área.

g) Experiência no tema do projeto.

h) Atração de projetos de pesquisa.

i) Nucleação de grupos de pesquisa.

j) Coordenação de equipes de pesquisa.

k) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. **F) Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

a) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

b) Produção científica do grupo em periódicos indexados.

c) Quantidade de mestres e doutores formados.

d) Conceito CAPES para o programa de PG.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

São valorizados projetos vinculados às áreas citadas, desde que explicitadas as contribuições técnicas ou científicas relevantes, impactantes ou significativas para as áreas de Engenharias de Produção e de Transportes nesses projetos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

São valorizados projetos que, a partir de pesquisa básica ou aplicada, contribuem para cadeias geradoras de produtos, processos e serviços. Projetos de pesquisa multi, inter e transdisciplinares, valorizando as redes de pesquisa, também poderão ser acatados e avaliados quanto ao seu mérito, desde que a sua efetiva execução represente um avanço em alguma das áreas relacionadas às Engenharias de Produção e de Transportes.

23. CA-EQ : Engenharia Química

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Processos Industriais de Engenharia Química, Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química, Tecnologia Química.

Considerações iniciais:

O CA-EQ/CNPq vem, através das várias experiências de seleção, registrando os critérios e direcionamentos adotados em alguns documentos de memória. Portanto, as observações aqui colocadas são oriundas das diversas análises, que são dinâmicas e dependem muito das características e demandas de cada chamada. Os critérios adotados para o processo de ordenamento das propostas do Edital de Bolsas Especiais levam em conta as especificidades e, portanto, alguns critérios são aplicados somente para determinadas categorias. Neste processo, duas análises devem ser realizadas: a primeira de ordem classificatória, no qual busca-se utilizar critérios quantitativos bem definidos, bem como propor métricas para quantificar os critérios qualitativos. Esta primeira categoria busca classificar o mérito das propostas. Na segunda categoria, entram critérios específicos para ordenar a sugestão do CA-EQ para a prioridade de concessão das bolsas.

A distribuição entre chamadas, a distribuição entre proponentes/supervisores de propostas, PPGs e entre regiões do país são aspectos importantes quando se considera o desenvolvimento saudável da Engenharia Química nacional. Desta forma, em cada chamada de bolsas especiais no País serão priorizadas, por categoria, uma (1) bolsa por supervisor e duas (2) bolsas por PPG. Para chamadas de bolsas especiais no exterior serão priorizadas uma (1) bolsa por supervisor no exterior.

Projetos fora de área EQ: A crescente demanda de solicitações para bolsas e auxílios no CA-EQ faz com que a concorrência esteja cada vez mais acirrada na área de Engenharia Química. Diversos pedidos de outras áreas do conhecimento, as quais existem CAs específicos e com maior aderência no CNPq, usualmente estão presentes entre as solicitações na EQ. Neste caso, o CA-EQ não priorizará as solicitações que serão desenvolvidas em centros de P&D distintos daqueles da Engenharia Química.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

O CA-EQ entende que a bolsa PDJ tem como meta a formação continuada do pesquisador após a conclusão do doutorado. Neste contexto, o CA-EQ buscará priorizar a primeira concessão de bolsa PDJ para o recém-doutor.

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A nota final do projeto será atribuída pelo CA-EQ, considerando os pareceres dos consultores adhoc, bem como, a análise comparativa entre os projetos submetidos a esta chamada.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa

Artigos Publicados: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o atual. Os artigos com até 4 autores são computados integralmente. A partir de 4 autores a pontuação é diminuída pela proporção 4/(N Autores). O fator de impacto da revista foi utilizado para classificar como periódico A (FI>=2, peso 3), periódico B (1<=FI<2, peso 2) ou periódico C (FI<1, peso 1). Ao final, a nota do item Artigos Publicados é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDJ.

Artigos 1º autor: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o ano atual onde o mesmo é o primeiro autor do trabalho. Busca-se neste critério priorizar o trabalho onde o proponente é o autor "principal", sendo uma espécie de "produção qualificada" para determinados

tipos de chamadas. As mesmas regras de pontuação e número de autores utilizadas para os Artigos Totais é empregada.

Anais de Eventos. Neste item, são elencados o número de trabalhos completos e resumos expandidos publicados pelo proponente em Anais de Eventos. Não são discriminados eventos nacionais ou internacionais. Busca-se neste item avaliar se o proponente gerou e divulgou sua produção científica nestes veículos nos últimos 5 anos mais o ano corrente. Cada trabalho vale um ponto, com saturação em 10 pontos.

Livros e Capítulos. Neste item, são elencados o número de livros e capítulos de livros onde o proponente foi coautor. Busca-se neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de divulgação científica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para livros internacionais e 1 ponto para nacionais e capítulos. A pontuação satura em 10 pontos.

Patentes. Neste item, são elencados o número de patentes que o proponente foi coautor. Buscase neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de produção tecnológica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para cada patente. A pontuação satura em 10 pontos.

Orientação. Neste item, é elencada a experiência do proponente na formação de recursos humanos em nível de Graduação (Iniciação Científica), Mestrado e Doutorado. Não são discriminadas orientação ou coorientação. A proporção é 5 pontos para cada orientação de doutorado, 2 pontos para orientações concluídas de mestrado e 1 ponto para cada discente de IC orientado. Ao final, a nota do critério Orientação é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDJ.

Para o edital PDJ, os seguintes pesos para cada um dos itens anteriores serão adotados para a composição da nota **Avaliação Curricular** do proponente:

Artigos Totais: 0,25 Artigo 1º autor: 0,50

Anais: 0,05 Livros: 0,05

Patentes: 0,10 Orientação: 0,05

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este item avalia a experiência e representatividade do orientador/supervisor no país. Dois subitens com igual peso (50%) são considerados: o primeiro diz respeito ao supervisor ser bolsista de produtividade PQ ou DT do CNPq (1A-10 pontos, 1B-8 pontos; 1C-6 pontos; 1D4 pontos; 2-2 pontos). O segundo subitem diz respeito ao índice H do supervisor (H>=34-
10 pontos; 28<=H<=33-8 pontos; 22<=H<=27-6 pontos; 17<=H<=21-4 pontos; 12<=H<=162 pontos). Ao final, a nota do critério Supervisor no País será normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes.

D) Qualidade da instituição de destino:

Para as bolsas no país, adotou-se o conceito Capes do PPG que receberá o bolsista (10*Conceito PPG/7). Para institutos de pesquisa de reconhecida excelência será atribuído um conceito CAPES 5. Essa nota será multiplicada pelo fator endogenia.

Endogenia: para as solicitações de bolsa no país onde este critério se aplica, busca-se avaliar o quanto a proponente está procurando uma formação amplificada no tocante ao desenvolvimento de atividades em ambientes distintos daquele que cursou o doutoramento. Atribuiu-se fator igual a 0,1 quando o trabalho for proposto no mesmo grupo/departamento/IES, fator igual a 0,5 quando a proposta for desenvolvida em mesma

IES, mas em grupo distinto daquele da sua última formação e fator igual a 1,0 para caso de IESs distintas.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A nota final do projeto será atribuída pelo CA-EQ, considerando os pareceres dos consultores adhoc, bem como, a análise comparativa entre os projetos submetidos a esta chamada. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Artigos Publicados: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o atual. Os artigos com até 4 autores são computados integralmente. A partir de 4 autores a pontuação é diminuída pela proporção 4/(N Autores). O fator de impacto da revista foi utilizado para classificar como periódico A (FI>=2, peso 3), periódico B (1<=FI<2, peso 2) ou periódico C (FI<1, peso 1). Ao final, a nota do item Artigos Publicados é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDS.

Livros e Capítulos. Neste item, são elencados o número de livros e capítulos de livros onde o proponente foi coautor. Busca-se neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de divulgação científica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para livros internacionais e 1 ponto para nacionais e capítulos. A pontuação satura em 10 pontos.

Patentes. Neste item, são elencados o número de patentes que o proponente foi coautor. Buscase neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de produção tecnológica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para cada patente. A pontuação satura em 10 pontos.

Orientação. Neste item, é elencada a experiência do proponente na formação de recursos humanos em nível de Graduação (Iniciação Científica), Mestrado e Doutorado. Não são discriminadas orientação ou coorientação. A proporção é 5 pontos para cada orientação de doutorado, 2 pontos para orientações concluídas de mestrado e 1 ponto para cada discente de IC orientado. Ao final, a nota do critério Orientação é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDS.

Para o edital PDS, os seguintes pesos para cada um dos critérios serão adotados para a composição da nota da avaliação curricular do proponente:

Artigos Totais: 0,65 Livros: 0,05

Patentes: 0,1 Orientação: 0,20

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este item avalia a experiência e representatividade do orientador/supervisor no país, considerando dois subitens com igual peso (50%): o primeiro diz respeito ao supervisor ser bolsista de produtividade PQ ou DT do CNPq (1A-10 pontos, 1B-8 pontos; 1C6 pontos; 1D-4 pontos; 2-2 pontos). O segundo subitem diz respeito ao índice H do supervisor (H>=34-10 pontos; 28<=H<=33-8 pontos; 22<=H<=27-6 pontos; 17<=H<=214 pontos; 12<=H<=16-2 pontos). Ao final, a nota do critério Supervisor no País será normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes.

D) Qualidade da instituição de destino:

Para as bolsas no país, adotou-se o conceito Capes do PPG que receberá o bolsista (10*Conceito PPG/7). Para institutos de pesquisa de reconhecida excelência será atribuído um conceito CAPES 5.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Para as bolsas no país, adotou-se o conceito Capes do PPG que receberá o bolsista (10*Conceito PPG/7).

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O projeto deve demonstrar que será executado na empresa, sob supervisão de um profissional vinculado a mesma, que deverá ter reconhecida experiência no tema do pós-doutorado. A nota final do projeto será atribuída pelo CA-EQ, considerando os pareceres dos consultores ad-hoc, bem como,

a análise comparativa entre os projetos submetidos a esta chamada. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Artigos Publicados: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o atual. Os artigos com até 4 autores são computados integralmente. A partir de 4 autores a pontuação é diminuída pela proporção 4/(N Autores). O fator de impacto da revista foi utilizado para classificar como periódico A (FI>=2, peso 3), periódico B (1<=FI<2, peso 2) ou periódico C (FI<1, peso 1). Ao final, a nota do item Artigos Publicados é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDI.

Anais de Eventos. Neste item, são elencados o número de trabalhos completos e resumos expandidos publicados pelo proponente em Anais de Eventos. Não são discriminados eventos nacionais ou internacionais. Busca-se neste item avaliar se o proponente gerou e divulgou sua produção científica nestes veículos nos últimos 5 anos mais o ano corrente. Cada trabalho vale um ponto, com saturação em 10 pontos.

Livros e Capítulos. Neste item, são elencados o número de livros e capítulos de livros onde o proponente foi coautor. Busca-se neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de divulgação científica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para livros internacionais e 1 ponto para nacionais e capítulos. A pontuação satura em 10.

Patentes. Neste item, são elencados o número de patentes que o proponente foi coautor. Buscase neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de produção tecnológica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para cada patente. Ao final, a nota do critério Patentes é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDI.

Orientação. Neste item, é elencada a experiência do proponente na formação de recursos humanos em nível de Graduação (Iniciação Científica), Mestrado e Doutorado. Não são discriminadas orientação ou coorientação. A proporção é 5 pontos para cada orientação de doutorado, 2 pontos para orientações concluídas de mestrado e 1 ponto para cada discente de IC orientado. Ao final, a nota do critério Orientação é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDI.

Para o edital PDI, os seguintes pesos para cada um dos critérios serão adotados para a composição da nota da avaliação curricular do proponente:

Artigos Totais: 0,35 Anais: 0,05 Livros: 0,05

Patentes: 0,30 Orientação: 0,25

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O supervisor do projeto PDI deve ter vínculo com a empresa onde será desenvolvido o projeto. A nota final deste item será atribuída pelo CA-EQ considerando a experiência do supervisor no tema proposto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A nota deste item será atribuída pelo CA-EQ considerando a capacidade da empresa no desenvolvimento das atividades constantes no plano de trabalho do projeto proposto

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A nota final do projeto será atribuída pelo CA-EQ, considerando os pareceres dos consultores adhoc, bem como, a análise comparativa entre os projetos submetidos a esta chamada. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Artigos Publicados: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o atual. Os artigos com até 4 autores são computados integralmente. A partir de 4 autores a pontuação é diminuída pela proporção 4/(N Autores). O fator de impacto da revista foi utilizado para classificar como periódico A (FI>=2, peso 3), periódico B (1<=FI<2, peso 2) ou periódico C (FI<1, peso 1). Ao final, a nota do item Artigos Publicados é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PV.

Anais de Eventos. Neste item, são elencados o número de trabalhos completos e resumos expandidos publicados pelo proponente em Anais de Eventos. Não são discriminados eventos nacionais ou internacionais. Busca-se neste item avaliar se o proponente gerou e divulgou sua produção científica nestes veículos nos últimos 5 anos mais o ano corrente. Cada trabalho vale um ponto, com saturação em 10 pontos.

Livros e Capítulos. Neste item, são elencados o número de livros e capítulos de livros onde o proponente foi coautor. Busca-se neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de divulgação científica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para livros internacionais e 1 ponto para nacionais e capítulos. A pontuação satura em 10.

Patentes. Neste item, são elencados o número de patentes que o proponente foi coautor. Buscase neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de produção tecnológica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para cada patente. A pontuação satura em 10 pontos.

Orientação. Neste item, é elencada a experiência do proponente na formação de recursos humanos em nível de Graduação (Iniciação Científica), Mestrado e Doutorado. Não são discriminadas orientação ou coorientação. A proporção é 5 pontos para cada orientação de doutorado, 2 pontos para orientações concluídas de mestrado e 1 ponto para cada discente de IC orientado. Ao final, a nota do critério Orientação é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PV.

Para o edital PV, os seguintes pesos para cada um dos critérios serão adotados para a composição da nota da avaliação curricular do proponente:

Artigos Totais: 0,65 Anais: 0,05 Livros: 0,05

Patentes: 0,1 Orientação: 0,15

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Este item avalia a experiência e representatividade do supervisor/solicitante da bolsa país. Este item tem dois subitens com igual peso (50%): o primeiro diz respeito ao supervisor ser bolsista de produtividade PQ ou DT do CNPq (1A-10 pontos, 1B-8 pontos; 1C-6 pontos; 1D-4 pontos; 22 pontos). O segundo subitem diz respeito ao índice H do supervisor (H>=34-10 pontos; 28<=H<=33-8 pontos; 22<=H<=27-6 pontos; 17<=H<=21-4 pontos; 12<=H<=16-2 pontos). Ao final, a nota do critério solicitante da bolsa será normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Para as bolsas no país, adotou-se o conceito Capes do PPG que receberá o bolsista (10*Conceito PPG/7). Para institutos de pesquisa de reconhecida excelência será atribuído um conceito CAPES 5.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O projeto deve demonstrar claramente que será executado na empresa, sob supervisão de um profissional vinculado a mesma, que deverá ter reconhecida experiência no tema do doutorado. A nota final do projeto será atribuída pelo CA-EQ, considerando os pareceres dos consultores adhoc, bem como, a análise comparativa entre os projetos submetidos a esta chamada. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Artigos Publicados: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o atual. Os artigos com até 4 autores são computados integralmente. A partir de 4 autores a pontuação é diminuída pela proporção 4/(N Autores). O fator de impacto da revista foi utilizado para classificar como periódico A (FI>=2, peso 3), periódico B (1<=FI<2, peso 2) ou periódico C (FI<1, peso 1). Ao final, a nota do item Artigos Publicados é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDI.

Anais de Eventos. Neste item, são elencados o número de trabalhos completos e resumos expandidos publicados pelo proponente em Anais de Eventos. Não são discriminados eventos nacionais ou internacionais. Busca-se neste item avaliar se o proponente gerou e divulgou sua produção científica nestes veículos nos últimos 5 anos mais o ano corrente. Cada trabalho vale um ponto, com saturação em 10 pontos.

Livros e Capítulos. Neste item, são elencados o número de livros e capítulos de livros onde o proponente foi coautor. Busca-se neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de divulgação científica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para livros internacionais e 1 ponto para nacionais e capítulos. A pontuação satura em 10.

Patentes. Neste item, são elencados o número de patentes que o proponente foi coautor. Buscase neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de produção tecnológica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para cada patente. Ao final, a nota do critério Patentes é normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes dentro da chamada PDI.

Para o edital SWI, os seguintes pesos para cada um dos critérios serão adotados para a composição da nota da avaliação curricular do proponente:

Artigos Totais: 0,25 Artigo 1º autor: 0,25

Anais: 0,15 Livros: 0,15

Patentes: 0,20

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O supervisor do projeto PDI deve ter vínculo com a empresa onde será desenvolvido o projeto. A nota final deste item será atribuída pelo CA-EQ considerando a experiência do supervisor no tema proposto.

D) Qualidade da instituição de destino:

A nota deste item será atribuída pelo CA-EQ considerando a capacidade da empresa no desenvolvimento das atividades constantes no plano de trabalho do projeto proposto

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Este item avalia a experiência e representatividade do orientador/supervisor no país. Este item tem dois subitens com igual peso (50%): o primeiro diz respeito ao supervisor ser bolsista de produtividade PQ ou DT do CNPq (1A-10 pontos, 1B-8 pontos; 1C-6 pontos; 1D-4 pontos; 22 pontos). O segundo subitem diz respeito ao índice H do supervisor (H>=34-10 pontos; 28<=H<=33-8 pontos; 22<=H<=27-6 pontos; 17<=H<=21-4 pontos; 12<=H<=16-2 pontos). Ao final, a nota do critério Supervisor no País será normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Para as bolsas no país, adotou-se o conceito Capes do PPG que receberá o bolsista (10*Conceito PPG/7).

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A nota final do projeto será atribuída pelo CA-EQ, considerando os pareceres dos consultores adhoc, bem como, a análise comparativa entre os projetos submetidos a esta chamada. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Artigos Publicados: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o atual. Os artigos com até 4 autores são computados integralmente. A partir de 4 autores a pontuação é diminuída pela proporção 4/(N Autores). O fator de impacto da revista foi utilizado para classificar como periódico A (FI>=2, peso 3), periódico B (1<=FI<2, peso 2) ou periódico C (FI<1, peso 1). Ao final, a nota do item Artigos Publicados é normalizada dentro da chamada SWP de 0 a 10 para todos os solicitantes.

Artigos 1º autor: refere-se à produção total do proponente nos últimos 5 anos mais o atual onde o mesmo é o primeiro autor do trabalho. Busca-se neste critério priorizar o trabalho onde o proponente é o autor "principal", sendo uma espécie de "produção qualificada" para determinados tipos de chamadas. As mesmas regras de pontuação e número de autores utilizadas para os Artigos Totais é empregada.

Anais de Eventos. Neste item, são elencados o número de trabalhos completos e resumos expandidos publicados pelo proponente em Anais de Eventos. Não são discriminados eventos nacionais ou internacionais. Busca-se neste item avaliar se o proponente gerou e divulgou sua produção científica nestes veículos nos últimos 5 anos mais o ano corrente. Cada trabalho vale um ponto, com saturação em 10 pontos.

Livros e Capítulos. Neste item, são elencados o número de livros e capítulos de livros onde o proponente foi coautor. Busca-se neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de divulgação científica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para livros internacionais e 1 pontos para nacionais e capítulos. A pontuação satura em 10.

Patentes. Neste item, são elencados o número de patentes que o proponente foi coautor. Buscase neste item avaliar se o proponente participou neste tipo de produção tecnológica nos últimos 5 anos mais o ano corrente. A proporção é 2 pontos para cada patente. A pontuação satura em 10 pontos.

Para o edital SWP, os seguintes pesos para cada um dos itens anteriores serão adotados para a composição da nota **Avaliação Curricular** do proponente:

Artigos Totais: 0,25 Artigo 1º autor: 0,50

Anais: 0,10 Livros: 0,05

Patentes: 0,10

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este item avalia a experiência e representatividade do orientador/supervisor no país. Este item tem dois subitens com igual peso (50%): o primeiro diz respeito ao supervisor ser bolsista de produtividade PQ ou DT do CNPq (1A-10 pontos, 1B-8 pontos; 1C-6 pontos; 1D-4 pontos; 22 pontos). O segundo subitem diz respeito ao índice H do supervisor (H>=34-10 pontos; 28<=H<=33-8 pontos; 22<=H<=27-6 pontos; 17<=H<=21-4 pontos; 12<=H<=16-2 pontos). Ao final, a nota do critério Supervisor no País será normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Para as bolsas no país, adotou-se o conceito Capes do PPG que receberá o bolsista (10*Conceito PPG/7). Para institutos de pesquisa de reconhecida excelência será atribuído um conceito CAPES

5.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Este item avalia a experiência e representatividade do orientador/supervisor. Este item tem dois subitens com igual peso (50%): o primeiro diz respeito ao supervisor ser bolsista de produtividade PQ ou DT do CNPq (1A-10 pontos, 1B-8 pontos; 1C-6 pontos; 1D-4 pontos; 2-2 pontos). O segundo subitem diz respeito ao índice H do supervisor (H>=34-10 pontos; 28<=H<=33-8 pontos; 22<=H<=27-6 pontos; 17<=H<=21-4 pontos; 12<=H<=16-2 pontos). Ao final, a nota do critério Supervisor no País será normalizada de 0 a 10 para todos os solicitantes. **F) Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A nota do grau de aderência do projeto às áreas prioritárias do CNPq será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A nota do grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será atribuída pelo CA-EQ baseada nos pareceres dos consultores ad-hoc e na análise comparativa realizada pelo CA-EQ.

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Física e Astronomia

Considerações iniciais: Os candidatos serão selecionados e classificados comparativamente, em função do mérito do conjunto da proposta. Este levará em conta a qualidade científica e/ou tecnológica do plano de trabalho submetido e a excelência acadêmica-científica do(a) proponente.

1. Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) Qualidade da proposta levando em conta os pareceres ad hoc;

2) Benefício institucional do projeto e seu potencial para o avanço científico da área no Brasil.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

1) Será dado apoio a jovens pesquisadores com ótimo desempenho acadêmico, cuja tese de doutorado tenha resultado em publicações em periódicos com bom parâmetro de impacto para os padrões internacionais da sua área de especialização.

2) Será evitada a endogenia (tanto de orientação quanto de instituição) e promovido o repatriamento de brasileiros que desenvolveram seu doutorado ou um pós-doutorado no exterior.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

1) O(a) supervisor(a) deve ter perfil compatível com pesquisador(a) 1 ou 2 do CNPq.

2) O(a) supervisor(a) deve ter reconhecida experiência na formação de recursos humanos, sendo levada em conta a qualidade de doutores formados nos últimos 10 (dez) anos.

D) Qualidade da instituição de destino:

1) A instituição anfitriã deve ser de reconhecida excelência e com abrangência de áreas de pesquisa.

2) Viabilidade e pertinência da execução do projeto proposto na instituição/grupo escolhido.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A proposta deve apresentar claro grau de aderência às áreas mencionadas. Diante de sua característica essencial e transversal a todas as áreas, considera-se que projetos de pesquisa básica naturalmente apresentam o grau de aderência requerida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A proposta deve apresentar alto grau de aderência à pesquisa básica e fundamental, e fomentar a interação entre grupos diferentes na área ou de uma rede de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior – PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) Qualidade da proposta levando em conta os pareceres ad hoc.

2) Benefício institucional do projeto e seu potencial para o avanço científico da área no Brasil.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O(a) candidato(a) deve ter atingido maturidade e independência científicas, com publicações em periódicos com bom parâmetro de impacto para os padrões internacionais da sua área de especialização. Espera-se um número de publicações compatíveis com o tempo de doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O(a) supervisor(a) deve ter o perfil compatível com pesquisador de nível 1 do CNPq.

• Em casos excepcionais e justificados será aceito supervisor(a) com perfil de nível 2. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) O grupo anfitrião deve ter um reconhecido nível de excelência em pesquisa na área de especialização do(a) candidato(a).

b) Viabilidade e pertinência da execução do projeto para o avanço científico na instituição/grupo escolhido.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A proposta deve apresentar claro grau de aderência às áreas mencionadas. Diante de sua característica essencial e transversal a todas as áreas, considera-se que projetos de pesquisa básica naturalmente apresentam o grau de aderência requerida.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A proposta deve apresentar alto grau de aderência à pesquisa básica e fundamental, e fomentar a interação entre grupos diferentes na área ou de uma rede de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

1) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
2) Deve haver perspectivas de que o desenvolvimento do projeto efetivamente ajude no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa, e em fornecer tecnologia e conhecimento agregados.
3) Proposta concreta de gerar patentes e técnicas industriais para a empresa.
4) Possibilidade de produção científica para o(a) candidato(a).

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Perfil do(a) candidato(a) compatível com os setores de atuação da empresa, com maturidade científica-tecnológica suficientes para desenvolver o projeto de pesquisa-desenvolvimentoinovação (PD&I) proposto.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

1) O(a) supervisor(a) na empresa deve ser funcionário(a) com formação adequada para acompanhar as atividades do(a) bolsista, e com experiência na supervisão de projetos PD&I.
2) Possuir título de doutor.

3) Deve ter clara produção tecnológica e industrial evidenciada através de patentes depositadas, patentes licenciadas, desenvolvimento de processos industriais, etc.

D) Qualidade da instituição de destino:

Perfil da Empresa.

- A empresa deverá comprovadamente ter um setor de pesquisa na área relacionada ao projeto de tese do(a) candidato(a).
- Serão considerados os trabalhos de inovação já realizados pela empresa e patentes depositadas e/ou licenciadas ligadas aos seus produtos, assim como a existência de convênios prévios com outras instituições de pesquisa.
- Possuir um quadro de funcionários com boa qualificação.
- Ter em seu organograma um setor claramente identificado com desenvolvimento, pesquisa e inovação industrial.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A proposta deve apresentar claro grau de aderência às áreas mencionadas. Diante de sua característica essencial e transversal a todas as áreas, considera-se que projetos de pesquisa básica naturalmente apresentam o grau de aderência requerida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A proposta deve apresentar alto grau de aderência à pesquisa básica e fundamental, e fomentar a interação entre grupos diferentes na área ou de uma rede de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) Qualidade da proposta levando em conta os pareceres ad hoc.
2) Benefício institucional do projeto e seu potencial para o avanço científico da área no Brasil. **B)**

Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

1) Perfil equivalente ao de pesquisador(a) nível 1A ou 1B do CNPq.
2) Preferência será dada a visitantes que promovam o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

O(a) solicitante (anfitrião/anfitriã) deve ter perfil compatível com pesquisador(a) 1 ou 2 do CNPq. **D)**

Qualidade da instituição anfitriã:

1) Serão priorizadas propostas onde a instituição anfitriã tenha programa de pós-graduação.

2) Viabilidade e pertinência da execução do projeto proposto na instituição/grupo escolhido.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A proposta deve apresentar claro grau de aderência às áreas mencionadas. Diante de sua característica essencial e transversal a todas as áreas, considera-se que projetos de pesquisa básica naturalmente apresentam o grau de aderência requerida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A proposta deve apresentar alto grau de aderência à pesquisa básica e fundamental, e fomentar a interação entre grupos diferentes na área ou de uma rede de pesquisa.

.

5. Doutorado Sanduíche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

2) É desejável que o projeto tenha foco nos grandes problemas nacionais.

3) Viabilidade de execução desse projeto pelo(a) proponente/supervisor(a); 4) Geração de tecnologia e conhecimento agregados ao projeto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na análise do curriculum do(a) candidato(a) serão levados em conta artigos publicados, trabalhos apresentados em congressos, pedidos de patentes, e desempenho na pós-graduação demonstrado por seu histórico escolar.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O(a) supervisor(a) deve ser funcionário(a) com formação adequada para acompanhar as atividades do bolsista.

- Deve ter título de doutor.
- Deve ter clara produção tecnológica e industrial, evidenciada através de patentes depositadas, desenvolvimento de processos industriais, etc.
- Deve ter experiência na supervisão de projetos PD&I.

D) Qualidade da instituição de destino:

1) A empresa deverá ter um setor de inovação comprovada, relacionada ao projeto de tese do(a) candidato(a).
2) Serão considerados os trabalhos de inovação já realizados pela empresa, preferencialmente com patentes depositadas ligadas aos seus produtos.
3) Possuir um quadro de funcionários com boa qualificação.
4) Ter em seu organograma um setor claramente identificado com desenvolvimento e pesquisa industrial.
5) Deverá ser garantido pela empresa o acesso a toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto, incluindo insumos e equipamentos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O(a) supervisor(a) deve ter perfil compatível com pesquisador(a) 1 ou 2 do CNPq. **F)**

Qualidade da instituição de origem:

Será levado em consideração o conceito do programa de pós-graduação na CAPES da instituição de origem, priorizando programas para os quais o estágio do(a) aluno(a) represente um ganho de excelência significativo.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A proposta deve apresentar claro grau de aderência às áreas mencionadas. Diante de sua característica essencial e transversal a todas as áreas, considera-se que projetos de pesquisa básica naturalmente apresentam o grau de aderência requerida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A proposta deve apresentar alto grau de aderência à pesquisa básica e fundamental, e fomentar a interação entre grupos diferentes na área ou de uma rede de pesquisa.

.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

2) Será levada em conta a viabilidade e pertinência de sua execução na instituição/grupo escolhido e o potencial do projeto para o avanço científico na área no Brasil.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

1) artigos publicados em periódicos com bom parâmetro de impacto para os padrões internacionais da sua área de especialização;

2) Histórico escolar da pós-graduação (mestrado e doutorado) do(a) candidato(a).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O(a) supervisor(a) deve ter o perfil compatível com pesquisador(a) de nível 1 ou 2 do CNPq.

D) Qualidade da instituição de destino:

1) O programa de pós-graduação na instituição de destino deve ter conceito 6 ou 7 junto à CAPES ou, excepcionalmente, conceito 5. Instituições sem programas de pós-graduação, como laboratórios de pesquisa, devem ter reconhecida excelência em pesquisa científica ou tecnológica.

2) Deve ser garantido, pela instituição de destino, o acesso a toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto, incluindo insumos e equipamentos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

1) O(a) supervisor(a) deve ter o perfil compatível com pesquisador(a) de nível 1 ou 2 do CNPq.

2) A área de pesquisa do(a) orientador(a) na instituição de origem deve ter afinidade com a do(a) supervisor(a) na instituição de destino. É recomendado que exista uma interação acadêmica/científica prévia com o(a) supervisor(a) da instituição de destino.

F) Qualidade da instituição de origem:

Será levado em consideração o conceito do programa de pós-graduação na CAPES da instituição de origem, priorizando programas para os quais o estágio do(a) aluno(a) represente um ganho de excelência significativo.

G) Justificativa para realização no exterior: Não se aplica.

H) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

I) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A proposta deve apresentar claro grau de aderência às áreas mencionadas. Diante de sua característica essencial e transversal a todas as áreas, considera-se que projetos de pesquisa básica naturalmente apresentam o grau de aderência requerida.

J) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A proposta deve apresentar alto grau de aderência à pesquisa básica e fundamental, e fomentar a interação entre grupos diferentes na área ou de uma rede de pesquisa.

25. CA-FI: Filosofia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Filosofia; Teologia.

Considerações iniciais:

As solicitações serão avaliadas de forma comparativa, isto é: será elaborada uma classificação de prioridades das solicitações recebidas numa chamada específica com base em sua nota. A nota de corte para a solicitação ser recomendada é 7.00. Na avaliação os seguintes critérios serão considerados pelos avaliadores ad hoc e pelo CA.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) A pertinência e relevância filosóficas da questão abordada, quer do ponto de vista histórico, quer do ponto de vista conceitual.
2) A originalidade da abordagem, a fundamentação teórica e metodológica da proposta, sua clareza e precisão.
3) O conhecimento do estado da arte relativo à questão a ser examinada e a indicação da hipótese de trabalho que servirá como fio condutor da pesquisa.
4) O plano de trabalho que descreve as etapas que devem ser efetivamente percorridas para o progressivo esclarecimento da questão durante o prazo de vigência da bolsa.
5) A adequação das obras citadas na bibliografia, principal e secundária, nacional e estrangeira, para o esclarecimento efetivo da questão abordada pelo projeto.
6) Os resultados pretendidos pelo projeto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes. Na avaliação da produção científica, serão consideradas prioritariamente as publicações da(o) proponente na área de filosofia, considerando-se também a produção intelectual inter- e transdisciplinar com relevância filosófica. Verificar-se-á também a contribuição científica das publicações para a área. A qualidade das publicações terá mais peso do que a sua quantidade. Tal qualidade será avaliada com base nos critérios abaixo elencados e nos pareceres ad hoc. Na avaliação da produção serão levadas em conta também as apresentações de trabalhos em palestras ou eventos científicos nacionais e internacionais – em particular, as que dizem respeito a projetos de pesquisa em andamento ou concluídos. A ordenação entre os candidatos considerará a totalidade de sua produção acadêmica no período avaliado.

1) A avaliação da qualidade das publicações em periódicos tomará por base a classificação dos periódicos elaborada pelo CA e incluída nos critérios de área para bolsas de produtividade em pesquisa. Em todos os casos poderá ser feito também um uso subsidiário do Qualis Capes em vigência e de índices de impacto (aplicados aos veículos da publicação), tais como o índice H do Google Scholar, o índice SJR do SCImago Journal Ranking, ou outros índices, a critério dos especialistas na subárea em que a publicação se insere. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de artigos publicados em revistas das quais são editores ou membros do conselho editorial. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

2) Na avaliação de livros e capítulos de livro, considerar-se-á se foram publicados por editoras universitárias ou comerciais reconhecidas pela área. Livros autorais receberão uma avaliação adequada à sua centralidade para as áreas de humanas, desde que seja garantida sua qualidade com base nos critérios abaixo elencados. Considerar-se-á também a organização de coletâneas e a tradução de textos filosóficos de acordo com padrões históricocrítico-filológicos reconhecidos na área de filosofia. Todas estas produções serão avaliadas tomando por base o Qualis Livros Capes em vigência ou, caso não constem na classificação do Qualis Livros em vigência, serão avaliadas com base nos critérios formais e qualitativos que norteiam o Qualis Livros. Para além desses critérios, o nível e a qualidade das editoras serão levados em conta. Será avaliado, em particular, se as editoras possuem conselho científico ou editorial e se os textos passaram por um processo de avaliação cega. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de publicações com editoras da sua instituição ou de cujo conselho editorial são membros. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

3) Na avaliação das apresentações em palestras ou eventos nacionais ou internacionais serão levados em conta os seguintes aspectos: caráter do evento (local, regional, nacional ou internacional); se a(o) proponente foi convidada(o) ou foi participante; se tratou-se de uma conferência ou de uma comunicação.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O currículo do(a) supervisor(a) será avaliado com base nas publicações científicas, na experiência em orientação, particularmente em nível de pósgraduação, sobre temáticas semelhantes à do projeto de pesquisa, e na realização de projetos de pesquisa na subárea do projeto. Em particular, esperase que a(o) supervisor(a) possua produção científica sobre a temática do projeto ou sobre temática semelhante.

D) Qualidade da instituição de destino:

A Instituição de destino será avaliada com base na avaliação Capes e nos rankings internacionais e nacionais, especialmente com rankings da área, onde tais rankings estejam disponíveis. Será avaliada positivamente a presença de grupos de pesquisa que se ocupem de temáticas próximas àquela do projeto de pesquisa. Será considerada a disponibilidade de infraestrutura adequada, em particular bibliotecas especializadas ou laboratórios de pesquisa, dependendo das exigências do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Na avaliação do projeto, não haverá exclusão alguma em relação à temática ou a subárea. O CA considera que projetos de todas as subáreas podem oferecer contribuições essenciais ao avanço do conhecimento e da ciência e, portanto, repercutir sobre as áreas prioritárias.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O CA considera que projetos de todas as subáreas podem representar uma contribuição importante à filosofia enquanto ciência básica. Será avaliada a interação com outros grupos de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

1) A pertinência e relevância filosóficas da questão abordada, quer do ponto de vista histórico, quer do ponto de vista conceitual.
2) A originalidade da abordagem, a fundamentação teórica e metodológica da proposta, sua clareza e precisão.
3) O conhecimento do estado da arte relativo à questão a ser examinada e a indicação da hipótese de trabalho que servirá como fio condutor da pesquisa.
4) O plano de trabalho que descreve as etapas que devem ser efetivamente percorridas para o progressivo esclarecimento da questão durante o prazo de vigência da bolsa.

5) A adequação das obras citadas na bibliografia, principal e secundária, nacional e estrangeira, para o esclarecimento efetivo da questão abordada pelo projeto.
6) Os resultados pretendidos pelo projeto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes. Na avaliação da produção científica, serão consideradas prioritariamente as publicações da(o) proponente na área de filosofia e em suas diversas subáreas, considerando-se também a produção intelectual inter- e transdisciplinar com relevância filosófica. Verificar-se-á também a contribuição científica das publicações para a área. A qualidade das publicações terá mais peso do que a sua quantidade. Tal qualidade será avaliada com base nos critérios abaixo elencados e nos pareceres ad hoc. Na avaliação da produção serão levadas em conta também as apresentações de trabalhos em palestras ou eventos científicos nacionais e internacionais – em particular, as que dizem respeito a projetos de pesquisa em andamento ou concluídos. A ordenação entre os candidatos considerará a totalidade de sua produção acadêmica no período avaliado.

1) A avaliação da qualidade das publicações em periódicos tomará por base a classificação dos periódicos elaborada pelo CA e incluída nos critérios de área para bolsas de produtividade em pesquisa. Em todos os casos poderá ser feito também um uso subsidiário do Qualis Capes em vigência e de índices de impacto (aplicados aos veículos da publicação), tais como o índice H do Google Scholar, o índice SJR do SCImago Journal Ranking, ou outros índices, a critério dos especialistas na subárea em que a publicação se insere. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de artigos publicados em revistas das quais são editores ou membros do conselho editorial. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

2) Na avaliação de livros e capítulos de livro, considerar-se-á se foram publicados por editoras universitárias ou comerciais reconhecidas pela área. Livros autorais receberão uma avaliação adequada à sua centralidade para as áreas de humanas, desde que seja garantida sua qualidade com base nos critérios abaixo elencados. Considerar-se-á também a organização de coletâneas e a tradução de textos filosóficos de acordo com padrões históricocrítico-filológicos reconhecidos na área de filosofia. Todas estas produções serão avaliadas tomando por base o Qualis Livros Capes em vigência ou, caso não constem na classificação do Qualis Livros em vigência, serão avaliadas com base nos critérios formais e qualitativos que norteiam o Qualis Livros. Para além desses critérios, o nível e a qualidade das editoras serão levados em conta. Será avaliado, em particular, se as editoras possuem conselho científico ou editorial e se os textos passaram por um processo de avaliação

cega. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de publicações com editoras da sua instituição ou de cujo conselho editorial são membros. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

3) Na avaliação das apresentações em palestras ou eventos nacionais ou internacionais serão levados em conta os seguintes aspectos: caráter do evento (local, regional, nacional ou internacional); se a(o) proponente foi convidada(o) ou foi participante; se tratou-se de uma conferência ou de uma comunicação.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O currículo do(a) supervisor(a) será avaliado com base nas publicações científicas, na experiência em orientação, particularmente em nível de pósgraduação, sobre temáticas semelhantes à do projeto de pesquisa, e na realização de projetos de pesquisa na subárea do projeto. Em particular, esperase que a(o) supervisor(a) possua produção científica sobre a temática do projeto ou sobre temática semelhante.

D) Qualidade da instituição de destino:

A Instituição de destino será avaliada com base na avaliação Capes e nos rankings nacionais e internacionais, especialmente com rankings da área, onde tais rankings estejam disponíveis. Será avaliada positivamente a presença de grupos de pesquisa que se ocupem de temáticas próximas àquela do projeto de pesquisa. Será considerada a disponibilidade de infraestrutura adequada, em particular bibliotecas especializadas ou laboratórios de pesquisa, dependendo das exigências do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Na avaliação do projeto, não haverá exclusão alguma em relação à temática ou a subárea. O CA considera que projetos de todas as subáreas podem oferecer contribuições essenciais ao avanço do conhecimento e da ciência e, portanto, repercutir sobre as áreas prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA considera que projetos de todas as subáreas podem representar uma contribuição importante à filosofia enquanto ciência básica. Será avaliada a interação com outros grupos de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) A pertinência e relevância filosóficas da questão abordada, quer do ponto de vista histórico, quer do ponto de vista conceitual.
2) A originalidade da abordagem, a fundamentação teórica e metodológica da proposta, sua clareza e precisão.
3) O conhecimento do estado da arte relativo à questão a ser examinada e a indicação da hipótese de trabalho que servirá como fio condutor da pesquisa.
4) O plano de trabalho que descreve as etapas que devem ser efetivamente percorridas para o progressivo esclarecimento da questão durante o prazo de vigência da bolsa.
5) A adequação das obras citadas na bibliografia, principal e secundária, nacional e estrangeira, para o esclarecimento efetivo da questão abordada pelo projeto.
6) Os resultados pretendidos pelo projeto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes. Na avaliação da produção científica, serão consideradas prioritariamente as publicações da(o) proponente na área de filosofia e em suas diversas subáreas, considerando-se também a produção intelectual inter- e transdisciplinar com relevância filosófica. Verificar-se-á também a contribuição científica das publicações para a área. A qualidade das publicações terá mais peso do que a sua quantidade. Tal qualidade será avaliada com base nos critérios abaixo elencados e nos pareceres ad hoc. Na avaliação da produção serão levadas em conta também as apresentações de trabalhos em palestras ou eventos científicos nacionais e internacionais – em particular, as que dizem respeito a projetos de pesquisa em andamento ou concluídos. A ordenação entre os candidatos considerará a totalidade de sua produção acadêmica no período avaliado.

1) A avaliação da qualidade das publicações em periódicos tomará por base a classificação dos periódicos elaborada pelo CA e incluída nos critérios de área para bolsas de produtividade em pesquisa. Em todos os casos poderá ser feito

também um uso subsidiário do Qualis Capes em vigência e de índices de impacto (aplicados aos veículos da publicação), tais como o índice H do Google Scholar, o índice SJR do SCImago Journal Ranking, ou outros índices, a critério dos especialistas na subárea em que a publicação se insere. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de artigos publicados em revistas das quais são editores ou membros do conselho editorial. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

2) Na avaliação de livros e capítulos de livro, considerar-se-á se foram publicados por editoras universitárias ou comerciais reconhecidas pela área. Livros autorais receberão uma avaliação adequada à sua centralidade para as áreas de humanas, desde que seja garantida sua qualidade com base nos critérios abaixo elencados. Considerar-se-á também a organização de coletâneas e a tradução de textos filosóficos de acordo com padrões históricocrítico-filológicos reconhecidos na área de filosofia. Todas estas produções serão avaliadas tomando por base o Qualis Livros Capes em vigência ou, caso não constem na classificação do Qualis Livros em vigência, serão avaliadas com base nos critérios formais e qualitativos que norteiam o Qualis Livros. Para além desses critérios, o nível e a qualidade das editoras serão levados em conta. Será avaliado, em particular, se as editoras possuem conselho científico ou editorial e se os textos passaram por um processo de avaliação cega. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de publicações com editoras da sua instituição ou de cujo conselho editorial são membros. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

3) Na avaliação das apresentações em palestras ou eventos nacionais ou internacionais serão levados em conta os seguintes aspectos: caráter do evento (local, regional, nacional ou internacional); se a(o) proponente foi convidada(o) ou foi participante; se tratou-se de uma conferência ou de uma comunicação.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O supervisor deve ser funcionário da empresa e possuir formação adequada para acompanhar as atividades do bolsista. Preferivelmente, deve ter título de doutor e deve ter clara produção científica, tecnológica ou industrial.

D) Qualidade da instituição de destino:

A empresa deve atuar numa área relacionada ao projeto de pesquisa. Possivelmente, deverá ter um setor de pesquisa e inovação específico. Deverá disponibilizar a infraestrutura necessária para a realização do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Na avaliação do projeto, não haverá exclusão alguma em relação à temática ou a subárea. O CA considera que projetos de todas as subáreas podem oferecer contribuições essenciais ao avanço do conhecimento e da ciência e, portanto, repercutir sobre as áreas prioritárias.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O CA considera que projetos de todas as subáreas podem representar uma contribuição importante à filosofia enquanto ciência básica. Será avaliada a interação com outros grupos de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

1) A pertinência e relevância filosóficas da questão abordada, quer do ponto de vista histórico, quer do ponto de vista conceitual.
2) A originalidade da abordagem, a fundamentação teórica e metodológica da proposta, sua clareza e precisão.
3) O conhecimento do estado da arte relativo à questão a ser examinada e a indicação da hipótese de trabalho que servirá como fio condutor da pesquisa.
4) O plano de trabalho que descreve as etapas que devem ser efetivamente percorridas para o progressivo esclarecimento da questão durante o prazo de vigência da bolsa.
5) A adequação das obras citadas na bibliografia, principal e secundária, nacional e estrangeira, para o esclarecimento efetivo da questão abordada pelo projeto.
6) Os resultados pretendidos pelo projeto.

B) **Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes. Na avaliação da produção científica, serão consideradas prioritariamente as publicações da(o) proponente na área de filosofia e em suas diversas subáreas, considerando-se também a produção intelectual inter- e transdisciplinar com relevância filosófica. Verificar-se-á também a contribuição científica inovadora das publicações para a área. A

qualidade das publicações terá mais peso do que a sua quantidade. Tal qualidade será avaliada com base nos critérios abaixo elencados e nos pareceres ad hoc. Na avaliação da produção serão levadas em conta também as apresentações de trabalhos em palestras ou eventos científicos nacionais e internacionais – em particular, as que dizem respeito a projetos de pesquisa em andamento ou concluídos. A ordenação entre os candidatos considerará a totalidade de sua produção acadêmica no período avaliado.

1) A avaliação da qualidade das publicações em periódicos tomará por base a classificação dos periódicos elaborada pelo CA e incluída nos critérios de área para bolsas de produtividade em pesquisa. Em todos os casos poderá ser feito também um uso subsidiário do Qualis Capes em vigência e de índices de impacto (aplicados aos veículos da publicação), tais como o índice H do Google Scholar, o índice SJR do SCImago Journal Ranking, ou outros índices, a critério dos especialistas na subárea em que a publicação se insere. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de artigos publicados em revistas das quais são editores ou membros do conselho editorial. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

2) Na avaliação de livros e capítulos de livro, considerar-se-á se foram publicados por editoras universitárias ou comerciais reconhecidas pela área. Livros autorais receberão uma avaliação adequada à sua centralidade para as áreas de humanas, desde que seja garantida sua qualidade com base nos critérios abaixo elencados. Considerar-se-á também a organização de coletâneas e a tradução de textos filosóficos de acordo com padrões históricocrítico-filológicos reconhecidos na área de filosofia. Todas estas produções serão avaliadas tomando por base o Qualis Livros Capes em vigência ou, caso não constem na classificação do Qualis Livros em vigência, serão avaliadas com base nos critérios formais e qualitativos que norteiam o Qualis Livros. Para além desses critérios, o nível e a qualidade das editoras serão levados em conta. Será avaliado, em particular, se as editoras possuem conselho científico ou editorial e se os textos passaram por um processo de avaliação cega. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de publicações com editoras da sua instituição ou de cujo conselho editorial são membros. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

3) Na avaliação das apresentações em palestras ou eventos nacionais ou internacionais serão levados em conta os seguintes aspectos: caráter do evento (local, regional, nacional ou internacional); se a(o) proponente foi convidada(o) ou foi participante; se tratou-se de uma conferência ou de uma comunicação.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes. Na avaliação da produção científica, serão

consideradas prioritariamente as publicações da(o) proponente na área de filosofia e em suas diversas subáreas, considerando-se também a produção intelectual inter- e transdisciplinar com relevância filosófica. Verificar-se-á também a contribuição científica das publicações para a área. A qualidade das publicações terá mais peso do que a sua quantidade. Tal qualidade será avaliada com base nos critérios abaixo elencados e nos pareceres ad hoc. Na avaliação da produção serão levadas em conta também as apresentações de trabalhos em palestras ou eventos científicos nacionais e internacionais – em particular, as que dizem respeito a projetos de pesquisa em andamento ou concluídos. A ordenação entre os solicitantes considerará a totalidade de sua produção acadêmica no período avaliado.

1) A avaliação da qualidade das publicações em periódicos tomará por base a classificação dos periódicos elaborada pelo CA e incluída nos critérios de área para bolsas de produtividade em pesquisa. Em todos os casos poderá ser feito também um uso subsidiário do Qualis Capes em vigência e de índices de impacto (aplicados aos veículos da publicação), tais como o índice H do Google Scholar, o índice SJR do SCImago Journal Ranking, ou outros índices, a critério dos especialistas na subárea em que a publicação se insere. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de artigos publicados em revistas das quais são editores ou membros do conselho editorial. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

2) Na avaliação de livros e capítulos de livro, considerar-se-á se foram publicados por editoras universitárias ou comerciais reconhecidas pela área. Livros autorais receberão uma avaliação adequada à sua centralidade para as áreas de humanas, desde que seja garantida sua qualidade com base nos critérios abaixo elencados. Considerar-se-á também a organização de coletâneas e a tradução de textos filosóficos de acordo com padrões históricocrítico-filológicos reconhecidos na área de filosofia. Todas estas produções serão avaliadas tomando por base o Qualis Livros Capes em vigência ou, caso não constem na classificação do Qualis Livros em vigência, serão avaliadas com base nos critérios formais e qualitativos que norteiam o Qualis Livros. Para além desses critérios, o nível e a qualidade das editoras serão levados em conta. Será avaliado, em particular, se as editoras possuem conselho científico ou editorial e se os textos passaram por um processo de avaliação cega. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de publicações com editoras da sua instituição ou de cujo conselho editorial são membros. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

3) Na avaliação das apresentações em palestras ou eventos nacionais ou internacionais serão levados em conta os seguintes aspectos: caráter do evento (local, regional, nacional ou internacional); se a(o) proponente foi convidada(o) ou foi participante; se tratou-se de uma conferência ou de uma comunicação.

D) Qualidade da instituição de destino:

A Instituição de destino será avaliada com base na avaliação da Capes e nos rankings nacionais e internacionais, especialmente com rankings da área, onde tais rankings estejam disponíveis. Será avaliada positivamente a presença de grupos de pesquisa que se ocupem de temáticas próximas àquela do projeto de pesquisa. Será considerada a disponibilidade de infraestrutura adequada, em particular bibliotecas especializadas ou laboratórios de pesquisa, dependendo das exigências do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Na avaliação do projeto, não haverá exclusão alguma em relação à temática ou a subárea. O CA considera que projetos de todas as subáreas podem oferecer contribuições essenciais ao avanço do conhecimento e da ciência e, portanto, repercutir sobre as áreas prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA considera que projetos de todas as subáreas podem representar uma contribuição importante à filosofia enquanto ciência básica. Será avaliada a interação com outros grupos de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) A pertinência e relevância filosóficas da questão abordada, quer do ponto de vista histórico, quer do ponto de vista conceitual.
2) A originalidade da abordagem, a fundamentação teórica e metodológica da proposta, sua clareza e precisão.
3) O conhecimento do estado da arte relativo à questão a ser examinada e a indicação da hipótese de trabalho que servirá como fio condutor da pesquisa.
4) O plano de trabalho que descreve as etapas que devem ser efetivamente

percorridas para o progressivo esclarecimento da questão durante o prazo de vigência da bolsa.

5) A adequação das obras citadas na bibliografia, principal e secundária, nacional e estrangeira, para o esclarecimento efetivo da questão abordada pelo projeto.
6) Justificativa para a escolha da instituição de destino.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes do(a) candidato(a). Serão levadas em conta eventuais publicações, participações em eventos e apresentações de trabalhos, bem como a eventual participação em grupos de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O supervisor deve ser funcionário da empresa e possuir formação adequada para acompanhar as atividades do bolsista. Preferivelmente, deve ter título de doutor e deve ter clara produção científica, tecnológica ou industrial.

D) Qualidade da instituição de destino:

A empresa deve atuar numa área relacionada ao projeto de pesquisa. Possivelmente, deverá ter um setor de pesquisa e inovação específico. Deverá disponibilizar a infraestrutura necessária para a realização do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O currículo do(a) supervisor(a) será avaliado com base nas publicações científicas, na experiência em orientação, especialmente em nível de pósgraduação, sobre temáticas afins à do projeto de pesquisa, e na realização de projetos de pesquisa na subárea do projeto.

F) Qualidade da instituição de origem:

A Instituição de origem será avaliada com base na avaliação da Capes e nos rankings nacionais e internacionais, especialmente com rankings da área, onde tais rankings estejam disponíveis. Será considerada a disponibilidade de infraestrutura adequada, em particular bibliotecas especializadas ou laboratórios de pesquisa, dependendo das exigências do projeto.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Na avaliação do projeto, não haverá exclusão alguma em relação à temática ou a subárea. O CA considera que projetos de todas as subáreas podem oferecer contribuições essenciais ao avanço do conhecimento e da ciência e, portanto, repercutir sobre as áreas prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA considera que projetos de todas as subáreas podem representar uma contribuição importante à filosofia enquanto ciência básica. Será avaliada a interação com outros grupos de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

1) A pertinência e relevância filosóficas da questão abordada, quer do ponto de vista histórico, quer do ponto de vista conceitual.
2) A originalidade da abordagem, a fundamentação teórica e metodológica da proposta, sua clareza e precisão.
3) O conhecimento do estado da arte relativo à questão a ser examinada e a indicação da hipótese de trabalho que servirá como fio condutor da pesquisa.
4) O plano de trabalho que descreve as etapas que devem ser efetivamente percorridas para o progressivo esclarecimento da questão durante o prazo de vigência da bolsa.
5) A adequação das obras citadas na bibliografia, principal e secundária, nacional e estrangeira, para o esclarecimento efetivo da questão abordada pelo projeto.
6) Justificativa para a escolha da instituição de destino.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes do(a) candidato(a). Serão levadas em conta eventuais publicações, participações em eventos e apresentações de trabalhos, bem como a eventual participação em grupos de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O currículo do(a) supervisor(a) será avaliado com base nas publicações científicas, na experiência em orientação, particularmente em nível de pósgraduação, sobre temáticas semelhantes à do projeto de pesquisa, e na realização de projetos de pesquisa na subárea do projeto. Em particular, esperase que a(o) supervisor(a) possua produção científica sobre a temática do projeto ou sobre temática semelhante.

D) Qualidade da instituição de destino:

A Instituição de destino será avaliada com base na avaliação Capes e nos rankings nacionais e internacionais, especialmente com rankings da área, onde tais rankings estejam disponíveis. Será avaliada positivamente a presença de grupos de pesquisa que se ocupem de temáticas próximas àquela do projeto de pesquisa. Será considerada a disponibilidade de infraestrutura adequada, em particular bibliotecas especializadas ou laboratórios de pesquisa, dependendo das exigências do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Na avaliação do curriculum serão consideradas a produção científica e demais atividades acadêmicas relevantes. Na avaliação da produção científica, serão consideradas prioritariamente as publicações da(o) proponente na área de filosofia e em suas diversas subáreas, considerando-se também a produção intelectual inter- e transdisciplinar com relevância filosófica. Verificar-se-á também a contribuição científica das publicações para a área. A qualidade das publicações terá mais peso do que a sua quantidade. Tal qualidade será avaliada com base nos critérios abaixo elencados e nos pareceres ad hoc. Na avaliação da produção serão levadas em conta também as apresentações de trabalhos em palestras ou eventos científicos nacionais e internacionais – em particular, as que dizem respeito a projetos de pesquisa em andamento ou concluídos.

1) A avaliação da qualidade das publicações em periódicos tomará por base a classificação dos periódicos elaborada pelo CA e incluída nos critérios de área para bolsas de produtividade em pesquisa. Em todos os casos poderá ser feito também um uso subsidiário do Qualis Capes em vigência e de índices de impacto (aplicados aos veículos da publicação), tais como o índice H do Google Scholar, o índice SJR do SCImago Journal Ranking, ou outros índices, a critério dos especialistas na subárea em que a publicação se insere. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de artigos publicados em revistas das quais são editores ou membros do conselho editorial. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

2) Na avaliação de livros e capítulos de livro, considerar-se-á se foram publicados por editoras universitárias ou comerciais reconhecidas pela área. Livros autorais receberão uma avaliação adequada à sua centralidade para as áreas de humanas, desde que seja garantida sua qualidade com base nos critérios abaixo elencados. Considerar-se-á também a organização de coletâneas e a tradução de textos filosóficos de acordo com padrões históricocrítico-filológicos reconhecidos na área de filosofia. Todas estas produções serão avaliadas tomando por base o Qualis Livros Capes em vigência ou, caso não constem na classificação do Qualis Livros em vigência, serão

avaliadas com base nos critérios formais e qualitativos que norteiam o Qualis Livros. Para além desses critérios, o nível e a qualidade das editoras serão levados em conta. Será avaliado, em particular, se as editoras possuem conselho científico ou editorial e se os textos passaram por um processo de avaliação cega. As(os) proponentes são encorajadas(os) a minimizar o número de publicações com editoras da sua instituição ou de cujo conselho editorial são membros. Em todos os casos será levado em conta também a avaliação qualitativa da produção pelos pareceristas ad hoc.

3) Na avaliação das apresentações em palestras ou eventos nacionais ou internacionais serão levados em conta os seguintes aspectos: caráter do evento (local, regional, nacional ou internacional); se a(o) proponente foi convidada(o) ou foi participante; se tratou-se de uma conferência ou de uma comunicação.

F) Qualidade da instituição de origem:

A Instituição de origem será avaliada com base na avaliação da Capes e nos rankings nacionais e internacionais, especialmente com rankings da área, onde tais rankings estejam disponíveis. Será considerada a disponibilidade de infraestrutura adequada, em particular bibliotecas especializadas ou laboratórios de pesquisa, dependendo das exigências do projeto.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Na avaliação do projeto, não haverá exclusão alguma em relação à temática ou a subárea. O CA considera que projetos de todas as subáreas podem oferecer contribuições essenciais ao avanço do conhecimento e da ciência e, portanto, repercutir sobre as áreas prioritárias.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA considera que projetos de todas as subáreas podem representar uma contribuição importante à filosofia enquanto ciência básica. Será avaliada a interação com outros grupos de pesquisa.

26. CA-FR: Farmácia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área.

Considerações iniciais:

Os critérios descritos a seguir serão utilizados para a avaliação e classificação das propostas em ordem de prioridade.
A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa, bem como outros critérios unificados de julgamento, com suas respectivas ponderações, estabelecidos pelo CNPq. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.
É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como ISI-Web of Science, ORCID, PUBLONS, SCOPUS, INPI, CAPES, entre outras. Cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração: a)
Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, entre outros) e sua contribuição para o desenvolvimento de C,T&I . d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Relevância do tema e originalidade.
f) Clareza de objetivos.
g) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando o cronograma proposto e a infraestrutura institucional.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Produção científica – Artigos (considerando a regularidade, fator de impacto, número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
    a.1) Publicação de, pelo menos, 3 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1,0) nos últimos 5 anos.
    a.2) Somatório dos fatores de impacto dos últimos 5 anos.
b) Participação em projetos de pesquisa.
c) Compatibilidade do perfil de atuação do candidato com o tema da pesquisa.
d) Divulgação científica em eventos nacionais e internacionais

NOTA: Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração: a)
Ter concluído doutorado há mais de 5 anos.
b) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
    b.1) Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1,0) nos últimos 10 anos.
    b.2) Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos.
c) Coordenação de projetos e captação de recursos financeiros para a pesquisa.
d) Liderança e visibilidade nacional e internacional.
e) Impacto da produção científica.
    e.1) Índice h maior ou igual a 10 e número de citações maior que 400, conforme ISIWeb Sciences, considerando toda a vida acadêmica.
f) Compatibilidade do perfil de atuação com o tema da pesquisa.
g) Experiência na formação de recursos humanos.
    g.1) Já ter formado no mínimo 1 doutor e/ou 3 mestres como orientador principal.
f) Perfil mínimo equivalente ao de bolsista PQ-2.

D) Qualidade da instituição de destino:

Este critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Excelência reconhecida do programa de pós-graduação na área do projeto
b) Adequação da infraestrutura existente.
c) Produção, em periódicos indexados, do grupo de pesquisa do supervisor cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq.
d) Evidência de relação do grupo de pesquisa do supervisor com outros grupos de pesquisa no País e no Exterior.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Peso 1,0

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Este critério tem peso 2,0.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Este critério tem peso 1,0.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério serão levados em consideração: a)
Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Relevância do tema e originalidade.
c) Contextualização e inserção no estado da arte.
d) Clareza de objetivos.
e) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, entre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .
f) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Este critério tem peso 3,0.
Na avaliação deste critério serão levandos em consideração:
a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
    a.1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2,0) nos últimos 10 anos.
    a.2) Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 20.
b) Experiência na formação de recursos humanos.
    b.1) Já ter formado no mínimo 1 doutor e/ou 2 mestres como orientador principal.
c) Impacto da produção científica.
    c.1) Índice h maior ou igual a 10 e citações maior que 200 considerando toda a vida acadêmica consultados na base Scopus.
d) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos.
e) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e à área de Farmácia.
f) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.

NOTA: Prioridade para candidatos que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição onde está solicitando realizar estágio pós-doutoral.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério serão levados em consideração:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
   a.1) Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2,0) nos últimos 10 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos.
   b.1) Já ter formado no mínimo 5 doutores e/ou 8 mestres como orientador principal. c) Impacto da produção científica.

c.1) Índice h maior ou igual a 15 e citações maior que 1.000 considerando toda a vida acadêmica consultados na base Web of Sciences.

d) Perfil equivalente no mínimo ao de bolsista PQ-1D.

e) Trajetória e representatividade na área:
   e.1) Doutor há mais de 10 anos.
   e.2) Maturidade e independêcia científicas
   e.3) Vinculado a programas de pós-graduação, preferencialmente na área de Farmácia conceito elevado na CAPES.
   e.4) Coordenação de projetos e captação de recursos financeiros para pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

Esse critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério serão levados em consideração: a)
Excelência reconhecida na área do projeto.
b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
d) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Este critério tem peso 2,0.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Este critério tem peso 1,0.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério serão levados em consideração:
a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, entre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .
d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Relevância do tema e originalidade.
f) Clareza de objetivos.
g) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
h) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq.
i) Inovação e patenteabilidade da proposta.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério serão levados em consideração:
a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
a.1) Publicação de pelo menos 5 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1,0) nos últimos 5 anos.
b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.
c) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas, cultivares registradas e registro de software).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério serão levados em consideração:
a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
b) Ser doutor há, no mínimo, 3 anos
c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Experiência industrial na área do projeto.
e) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

Este critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério serão levados em consideração:
a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.
b) Adequação da infraestrutura existente.
c) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.
d) Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

NOTA: A empresa não pode ser pública ou de economia mista.
NOTA: A empresa deve emitir carta de concordância.
NOTA: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Este critério tem peso 2,0.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Este critério tem peso 1,0.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato a visitante.
c) Relevância do tema e originalidade.
d) Clareza de objetivos.
e) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, entre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
f) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis e consolidação de grupos de pesquisa.
g) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação visando a consolidação da área da Farmácia.
h) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico. NOTA: Prioridade a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã em articulação com programas de pósgraduação emergente de outras IES.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Este critério tem peso 3,0.

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.

a.1) Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 3) nos últimos 10 anos.

a.2) Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos.

b). Experiência na formação de recursos humanos.

b.1) Ter formado, no mínimo, 5 doutores.

b.2) Ter supervisionado pós-doutoramento.

c) Impacto da produção científica.

c.1) Índice h maior ou igual a 20 e número de citações maior que 1600 conforme Web of Sciences considerando toda a vida acadêmica. d)Perfil equivalente a, no mínimo, PQ-1D.

e) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há, pelo menos, 5 anos.

f) Trajetória científica com premiações e/ou distinções na área de atuação.

g) Doutor há mais de 5 anos.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Este critério tem peso 2,0.

Na avaliação deste critério será levado em consideração: a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.

a.1) Publicação de, pelo menos, 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1) nos últimos 5 anos.

a.2) Somatório dos fatores de impacto dos últimos 5 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

b.1) Ter formado, no mínimo, 3 doutores e/ou 5 mestres como orientador principal.

c) Impacto da produção científica.

c.1) Índice h maior ou igual a 10 e citações maior que 450, conforme ISI - Web of Sciences considerando toda a vida acadêmica

d) Doutor há mais de 5 anos. e) Estar vinculado a programa de pós-graduação da área da Farmácia.

D) Qualidade da instituição de destino:

Este critério tem peso 1,5.

Na avaliação deste critério será levado em consideração:

a) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

b) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

c) Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Este critério tem peso 2,0.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Este critério tem peso 1,0.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, entre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área da Farmácia.
d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura.
f) Relevância do tema e originalidade.
g) Clareza de objetivos.

NOTA: Será dada prioridade às propostas que indicarem possibilidade de absorção do candidato pela empresa e/ou transferência de tecnologia.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Este critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, e fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

a.1) Publicação de pelo menos 2 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1).

b) Publicação dos resultados obtidos no mestrado, quando pertinente. c) Trajetória científica:

c.1) Estar matriculado em curso de pós-graduação da área de Farmácia reconhecido pela CAPES.

c.2) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa.
c.3) Qualificação e atuação compatíveis com projeto proposto.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este critério tem peso 1,5. Na avaliação deste critério será levado em consideração:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro.
b) Ser doutor há, no mínimo, 3 anos
c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Experiência industrial na área do projeto.
e) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Este critério tem peso 1,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.
b) Adequação da infraestrutura existente.
c) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.
d) Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.
e) Possuir programa de P,D&I.
NOTA: A empresa não pode ser pública ou de economia mista.
NOTA: A empresa deve mandar emitir carta de concordância.
NOTA: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos e/ou técnicas.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Este critério tem peso 1,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citaçõesou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
b) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1) nos últimos 10 anos.
c) Experiência na formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação stricto senso.
d) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

F) Qualidade da instituição de origem:

Este critério tem peso 1,0.

Na avaliação deste critério será levado em consideração: a) Experiência reconhecida na área do projeto.
b) Pós-graduação reconhecida pela CAPES na área de Farmácia
c) Adequação da infraestrutura existente.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Este critério tem peso 2,0.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Este critério tem peso 1,0.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Este critério tem peso 2,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Pertinência do projeto proposto com o tema de seu trabalho de doutorado.
c) Pertinência do projeto com a linha de pesquisa do orientador do doutorado sanduíche.
d) Relevância do tema e originalidade.
e) Clareza de objetivos.
f) Adequação dos objetivos propostos ao tempo para realizar o estágio.
g) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, entre outros) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Este critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Produção científica - Artigos, livros e capítulo de livros.
a.1) Publicação de pelo menos 1 artigo em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 1,0).
a.2) Citações de seus trabalhos na base Google Scholar.
a.3) Publicação dos resultados obtidos no mestrado, quando pertinente. b) Trajetória científica.
b.1) Estar matriculado em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES na área de Farmácia.
c) Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos na área do projeto e áreas afins.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Este critério tem peso 2,0.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade, fator de impacto e número de citações), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
a.1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2,0) nos últimos 5 anos.
a.2) Somatório dos fatores de impacto dos últimos 5 anos. -
b) Experiência na formação de recursos humanos.
b.1) Ter formado no mínimo 1 doutor e/ou 3 mestres como orientador principal.
c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e) Impacto da produção científica.
e.1) Índice h maior ou igual a 10 e número citações maior que 450 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI-Web of Sciences.
f) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ-2.

D) Qualidade da instituição de destino:

Este critério tem peso 1,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Excelência reconhecida na área do projeto.
b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Este critério tem peso 1,5.
Na avaliação deste critério será levado em consideração:
a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
a.1) Publicação de pelo menos 15 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou
igual a 1) nos últimos 10 anos. Será considerada a ordem de autoria na produção científica.
a.2) Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos.
b) Experiência na formação de recursos humanos.
b.1) Já ter formado no mínimo 1 doutor e/ou 3 mestres como orientador principal.
c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e) Impacto da produção científica.

e.1) Índice h maior ou igual a 08 e citações maior que 260 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI-Web of Science.

f) Coordenação de projetos e captação de recursos financeiros para a pesquisa.

h) Liderança de grupos de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq.

F) Qualidade da instituição de origem: peso 1,0 **G)**
Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Este critério tem peso 2,0.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Este critério tem peso 1,0.

27. CA-GC: Geociências

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: COCQG | GC – Geociências, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Considerações iniciais:

O Comitê Assessor de Geociências (CA-GC) avalia solicitações aderentes às subáreas de Geologia, Geofísica e Geodésia, conforme os critérios gerais e internos, com subsídio de pareceres ad hoc. A priorização dos candidatos é feita pelo protagonismo científico, com base em indicadores de desempenho que incluem produção científica, coordenação e participação em projetos de pesquisa, e eventual formação de recursos humanos e contribuição para a inovação tecnológica e/ou para a ciência básica, entre outros aspectos visando o mérito da candidatura frente aos pares.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O Projeto de pesquisa na área de Geociências (subáreas de Geologia, Geofísica e Geodésia) é peça central de avaliação do processo. São valorizados o mérito científico, sua originalidade, sua coerência com a linha de pesquisa e a produtividade do candidato, a relevância para o desenvolvimento científico nacional e internacional, bem como o seu potencial aplicado e/ou de inovação, e ainda o grau de aderência para áreas consideradas prioritárias pelo CNPq. Para todos estes parâmetros há pontuações específicas discriminadas nos critérios internos do comitê. São valorizadas as iniciativas em rede e projetos que envolvam múltiplas áreas do conhecimento, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência. Projetos que envolvam colaborações internacionais também serão valorizados. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Será considerado o cômputo da produção científica na área de Geociências, registrada no CV-LATTES congelado na data de submissão eletrônica da proposta, com base em critérios quantitativos internos do Comitê, analisados de forma comparativa. São valorizados os periódicos nos estratos CAPES A-1 e A-2, capítulos de livros, e o protagonismo científico como critérios de desempate. São valorizados também a experiência na orientação de graduação, experiência de ensino e participação em projetos de pesquisa.

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica, havendo ênfase no protagonismo científico perante os pares.

O supervisor deverá ter pelo menos perfil equivalente ao de bolsista PQ-2, ser doutor há mais de 3 anos, ter índice h igual ou maior a 3, e ser membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional na área do projeto. **C) Qualidade da instituição de destino:**

A qualidade da instituição de destino deverá ser reconhecida nos pareceres ad hoc e ter sua importância reconhecida pela comunidade científica nacional e internacional. São valorizadas a qualificação da equipe técnica, a infraestrutura para pesquisa e sua coerência com as linhas de pesquisa da proposta.

D) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

E) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

G) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Valorização do grau de aderência do projeto para áreas consideradas prioritárias pelo CNPq, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico, social e estratégico do país.

H) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O Projeto de pesquisa na área de Geociências (subáreas de Geologia, Geofísica e Geodésia) é peça central de avaliação do processo. São valorizados o mérito científico, sua originalidade, sua coerência com a linha de pesquisa e histórico da produtividade científica do candidato, e seu impacto para o desenvolvimento científico nacional e internacional, bem como o seu potencial aplicado e/ou de inovação, assim como o

grau de aderência para áreas consideradas prioritárias pelo CNPq. Para todos estes parâmetros há pontuações específicas discriminadas nos critérios internos do comitê. São valorizadas as iniciativas em rede e projetos que envolvam múltiplas áreas do

conhecimento, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência. Projetos que envolvam colaborações internacionais serão priorizados. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O candidato deverá ter concluído o doutoramento há no mínimo sete (7) anos sendo considerado o cômputo da produção científica na área de Geociências, registrada no CV-LATTES congelado na data de submissão eletrônica da proposta, com base em critérios quantitativos internos do Comitê, analisados de forma comparativa. O perfil deve ser no mínimo compatível com bolsista PQ-2. São valorizados os periódicos nos estratos CAPES A-1 e A-2, capítulos de livros, organização de livros e o protagonismo científico como critérios de desempate. Índice h deve ser igual ou maior do que 3, o candidato deve demonstrar experiência na formação de recursos humanos no ensino. Deve ainda demonstrar capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa e ter vínculo com programas de pós-graduação ou com instituições com curso de graduação na área.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica e no destaque de sua atividade acadêmica perante a comunidade científica.

Possuir índice h igual ou superior a 3, experiência na formação de recursos humanos, com formação de no mínimo 1 doutor e 1 mestre como orientador principal, ser doutor há mais de 8 anos e ter perfil compatível com o de bolsista PQ-1. Ser membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional e/ou internacional na área do projeto, com vinculação a programas de pós-graduação na área. **D) Qualidade da instituição de destino:**

A qualidade da instituição de destino deverá ter sua importância reconhecida pela comunidade científica nacional e/ou internacional, incluindo a avaliação de sua infraestrutura laboratorial e equipe técnica com atividades de pesquisa condizentes com a proposta do projeto de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

OProjeto de pesquisa na área de Geociências (subáreas de Geologia, Geofísica e Geodésia) é peça central de avaliação do processo. São valorizados o mérito científico, sua originalidade, sua coerência com a linha de pesquisa e histórico da produtividade científica do candidato, e seu impacto para o desenvolvimento científico e tecnológico em nível nacional, com ênfase no potencial aplicado e/ou de inovação, e ainda o grau de aderência para áreas consideradas prioritárias pelo CNPq. Para todos estes parâmetros há pontuações específicas discriminadas nos critérios internos do comitê. São valorizadas as iniciativas em rede e projetos que envolvam múltiplas áreas do conhecimento, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Será considerado o cômputo da produção científica na área de Geociências, registrada no CV-LATTES congelado na data de submissão eletrônica da proposta, relativa aos últimos 5 anos, com base em critérios quantitativos internos do Comitê, analisados de forma comparativa. São valorizadas a produção científica em periódicos indexados, capítulos de livros, organização de livros, depósito de patentes, e o protagonismo científico-tecnológico como critérios de desempate. O candidato deverá ter experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora e interstício de pelo menos 02 anos entre o término de outro pós-doutorado. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

A avaliação será centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica e no destaque de sua atividade acadêmica perante a comunidade científica. Indicadores da trajetória e representatividade na área, contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas) e atuação no processo de inovação tecnológica na empresa serão priorizados. **D) Qualidade da instituição de destino:**

A instituição de destino deverá estar cadastrada no Diretório de Instituições do CNPq, possuir infraestrutura compatível com os objetivos do projeto e disponíveis para PD&I, possuir programa de PD&I e comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

OProjeto de pesquisa na área de Geociências (subáreas de Geologia, Geofísica e Geodésia) é peça central de avaliação do processo. São valorizados o mérito científico, sua originalidade, sua coerência com a linha de pesquisa e histórico da produtividade científica do candidato, e seu impacto para o desenvolvimento científico em nível nacional e internacional, bem como o seu potencial aplicado e/ou de inovação, e ainda o grau de aderência para áreas consideradas prioritárias pelo CNPq. São valorizadas as iniciativas em rede e projetos de longa duração e cooperação científica em múltiplas áreas do conhecimento, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência. Projetos que envolvam colaborações internacionais serão priorizados.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Será considerado o cômputo da produção científica na área de Geociências, registrada no curriculum Vitae detalhado, nos últimos 7 anos, dando-se ênfase ao histórico e solidez da produção científica, com base em critérios quantitativos internos do Comitê, analisados de forma comparativa. São valorizadas a produção científica de impacto em periódicos indexados, capítulos de livros, organização de livros, coordenação e participação de projetos em nível nacional e internacional, e o protagonismo científico-tecnológico. Deverá ter pelo menos perfil equivalente ao de bolsista PQ-2, índice h igual ou superior a 3, experiência na formação de recursos humanos, experiência na coordenação e/ou

participação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos. Evidência de colaborações prévias com o pesquisador anfitrião (publicações conjuntas, participação em projetos com financiamento) será valorizada. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

Centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica, no destaque de sua atividade acadêmica perante a comunidade científica e ainda a afinidade e histórico das linhas de pesquisa com a da candidatura.

O solicitante deverá ter pelo menos perfil equivalente ao de bolsista PQ-2, índice h igual ou superior a 3, experiência na formação de recursos humanos, com formação de pelo menos 2 mestres como orientador principal. Deverá ainda ter concluído o doutoramento há mais de 5 anos, ter linha de pesquisa consolidada na área do projeto e ser líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área, com reconhecimento nacional e/ou internacional. **D) Qualidade da instituição de destino:**

São avaliados a qualidade da infraestrutura institucional, dos seus programas de pósgraduação (classificação CAPES) e a qualificação científica do solicitante e de seu grupo de pesquisa expressa pela produção científica na área de conhecimento da proposta. Conceito CAPES para o programa de PG≥ 5.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O Projeto de pesquisa na área de Geociências (subáreas de Geologia, Geofísica e Geodésia) é peça central de avaliação do processo. São valorizados o mérito científico, sua originalidade, sua coerência com a linha de pesquisa e histórico da produtividade científica do candidato, e seu impacto para o desenvolvimento científico e tecnológico em nível nacional, com ênfase no potencial aplicado e/ou de inovação, e ainda o grau de aderência para áreas consideradas prioritárias pelo CNPq. Serão considerados os potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.), contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área específica de conhecimento. Viabilidade técnico-científica, considerando objetivos de PD&I da empresa e infraestrutura institucional. A empresa que receberá o bolsista deverá apresentar uma justificativa sobre a viabilidade e importância do projeto. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Estar matriculado há mais de 12 meses em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES. Cômputo da produção científica na área de Geociências, registrada no CVLATTES congelado na data de submissão eletrônica da proposta, relativa aos últimos 3 anos, com base em critérios quantitativos internos do Comitê, analisados de forma comparativa. São valorizadas a produção científica em periódicos indexados, capítulos de livros, organização de livros, depósito de patentes, e o protagonismo científicotecnológico como critérios de desempate. Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora. A metodologia de cálculo do desempenho científico considera uma normalização com base planilha Excel (conforme valores máximos definidos pelo CA-GC) para a pontuação da produção e eventual formação acadêmica para efeito de minimizar distorções. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Será centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica e no destaque de sua atividade acadêmica nos últimos 7 anos. O supervisor deverá vínculo funcional com a empresa, demonstrar trajetória e representatividade na área, contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas). Deverá ainda atuar no processo de inovação tecnológica da empresa e ter perfil curricular superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanhá-lo e supervisioná-lo no projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Deverá contar com infraestrutura compatível com o projeto e disponível para PD&I, com acesso garantido ao bolsista. Deverá também possuir programa de PD&I, comprovar existência de setor de inovação com atuação na área do projeto e ter comprometimento com as atividades previstas no projeto. A carta de concordância da empresa deverá ser anexada pelo proponente ao projeto de pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

A avaliação será centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica e no destaque de sua atividade acadêmica nos últimos 5 anos. Deverá ter ìndice h igual ou superior a 3, ter concluído o doutoramento há mais de 5 anos e ter experiência na formação de recursos humanos. Adicionalmente, deverá ter trajetória e

representatividade na área, contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas) e experiência no tema do projeto, com liderança e visibilidade internacionais. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Idem

Ter disponibilidade de instalações e infraestrutura compatíveis com os objetivos do projeto. Deverá comprovar parceria com a empresa executora e possuir programa de pós-graduação com conceito CAPES mínimo de 4.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O Projeto de pesquisa na área de Geociências (subáreas de Geologia, Geofísica e Geodésia) é peça central de avaliação do processo. São valorizados o mérito científico, sua originalidade, e seu potencial impacto para o desenvolvimento científico nacional e internacional, potencial aplicado e/ou de inovação, e ainda o grau de aderência para áreas consideradas prioritárias pelo CNPq. São valorizadas as iniciativas em rede e projetos que envolvam múltiplas áreas do conhecimento, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Cômputo da produção científica na área de Geociências, registrada no CV LATTES, havendo ênfase na produção científica, com base em critérios quantitativos internos do Comitê, analisados de forma comparativa. São valorizadas a produção científica, participação em projetos, e o potencial do protagonismo científico-tecnológico. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica, no destaque de sua atividade acadêmica perante a comunidade científica e ainda a afinidade e histórico das linhas de pesquisa com a proposta e o grupo de pesquisa brasileiro, nos últimos 5 anos. Ser doutor há mais de 5 anos. Experiência na formação de recursos humanos, perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa, líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional e/ou internacional na área do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**

São avaliados a qualidade da infraestrutura institucional, a qualificação científica do supervisor e de seu grupo de pesquisa expressa com base na produção científica na área de conhecimento da proposta. Capacidade laboratorial em atendimento ao cronograma de pesquisa proposta. Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem. Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Centrada no currículo vitae anexado à proposta eletrônica e no destaque de sua atividade acadêmica perante a comunidade científica. Deve ter índice h igual ou superior a 3, experiência na formação de recursos humanos, com formação de no mínimo 1 mestre como orientador principal. Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional e/ou internacional na área do projeto. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Avaliação do programa de pós-graduação ao qual o candidato está integrado, conforme conceito CAPES.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Valorização do grau de aderência do projeto e seus resultados previstos, em bases comparativas, considerando que as Geociências são uma área interdisciplinar por excelência com múltiplas aplicações para o desenvolvimento científico e social do país.

28. CA-GE: Genética

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Genética Humana e Médica, Genética Animal, Genética Vegetal, Genética Molecular e de Microorganismos e Mutagênese

Considerações iniciais:

Considerando o baixo número de bolsas disponíveis, o grande número de subáreas desse comitê, estabeleceu-se que: a) Em um mesmo julgamento de bolsas especiais, somente uma proposta de um mesmo supervisor/orientador será priorizada para atendimento, independente da modalidade, e será aquela que obtiver a melhor pontuação. Demais propostas de diferentes candidatos de um mesmo supervisor serão consideradas de baixa prioridade.; b) 50 % das bolsas serão distribuídas equitativamente entre as sub-áreas; c) as outras 50 % das bolsas serão distribuídas em função da demanda qualificada. Toda pontuação abaixo, levou em conta os pesos estabelecidos para este edital.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Para a análise desse ítem, a avaliação feita pelos ad hocs será usada como subsídeo para a avaliação da proposta pelos membros do comitê. Propostas inovadoras, objetivas, bem redigidas, com referências atualizadas e perguntas claras a serem respondidas com metodologia bem delineada serão melhor avaliadas. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Esta avaliação levará em conta os números de artigos publicados como primeiro, segundo, penúltimo e último autor em jornais com fator de impacto igual ou acima de 0,5. Os pesos serão escalonados em função do fator de impacto da seguinte maneira: entre 0,5 a 1,5 (peso 0,25); entre 1,51 a 4,9 (peso 0,5); igual ou maior que 5 (peso 1,5) e capítulo de livro (peso 0,25).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Este ítem será avaliado levando em conta a infra-estrutura e tradição na área, como também o conceito do PPg na CAPES.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será avaliado pelo comitê, com base nos pareceres dos ad hocs

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Para a análise desse ítem, a avaliação feita pelos ad hocs será usada como subsídeo para a avaliação da proposta pelos membros do comitê. Propostas inovadoras, objetivas, bem redigidas, com referências atualizadas e perguntas claras a serem respondidas com metodologia bem delineada serão melhor avaliadas. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Esta avaliação levará em conta os números de artigos publicados como primeiro, segundo, penúltimo e último autor em jornais com fator de impacto igual ou acima de 0,5. Os pesos serão escalonados em função do fator de impacto da seguinte maneira: entre 0,5 e 1,5 (peso 0,3); entre 1,51 a 4,9 (peso 0,9); igual ou maior que 5 (peso 1,5) e capítulo de livro (peso 0,3).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Este ítem será avaliado levando em conta a infra-estrutura e tradição na área, como também o conceito do PPg na CAPES

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Para a análise desse ítem, a avaliação feita pelos ad hocs será usada como subsídeo para a avaliação da proposta pelos membros do comitê. Propostas inovadoras, objetivas, bem redigidas, com referências atualizadas e perguntas claras a serem respondidas com metodologia bem delineada serão melhor avaliadas.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Esta avaliação levará em conta os números de artigos publicados como primeiro, segundo, penúltimo e último autor em jornais com fator de impacto igual ou acima de 0,5. Os pesos serão escalonados em função do fator de impacto da seguinte maneira: entre 0,5 a 1,5 (peso 0,2); entre 1,51 a 4,9 (peso 0,4); igual ou maior que 5 (peso 1,3), capítulo de livro (peso 0,2) e patente (0,4). **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Este ítem será avaliado considerando a solidez da empresa, pertinência na área de atuação da proposta, seu envolvimento com a pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Para a análise desse ítem, a avaliação feita pelos ad hocs será usada como subsídeo para a avaliação da proposta pelos membros do comitê. Propostas inovadoras, objetivas, bem redigidas, com referências atualizadas e perguntas claras a serem respondidas com metodologia bem delineada serão melhor avaliadas.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Esta avaliação levará em conta os números de artigos publicados da seguinte forma: primeiro, segundo, penúltimo e último autor em jornais com fator de impacto igual ou acima de 1,51 (peso 1,5), igual ou abaixo de 1.5 (peso 0,9); em co-autoria (peso 0,3) e capítulo de livro (peso 0,3).

D) Qualidade da instituição de destino:

Este ítem será avaliado levando em conta a infra-estrutura e tradição na área, como também o conceito do PPg na CAPES.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Para a análise desse ítem, a avaliação feita pelos ad hocs será usada como subsídeo para a avaliação da proposta pelos membros do comitê. Propostas inovadoras, objetivas, bem redigidas, com referências atualizadas e perguntas claras a serem respondidas com metodologia bem delineada serão melhor avaliadas. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Esta avaliação levará em conta os números de artigos publicados como primeiro, segundo, penúltimo e último autor em jornais com fator de impacto igual ou acima de 0,5. Os pesos serão escalonados em função do fator de impacto da seguinte maneira: entre 0,5 a 1,5 (peso 0,1); entre 1,51 a 4,9 (peso 0,3); igual ou maior que 5 (peso 1,2), capítulo de livro (peso 0,1) e patente (0,3). **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Este ítem será avaliado considerando a solidez da empresa, pertinência na área de atuação da proposta, seu envolvimento com a pesquisa.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Este ítem será avaliado levando em conta a infra-estrutura e tradição na área, como também o conceito do PPg na CAPES.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Para a análise desse ítem, a avaliação feita pelos ad hocs será usada como subsídeo para a avaliação da proposta pelos membros do comitê. Propostas inovadoras, objetivas, bem redigidas, com referências atualizadas e perguntas claras a serem respondidas com metodologia bem delineada serão melhor avaliadas. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Esta avaliação levará em conta os números de artigos publicados como primeiro, segundo, penúltimo e último autor em jornais com fator de impacto igual ou acima de 0,5. Os pesos serão escalonados em função do fator de impacto da seguinte maneira: entre 0,5 a 1,5 (peso 0,1); entre 1,51 a 4,9 (peso 0,6); igual ou maior que 5 (peso 1,2) e capítulo de livro (peso 0,1).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Este ítem será avaliado levando em conta a infra-estrutura e tradição na área, como também o conceito do PPg na CAPES.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Será levado em conta o índice H do Scopus, com a seguinte tabela de conversão para a nota: índice H entre 0 a 8 – nota 6; de 09 a 18 – nota 7; de 19 a 28 – nota 8, de 29 a 38 nota 9 e igual ou maior que 39 - nota 10. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Este ítem será avaliado levando em conta a infra-estrutura e tradição na área, como também o conceito do PPg na CAPES.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Será avaliado pelo comitê com base nos pareceres dos ad hocs

29. CA-HI : História

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: História

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, Google Scholar, entre outras. Cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases. O comitê considera desejável valorizar a diversidade regional, étnica e de gênero.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Avaliação da qualidade da proposta segundo os pareceres ad hoc de especialistas da área e apreciação pelo comitê assessor;

Avaliação da qualidade e consistência da proposta considerando a fundamentação teórica e metodológica, a adequação entre as fontes elencadas e os objetivos do projeto, a exequibilidade e viabilidade de cronograma de realização tendo em vista a duração da bolsa;

Pertinência da execução da proposta na instituição de destino e no grupo de pesquisa escolhido.

Potencial impacto dos resultados para a área.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Análise do currículo do candidato, levando-se em conta a qualidade e relevância de sua produção científica (artigos, livros, capítulos), para a sua área de especialidade, bem como a qualidade dos seus meios de difusão (periódicos e editoras); com atenção em particular às publicações resultantes do mestrado e doutorado;

Análise das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo de sua trajetória, ou seja, participação em eventos científicos, grupos/projetos de pesquisa, resultados obtidos a partir do mestrado e doutorado e bolsas recebidas.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Análise do currículo do supervisor, levando-se em conta a regularidade, qualidade e relevância de sua produção científica, em âmbito nacional e internacional, para a sua área de especialidade, bem como a qualidade das editoras e dos periódicos em que seus artigos, capítulos e livros têm sido difundidos nos últimos dez anos;

Experiência na formação de recursos humanos, (mestrados, doutorados, pósdoutorados), enquanto orientador principal;

Articulação entre sua área de especialidade, linha de pesquisa e temática do projeto; Liderança ou participação ativa em grupos de pesquisa vinculados à temática do projeto.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Instituição com excelência reconhecida internacionalmente na área do projeto;

Possuir grupo de pesquisa consolidado na área do projeto;

Disponibilidade de infraestrutura e acervos bibliográficos e digitais, indispensáveis à realização do projeto de pesquisa.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Relevância da proposta para a produção de conhecimento na área de História em seus diferentes campos e perspectivas teóricas, de forma a contribuir para o desenvolvimento humano enquanto memória milenar da sociedade e assim colaborar para se pensar possibilidades de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida; Potencial da proposta para a busca de elementos explicativos para o entendimento de problemas históricos que possam contribuir para fundamentar decisões e propostas voltadas à solução de problemas estratégicos e de produção na contemporaneidade.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Identidade do projeto com o campo de conhecimento da História

Contribuição do projeto às áreas básicas de ensino, não apenas de História, mas também aos temas transversais e transdisciplinares;

Inserção da proposta em redes colaborativas nacionais e/ou internacionais.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Avaliação da qualidade da proposta segundo os pareceres ad hoc de especialistas da área e apreciação pelo comitê assessor;

Avaliação da qualidade e consistência da proposta considerando a fundamentação teórica e metodológica, a adequação entre as fontes elencadas e os objetivos do projeto, a exequibilidade e viabilidade de cronograma de realização tendo em vista a duração da bolsa;

Pertinência da execução da proposta tendo em consideração a instituição e grupo de pesquisa na instituição de destino, assim como a área de especialidade e atuação acadêmica do supervisor;

Potencial impacto dos resultados previstos para área de conhecimento. B)

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Doutorado concluído há pelo menos 07 anos, quando da implementação da proposta; Análise do currículo do candidato, levando em conta a regularidade, qualidade e relevância de sua produção científica, em âmbito nacional e internacional, para a sua área de especialidade, bem como a qualidade das editoras e dos periódicos em que seus artigos, capítulos e livros têm sido difundidos;

Análise das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo de sua trajetória, como participação em eventos científicos ou sua organização, grupos/projetos de pesquisa, inserção em redes de pesquisa, bolsas e financiamentos recebidos, prêmios ou distinções, atuação como revisor em revistas acadêmicas qualificadas, orientações de graduação e pós-graduação, ações sistemáticas de divulgação científica.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Análise do currículo do supervisor na instituição de destino, levando-se em conta a regularidade, qualidade e relevância de sua produção científica, em âmbito nacional e internacional, para a sua área de especialidade, bem como a qualidade das editoras e dos periódicos em que seus artigos, capítulos e livros têm sido difundidos ao longo de sua trajetória profissional;

Experiência na formação de recursos humanos, como orientador principal, na pósgraduação (mestrados, doutorados, pós-doutorados);

Articulação entre sua área de especialidade, linha de pesquisa e temática do projeto;
Liderança ou participação ativa em grupos de pesquisa vinculados à temática do projeto;

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Instituição com excelência reconhecida internacionalmente na área do projeto; Qualidade de instalações e infraestrutura (acervos bibliográficos e digitais,

equipamentos, salas para pesquisadores, etc.), para a realização das atividades previstas no projeto e no plano de trabalho do candidato;

Reconhecida excelência e alto desempenho do grupo ou linha de pesquisa na qual o projeto será desenvolvido.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Relevância da proposta para a produção de conhecimento na área de História em seus diferentes campos e perspectivas teóricas, de forma a contribuir para o desenvolvimento humano enquanto memória milenar da sociedade e assim colaborar para se pensar possibilidades de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida; Potencial da proposta para a busca de elementos explicativos para o entendimento de problemas históricos que possam contribuir para fundamentar decisões e propostas voltadas à solução de problemas estratégicos e de produção na contemporaneidade.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Identidade do projeto com o campo de conhecimento da História;

Contribuição do projeto às áreas básicas de ensino, não apenas de História, mas também aos temas transversais e transdisciplinares;

Inserção da proposta em redes colaborativas nacionais e/ou internacionais.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI Não se aplica.

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

D) **Qualidade da instituição de destino:**

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Avaliação da qualidade da proposta segundo os pareceres ad hoc de especialistas da área e apreciação pelo comitê assessor;

Plano de trabalho a ser desenvolvido na instituição de destino;

Justificativa e relevância da proposta destacando-se a inserção no grupo de pesquisa ao qual se destina;

Cronograma de trabalho, tendo em vista sua exequibilidade e viabilidade de realização no prazo previsto para a bolsa.

B) **Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Análise do currículo do pesquisador visitante, levando-se em conta a regularidade, qualidade e relevância de sua produção científica, em âmbito nacional e internacional, para a sua área de especialidade, bem como a qualidade das editoras e dos periódicos em que seus artigos, capítulos e livros têm sido difundidos ao longo de sua trajetória profissional;

Experiência na formação de recursos humanos, no âmbito da graduação (iniciação científica) e da pós-graduação (mestrados, doutorados, pós-doutorados), enquanto orientador principal;

Análise das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo de sua trajetória, a exemplo de organização de eventos científicos, lideranças de grupos/projetos de pesquisa, participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais, bolsas recebidas, financiamentos obtidos, participação como revisor em revistas ou agências, e participação em comitês editoriais;

Verificar se o currículo e trajetória do candidato indicam que sua inserção na instituição de destino trará uma efetiva contribuição acadêmica.

C) **Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

Análise do currículo do solicitante, levando em conta a produção científica (artigos, livros, capítulos de livros) e o mérito acadêmico dos seus meios de difusão (editoras e periódicos), além da capacidade de formação de novos pesquisadores, nos últimos dez anos.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Disponibilidade de instalações e infraestrutura adequadas para que o candidato possa exercer suas atividades e desenvolver seu plano de trabalho;

Conceito do programa de Pós-Graduação, na avaliação CAPES, a que o visitante irá se vincular;

Adequação das condições acadêmicas institucionais às necessidades da proposta.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Relevância da proposta para a produção de conhecimento na área de História em seus diferentes campos e perspectivas teóricas, de forma a contribuir para o desenvolvimento humano enquanto memória milenar da sociedade e assim colaborar para se pensar possibilidades de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida; Potencial da proposta para a busca de elementos explicativos para o entendimento de problemas históricos que possam contribuir para fundamentar decisões e propostas voltadas à solução de problemas estratégicos e de produção na contemporaneidade.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Identidade do projeto com o campo de conhecimento da História;

Contribuição do projeto às áreas básicas de ensino, não apenas de História, mas também aos temas transversais e transdisciplinares;

Inserção da proposta em redes colaborativas nacionais e/ou internacionais.

A) **5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI -** Não se aplica.

B) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

C) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

D) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

E) **Qualidade da instituição de destino:**

F) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

G) **Qualidade da instituição de origem:**

H) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

I) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

J) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Avaliação da qualidade da proposta segundo os pareceres ad hoc de especialistas da área e apreciação pelo comitê assessor;

Avaliar a qualidade e consistência da proposta considerando a fundamentação teórica e metodológica, a adequação entre as fontes elencadas e os objetivos do projeto, a exequibilidade e viabilidade de cronograma de realização tendo em vista a duração da bolsa;

Pertinência da execução da proposta tendo em consideração as condições institucionais, grupos de pesquisa e acervos na instituição de destino, assim como a área de especialidade e atuação acadêmica do supervisor;

Potencial impacto e capacidade de inovação dos resultados previstos para a área de conhecimento.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Análise do currículo do candidato, levando em conta a qualidade da produção científica (artigos, livros, capítulos) e de seus meios de difusão (editoras e periódicos); Análise das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo de sua trajetória, ou seja, participação em eventos científicos, tanto apresentando trabalhos como colaborando com a organização, grupos/projetos de pesquisa, resultados obtidos a partir do mestrado, bolsas recebidas.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Análise do currículo do supervisor na instituição de destino (co-orientador), levando-se em conta a regularidade, qualidade e relevância de sua produção científica, em âmbito nacional e internacional, para a sua área de especialidade, bem como a qualidade das editoras e dos periódicos em que seus artigos, capítulos e livros têm sido difundidos ao longo de sua trajetória profissional;

Experiência na formação de recursos humanos, no âmbito da graduação (iniciação científica) e da pós-graduação (mestrados, doutorados, pós-doutorados), enquanto orientador principal;

Articulação entre sua área de especialidade, linha de pesquisa e temática do projeto;

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Reconhecida excelência da instituição na área do projeto;

Disponibilidade de infraestrutura e de acervos, bibliográficos e digitais, sonoros, fotográficos, etc indispensáveis à realização do projeto de pesquisa;

Serão priorizadas propostas que evidenciem colaboração anterior entre os grupos de pesquisa das instituições de origem e de destino.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a) na instituição de origem:**

Análise do currículo do orientador da instituição de origem, levando-se em conta a regularidade, qualidade e relevância de sua produção científica, em âmbito nacional e internacional, para a sua área de especialidade, bem como a qualidade das editoras e dos periódicos em que seus artigos, capítulos e livros têm sido difundidos ao longo de sua trajetória profissional;

Experiência na formação de recursos humanos, no âmbito da graduação (Iniciação Científica) e da pós-graduação (mestrados, doutorados, pós-doutorados), enquanto orientador principal;

Articulação entre a sua área de especialidade, linha de pesquisa e a temática do projeto;

Liderança ou participação ativa em grupos de pesquisa vinculados à temática do Projeto.

F) **Qualidade da instituição de origem:**

Instituição reconhecida academicamente como formadora de quadros para o ensino e pesquisa em nível de Pós-Graduação.

Análide da potencial contribuição da proposta ao crescimento qualitativo das pesquisas realizadas na instituição bem como possíveis desdobramentos posteriores. Potencial de inserção e/ou colaboração com redes de pesquisa vinculadas à instituição de destino.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Relevância da proposta para a produção de conhecimento na área de História em seus diferentes campos e perspectivas teóricas, de forma a contribuir para o desenvolvimento humano enquanto memória milenar da sociedade e assim colaborar para se pensar possibilidades de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida; Potencial da proposta para a busca de elementos explicativos para o entendimento de problemas históricos que possam contribuir para fundamentar decisões e propostas voltadas à solução de problemas estratégicos e de produção na contemporaneidade.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Identidade do projeto com o campo de conhecimento da História;

Contribuição do projeto às áreas básicas de ensino, não apenas de História, mas também aos temas transversais e transdisciplinares;

Inserção da proposta em redes colaborativas nacionais e/ou internacionais.

30. CA-IM : Imunologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área.

Considerações iniciais:

A concessão de bolsas especiais no país e no exterior se dá com base na avaliação da qualidade da proposta, bem como da qualidade da produção acadêmica e tecnológica de cada solicitante, com base em diferentes indicadores, em período de 5 anos anteriores à solicitação. Esse período de avaliação será ampliado em até dois anos para mulheres que tiveram filhos ou adotaram, no período.

É indispensável ressaltar que todas as solicitações de bolsas especiais em uma determinada chamada pública são analisadas comparativamente entre os solicitantes. Dessa forma, nem todas as propostas meritórias serão contempladas, dada a finitude de recursos financeiros.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-IM valorizará projetos com capacidade de geração de novos conhecimentos e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como originalidade, clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O CA-IM analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando a qualidade das contribuições científicas em especial nos quais os solicitantes foram autores principais (primeiros ou correspondentes).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O CA-IM analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-IM se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O CA-IM avaliará a aderência do projeto às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-IM avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-IM valorizará projetos com capacidade de geração de novos conhecimentos e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como originalidade, clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O CA-IM analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando a qualidade das contribuições científicas em especial nos quais os solicitantes foram autores principais (primeiros ou correspondentes).

Será ainda avaliada a capacidade do(a) solicitante de formar recursos humanos em níveis de graduação e pós-graduação.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O CA-IM analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-IM se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O CA-IM avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O CA-IM avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

O CA-IM valorizará projetos com alto poder inovador, novas métodos, produtos tecnológicos ou processos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável) como objetivo. É importante detalhar a descrição da relevância dos objetivos apresentados para o país. Itens como originalidade, clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O CA-IM valorizará produtos e processos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão também consideradas, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas em especial nos quais os solicitantes foram autores principais (primeiros ou correspondentes).

.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Assim como na análise do(a) solicitante, o CA-IM valorizará produtos e processos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). O CA-IM analisará também as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-IM se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-IM avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-IM avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência translacional e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-IM valorizará projetos com capacidade de geração de novos conhecimentos e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como originalidade, clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

O CA-IM analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando a qualidade das contribuições científicas em especial nos quais os solicitantes foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) solicitante de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

O CA-IM analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-IM se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O CA-IM avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O CA-IM avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduíche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

O CA-IM valorizará projetos com alto poder inovador, novas métodos, produtos tecnológicos ou processos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável) como objetivo. É importante detalhar a descrição da relevância dos objetivos apresentados para o país. Itens como originalidade, clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Dado o estágio inicial de carreira do(a) candidato(a) solicitante nessa modalidade, o CA-IM valorizará experiências de participação em congressos e jornadas científicas. Ainda que reconhecendo que, nessa fase de carreira, os produtos descritos a seguir não são frequentemente gerados, o CA-IM poderá valorizar produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão também consideradas, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas em especial nos quais os solicitantes foram autores principais (primeiros ou correspondentes).

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O CA-IM valorizará produtos e processos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos

registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). O CA-IM analisará também as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-IM se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O CA-IM valorizará produtos e processos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). O CA-IM analisará também as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

F) Qualidade da instituição de origem:

O CA-IM se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de origem, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-IM avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-IM avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-IM valorizará projetos com capacidade de geração de novos conhecimentos e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como originalidade, clareza dos objetivos,

exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Dado o estágio inicial de carreira do(a) candidato(a) solicitante nessa modalidade, o CA-IM valorizará experiências de participação em congressos e jornadas científicas. Ainda que reconhecendo que, nessa fase de carreira, os produtos descritos a seguir não são frequentemente gerados, o CA-IM poderá valorizar as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando a qualidade das contribuições científicas em especial nos quais os solicitantes foram autores principais (primeiros ou correspondentes).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O CA-IM analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-IM se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O CA-IM analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise a qualidade das contribuições científicas e impacto na área de Imunologia nos quais os supervisores foram autores principais (primeiros ou correspondentes). Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-IM avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-IM avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

31. CA-LL : Letras e Linguística

31.1 CA-LL: Letras

Subárea(s) a que se aplicam os critérios:

Teoria Literária
Literatura Brasileira
Outras Literaturas Vernáculas
Literaturas Estrangeiras Modernas
Literaturas Clássicas
Literatura Comparada

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I . d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e)Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
f) Relevância do tema e originalidade.
g) Clareza de objetivos.
h) Abordagens multi e transdisciplinares.
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 anos. - Publicação de pelo menos 3 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B5) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 3 anos.
b) Experiência na orientação de graduação e pós-graduação.
c) Experiência com ensino.
d) Participação em projetos de pesquisa.
e)Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. NOTA: Prioridade aos recém-doutores, sem vinculo empregatício. NOTA: Prioridade a quem está retornando do exterior (repatriamento)
NOTA: Evitar endogenia, priorizando bolsistas oriundos de instituições diferentes da executora da proposta.
NOTA: Prioridade a quem nunca teve bolsa PDJ.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. - Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.
b) Trajetória e representatividade na área
- Doutor há mais de 8 anos
c) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais
d) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa
e) Experiência na formação de recursos humanos (graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de Pós-Doutorado.
- Já ter formado no mínimo 2 doutores, 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal.
f) Competência e nível superiores ao do bolsista.
g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ - Desejável igual a PQ-1.
h) Membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Conceito CAPES para o programa de PG (mínimo 5)
b) Adequação da infraestrutura existente.
c) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.
d) Produção do grupo de pesquisa em periódicos com Qualis superior a B3.
e)Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

f) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

As Letras constituem uma área do saber fundamental que contribui para todas as áreas do conhecimento. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

As Letras constituem uma área do saber que contribui para todas as áreas do conhecimento, tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a)Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa. c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I . d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e)Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
f) Relevância do tema e originalidade.
g) Clareza de objetivos.
h) Abordagens multi e transdisciplinares.
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. NOTA: Prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 8 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.
b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Já ter formado no mínimo 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal. c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. d) Possuir relação prévia com o supervisor.
e)Divulgação científica – Apresentação de trabalhos em eventos.
f) Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
g) Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.
h) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos
i) Experiência com ensino
j) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido

k) Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa
l) Experiência na organização de eventos
m) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador
n) Perfil de bolsista PQ - Mínimo igual a PQ-2.
o) Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no Brasil após o término da bolsa
p) Período de doutoramento mínimo de 7 anos.
q) Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área
r) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 7 anos
NOTA: Prioridade para candidatos que nunca foram bolsista PDS
NOTA: Prioridade para candidatos que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Já ter supervisionado pós-doutores.
- Já ter formado no mínimo 5 doutores, 8 mestres e graduandos como orientador principal.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e)Trajetória e representatividade na área
- Doutor há mais de 10 anos

f) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais
g) Perfil de bolsista PQ - Desejável igual a PQ-1
h) Competência e nível superior ao do bolsista
i) Membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto
j) Maturidade e independência científicas
k) Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >=5 l) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

a)Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto
b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
c) Conceito CAPES para o programa de PG >=5
d) Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa
e)Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Adequação das condições institucionais às necessidades da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

As Letras constituem uma área do saber fundamental que contribui para todas as áreas do conhecimento. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

As Letras constituem uma área do saber que contribui para todas as áreas do conhecimento, tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI - Não se aplica

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**
B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**
C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**
D) **Qualidade da instituição de destino:**
E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.**
F) **Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.**
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.**
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**
I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a)Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
c) Pertinência, relevância e originalidade do tema.
d) Contextualização e inserção no estado da arte
e)Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional f) Clareza de objetivos
g) Abordagens multi e transdisciplinares
h) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição
(compatibilidade entre o projeto e essas escolhas)
j) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação
k) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico NOTA: Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais

NOTA: Prioridade a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e o QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.
b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Já ter formado no mínimo 2 doutores, 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal.
- Já ter supervisionado pós-doutores.
c) Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos
- Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos
d) Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas
e)Período de doutoramento mínimo de 8 anos
- Perfil equivalente ao de bolsista PQ. - Desejável igual a PQ-1. f) Líder de grupo de pesquisa na área do projeto
g) Evidência de relações prévias com o anfitrião
h) Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem
i) Participação em comitês científicos
j) Experiência na organização de eventos científicos
k) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a)Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 8 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.
b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).

- Já ter formado no mínimo 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal. c) Trajetória e representatividade na área.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e)Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.
f) Experiência na gestão de atividades acadêmicas.
g) Doutor há mais de 5 anos.
h) Perfil equivalente ao de bolsista PQ. - Mínimo igual a PQ-2.
i) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 3 anos
j) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área.
k) Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES >=4

D) Qualidade da instituição de destino:

a)Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
b) Conceito CAPES para o programa de PG (mínimo 4)
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Adequação das condições institucionais às necessidades da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

As Letras constituem uma área do saber fundamental que contribui para todas as áreas do conhecimento. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

As Letras constituem uma área do saber que contribui para todas as áreas do conhecimento, tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI – Não se aplica

J) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**
K) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**
L) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**
M) **Qualidade da instituição de destino:**
N) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

O) **Qualidade da instituição de origem:**
P) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
Q) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**
R) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a)Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I d) Contextualização e inserção no estado da arte
e)Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional
f) Relevância do tema e originalidade
g) Clareza de objetivos
h) Abordagens multi e transdisciplinares
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição

NOTA: Linha de pesquisa em áreas negligenciadas deve ser valorizada.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 anos.
- Publicação de pelo menos 2 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B5) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 3 anos.
- Publicação dos resultados do mestrado - Experiência com ensino.
- Participação em projetos de pesquisa.

- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a)Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de pelo menos 8 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).
- Já ter formado no mínimo 2 doutores, 4 mestres, 4 graduandos como orientador principal.
c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e)Trajetória e representatividade na área
- Doutor há mais de 5 anos
f) Liderança e visibilidade nacionais.
g) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto
h)Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
i) Perfil equivalente ao de bolsista PQ - Mínimo igual a PQ-2 **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto
b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
c)Acrescentar ao que o bolsista já tinha disponível na instituição de origem
d) Conceito CAPES para o programa de PG >=5
- Conceito Capes deve ser igual ou superior ao do PG de origem.
- Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem
- Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Adequação das condições de infraestrutura e do grupo de pesquisa às necessidades do desenvolvimento da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a)Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de pelo menos 8 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.
b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).

- Já ter formado no mínimo 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal.

c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
d) Participação em projetos de pesquisa
e)Trajetória e representatividade na área

f) Experiência no tema do projeto

g) Atração de projetos de pesquisa

F) Qualidade da instituição de origem:

a)Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
b) Conceito CAPES para o programa de PG >=4

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

As Letras constituem uma área do saber fundamental que contribui para todas as áreas do conhecimento. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

As Letras constituem uma área do saber que contribui para todas as áreas do conhecimento, tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

31. CA-LL: Letras e Linguística

31.2 CA-LL: Linguística

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Linguística

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.
d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
f) Relevância do tema e originalidade.
g) Clareza de objetivos.
h) Abordagens multi e transdisciplinares.
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 anos.
- Publicação de pelo menos 3 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B5) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 3 anos.
b) Experiência na orientação de graduação e pós-graduação.
c) Experiência com ensino.

d) Participação em projetos de pesquisa.
e) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

NOTA: Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

NOTA: Prioridade a quem está retornando do exterior (repatriamento).
NOTA: Evitar endogenia, priorizando bolsistas oriundos de instituições diferentes da executora da proposta.
NOTA: Prioridade a quem nunca teve bolsa PDJ.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos. b) Trajetória e representatividade na área. - Doutor há mais de 8 anos.
c) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.
d) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
e)Experiência na formação de recursos humanos (graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de Pós-Doutorado. - Já ter formado no mínimo 2 doutores, 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal.
f) Competência e nível superiores ao do bolsista.
g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ. - Desejável igual a PQ-1.
h) Membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) Conceito CAPES para o programa de PG (mínimo 5).
b) Adequação da infraestrutura existente.
c) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.
d) Produção do grupo de pesquisa em periódicos com Qualis superior a B3.
e) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.
f) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A linguística é uma ciência que contribui para todas as áreas do conhecimento e da tecnologia. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A linguística é uma ciência básica que contribui para todas as áreas do conhecimento e tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .
d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
f) Relevância do tema e originalidade.
g) Clareza de objetivos.
h) Abordagens multi e transdisciplinares.
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. NOTA: Prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a)Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 8 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos. b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de PósDoutorado).

- Já ter formado no mínimo 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal. c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

d) Possuir relação prévia com o supervisor.
e) Divulgação científica – Apresentação de trabalhos em eventos.
f) Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
g) Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.
h) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos
i) Experiência com ensino
j) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.

k) Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa.
l) Experiência na organização de eventos.
m) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.
n) Perfil de bolsista PQ.
- Mínimo igual a PQ-2.
o) Demonstração clara e evidente de que o bolsista atuará no Brasil após o término da bolsa.
p) Período de doutoramento mínimo de 7 anos.

q) Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área.
r) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos X anos.
NOTA: Prioridade para candidatos que nunca foram bolsista PDS. NOTA: Prioridade para candidatos que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos. b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de PósDoutorado).
- Já ter supervisionado pós-doutores.
- Já ter formado no mínimo 5 doutores, 8 mestres e graduandos como orientador principal.
c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e)Trajetória e representatividade na área.
- Doutor há mais de 10 anos.
f) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais

g) Perfil de bolsista PQ. - Desejável igual a PQ-1.
h) Competência e nível superior ao do bolsista.
i) Membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto
j) Maturidade e independência científicas.
k) Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >=5.
l) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto
b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
c) Conceito CAPES para o programa de PG >=5.
d) Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa.
e)Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Adequação das condições institucionais às necessidades da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A linguística é uma ciência que contribui para todas as áreas do conhecimento e da tecnologia. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A linguística é uma ciência básica que contribui para todas as áreas do conhecimento e tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI – Não se aplica

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

D) **Qualidade da instituição de destino:**

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
c) Pertinência, relevância e originalidade do tema.
d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional. f) Clareza de objetivos.
g) Abordagens multi e transdisciplinares.
h) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas).
j) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação
k) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

NOTA: Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.
NOTA: Prioridade a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) **Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e o QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5

anos. b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de PósDoutorado).

- Já ter formado no mínimo 2 doutores, 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal.
- Já ter supervisionado pós-doutores.

c) Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos - Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos.

d) Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas.

e) Período de doutoramento mínimo de 8 anos.

- Perfil equivalente ao de bolsista PQ.
- Desejável igual a PQ-1.

f) Líder de grupo de pesquisa na área do projeto.

g) Evidência de relações prévias com o anfitrião.

h) Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem

i) Participação em comitês científicos.

j) Experiência na organização de eventos científicos.

k) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. **C)**

Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e o QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.

- Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos. b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de PósDoutorado).
- Já ter formado no mínimo 2 doutores, 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal.
- Já ter supervisionado pós-doutores.

c) Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 5 anos. - Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos.

d) Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas.

e)Período de doutoramento mínimo de 8 anos.

- Perfil equivalente ao de bolsista PQ.
- Desejável igual a PQ-1.

f) Líder de grupo de pesquisa na área do projeto.

g) Evidência de relações prévias com o anfitrião.

h) Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem

i) Participação em comitês científicos.

j) Experiência na organização de eventos científicos.

k) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

a) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
b) Conceito CAPES para o programa de PG (mínimo 4).
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Adequação das condições institucionais às necessidades da proposta.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A linguística é uma ciência que contribui para todas as áreas do conhecimento e da tecnologia. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A linguística é uma ciência básica que contribui para todas as áreas do conhecimento e tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI – Não se aplica

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

D) **Qualidade da instituição de destino:**

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

F) **Qualidade da instituição de origem:**

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.
d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
f) Relevância do tema e originalidade.
g) Clareza de objetivos.
h) Abordagens multi e transdisciplinares.
i) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

NOTA: Linha de pesquisa em áreas negligenciadas deve ser valorizada.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 3 anos.
- Publicação de pelo menos 2 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B5) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 3 anos.
- Publicação dos resultados do mestrado.
- Experiência com ensino.
- Participação em projetos de pesquisa.
- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 8 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de PósDoutorado).
- Já ter formado no mínimo 2 doutores, 4 mestres, 4 graduandos como orientador principal.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e) Trajetória e representatividade na área. - Doutor há mais de 5 anos.
f) Liderança e visibilidade nacionais.

g) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto.
h) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
i) Perfil equivalente ao de bolsista PQ - Mínimo igual a PQ-2

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto.
b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
c) Acrescentar ao que o bolsista já tinha disponível na instituição de origem.
d) Conceito CAPES para o programa de PG >=5.
- Conceito Capes deve ser igual ou superior ao do PG de origem.
- Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.
- Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
- Adequação das condições de infraestrutura e do grupo de pesquisa às necessidades do desenvolvimento da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
- Publicação de pelo menos 8 artigos em periódicos (com QUALIS mínimo B3) ou livros e capítulos de livros com circulação nacional ou internacional nos últimos 5 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).

- Já ter formado no mínimo 4 mestres e 4 graduandos como orientador principal. c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

d) Participação em projetos de pesquisa.

e) Trajetória e representatividade na área.

f) Experiência no tema do projeto.

g) Atração de projetos de pesquisa.

F) Qualidade da instituição de origem:

a) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.
b) Conceito CAPES para o programa de PG >=4

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A linguística é uma ciência que contribui para todas as áreas do conhecimento e da tecnologia. Avaliar o projeto quanto à sua contribuição para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, e para a consolidação de uma sociedade saudável, sustentável e mais humanizada.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A linguística é uma ciência básica que contribui para todas as áreas do conhecimento e tem um papel central no desenvolvimento da educação cidadã e para a compreensão mútua no âmbito da ciência e tecnologia. Avaliar o projeto quanto à aderência à ciência básica e fundamental e sua contribuição para redes de colaboração entre grupos de pesquisa.

32. CA-MA: Matemática e Estatística

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Matemática, Estatística e Matemática Aplicada.

Considerações iniciais:

O CA-MA priorizará a excelência acadêmica-científica em cada modalidade de bolsa, bem como a qualidade das instituições envolvidas no processo.

1. Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O projeto deve ter mérito, originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País pertinentes às áreas de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística. Além disso, essa análise levará em consideração a viabilidade de execução desse projeto do ponto de vista acadêmico-científico pelo proponente/supervisor e os pareceres ad hoc.

Nota 10: proposta excelente;

Nota 7: proposta adequada; Nota

5: demais situações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Nota 10: bolsista PQ ou compatível;

Nota 8: caso o candidato tenha resultado(s) publicado(s) em periódico(s) com bom parâmetro de impacto para os padrões internacionais de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística, bem como tenha apresentado trabalhos em conferências;

Nota 6: caso haja coincidência entre o programa de pós-graduação onde o candidato obteve o doutorado e o programa de pós-graduação da instituição de destino, mesmo que o candidato se enquadre nos casos anteriores, e demais situações.

Observação: Possuir título de doutor na data de início da vigência da bolsa e há no máximo 7 (sete) anos completos até dezembro do ano da solicitação da bolsa, conforme Anexo VI da RN-028/2015.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Nota 10: curso de pós-graduação com nota 7;

Nota 9: curso de pós-graduação com nota 6; Nota

8: curso de pós-graduação com nota 5; Nota 5:

demais situações.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos submetidos ao CA-MA atendem naturalmente esse item. Portanto, o CAMA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos submetidos ao CA-MA são, naturalmente, inseridos em subáreas que estão relacionadas à ciência básica e fundamental. Portanto, o CA-MA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

2. Pós Doutorado Sênior – PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

O projeto deve ter mérito, originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País pertinentes às áreas de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística. Além disso, essa análise levará em consideração a viabilidade de execução desse projeto do ponto de vista científico pelo proponente/supervisor e os pareceres ad hoc.

Nota 10: proposta excelente;

Nota 7: proposta adequada; Nota

5: demais situações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 5: demais situações.

Observação. Possuir título de doutor há mais de 7 anos, quando da implementação da bolsa, no caso de proposta aprovada, conforme Anexo VII da RN-028/2015. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

D) Qualidade da instituição de destino:

Nota 10: curso de pós-graduação com nota 7;

Nota 9: curso de pós-graduação com nota 6; Nota

8: curso de pós-graduação com nota 5; Nota 5:

demais situações.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos submetidos ao CA-MA atendem naturalmente esse item. Portanto, o CAMA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos submetidos ao CA-MA são, naturalmente, inseridos em subáreas que estão relacionadas à ciência básica e fundamental. Portanto, o CA-MA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

O projeto deve ter mérito, originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País pertinentes às áreas de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística. Além disso, essa análise levará em consideração:

(a) Os pareceres ad hoc;
(b) A viabilidade de execução desse projeto pelo proponente/supervisor;
(c) As perspectivas de que o desenvolvimento do projeto efetivamente contribua no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa;
(d) A geração de tecnologia e conhecimento agregados ao projeto;
(e) A possibilidade concreta de gerar patentes e técnicas industriais para a empresa;
(f) A capacidade de advir do projeto uma excelente produção científica para o proponente.

Nota 10: proposta excelente;

Nota 7: proposta adequada; Nota

5: demais situações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O perfil do candidato deve ser compatível com os setores de atuação da empresa, com maturidade científica-tecnológica suficientes para desenvolver o projeto de inovação proposto.

Nota 10: bolsista PQ ou compatível para modalidade da bolsa;

Nota 8: caso o proponente tenha resultado(s) publicado(s) em periódico(s) com bom parâmetro de impacto para os padrões internacionais de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística, bem como tenha patentes depositadas; Nota 6: demais situações.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O supervisor na empresa deve ser um funcionário com formação adequada para acompanhar as atividades do proponente. Além disso, deve possuir título de doutor e com clara produção tecnológica e industrial evidenciada mediante patentes depositadas, desenvolvimento de processos industriais etc.

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível para modalidade da bolsa);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível para modalidade da bolsa);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível para modalidade da bolsa); Nota

5: demais situações.

D) Qualidade da instituição de destino:

A empresa deverá:

(a) ter um setor de inovação comprovada, relacionada ao projeto do proponente;
(b) possuir trabalhos de inovação;
(c) ter patentes depositadas ligadas aos seus produtos;
(d) possuir um quadro de funcionários com boa qualificação;
(e) ter em seu organograma um setor claramente identificado com desenvolvimento e pesquisa industrial.

Nota 10: se a qualidade da instituição de destino for excelente;

Nota 7: se a qualidade da instituição de destino for adequada;

Nota 5: demais situações.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos submetidos ao CA-MA atendem naturalmente esse item. Portanto, o CAMA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos submetidos ao CA-MA são, naturalmente, inseridos em subáreas que estão relacionadas à ciência básica e fundamental. Portanto, o CA-MA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

O projeto deve ter mérito, originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País pertinentes às áreas de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística. Além disso, essa análise levará em consideração a viabilidade de execução desse projeto do ponto de vista científico pelo proponente/supervisor e os pareceres ad hoc.

Nota 10: proposta excelente;

Nota 7: proposta adequada; Nota

5: demais situações.

B) **Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

C) **Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Nota 10: curso de pós-graduação com nota 7;

Nota 9: curso de pós-graduação com nota 6; Nota

8: curso de pós-graduação com nota 5; Nota 5:

demais situações.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos submetidos ao CA-MA atendem naturalmente esse item. Portanto, o CAMA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos submetidos ao CA-MA são, naturalmente, inseridos em subáreas que estão relacionadas à ciência básica e fundamental. Portanto, o CA-MA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O projeto deve ter mérito, originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País pertinentes às áreas de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística. Além disso, essa análise levará em consideração:

(a) Os pareceres ad hoc;
(b) A viabilidade de execução desse projeto pelo proponente/supervisor;
(c) As perspectivas de que o desenvolvimento do projeto efetivamente contribua no aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos dos funcionários da empresa;
(d) A geração de tecnologia e conhecimento agregados ao projeto;
(e) A possibilidade concreta de gerar patentes e técnicas industriais para a empresa;
(f) A capacidade de advir do projeto uma excelente produção científica para o candidato.

Nota 10: proposta excelente;

Nota 7: proposta adequada;

Nota 5: demais situações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na análise do currículo do candidato serão levados em conta:

(a) artigos publicados em periódicos com bom parâmetro de impacto para os padrões internacionais da sua área de especialização;

(b) excelência do desempenho na pós-graduação demonstrado por seu histórico escolar;

(c) trabalhos apresentados em congressos.

Nota 10: currículo do candidato que atenda os itens (a), (b) e (c);

Nota 9: currículo do candidato que atenda os itens (a) e (b);

Nota 8: currículo do candidato que atenda (b) e (c);

Nota 7: currículo do candidato que atenda (b); Nota

5: demais situações.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O supervisor na empresa deve ser um funcionário com formação adequada para acompanhar as atividades do bolsista. Além disso, deve possuir título de doutor e com clara produção tecnológica e industrial evidenciada mediante patentes depositadas, desenvolvimento de processos industriais etc.

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível para modalidade da bolsa);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível para modalidade da bolsa);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

D) Qualidade da instituição de destino:

A empresa deverá:

(a) ter um setor de inovação comprovada, relacionada ao projeto de tese do candidato;
(b) possuir trabalhos de inovação;
(c) ter patentes depositadas ligadas aos seus produtos;
(d) possuir um quadro de funcionários com boa qualificação;
(e) Ter em seu organograma um setor claramente identificado com desenvolvimento e pesquisa industrial.

Nota 10: se a qualidade da instituição de destino for excelente;

Nota 7: se a qualidade da instituição de destino for adequada; Nota

5: demais situações.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

F) **Qualidade da instituição de origem:**

Nota 10: curso de pós-graduação com nota 7;

Nota 9: curso de pós-graduação com nota 6; Nota

8: curso de pós-graduação com nota 5; Nota 5:

demais situações.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos submetidos ao CA-MA atendem naturalmente esse item. Portanto, o CAMA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos submetidos ao CA-MA são, naturalmente, inseridos em subáreas que estão relacionadas à ciência básica e fundamental. Portanto, o CA-MA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

O projeto deve ter mérito, originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País pertinentes às áreas de Matemática, Matemática Aplicada e Estatística. Além disso, essa análise levará em consideração a viabilidade de execução desse projeto do ponto de vista científico pelo proponente/supervisor e os pareceres ad hoc.

Nota 10: proposta excelente;

Nota 7: proposta adequada; Nota

5: demais situações.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Na análise do currículo do candidato serão levados em conta:

(a) artigos publicados em periódicos com bom parâmetro de impacto para os padrões internacionais da sua área de especialização;
(b) excelência do desempenho na pós-graduação demonstrado por seu histórico escolar; e
(c) trabalhos apresentados em congressos.

Nota 10: currículo do candidato que atenda os itens (a), (b) e (c);

Nota 9: currículo do candidato que atenda os itens (a) e (b);

Nota 8: currículo do candidato que atenda (b) e (c);

Nota 7: currículo do candidato que atenda (b); Nota

5: demais situações.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

D) Qualidade da instituição de destino:

Nota 10: curso de pós-graduação com nota 7;

Nota 9: curso de pós-graduação com nota 6; Nota

8: curso de pós-graduação com nota 5; Nota 5:

demais situações.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Nota 10: bolsista PQ 1A ou 1B (ou compatível);

Nota 9: bolsista PQ 1C ou PQ 1D (ou compatível);

Nota 8: bolsista PQ 2 (ou compatível); Nota

5: demais situações.

F) **Qualidade da instituição de origem:**

Nota 10: curso de pós-graduação com nota 7;

Nota 9: curso de pós-graduação com nota 6; Nota

8: curso de pós-graduação com nota 5; Nota 5:

demais situações.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos submetidos ao CA-MA atendem naturalmente esse item. Portanto, o CAMA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos submetidos ao CA-MA são, naturalmente, inseridos em subáreas que estão relacionadas à ciência básica e fundamental. Portanto, o CA-MA atribuirá nota 10 (dez) para esses projetos.

33. CA-MD: Medicina

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área.

Considerações iniciais:

Estes critérios complementam as Normas para Bolsas do CNPq e serão utilizados para a classificação das propostas.

A avaliação das propostas será feita com base nas informações constantes dos Currículos Lattes dos proponentes e dos candidatos congelados à época da inscrição, portanto seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para essa avaliação.

Cabe ressaltar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados, como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Sendo assim, o pesquisador deve manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos por seu grupo de pesquisa.

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

Contextualização e inserção no estado da arte.

Exequibilidade e adequação dos métodos, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

Relevância do tema e originalidade.

Clareza de objetivos.

Abordagens multi e transdisciplinares.

Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

Justificação para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

NOTA: Baixa prioridade para a endogenia.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Ter publicado a tese de doutorado, indicando a revista (Ano, volume, páginas) ou a carta de aceitação do(s) artigo(s).

Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto do ISI). Publicação de pelo menos 2 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2) nos últimos 5 anos independentemente da posição entre os autores.

Somatório dos fatores de impacto dos últimos 5 anos superior a 3.

Experiência com ensino.

Participação em projetos de pesquisa.

Atuação do candidato em trabalhos prévios relacionados ao tema da pesquisa.
Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

NOTA: Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

NOTA: Prioridade a quem está retornando do exterior (repatriamento).

NOTA: Prioridade a quem nunca teve bolsa PDJ.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica – Artigos:

Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2 ou indexado pelo ISI) nos últimos 10 anos.

Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 30.

Trajetória e representatividade na área Doutor por mais de 10 anos.

Liderança e visibilidade nacionais e internacionais

Impacto da produção científica

Índice h maior ou igual a 10 e número de citações superior a 500 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI.

Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa

Experiência na obtenção de recursos financeiros para pesquisa e na formação de recursos humanos.

Conclusão de pelo menos 5 doutores ou 10 mestres como orientador principal.

Características científicas correspondentes às de bolsista do CNPq PQ-1D.

Contribuição para inovação (patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

D) Qualidade da instituição de destino:

Excelência reconhecida na área do projeto.

Adequação da infraestrutura existente.

Avaliação da instituição por critérios nacionais e internacionais.

Possuir mestres, doutores e pós-doutorados supervisionados em grupos de pesquisa.

Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

---

33. CA-MD: Medicina

Interação com outros grupos no país e no exterior.

Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A proposta deve enquadrar-se na interface da Medicina com as áreas: Tecnologias Estratégicas (setores espacial, nuclear, cibernética e segurança pública e de fronteira); Tecnologias Habilitadoras (inteligência artificial, internet das coisas (IoT), materiais avançados, biotecnologia e nanotecnologia); Tecnologias de Produção (indústria, agronegócio, comunicações, infraestrutura e serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (cidades inteligentes, energias renováveis, bioeconomia, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, tratamento de poluição, monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais, além de preservação ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (setores de saúde, saneamento básico, segurança hídrica e tecnologias assistivas).

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A proposta deve enquadrar-se na interface da Medicina com a Ciência Básica e fundamental.

A proposta deve apresentar interação com outros grupos e redes de pesquisa

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.

Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato.

Relevância do tema e originalidade.

Clareza de objetivos.

Estar redigido em português.

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

Contextualização e inserção no estado da arte.

Exequibilidade e adequação dos métodos, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

NOTA: Prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto aferido pelo ISI).

Valorizar prioritariamente os artigos em que o supervisor é o primeiro/segundo ou último/penúltimo autor.

Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2 indexados pelo ISI) nos últimos 10 anos, idependente da posição de autores.

Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 30.

Experiência na formação de recursos humanos.

Ter sido orientador principal de 3 doutores ou 5 mestres.

Impacto da produção científica.

Índice h maior ou igual a 10 e citações maior que 1000 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites, cultivares registradas)

Capacidade de captação de recursos para suporte financeiro a projetos de pesquisa.

Possuir relação prévia com o supervisor.

Divulgação científica – Apresentação de trabalhos em eventos.

Exercer liderança em um ou mais grupos de pesquisa.

Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

Participação em Conselhos Editoriais ou em reuniões internacionais.

Participação em projetos de pesquisa há por 5 anos.

Experiência com ensino.

Atuação do candidato no tema da pesquisa, que deve fazer parte da área do CA escolhido.

Nucleação e coordenação de um ou mais grupos de pesquisa.

Experiência na organização de eventos.

Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.

NOTA: Prioridade para candidatos que nunca foram bolsistas PDS

NOTA: Prioridade para candidatos que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição

NOTA: Prioridade para candidatos que realizaram estágio ou pós-doutorado no exterior. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

---

33. CA-MD: Medicina

Produção científica – Artigos

Valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor.

Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2 pelo ISI) nos últimos 10 anos.

Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 50.

Experiência na formação de recursos humanos.

Orientador principal de no mínimo10 doutores ou 10 mestres.

Já ter supervisionado pelo menos 1 pós-doutor.

Atuação comprovada no tema da pesquisa.

Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

Impacto da produção científica.

Índice h maior ou igual a 15 e citações maior que 1000 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

Trajetória e representatividade na área.

Doutor por mais de 15 anos,

Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

Perfil de bolsista PQ.

Mínimo igual a PQ-1C.

Competência e nível superior ao do bolsista.

Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

Maturidade e independência científicas.

Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

D) Qualidade da instituição de destino:

Excelência reconhecida na área do projeto.

Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

Qualidade do Grupo de Trabalho.

---

33. CA-MD: Medicina

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A proposta deve enquadrar-se na interface da Medicina com as áreas: Tecnologias Estratégicas (setores espacial, nuclear, cibernética e segurança pública e de fronteira); Tecnologias Habilitadoras (inteligência artificial, internet das coisas (IoT), materiais avançados, biotecnologia e nanotecnologia); Tecnologias de Produção (indústria, agronegócio, comunicações, infraestrutura e serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (cidades inteligentes, energias renováveis, bioeconomia, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, tratamento de poluição, monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais, além de preservação ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (setores de saúde, saneamento básico, segurança hídrica e tecnologias assistivas).

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A proposta deve enquadrar-se na interface da Medicina com a ciência básica e fundamental.

Interação com outros grupos e redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa/empresa. Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I . Contextualização e inserção no estado da arte e no mercado. Exequibilidade e adequação dos métodos, considerando cronograma e infraestrutura institucional/empresarial. Relevância do tema e originalidade. Clareza de objetivos. Abordagens multi e transdisciplinares. Interação com o parque produtivo e conservação ambiental. Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e

instituição/empresa.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Ter publicado a tese de doutorado, indicando a revista (Ano, volume, páginas) ou a carta de aceitação do artigo e/ou pedido de patente.

Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto do ISI).

Publicação de pelo menos 2 artigos em periódicos nos últimos 5 anos independentemente da posição entre os autores.

Participação em projetos de pesquisa.

Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

NOTA: Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

NOTA: Prioridade a quem está retornando do exterior (repatriamento).

NOTA: Prioridade a quem nunca teve bolsa PDI.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica – Artigos: Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos ou patentes, nos últimos 10 anos. Trajetória e representatividade na área. Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa Experiência na formação de recursos.

D) Qualidade da instituição de destino:

Excelência reconhecida na área do projeto.

Adequação da infraestrutura existente.

Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

Quantidade de Pós-Doutorados supervisionados.

Produção em periódicos indexados/patentes.

Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Proposta enquadra-se na interface da Medicina com as áreas: Tecnologias Estratégicas (setores espacial, nuclear, cibernética e segurança pública e de fronteira); Tecnologias Habilitadoras (inteligência artificial, internet das coisas (IoT), materiais avançados, biotecnologia e nanotecnologia); Tecnologias de Produção (indústria, agronegócio, comunicações, infraestrutura e serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (cidades inteligentes, energias renováveis, bioeconomia, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, tratamento de poluição, monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais, além de preservação ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (setores de saúde, saneamento básico, segurança hídrica e tecnologias assistivas).

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Proposta enquadra-se na interface da Medicina com a ciência básica e fundamental.

Demonstrar interação com outros grupos e redes de pesquisa.

---

33. CA-MD: Medicina

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato a visitante. Relevância do tema e originalidade. Clareza de objetivos. Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I , incluindo estabelecimento de colaborações internacionais. Abordagens multi e transdisciplinares Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis. Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico. NOTA: Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais. NOTA: Prioridade a propostas que venham promover o

estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto) nos últimos 5 anos.

Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto (ISI) maior ou igual a 2 nos últimos 5 anos independente da posição entre os autores.

Somatório dos fatores de impacto dos últimos 5 anos, superior a 20, independente da posição entre os autores.

Experiência na formação de recursos humanos.

Ter sido orientador principal de 3 doutores e 5 mestres concluídos.

Impacto da produção científica.

Índice h maior ou igual a 10 e citações maior que 1500 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI.

Atividade científica equivalente à nomínimo de bolsista PQ-2.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

Participação e coordenação em projetos de pesquisa por período superior 5 anos.

Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas.

Trajetória e representatividade na área Doutor

por mais de 10 anos se for Brasileiro.

Evidência de relações prévias com o anfitrião.

Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem.

Fator h acima de 10

Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Produção científica – Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2 indexado no ISI) nos últimos 10 anos. Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos, superior a 30. Experiência na formação de recursos humanos. Já ter formado no mínimo 10 doutores e/ou 10 mestres como orientador principal. Já ter supervisionado 2 pós-doutores Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto. Impacto da produção científica. Índice h maior ou igual a 15 e citações maior que 1000 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI. Perfil equivalente ao de bolsista PQ. Mínimo igual a PQ-1. Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. Experiência na gestão de atividades acadêmicas. Trajetória e representatividade na área Doutor há mais de 10 anos. Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 10 anos. Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente.

D) Qualidade da instituição de destino:

Excelência reconhecida na área do projeto.

Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.

Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Demonstrar que a proposta se enquadra na interface da Medicina com as áreas: Tecnologias Estratégicas (setores espacial, nuclear, cibernética e segurança pública e de fronteira); Tecnologias Habilitadoras (inteligência artificial, internet das coisas (IoT), materiais avançados, biotecnologia e nanotecnologia); Tecnologias de Produção (indústria, agronegócio, comunicações, infraestrutura e serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (cidades inteligentes, energias renováveis, bioeconomia, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, tratamento de poluição, monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais, além de preservação ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (setores de saúde, saneamento básico, segurança hídrica e tecnologias assistivas).

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Demonstrar que a proposta se enquadra na interface da Medicina com a ciência básica e fundamental.

---

33. CA-MD: Medicina

Interação com outros grupos e redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato. Relevância do tema e originalidade. Clareza de objetivos. Adequação dos objetivos propostos ao tempo para realizar o estágio. Estar redigido em português. Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Produção científica

Publicação de pelo menos 1 artigo em periódico (com fator de impacto aferido pelo ISI).

Trajetória científica

Estar matriculado a mais de 12 meses em curso de graduação reconhecido pela CAPES.

Participação em projetos de pesquisa.

Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora

Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica – Artigos: Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos ou patentes, nos últimos 10 anos. Trajetória e representatividade na área. Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa Experiência na formação de recursos.

D) Qualidade da instituição de destino: Excelência reconhecida na área do projeto.

Disponibilidade de Instalações e infra-estrutura.

Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

Competência na atuação em pesquisa/inovação na área do projeto.

Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Produção científica – Artigos:

Valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor.

Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2 indexado pelo ISI) nos últimos 10 anos.

Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 20.

Experiência na formação de recursos humanos.

Já ter formado no mínimo 1 doutor e/ou 2 mestres como orientador principal.

Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

Trajetória e representatividade na área

Experiência no tema do projeto

Atração de projetos de pesquisa

Nucleação de grupos de pesquisa

Coordenação de equipes de pesquisa

Liderança e visibilidade nacionais e internacionais **F)**

Qualidade da instituição de origem:

Excelência reconhecida na área do projeto.

Disponibilidade de Instalações e infra-estrutura.

Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

Reconhecimento internacional.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

A proposta enquadra-se na interface da Medicina com as áreas: Tecnologias Estratégicas (setores espacial, nuclear, cibernética e segurança pública e de fronteira); Tecnologias Habilitadoras (inteligência artificial, internet das coisas (IoT), materiais avançados, biotecnologia e nanotecnologia); Tecnologias de Produção (indústria, agronegócio, comunicações, infraestrutura e serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (cidades inteligentes, energias renováveis, bioeconomia, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, tratamento de poluição, monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais, além de preservação ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (setores de saúde, saneamento básico, segurança hídrica e tecnologias assistivas).

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Demonstrar que a proposta se enquadra na interface da Medicina com a ciência básica e fundamental.

Demonstrar interação com outros grupos e redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato. Relevância do tema e originalidade. Clareza de objetivos. Adequação dos objetivos propostos ao tempo para realizar o estágio. Estar redigido em português. Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:** Produção científica

Publicação de pelo menos 1 artigo em periódico (com fator de impacto aferido pelo ISI).

Trajetória científica

Estar matriculado há mais de 12 meses em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES.

Participação em projetos de pesquisa.

Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora

Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica – Artigos: Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2 indexado pelo ISI) nos últimos 10 anos. Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 40. Ter sido orientador principal formado no mínimo 5 doutores ou 10 mestres. Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto. Impacto da produção científica. Índice h maior ou igual a 10 e citações maior que 1000 considerando toda a vida acadêmica consultados na base ISI. Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas). Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. Perfil equivalente ao de bolsista PQ Mínimo igual a PQ-1C. Liderança e visibilidade nacionais e internacionais Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Excelência reconhecida na área do projeto.

Disponibilidade de Instalações e infra-estrutura.

Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Produção científica – Artigos:

---

33. CA-MD: Medicina

Valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor.

Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 2 indexado pelo ISI) nos últimos 10 anos.

Somatório dos fatores de impacto dos últimos 10 anos superior a 20.

Experiência na formação de recursos humanos.

Já ter formado no mínimo 1 doutor e/ou 2 mestres como orientador principal.

Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

Trajetória e representatividade na área

Experiência no tema do projeto

Atração de projetos de pesquisa

Nucleação de grupos de pesquisa

Coordenação de equipes de pesquisa

Liderança e visibilidade nacionais e internacionais

F) **Qualidade da instituição de origem:**
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

A proposta enquadra-se na interface da Medicina com as áreas: Tecnologias Estratégicas (setores espacial, nuclear, cibernética e segurança pública e de fronteira); Tecnologias Habilitadoras (inteligência artificial, internet das coisas (IoT), materiais avançados, biotecnologia e nanotecnologia); Tecnologias de Produção (indústria, agronegócio, comunicações, infraestrutura e serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (cidades inteligentes, energias renováveis, bioeconomia, tratamento e reciclagem de resíduos sólidos, tratamento de poluição, monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais, além de preservação ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (setores de saúde, saneamento básico, segurança hídrica e tecnologias assistivas).

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Demonstrar que a proposta se enquadra na interface da Medicina com a ciência básica e fundamental.

Demonstrar interação com outros grupos e redes de pesquisa.

---

33. CA-MD: Medicina

34. CA-ME: Microeletrônica

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

Critério especial para pesquisadoras - Com o objetivo de promover a equidade entre homens e mulheres na ciência e tecnologia, será adotado um critério especial para as pesquisadoras que durante os 10 anos do período de avaliação passarem por nascimento ou adoção de filhos. Nesses casos, a janela temporal de avaliação será ampliada em 2 anos para cada gestação ou adoção no período, ou seja, serão consideradas as publicações, orientações e demais produção intelectual da pesquisadora em dois anos adicionais anteriores ao período de avaliação, para cada gestação ou adoção no período. Esta medida terá reflexo principalmente nos indicadores da Tabela 1 e visa compensar o impacto da maternidade na produtividade científica das pesquisadoras. As pesquisadoras que desejarem optar por este critério especial devem, necessariamente, informar as datas de nascimento ou adoção dos filhos na proposta."

Critérios especiais para bolsas no exterior - Para as bolsas no exterior, também serão avaliados, principalmente, mas não exclusivamente, os quesitos a seguir: Reconhecimento e infraestrutura da instituição de exterior na área de conhecimento da proposta; Reconhecimento do grupo de pesquisa e do supervisor na área de conhecimento da proposta; Impacto dos resultados pretendidos e contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação do país; Nucleação de novas áreas de pesquisa no país; Impacto da estadia no exterior sobre o aprimoramento na formação do solicitante, bem como no fortalecimento da instituição de origem.

Procedimento de avaliação - Os solicitantes serão avaliados e classificados pelo CA-ME, adequando-se, no que for possível, a demanda qualificada à disponibilidade orçamentária do CNPq, considerando:

- Pareceres do(s) assessor(es) ad hoc de reconhecida competência na área na qual a proposta do projeto se enquadra;
- Critérios estabelecidos por este CA pertinentes à modalidade em questão.

Caso um membro do Comitê seja da mesma instituição do pesquisador cujo pedido está sendo julgado, o membro em questão se omite de dar qualquer parecer sobre o caso, a não ser que os outros membros solicitem explicitamente que seja feito algum comentário visando o esclarecimento de pontos a serem discutidos.

1.Pós-Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A proposta será avaliada considerando, principalmente, mas não exclusivamente, os quesitos abaixo mencionados:

- Mérito técnico-científico, incluindo contextualização e relevância no estado da arte, foco e clareza dos objetivos;
- Exequibilidade, considerando metodologia, cronograma e infraestrutura institucional;
- Impacto dos resultados pretendidos e contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação do país;
- Justificativa para escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O currículo do candidato será avaliado com relação a: ● Publicações qualificadas em periódicos; ● Publicações em anais de eventos; ● Publicação de livros e capítulos stricto sensu; ● Orientações completas de tese de doutorado e dissertação de mestrado; ● Orientações de IC; ● Supervisão de pós-doutorados; ● Depósito e concessão de patentes; ● Atração de projetos de pesquisa; ● Projetos de pesquisa com parceria industrial; ● Citações; ● Capacidade de liderança; ● Prêmios e distinções; ● Nucleação de grupos de pesquisa; ● Coordenação de equipes de pesquisa, ● Visibilidade nacional e internacional; e; ● Organização de eventos e congressos.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O currículo do supervisor será avaliado quanto a: ● Produção científica e citações; ● Formação de RH; ● Liderança e visibilidade internacionais; ● Adequação aos objetivos do projeto de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) A instituição de destino deve possuir:

● grupo consolidado na área do projeto de pesquisa e ● a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

b) A classificação do programa de pós-graduação na CAPES será levada em consideração, se pertinente. A mudança de instituição por parte do bolsista será avaliada favoravelmente.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

2.Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A proposta será avaliada considerando, principalmente, mas não exclusivamente, os quesitos abaixo mencionados:

- Mérito técnico-científico, incluindo contextualização e relevância no estado da arte, foco e clareza dos objetivos;
- Exequibilidade, considerando metodologia, cronograma e infraestrutura institucional;
- Impacto dos resultados pretendidos e contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação do país;
- Justificativa para escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O currículo do candidato será avaliado com relação a:

- Publicações qualificadas em periódicos; ● Publicações em anais de eventos; ● Publicação de livros e capítulos stricto sensu; ● Orientações

completas de tese de doutorado e dissertação de mestrado; ● Orientações de IC; ● Depósito e concessão de patentes; ● Atração de projetos de pesquisa; ● Projetos de pesquisa com parceria industrial; ● Citações; ● Capacidade de liderança; ● Prêmios e distinções; ● Coordenação de equipes de pesquisa; ● Organização de eventos e congressos, ● Atuação em divulgação científica e popularização da ciência, ● Atividades de política e gestão científicas; e ● Atuação junto a sociedades científicas nacionais e internacionais

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O currículo do supervisor será avaliado quanto a: ● Produção científica e citações; ● Formação de RH; ● Liderança e visibilidade internacionais; ● Adequação aos objetivos do projeto de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) A instituição de destino deve possuir:

● grupo consolidado na área do projeto de pesquisa e ● a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

b) A classificação do programa de pós-graduação na CAPES será levada em consideração, se pertinente. A mudança de instituição por parte do bolsista será avaliada favoravelmente.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A proposta será avaliada considerando, principalmente, mas não exclusivamente, os quesitos a seguir:

- Mérito técnico-científico, incluindo contextualização e relevância no estado da arte, foco e clareza dos objetivos;
- Exequibilidade, considerando metodologia, cronograma e infraestrutura da empresa;
- Impacto dos resultados pretendidos na melhoria da produtividade e competitividade, e contribuição para inovação na empresa, e;
- Justificativa para a escolha da empresa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) O candidato deve:

- Possuir título de doutor no momento da implementação da bolsa, caso a proposta seja aprovada, e; ● Ter qualificação compatível com o setor de atuação da empresa.

b) A produção científica e tecnológica do candidato será levada em consideração em termos de:

- Publicações qualificadas na área do projeto proposto; ●

Prêmios e distinções em tecnologia e empreendedorismo; ●

Depósito de patentes, e; ● Supervisão prévia de trabalhos de

pesquisa e desenvolvimento.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- A empresa deve designar um supervisor com perfil adequado para o acompanhamento das atividades do bolsista.
- Liderança; ● Adequação aos objetivos do projeto de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

A empresa de destino deve estar cadastrada no sistema CNPq, deve possuir:

- Programa próprio de pesquisa, desenvolvimento e inovação e;
- Recursos humanos e infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

b) O projeto proposto deve ser aderente ao foco do programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação da empresa.

c) A empresa deve designar um supervisor com perfil adequado para o acompanhamento das atividades do bolsista.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

4. Pesquisador Visitante –PV

A. Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A proposta será avaliada considerando, principalmente, mas não exclusivamente, os quesitos abaixo mencionados:

- Mérito técnico-científico, incluindo contextualização e relevância no estado da arte, foco e clareza dos objetivos;
- Exequibilidade, considerando metodologia, cronograma e infraestrutura institucional;
- Impacto dos resultados pretendidos e contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação do país;
- Justificativa para escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição anfitriã.

B. Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

O currículo do candidato será avaliado com relação a:

- Publicações qualificadas em periódicos; ● Publicações em anais de eventos; ● Publicação de livros e capítulos stricto sensu; ● Orientações completas de tese de doutorado e dissertação de mestrado; ● Orientações

de IC; ● Supervisão de pós-doutorados; ● Depósito e concessão de patentes; ● Atração de projetos de pesquisa; ● Projetos de pesquisa com parceria industrial; ● Citações; ● Capacidade de liderança; ● Prêmios e distinções; ● Coordenação de equipes de pesquisa; ● Organização de eventos e congressos.

C. Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Será considerada a excelência da produção bibliográfica do solicitante que deve refletir-se na formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado. Será valorizada, igualmente, a produção tecnológica sob a forma de patente.

b) Com relação aos critérios qualitativos serão considerados os seguintes itens:

- Publicações qualificadas em periódicos;
- Publicações em anais de eventos; ● Publicação de livros e capítulos stricto sensu; ● Orientações completas de tese de doutorado e dissertação de mestrado; ● Supervisão de pós-doutorados; ● Depósito e concessão de patentes; ● Atração de projetos de pesquisa; ● Projetos de pesquisa com parceria industrial; ● Citações; ● Capacidade de liderança; ● Prêmios e distinções; ● Nucleação de grupos de pesquisa; ● Coordenação de equipes de pesquisa; ● Visibilidade nacional e internacional, e; ● Organização de eventos e congressos.

D. Qualidade da instituição de destino:

a) A instituição de destino deve possuir:

- grupo consolidado na área do projeto de pesquisa e ● a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

b) A classificação do programa de pós-graduação na CAPES será levada em consideração, se pertinente. A mudança de instituição por parte do bolsista será avaliada favoravelmente.

E. Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F. Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G. Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H. Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

I. Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A proposta será avaliada considerando, principalmente, mas não exclusivamente, os quesitos a seguir:

- Mérito técnico-científico, incluindo contextualização e relevância no estado da arte, foco e clareza dos objetivos;
- Exequibilidade, considerando metodologia, cronograma e infraestrutura da empresa;
- Impacto dos resultados pretendidos na melhoria da produtividade e competitividade, e contribuição para inovação na empresa, e;
- Justificativa para a escolha da empresa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) O candidato deve:

- Estar formalmente matriculado em curso de doutorado no Brasil, recomendado pela CAPES; e
- Ter qualificação compatível com o setor de atuação da empresa.

b) A produção científica e tecnológica do candidato será levada em consideração em termos de:

- Publicações qualificadas na área do projeto proposto;
- Prêmios e distinções em tecnologia e empreendedorismo;
- Depósito de patentes, e;
- Supervisão prévia de trabalhos de pesquisa e desenvolvimento.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O currículo do supervisor será avaliado quanto a:

- Produção científica e citações;
- Formação de RH;
- Liderança e visibilidade internacionais;
- Adequação aos objetivos do projeto de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) A empresa de destino deve:

- Estar cadastrada no sistema CNPq;
- Possuir programa próprio de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e; ● Ter disponível os recursos humanos e a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

b) O projeto proposto deve ser aderente ao foco do programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação da empresa.

c) A empresa deve designar um supervisor com perfil adequado para o acompanhamento das atividades do bolsista.

d) Além disso, será levado em consideração o impacto da estadia na empresa no aprimoramento da formação do solicitante, bem como no fortalecimento da instituição de origem.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Será considerada a excelência da produção científica (publicações) e tecnológica (projetos de pesquisa e desenvolvimento, e patentes) do orientador, que deve refletir-se na formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado.

b) Com relação aos critérios qualitativos serão considerados os seguintes itens:

- Publicações qualificadas em periódicos; ● Publicações em anais de eventos; ● Publicação de livros e capítulos stricto sensu; ● Orientações completas de tese de doutorado e dissertação de mestrado; ● Supervisão de pós-doutorados; ● Depósito e concessão de patentes; ● Atração de projetos de pesquisa; ● Projetos de pesquisa com parceria industrial; ● Citações; ● Capacidade de liderança; ● Prêmios e distinções; ● Nucleação de grupos de pesquisa; ● Coordenação de equipes de pesquisa; ● Visibilidade nacional e internacional; ● Organização de eventos e congressos;

F) Qualidade da instituição de origem:

a) A instituição de origem deve possuir:

- grupo consolidado na área do projeto de pesquisa e ● a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

b) A classificação do programa de pós-graduação na CAPES será levada em consideração, se pertinente. A mudança de instituição por parte do bolsista será avaliada favoravelmente.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A proposta será avaliada considerando, principalmente, mas não exclusivamente, os quesitos abaixo mencionados:

- Mérito técnico-científico, incluindo contextualização e relevância no estado da arte, foco e clareza dos objetivos;
- Exequibilidade, considerando metodologia, cronograma e infraestrutura institucional;
- Impacto dos resultados pretendidos e contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação do país;
- Justificativa para escolha do co-orientador/supervisor, grupo de pesquisa e instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

A produção científica e tecnológica do candidato será levada em consideração em termos de:

● Publicações qualificadas em periódicos; ● Publicações em eventos; apresentações em conferências; ● Prêmios e distinções; ● Depósito de patentes e; ● Envolvimento nas atividades de equipe de pesquisa tais como participação em supervisão de alunos de IC.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O currículo do supervisor será avaliado quanto a: ● Produção científica e citações; ● Formação de RH; ● Liderança e visibilidade nacional e internacional; ● Adequação aos objetivos do projeto de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) A instituição de destino deve possuir:

● grupo consolidado na área do projeto de pesquisa e ● a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto.

b) A classificação do programa de pós-graduação na CAPES será levada em consideração, se pertinente.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O currículo do orientador/supervisor será avaliado quanto a: ● Produção científica e citações; ● Formação de RH; ● Liderança e visibilidade internacionais; ● Adequação aos objetivos do projeto de pesquisa.

F) Qualidade da instituição de origem:

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa será avaliado segundo constante nos documentos oficiais, reconhecidos pelo CNPq e MCTIC.

35. CA-MF : Morfologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Morfologia.

Considerações iniciais:

A concessão de bolsas especiais no país e no exterior se dá com base em avaliação do projeto/plano de trabalho e de indicadores de produção acadêmica e tecnológica de cada solicitante, sua inserção em redes de pesquisa e internacionalização, bem como de seu supervisor e na qualidade da instituição de origem e destino, quando pertinente, com foco no período de 5 anos anterior à solicitação. É indispensável ressaltar que todas as solicitações de bolsas especiais em uma determinada chamada pública são analisadas comparativamente entre os solicitantes. Dessa forma, nem todas as propostas meritórias serão contempladas, dada a finitude de recursos financeiros.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MF valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O CA-MF analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos, número de citações, índice *h*, e dados altmétricos de suas publicações, dando destaque quando o solicitante for o primeiro ou último autor. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O CA-MF analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,35; entre 1,36 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-MF se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O CA-MF avaliará a aderência do projeto às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O CA-MF avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

O CA-MF valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O CA-MF analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. Será ainda avaliada a capacidade do(a) solicitante de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O CA-MF analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-MF se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MF avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MF avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MF valorizará projetos com alto poder inovador, tendo produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável) como objetivo. Será considerada a relevância dos objetivos apresentados para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O CA-MF valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão consideradas como critérios adicionais, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Assim como na análise do(a) solicitante, o CA-MF valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão consideradas como critério de adicional, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pósdoutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-MF se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MF avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MF avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência translacional e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MF valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Será também considerada a importância do projeto para a pós-graduação e graduação na instituição de destino. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

O CA-MF analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos, número de citações, índice *h* e dados altmétricos, nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. Será ainda avaliada a capacidade do(a) candidato(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pósdoutorado.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

O CA-MF analisará as publicações do(a)/solicitante nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-MF se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MF avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MF avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduíche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MF valorizará projetos com alto poder inovador, tendo produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável) como objetivo. Será considerada a relevância dos objetivos

apresentados para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Devido ao estágio inicial de carreira do(a) candidato(a) solicitante nessa modalidade, o CA-MF valorizará experiências de participação em congressos e jornadas científicas. Ainda que reconhecendo que, nessa fase de carreira, os produtos descritos a seguir não são frequentemente gerados, o CA-MF poderá valorizar produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão consideradas como critério adicional, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O CA-MF valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações poderão ser consideradas como critério de desempate, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-MF se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O CA-MF valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações poderão ser consideradas como critério de desempate, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a

capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **F) Qualidade da instituição de origem:**

O CA-MF se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de origem, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MF avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MF avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MF valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Dado o estágio inicial de carreira do(a) candidato(a) solicitante nessa modalidade, o CAMF valorizará experiências de participação em congressos e jornadas científicas com apresentação de resumos. Ainda que reconhecendo que, nessa fase de carreira, os produtos descritos a seguir não são frequentemente gerados, o CA-MF poderá valorizar publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,35; entre 1,36 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O CA-MF analisará as publicações do(a) supervisor(a)/solicitante nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será

ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

O CA-MF se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

O CA-MF analisará as publicações do(a) supervisor(a)/solicitante nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MF também analisará o fator *h* do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **F) Qualidade da instituição de origem:**

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MF avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MF avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

Considerações iniciais:

I. Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

II. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

III. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

IV. A análise das solicitações será realizada primeiramente quanto à sua pertinência à área do CA-MM (Engenharias de Minas, Metalúrgica e de Materiais). A produção considerada não relevante para a área será descartada da produção do candidato.

V. Para efeito das análises descritas a seguir, o CA-MM dividirá as solicitações apresentadas de acordo com a área de atuação do solicitante (Metais, Polímeros, Cerâmicas e Engenharia de Minas/Metalurgia Extrativa), observada a partir da constatação dos assuntos majoritariamente envolvidos nas suas atividades, podendo levar em consideração também a adequação da escolha de área inicialmente realizada pelo solicitante, no momento da submissão da solicitação. Nos casos de materiais compósitos, o CA-MM avaliará o conjunto de atividades do solicitante, visando sua alocação em uma das quatro áreas acima mencionadas.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Avaliação com igual ponderação dos seguintes quesitos:

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, etc.).
b) Pertinência, relevância e originalidade do tema
c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

d) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Baseada na produção bibliográfica qualificada dos últimos 5 anos. A produção bibliográfica será classificada de acordo com o QUALIS mais recente publicado pela CAPES e computada levando-se em conta o número de publicações realizadas em periódicos de diferentes estratos de classificação do QUALIS.

Itens	Pontuação de cada artigo
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	4,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	3,5
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	3,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,0
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,0
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	0,5

Observações:

a) Estratos menores que os citados da classificação no QUALIS não serão considerados.

b) Publicações em anais de congressos (nacionais ou internacionais) não serão levadas em consideração para a pontuação da produção cientifica do solicitante. c) O somatório dos pontos das publicações será limitado em 40.

d) Se o candidato à bolsa já recebeu o mesmo tipo de bolsa do CNPq anteriormente, o valor desse item será dividido pelo número de bolsas do mesmo tipo recebidas pelo candidato.

e) Para casos omissos de periódicos não classificados no QUALIS mais recente publicado pela CAPES, o CA-MM utilizará uma pontuação baseada no índice de impacto do periódico (JCR):

JCR (exclusivamente para periódicos não classificados no QUALIS)	Pontuação
1,5 < JCR < 3	3,0 (primeiro autor) ou 1,0 (coautor)
JCR > 3	4,0 (primeiro autor) ou 2,0 (coautor)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

Baseada na classificação como bolsista de pesquisa do CNPq no CA-MM ou índice h

Supervisor com bolsa de pesquisador do CNPq no CA-MM	Pontuação
Bolsista 1A	20
Bolsista 1B	18
Bolsista 1C	16
Bolsista 1D	14
Bolsista 2	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h ≥ 25	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h < 25	08

Obs.: caso o supervisor já seja supervisor de outros bolsistas do mesmo tipo do CNPq, o valor desse item será dividido pelo número de bolsistas sob supervisão.

D) Qualidade da instituição de destino:
Baseada na classificação CAPES do programa de pós-graduação envolvido, no qual o supervisor deve ser docente permanente.

Classificação CAPES do programa de pós-graduação	Pontuação
7	10
6	9
5	8
4	7
3	5

Obs.: No caso de instituições sem programa de pós-graduação associado, o CA-MM avaliará a qualidade da Instituição de Destino por equivalência quanto ao notório conhecimento.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Será feita uma análise qualitativa de como o projeto se enquadra nas questões acima, considerando-se aspectos de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação, aumento da competitividade e produtividade, relevância social, ambiental, melhoria na oferta de produtos e serviços, etc.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A temática do projeto será avaliada quanto ao ancoramento com as ciências básicas e como estão explicitadas as integrações entre os membros participantes e redes de cooperação em âmbito local, nacional e internacional.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Avaliação com igual ponderação dos seguintes quesitos:

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, etc.).

b) Pertinência, relevância e originalidade do tema

c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

d) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Baseada na produção bibliográfica qualificada dos últimos 5 anos. A produção bibliográfica será classificada de acordo com o QUALIS mais recente publicado pela CAPES e computada levando-se em conta o número de publicações realizadas em periódicos de diferentes estratos de classificação do QUALIS.

Itens	Pontuação de cada artigo
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,00
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,75
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,50
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,25
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no estrato mais alto de qualificação da periódicos no QUALIS	1,00
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto de qualificação da periódicos no QUALIS	0,75
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto de qualificação da periódicos no QUALIS	0,50
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto de qualificação da periódicos no QUALIS	0,25

Observações:

a) Estratos menores que os citados da classificação no QUALIS não serão considerados.

b) Publicações em anais de congressos (nacionais ou internacionais) não serão levadas em consideração para a pontuação da produção cientifica do solicitante. c) O somatório dos pontos das publicações será limitado em 40.

d) Se o candidato à bolsa já recebeu o mesmo tipo de bolsa do CNPq anteriormente, o valor desse item será dividido pelo número de bolsas do mesmo tipo recebidas pelo candidato.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

e) Para casos omissos de periódicos não classificados no QUALIS mais recente publicado pela CAPES, o CA-MM utilizará uma pontuação baseada no índice de impacto do periódico (JCR):

JCR (exclusivamente para periódicos não classificados no QUALIS)	Pontuação
1,5 < JCR < 3	1,50 (primeiro autor) ou 0,50 (coautor)
JCR > 3	2,00 (primeiro autor) ou 1,00 (coautor)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Baseada na classificação como bolsista de pesquisa do CNPq no CA-MM ou índice h

Supervisor com bolsa de pesquisador do CNPq no CA-MM	Pontuação
Bolsista 1A	20
Bolsista 1B	18
Bolsista 1C	16
Bolsista 1D	14
Bolsista 2	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h ≥ 25	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h < 25	08

Obs.: caso o supervisor já seja supervisor de outros bolsistas do mesmo tipo do CNPq, o valor desse item será dividido pelo número de bolsistas sob supervisão.

D) Qualidade da instituição de destino:

Baseada na classificação CAPES do programa de pós-graduação envolvido, no qual o supervisor deve ser docente permanente.

Classificação CAPES do programa de pós-graduação	Pontuação
7	20
6	18
5	16
4	14
3	10

Obs.: No caso de instituições sem programa de pós-graduação associado, o CA-MM avaliará a qualidade da Instituição de Destino por equivalência quanto ao notório conhecimento.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Será feita uma análise qualitativa de como o projeto se enquadra nas questões acima, considerando-se aspectos de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação, aumento da competitividade e produtividade, relevância social, ambiental, melhoria na oferta de produtos e serviços, etc.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A temática do projeto será avaliada quanto ao ancoramento com as ciências básicas e como estão explicitadas as integrações entre os membros participantes e redes de cooperação em âmbito local, nacional e internacional.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Avaliação com igual ponderação dos seguintes quesitos:

a) Potenciais impactos do projeto para a empresa

b) Tema coerente com o perfil do candidato e da empresa

c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Baseada na produção bibliográfica e técnica qualificada dos últimos 5 anos. A produção bibliográfica será classificada de acordo com o QUALIS mais recente publicado pela CAPES e computada levando-se em conta o número de publicações realizadas em periódicos de diferentes estratos de classificação do QUALIS.

Itens	Pontuação de cada produção bibliográfica ou técnica
Patente concedida ou patente licenciada	4,0
Pedido de patente	1,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	4,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	3,5
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	3,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,0
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,0

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	0,5

Observações:

a) Estratos menores que os citados da classificação no QUALIS não serão considerados.
b) Publicações em anais de congressos (nacionais ou internacionais) não serão levadas em consideração para a pontuação da produção cientifica do solicitante. c) O somatório dos pontos das publicações será limitado em 20.
d) Se o candidato à bolsa já recebeu o mesmo tipo de bolsa do CNPq anteriormente, o valor desse item será dividido pelo número de bolsas do mesmo tipo recebidas pelo candidato.
e) Para casos omissos de periódicos não classificados no QUALIS mais recente publicado pela CAPES, o CA-MM utilizará uma pontuação baseada no índice de impacto do periódico (JCR):

JCR (exclusivamente para periódicos não classificados no QUALIS)	Estrato
1,5 < JCR < 3	3,0 (primeiro autor) ou 1,0 (coautor)
JCR > 3	4,0 (primeiro autor) ou 2,0 (coautor)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Baseada na produção bibliográfica e técnica qualificada dos últimos 5 anos. A produção bibliográfica será classificada de acordo com o QUALIS mais recente publicado pela CAPES e computada levando-se em conta o número de publicações realizadas em periódicos de diferentes estratos de classificação do QUALIS.

Itens	Pontuação de cada produção bibliográfica ou técnica
Patente concedida ou patente licenciada	5,0
Pedido de patente	1,0
Artigo publicado em periódicos qualificados no primeiro e no segundo estratos mais altos da qualificação de periódicos no QUALIS	5,0
Artigo publicado em periódicos qualificados no terceiro e no quarto estratos mais altos da qualificação de periódicos no QUALIS	2,5
Supervisões concluídas de bolsistas PDI	5,0

Observações:

a) Estratos menores que os citados da classificação no QUALIS não serão considerados.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

b) Publicações em anais de congressos (nacionais ou internacionais) não serão levadas em consideração para a pontuação da produção cientifica do supervisor.

c) O somatório dos pontos das publicações será limitado em 2**0**.

d) Para casos omissos de periódicos não classificados no QUALIS mais recente publicado pela CAPES, o CA-MM utilizará uma pontuação baseada no índice de impacto do periódico (JCR):

JCR (exclusivamente para periódicos não classificados no QUALIS)	Pontuação
1,5 < JCR < 3	2,5
JCR > 3	5,0

D) Qualidade da instituição de destino:

Itens	Pontuação
Número de Patentes concedidas ou licenciadas ≥ 10 nos últimos 5 anos	10
Número de pedidos de patente ≥ 10 nos últimos 5 anos	2
Número de Patentes concedidas ou licenciadas entre 1 e 10 nos últimos 5 anos	5
Número de pedidos de patente entre 1 e 10 nos últimos 5 anos	1
Infraestrutura existente e disponível para PD&I.	0 a 20

Obs.: se o somatório dos pontos for superior a 30, o critério receberá 30.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Será feita uma análise qualitativa de como o projeto se enquadra nas questões acima, considerando-se aspectos de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação, aumento da competitividade e produtividade, relevância social, ambiental, melhoria na oferta de produtos e serviços, etc

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

A temática do projeto será avaliada quanto ao ancoramento com as ciências básicas e como estão explicitadas as integrações entre os membros participantes e redes de cooperação em âmbito local, nacional e internacional.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Avaliação com igual ponderação dos seguintes quesitos:
a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, etc.).
b) Pertinência, relevância e originalidade do tema
c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
d) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:
Baseada na classificação como bolsista de pesquisa do CNPq no CA-MM ou índice h

Candidato com bolsa de pesquisador do CNPq ou com PERFIL EQUIVALENTE	Pontuação
Bolsista 1A	40
Bolsista 1B	35
Bolsista 1C	30
Bolsista 1D	25
Bolsista 2	20
Sem bolsa PQ; índice h >= 15	15
Sem bolsa PQ; índice 10 < h < 15	10

Obs.: se o candidato à bolsa já recebeu o mesmo tipo de bolsa do CNPq anteriormente, o valor deste item será dividido pelo número de bolsas recebidas.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Baseada na classificação como bolsista de pesquisa do CNPq no CA-MM ou índice h

Solicitante com bolsa de pesquisador do CNPq no CA-MM	Pontuação
Bolsista 1A	20
Bolsista 1B	18
Bolsista 1C	16
Bolsista 1D	14
Bolsista 2	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h ≥ 25	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice 15 < h < 25	08

Obs.: caso o solicitante seja supervisor de outros bolsistas do mesmo tipo do CNPq, o valor desse item será dividido pelo número de bolsistas sob supervisão.

D) Qualidade da instituição de destino:
Baseada na classificação CAPES do programa de pós-graduação envolvido, no qual o supervisor deve ser docente permanente.

Classificação CAPES do programa de pós-graduação	Pontuação
7	20
6	18
5	16
4	14
3	10

Obs.: No caso de instituições sem programa de pós-graduação associado, o CA-MM avaliará a qualidade da Instituição de Destino por equivalência quanto ao notório conhecimento.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.
F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.
G) Justificativa para realização no exterior: Não se aplica.
H) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.
I) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Será feita uma análise qualitativa de como o projeto se enquadra nas questões acima, considerando-se aspectos de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação, aumento da competitividade e produtividade, relevância social, ambiental, melhoria na oferta de produtos e serviços, etc

J) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

A temática do projeto será avaliada quanto ao ancoramento com as ciências básicas e como estão explicitadas as integrações entre os membros participantes e redes de cooperação em âmbito local, nacional e internacional.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Avaliação com igual ponderação dos seguintes quesitos:
a) Potenciais impactos do projeto para a empresa
b) Tema coerente com o perfil do candidato e da empresa

c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Baseada na produção bibliográfica e técnica qualificada dos últimos 5 anos. A produção bibliográfica será classificada de acordo com o QUALIS mais recente publicado pela CAPES e computada levando-se em conta o número de publicações realizadas em periódicos de diferentes estratos de classificação do QUALIS.

Itens	Pontuação de cada produção bibliográfica ou técnica
Patente concedida ou patente licenciada	4,0
Pedido de patente	1,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	4,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	3,5
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	3,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,0
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,0
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	0,5

Observações:

a) Estratos menores que os citados da classificação no QUALIS não serão considerados.
b) Publicações em anais de congressos (nacionais ou internacionais) não serão levadas em consideração para a pontuação da produção cientifica do solicitante. c) O somatório dos pontos das publicações será limitado em 20.

d) Para casos omissos de periódicos não classificados no QUALIS mais recente publicado pela CAPES, o CA-MM utilizará uma pontuação baseada no índice de impacto do periódico (JCR):

JCR (exclusivamente para periódicos não classificados no QUALIS)	Estrato
1,5 < JCR < 3	3,0 (primeiro autor) ou 1,0 (coautor)
JCR > 3	4,0 (primeiro autor) ou 2,0 (coautor)

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Baseada na produção bibliográfica e técnica qualificada dos últimos 5 anos. A produção bibliográfica será classificada de acordo com o QUALIS mais recente publicado pela CAPES e computada levando-se em conta o número de publicações realizadas em periódicos de diferentes estratos de classificação do QUALIS.

Itens	Pontuação de cada produção bibliográfica ou técnica
Patente concedida ou patente licenciada	5,0
Pedido de patente	1,0
Artigo publicado em periódicos qualificados no primeiro e no segundo estratos mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	5,0
Artigo publicado em periódicos qualificados no terceiro e no quarto	2,5
estratos mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	
Supervisões concluídas de bolsistas PDI	5,0

Observações:

a) Estratos menores os citados da classificação no QUALIS não serão considerados.
b) Publicações em anais de congressos (nacionais ou internacionais) não serão levadas em consideração para a pontuação da produção cientifica do supervisor.
c) O somatório dos pontos das publicações será limitado em 2**0**.
d) Para casos omissos de periódicos não classificados no QUALIS mais recente publicado pela CAPES, o CA-MM utilizará uma pontuação baseada no índice de impacto do periódico (JCR):

JCR (exclusivamente para periódicos não classificados no QUALIS)	Pontuação
1,5 < JCR < 3	2,5
JCR > 3	5,0

D) Qualidade da instituição de destino:

Itens	Pontuação
Número de patentes concedidas ou licenciadas ≥ 10 nos últimos 5 anos	10
Número de pedidos de patente ≥ 10 nos últimos 5 anos	1

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

Número de patentes concedidas ou licenciadas entre 1 e 10 nos últimos 5 anos	5
Número de pedidos de patente entre 1 e 10 nos últimos 5 anos	1
Infraestrutura existente e disponível para PD&I.	0 a 10

Obs.: se o somatório dos pontos for superior a 20, o critério receberá 20.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**
Baseada na classificação como bolsista de pesquisa do CNPq no CA-MM ou índice h

Orientador com bolsa de pesquisador do CNPq no CA-MM	Pontuação
Bolsista 1A	10
Bolsista 1B	9
Bolsista 1C	8
Bolsista 1D	7
Bolsista 2	5
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h >= 25	5
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h < 25	4

F) **Qualidade da instituição de origem:**
Baseada na classificação CAPES do programa de pós-graduação de origem do aluno de doutorado

Classificação CAPES do programa de pós-graduação	Pontuação
7	10
6	9
5	8
4	7
3	5

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Será feita uma análise qualitativa de como o projeto se enquadra nas questões acima, considerando-se aspectos de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação, aumento da competitividade e produtividade, relevância social, ambiental, melhoria na oferta de produtos e serviços, etc

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A temática do projeto será avaliada quanto ao ancoramento com as ciências básicas e como estão explicitadas as integrações entre os membros participantes e redes de cooperação em âmbito local, nacional e internacional.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Avaliação com igual ponderação dos seguintes quesitos:

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, etc.).
b) Pertinência, relevância e originalidade do tema
c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
d) Justificativa para a escolha do orientador, grupo de pesquisa e instituição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Baseada na produção bibliográfica qualificada dos últimos 5 anos. A produção bibliográfica será classificada de acordo com o QUALIS mais recente publicado pela CAPES e computada levando-se em conta o número de publicações realizadas em periódicos de diferentes estratos de classificação do QUALIS.

Itens	Pontuação de cada artigo
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	4,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos	3,5
qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	3,0
Artigo publicado pelo candidato como primeiro autor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	2,0
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no segundo estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,5
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no terceiro estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	1,0
Artigo publicado pelo candidato como coautor em periódicos qualificados no quarto estrato mais alto da qualificação de periódicos no QUALIS	0,5

Observações:

a) Estratos menores que os citados da classificação no QUALIS não serão considerados.
b) Publicações em anais de congressos (nacionais ou internacionais) não serão levadas em consideração para a pontuação da produção cientifica do solicitante. c) O somatório dos pontos das publicações será limitado em 20.
d) Se o candidato à bolsa já recebeu o mesmo tipo de bolsa do CNPq anteriormente, o valor desse item será dividido pelo número de bolsas do mesmo tipo recebidas pelo candidato.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

e) Para casos omissos de periódicos não classificados no QUALIS mais recente publicado pela CAPES, o CA-MM utilizará uma pontuação baseada no índice de impacto do periódico (JCR):

JCR (exclusivamente para periódicos não classificados no QUALIS)	Pontuação
1,5 < JCR < 3	3,0 (primeiro autor) ou 1,0 (coautor)
JCR > 3	4,0 (primeiro autor) ou 2,0 (coautor)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Baseada na classificação como bolsista de pesquisa do CNPq no CA-MM ou índice h

Orientador com bolsa de pesquisador do CNPq no CA-MM	Pontuação
Bolsista 1A	20
Bolsista 1B	18
Bolsista 1C	16
Bolsista 1D	14
Bolsista 2	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h ≥ 25	10
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h < 25	08

D) Qualidade da instituição de destino:

Baseada na classificação CAPES do programa de pós-graduação envolvido, no qual o orientador deve ser docente permanente.

Classificação CAPES do programa de pós-graduação	Pontuação
7	20
6	18
5	16
4	14
3	12

Obs.: No caso de instituições sem programa de pós-graduação associado, o CA-MM avaliará a qualidade da Instituição de Destino por equivalência quanto ao notório conhecimento.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Baseada na classificação como bolsista de pesquisa do CNPq no CA-MM ou índice h

Orientador com bolsa de pesquisador do CNPq no CA-MM	Pontuação
Bolsista 1A	10
Bolsista 1B	9
Bolsista 1C	8
Bolsista 1D	7
Bolsista 2	5

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h >= 25	5
Sem bolsa PQ no CA-MM: índice h < 25	4

F) **Qualidade da instituição de origem:**
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Será feita uma análise qualitativa de como o projeto se enquadra nas questões acima, considerando-se aspectos de desenvolvimento científico e tecnológico, inovação, aumento da competitividade e produtividade, relevância social, ambiental, melhoria na oferta de produtos e serviços, etc

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

A temática do projeto será avaliada quanto ao ancoramento com as ciências básicas e como estão explicitadas as integrações entre os membros participantes e redes de cooperação em âmbito local, nacional e internacional.

36. CA-MM: Engenharias de Minas e de Metalúrgica e de Materiais

37. CA-MP | Microbiologia e Parasitologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Bacteriologia, Virologia, Micologia, Protozoologia, Helmintologia e Entomologia.

Considerações iniciais:

A concessão de bolsas especiais no país e no exterior se dá com base em avaliação de indicadores de produção acadêmica e tecnológica de cada solicitante em período de 5 anos anterior à solicitação. É indispensável ressaltar que todas as solicitações de bolsas especiais em uma determinada chamada pública são analisadas comparativamente entre os solicitantes. Dessa forma, nem todas as propostas meritórias serão contempladas, dada a finitude de recursos financeiros. É igualmente importante apontar que o CA-MP abrange áreas muito distintas como Microbiologia e Parasitologia. Estas grandes áreas se dividem nas subáreas Bacteriologia, Micologia, Virologia, Entomologia, Helmintologia e Protozoologia. É compromisso do CA-MP preservar e estimular as atividades de pesquisa de todas as subáreas aqui mencionadas, promovendo distribuição proporcional à demanda de bolsas em cada área. Dessa forma, o CA-MP recomenda atenção aos proponentes para garantir que suas propostas sejam apresentadas dentro de sua área e subárea de atuação, permitindo assim competição justa e julgamento acurado.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MP valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O CA-MP analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O CA-MP analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-MP se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O CA-MP avaliará a aderência do projeto às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MP avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MP valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

O CA-MP analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. Será ainda avaliada a capacidade do(a) solicitante de formar recursos humanos em níveis de graduação, pósgraduação e pós-doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O CA-MP analisará as publicações do(a) supervisor(a) nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda

avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-MP se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MP avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MP avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MP valorizará projetos com alto poder inovador, tendo produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável) como objetivo. É importante detalhar a descrição da relevância dos objetivos apresentados para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

O CA-MP valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão consideradas como critérios adicionais, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Assim como na análise do(a) solicitante, o CA-MP valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão consideradas como critério de adicional, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **D) Qualidade da instituição de destino:**

O CA-MP se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MP avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MP avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência translacional e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MP valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

O CA-MP analisará as publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. Será ainda avaliada a capacidade do(a) candidato(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pósgraduação e pós-doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

O CA-MP analisará as publicações do(a) supervisor(a)/solicitante nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-MP se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MP avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MP avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduíche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MP valorizará projetos com alto poder inovador, tendo produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável) como objetivo. É importante detalhar a descrição da relevância dos objetivos apresentados para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Dado o estágio inicial de carreira do(a) candidato(a) solicitante nessa modalidade, o CA-MP valorizará experiências de participação em congressos e jornadas científicas. Ainda que reconhecendo que, nessa fase de carreira, os produtos descritos a seguir não são

frequentemente gerados, o CA-MP poderá valorizar produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações serão consideradas como critério adicional, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

O CA-MP valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações poderão ser consideradas como critério de desempate, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-MP se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Novamente o CA-MP valorizará principalmente produtos tecnológicos (patentes depositadas, patentes depositadas em parceria com empresa, patentes concedidas, patentes transferidas para o setor produtivo, produtos registrados no órgão competente, tecnologia não patenteável). Publicações poderão ser consideradas como critério de desempate, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado. **F) Qualidade da instituição de origem:**

O CA-MP se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de origem, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional. **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O CA-MP avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O CA-MP avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

O CA-MP valorizará projetos com capacidade de geração de conhecimento de fronteira e/ou alto poder inovador, com descrição de sua relevância para o país. Itens como clareza dos objetivos, exequibilidade e adequação dos métodos em relação ao cronograma e à infraestrutura institucional serão valorados de forma significativa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Dado o estágio inicial de carreira do(a) candidato(a) solicitante nessa modalidade, o CA-MP valorizará experiências de participação em congressos e jornadas científicas. Ainda que reconhecendo que, nessa fase de carreira, os produtos descritos a seguir não são frequentemente gerados, o CA-MP poderá valorizar publicações do(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os solicitantes foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

O CA-MP analisará as publicações do(a) supervisor(a)/solicitante nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

D) Qualidade da instituição de destino:

O CA-MP se utilizará de classificações nacionais e internacionais para certificar a qualidade da instituição de destino, atribuindo preferência de atendimento às propostas a serem desenvolvidas em instituições de qualidade reconhecida em níveis nacional e internacional.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

O CA-MP analisará as publicações do(a) supervisor(a)/solicitante nos últimos 10 anos, valorizando nessa análise o fator de impacto dos periódicos nos quais os supervisores foram primeiros ou últimos autores. Nesse grupo, publicações em periódicos com fator de impacto inferior a 1,8; entre 1,81 e 5, e maior que 5 serão progressivamente valorizadas. O CA-MP também analisará o fator H do solicitante, visando valorizar seus índices de citações. Será ainda avaliada a capacidade do(a) supervisor(a) de formar recursos humanos em níveis de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

F) Qualidade da instituição de origem:

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O CA-MP avaliará a aderência do projeto apresentado às áreas apresentadas na Portaria número 1.122 de 19 de março de 2020, que define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações, para o período 2020 a 2023.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O CA-MP avaliará, de acordo com as informações apresentadas no projeto, a aderência à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa.

38. CA-MS: Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Educação Física, Fisioterapia, Fonaudiologia e Terapia Ocupacional

Considerações iniciais:

Os critérios estabelecidos por esta Comissão objetivaram priorizar projetos com mérito, relância e qualidade metodológica;avaliação curricular com critérios reconhecidos internacionalmente; qualificação das instituições estabelecidos em bases de dados de fácil acesso; e concessão de bolsas internacionais a projetos que não possam ser realizados no país.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Ineditismo, exequibilidade, relevância, qualidade metodológica, cálculo amostral, ter aderência com as subáreas do CA-MS

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Número de Publicações, Fator de Impacto das Revistas, e número de citações **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Publicações, Revistas, Citações, Liderança, Internacionalização (produção conjunta, rede de pesquisa)

D) Qualidade da instituição de destino:

Ranking da Universidade na área no The Higher Education ou Shangai e a Nota do PPG da Capes

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Ineditismo, exequibilidade, relevância, qualidade metodológica, cálculo amostral, ter aderência com as subáreas do CA-MS

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Número e Regularidade de Publicações, Fator de Impacto das Revistas, Citações e Fator H, Liderança

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Número e Regularidade de Publicações, Fator de Impacto das Revistas, Citações e Fator H, Liderança

D) Qualidade da instituição de destino:

Ranking da Universidade na área no The higher Education ou Shangai e a Nota do PPG Capes

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

H) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Ineditismo, exequibilidade, relevância, qualidade metodológica, cálculo amostral, ter aderência com as subáreas do CA-MS

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Número de Publicações, Fator de Impacto das Revistas, e número de citações **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Publicações, Revistas, Citações, Liderança, Internacionalização (produção conjunta, rede de pesquisa)

D) Qualidade da instituição de destino:

Potencial da indústria / empresa no desenvolvimento de produtos tecnológicos ligados a área 21

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

38. CA-MS: Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Ineditismo, exequibilidade, relevância, impacto na instituição de destino e aderência com as subáreas do CA-MS

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Número e Regularidade de Publicações, Fator de Impacto das Revistas, Citações e Fator H, Liderança

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Histórico de publicação e envolvimento nas atividades acadêmicas e administrativas **D)**

Qualidade da instituição de destino:

A IES apresenta condições acadêmicas e de infraestrutura para pleno desenvolvimento do plano de trabalho

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Ineditismo, exequibilidade, relevância, qualidade metodológica, cálculo amostral, ter aderência com as subáreas do CA-MS

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Publicações, Revistas, Citações, Liderança, Internacionalização (produção conjunta, rede de pesquisa)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Publicações, Revistas, Citações, Liderança, Internacionalização (produção conjunta, rede de pesquisa)

D) Qualidade da instituição de destino:

Potencial da indústria / empresa no desenvolvimento de produtos tecnológicos ligados a área 21

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Publicações, Revistas, Citações, Liderança, Internacionalização (produção conjunta, rede de pesquisa)

F) Qualidade da instituição de origem:

Potencial da indústria / empresa no desenvolvimento de produtos tecnológicos ligados a área 21

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Ineditismo, exequibilidade, relevância, qualidade metodológica, cálculo amostral, ter aderência com as subáreas do CA-MS

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Número de Publicações, Fator de Impacto das Revistas, e número de citações **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Publicações, Revistas, Citações, Liderança, Internacionalização (produção conjunta, rede de pesquisa)

D) Qualidade da instituição de destino:

Ranking da Universidade na área no The Higher Education ou Shangai e a Nota do PPG da Capes

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Publicações, Revistas, Citações, Liderança, Internacionalização (produção conjunta, rede de pesquisa)

F) **Qualidade da instituição de origem:**
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Avaliar o projeto de acordo com os itens descritos na normativa da Portaria 1122/2020

38. CA-MS: Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

39. CA-OC: Oceanografia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Oceanografia Biológica, Oceanografia Física, Oceanografia Geológica e Oceanografia Química

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, JCR- Thomson Reuters, Google Acadêmico, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

Esclarecimento inicial:

Considerando-se que o Programa Básico de Oceanografia é multidisciplinar, as propostas são avaliadas comparativamente dentro de cada subárea do Programa (Oceanografia Biológica, Oceanografia Geológica, Oceanografia Química e Oceanografia Física), respeitando-se os critérios mínimos do Comitê, os quais são descritos abaixo. Posteriormente, as bolsas recomendadas em cada subárea são classificadas de forma intercalada, de modo a manter a representatividade e o equilíbrio de desenvolvimento entre elas.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância do tema e originalidade.

b) Clareza de objetivos.

c) Qualidade e viabilidade da proposta.

d) Justificativa para a escolha do(a) supervisor(a), grupo de pesquisa e instituição.

e) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos e etc) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

g) Contextualização e inserção no estado da arte.

h) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica:

- Ter ao menos duas publicações em revistas indexadas da área de Ciências do Mar.

- Caso permaneça na mesma Unidade/Departamento onde completou o doutorado, ter no mínimo uma publicação em revista indexada onde o(a) candidato(a) seja primeiro(a) autor(a).

b) Participação em projetos de pesquisa.

c) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites registrados).

NOTA 1: Prioridade ao(à) candidato(a) que esteja retornando do exterior (repatriamento).

NOTA 2: Prioridade ao(à) candidato(a) que nunca teve bolsa PDJ. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica:

- Ter reconhecida competência e experiência na área de atuação, evidenciada por sua produção científica no tema da proposta, considerando-se número e impacto de suas publicações.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

- Ter formado no mínimo 2 doutores como orientador(a) principal. c)

Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

d) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites registrados).

f) Possuir produção científica quali-quantitativa superior ao do(a) candidato(a). **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura adequadas para a execução do projeto.

c) Dispor de equipe técnica capacitada e grupo de pesquisadores(as) altamente qualificados(as).

d) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

f) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

g) É recomendado que o projeto seja desenvolvido em instituição diferente daquela onde o(a) candidato(a) realizou o doutorado. Se este não for o caso, é necessário justificar a permanência na mesma instituição.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Identificação se a pesquisa está alinhada a algum dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (http://www.agenda2030.org.br/)

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

a) Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental.

b) Demonstrar o nível de interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância do tema e originalidade.

b) Clareza de objetivos.

c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .

d) Contextualização e inserção no estado da arte.

e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

f) Qualidade e viabilidade da proposta.

g) Justificativa para a escolha do(a) supervisor(a), grupo de pesquisa e instituição.

h) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica:

- Publicação de pelo menos 5 artigos em revistas indexadas da área de Ciências do Mar cujo somatório do índice JCR seja maior do que 9.

b) Experiência na formação de recursos humanos:

- Já ter formado no mínimo 2 pós-graduandos(as) ou 5 alunos(as) de graduação, como orientador(a) principal, em áreas relacionadas às Ciências do Mar.

c) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites registrados).

NOTA: Prioridade para candidatos(as) que nunca foram bolsistas PDS. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica:

- Ter reconhecida competência e experiência na área de atuação, evidenciada por sua produção científica no tema da proposta, considerando-se número e impacto de suas publicações.

b) Experiência na formação de recursos humanos:

- Já ter formado no mínimo 2 doutores como orientador(a) principal.

c) Possuir produção científica quali-quantitativa superior ao do(a) candidato(a).

d) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

e) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

f) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

g) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites registrados).

h) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura adequadas para a execução do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Identificação se a pesquisa está alinhada a algum dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (http://www.agenda2030.org.br/)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental.

b) Demonstrar o nível de interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade e viabilidade da proposta, incluindo o nível de maturidade tecnológica. b) Pertinência da execução do projeto na empresa escolhida. c) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa. d) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I. e) Contextualização e inserção no estado da arte. f) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional. g) Relevância do tema e originalidade. h) Clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Possuir elementos curriculares diferenciados, tais como premiações acadêmicas, trabalhos técnicos, patentes, ou outras experiências, que revelem algum tipo de distinção do candidato entre seus pares.

b) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites registrados).

c) Perfil de atuação do(a) candidato(a) aderente ao tema da proposta. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Ser funcionário(a) da empresa de destino e ser qualificado na área de atuação do projeto. b) Perfil de atuação aderente ao tema da proposta. c) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Possuir um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação instituído.

b) Disponibilidade de instalações, infra-estrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Identificação se a pesquisa está alinhada a algum dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (http://www.agenda2030.org.br/)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental.

b) Demonstrar o nível de interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade e viabilidade da proposta. b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do(a) candidato(a) a visitante. c) Relevância do tema e originalidade. d) Clareza de objetivos. e) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais. f) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em

todos os níveis. g) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação. h) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico. i) Possibilitar o estabelecimento de novas linhas de pesquisa e/ou métodos analíticos (campo e laboratório) e de tratamento de dados na instituição anfitriã. j) Multiplicidade de atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista PV, tais como: participação em seminários, debates internos, visitas e encontros com grupos afins de outras instituições etc.
NOTA: Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

a) Apresentar perfil equivalente ao de bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) categoria 1 nível A ou B do CNPq.

b) Ter reconhecida competência e experiência no tema da proposta. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

a) Apresentar perfil equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq. b) Ter reconhecida competência e experiência no tema da proposta. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura adequadas para a execução do projeto.

b) Pertinência de execução do projeto na instituição de destino

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.
F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.
G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.
H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Identificação se a pesquisa está alinhada a algum dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (http://www.agenda2030.org.br/)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental.

b) Demonstrar o nível de interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade e viabilidade da proposta. b) Pertinência da execução do projeto na empresa escolhida. c) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa. d) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I. e) Contextualização e inserção no estado da arte. f) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional. g) Relevância do tema e originalidade. h) Clareza de objetivos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão.

b) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Ser funcionário da empresa de destino e ser qualificado na área de atuação do projeto. b) Perfil de atuação aderente ao tema da proposta. c) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Possuir um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação instituído.

b) Disponibilidade de instalações, infra-estrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica: - Ter reconhecida competência e experiência no tema da proposta, evidenciada pela sua produção tecnológica e científica, transferência de tecnologia para o setor produtivo ou para o setor público e formação de recursos humanos. **F) Qualidade da instituição de origem:**

A instituição deve possuir um Núcleo de Inovação Tecnológica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Identificação se a pesquisa está alinhada a algum dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (http://www.agenda2030.org.br/)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental.

b) Demonstrar o nível de interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade e viabilidade da proposta. b) Pertinência da execução do projeto na instituição/grupo de pesquisa escolhido. c) Relevância do tema e originalidade. d) Clareza de objetivos. e) Adequação dos objetivos propostos ao tempo para realizar o estágio. f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica:

- Ter pelo menos um artigo comprovadamente aceito para publicação em revista indexada. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica: - Ter reconhecida competência e experiência na área de atuação, evidenciada por sua produção científica no tema da proposta, considerando-se número e impacto de suas publicações. b) Perfil de atuação aderente ao tema do projeto. c) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto. d) Experiência na formação de recursos humanos.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infra-estrutura adequadas para o desenvolvimento complementar da tese de doutorado do(a) candidato(a).

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

d) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

e) Qualidade do Grupo de Trabalho e da equipe técnica.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) ser o(a) proponente e o(a) responsável pelo encaminhamento da proposta; e

b) manter interação acadêmica/científica com o(a) orientador(a) da instituição de destino. **F)**

Qualidade da instituição de origem:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Identificação se a pesquisa está alinhada a algum dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) (http://www.agenda2030.org.br/)

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Será considerada na avaliação o grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental.

b) Demonstrar o nível de interação com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais, que poderão contribuir para a inovação, a exequibilidade e o sucesso do projeto proposto.

40. CA-OD: Odontologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Todas da área.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 4

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres "ad hoc".

b) Pertinência do projeto com a produção científica do candidato.

c) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

d) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

g) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Publicação de, pelo menos, 3 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 5 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Experiência na orientação de graduação (IC) e/ou pós-graduação.

c) Experiência com ensino.

d) Participação em projetos de pesquisa.

e) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

f) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

g) Participação e coordenação de projetos de pesquisa.

h) Ensino e gestão de atividades acadêmicas.

i) Trajetória e representatividade na área (doutor há menos de 7 anos).

j) Interstício entre pedidos de estágio pós-doutoral (mínimo de 2 anos).

NOTA: Prioridade aos recém-doutores, sem vínculo empregatício.

NOTA: Prioridade a quem está retornando do exterior (repatriamento).

NOTA: Prioridade a quem nunca teve bolsa PDJ

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de, pelo menos, 20 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 10 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Trajetória e representatividade na área -Doutor há mais de 10 anos.

c) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

d) Impacto da produção científica -Índice h maior ou igual a 15 e citações maiores que 500 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS. e) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

f) Experiência na formação de recursos. Ter formado, no mínimo, 3 doutores e/ou 6 mestres como orientador principal.

g) Perfil equivalente ao de bolsista PQ-2.

h) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

i) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

j) Liderança e visibilidade internacionais.

k) Experiência em gestão acadêmica.

l) Trajetória e representatividade na área (doutor há mais de 10 anos).

m) Experiência de coordenação de projetos financiados.

n) Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES >=4.

m) Participação em conselhos editorais e em reuniões internacionais. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Peso 2

a) Conceito CAPES >=4 para o programa de PG.

b) Excelência reconhecida na área do projeto.

c) Adequação da infraestrutura existente.

d) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

e) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.

f) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

g) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

h) Possuir elevado nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e qualidade de vida e qualidade de vida. b) Contextualização e inserção no estado da arte.

c) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Abordagens multi e transdisciplinares e grau de aderência com outros grupos de redes de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 4

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres "ad hoc".

b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato.

c) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

d) Relevância do tema e originalidade.

e) Clareza de objetivos.

f) Justificativa para escolha do orientador, grupo de pesquisa e IES de destino.

g) Estar redigido em português.

h) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

NOTA: Prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas. **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.

b) Publicação de pelo menos 15 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 10 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor).

c) Experiência na formação de recursos humanos (graduação (IC) e/ou pós-graduação.

d) Impacto da produção científica.

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e manuais, softwares e sites, cultivares registradas).

f) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

g) Possuir relação prévia com o supervisor.

h) Divulgação científica – Apresentação de trabalhos em eventos.

i) Exercer liderança em grupos de pesquisa.

j) Coordenar ou participar de projetos.

k) Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

l) Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.

m) Experiência com ensino.

n) Trajetória e representatividade na área (doutor há mais de 7 anos).

o) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.

p) Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa.

q) Experiência na organização de eventos.

r) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.

s) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento.

NOTA: Prioridade para candidatos que nunca foram bolsistas PDS.

NOTA: Prioridade para candidatos que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição.

NOTA: Prioridade para candidatos que realizaram estágio ou pós-doutorado no exterior. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. - Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos indexados em JCR nos

últimos 10 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro ou último autor).

b) Experiência na formação de recursos humanos. - Ter formado, no mínimo, 5 doutores e/ou 8 mestres como orientador principal. - Ter supervisionado, no mínimo, 2 pós-doutores.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e) Impacto da produção científica.

f) Índice h maior ou igual a 15 e citações maiores que 500 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS.

g) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

h) Trajetória e representatividade na área (doutor há mais de 10 anos).

i) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

j) Perfil de bolsista PQ 1A/B.

k) Competência e nível superior ao do bolsista.

l) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

m) Maturidade e independência científicas.

n) Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >=4.

o) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação.

p) Participação em conselhos editorais e em reuniões internacionais. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Peso 2

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

d) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

e) Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e qualidade de vida e qualidade de vida. b) Contextualização e inserção no estado da arte.

c) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Abordagens multi e transdisciplinares e grau de aderência com outros grupos de redes de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 4

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres "ad hoc".

b) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa.

c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

d) Justificativa para escolha do orientador, grupo de pesquisa e IES de destino.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

g) Estar redigido em português.

h) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto, Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Publicação de pelo menos 2 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 5 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Participação em projetos de pesquisa já pelo menos 3 anos.

c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

e) Interstício de, pelo menos, 05 anos entre o término de outro pós-doutorado.

f) Evidência de relação prévia com anfitrião.

g) Divulgação científica: resumo e apresentação em eventos. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de, pelo menos, 2 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 5 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Trajetória e representatividade na área. Doutor há mais de 10 anos.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

e) Experiência de coordenação de projetos financiados.

f) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa reconhecido internacionalmente.

g) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Peso 2

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.

c) Adequação da infraestrutura existente.

d) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.

e) Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

f) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

g) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

NOTA: A empresa não pode ser pública ou de economia mista.

NOTA: A empresa deve mandar carta de concordância.

NOTA: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e qualidade de vida e qualidade de vida. b) Contextualização e inserção no estado da arte.

c) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Abordagens multi e transdisciplinares e grau de aderência com outros grupos de redes de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 4

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres "ad hoc".

b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato a visitante.

c) Relevância do tema e originalidade.

d) Clareza de objetivos;

e) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.

f) Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação.

g) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.

h) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

NOTA: Prioridade às propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

NOTA: Prioridade às propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade, número de citações e índice h e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de, pelo menos, 20 artigos periódicos incluídos no JCR nos últimos 10 anos em periódicos nos últimos 10 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Experiência na formação de recursos humanos. Ter formado, no mínimo, 5 doutores e/ou 8 mestres como orientador principal nos últimos 10 anos. Ter supervisionado, no mínimo, 2 pósdoutores.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e) Impacto da produção científica. Índice h maior ou igual a 15 e citações maiores que 500 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS. f) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.-Mínimo igual à PQ-1A/1B.

g) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

h) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

i) Experiência na gestão de atividades acadêmicas.

j) Trajetória e representatividade na área. Doutor há mais de 10 anos.

l) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há, pelo menos, 5 anos.

m) Líder ou membro ativo de grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente.

n) Vínculo com programa de pós-graduação que tenha Doutorado conceito CAPES >=4. m) Participação em conselhos editorais e em reuniões internacionais. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade, número de citações e índice h), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de, pelo menos, 20 artigos em periódicos incluídos no JCR nos últimos 10 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Experiência na formação de recursos humanos. Ter formado, no mínimo, 5 doutores e/ou 10 mestres como orientador principal. Ter supervisionado, no mínimo, 2 pós-doutores.

c) Impacto da produção científica. Índice h maior ou igual a 15 e citações maiores que 500 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS. d) Perfil equivalente ao bolsista PQ. Mínimo igual à PQ-1A/1B.

e) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

f) Participação e coordenação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 anos. Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há, pelo menos, 10 anos.

g) Experiência com ensino e com gestão de atividades acadêmicas.

h) Trajetória e representatividade na área. Doutor há mais de 10 anos.

i) Líder de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

j) Evidência de relações prévias com o anfitrião.

k) Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem.

l) Participação em comitês científicos

m) Experiência na organização de eventos científicos.

n) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Peso 2

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

d) Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e qualidade de vida incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.

b) Contextualização e inserção no estado da arte.

c) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Abordagens multi e transdisciplinares e grau de aderência com outros grupos de redes de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 3

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres “ad hoc”.

b) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa.

c) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

d) Justificativa para escolha do orientador, grupo de pesquisa e IES de destino.

e) Relevância do tema e originalidade.

f) Clareza de objetivos.

g) Estar redigido em português.

h) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Peso 1

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos. Publicação de pelo menos 2 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 5 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor). Publicação dos resultados obtidos no mestrado.

b) Trajetória científica - Estar matriculado há mais de 12 meses em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES.

c) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa. Qualificação e atuação compatíveis com o CA e o projeto proposto.

d) Experiência de orientações em nível de graduação.

e) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

f) Perfil do candidato aderente ao tema de pesquisa e ao CA.

g) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

h) Participação em eventos científicos.

i) Participação em projetos de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de pelo menos 20 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 10 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Trajetória e representatividade na área (doutor há, no mínimo, 10 anos).

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Experiência de coordenação de projetos financiados.

e) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa reconhecido internacionalmente.

f) Maturidade e independência científica

g) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

h) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa. I) Experiência no tema do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

Peso 2

a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.

b) Adequação da infraestrutura existente.

c) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.

d) Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

e) Possuir programa de PD & I.

NOTA: A empresa não pode ser pública ou de economia mista.

NOTA: A empresa deve mandar carta de concordância.

NOTA: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Peso 1

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de pelo menos 5 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 5 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Experiência na formação de recursos humanos. Ter formado, no mínimo, 2 doutores e/ou 4 mestres como orientador principal.

c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

e) Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

f) Trajetória e representatividade na área.

g) Experiência no tema do projeto.

h) Atração de projetos de pesquisa.

i) Nucleação de grupos de pesquisa.

j) Coordenação de equipes de pesquisa.

k) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

l) Contribuição para inovação.

m) Trajetória e representatividade na área (ser doutor há, no mínimo, 5 anos).

n) Experiência de coordenação de projetos financiados.

o) Maturidade e independência científica.

p) Vinculado a programas de pós-graduação. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Peso 1

a) Conceito CAPES >=4 para o programa de PG.

b) Excelência reconhecida na área do projeto.

c) Adequação da infraestrutura existente.

d) Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais.

e) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós-Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.

f) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.

g) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.

h) Possuir elevado nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto. **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e qualidade de vida e avanço na área de expertise.

b) Contextualização e inserção no estado da arte.

c) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Abordagens multi e transdisciplinares e grau de aderência com outros grupos de redes de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Peso 4

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres "ad hoc".

b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato.

c) Relevância do tema e originalidade.

d) Clareza de objetivos.

e) Contribuição na formação de novos pesquisadores em todos os níveis.

f) Adequação dos objetivos propostos ao tempo para realizar o estágio.

g) Justificativa para escolha do orientador, grupo de pesquisa e IES de destino.

h) Estar redigido em português.

NOTA: Prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Peso 1

a) Produção científica - Publicação de, pelo menos, 2 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 5 anos) (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor). Publicação dos resultados obtidos no mestrado.

b) Trajetória científica - Estar matriculado há mais de 12 meses em curso de pós-graduação reconhecido pela CAPES.

c) Experiência na orientação em nível de graduação.

d) Experiência com ensino.

e) Participação em projetos de pesquisa.

f) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

g) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

h) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Peso 2

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de, pelo menos, 20 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 10 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Experiência na formação de recursos humanos. Ter formado, no mínimo, 5 doutores e/ou 8 mestres como orientador principal. Ter supervisionado, no mínimo, 2 pós-doutores. c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.

e) Impacto da produção científica. Índice h maior ou igual a 15 e citações maior que 500 considerando toda a vida acadêmica consultados na base SCOPUS.

f) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

g) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. Perfil equivalente ao de bolsista PQ-1.

h) Experiência em gestão acadêmica.

i) Vinculado a programas de pós-graduação na área com conceito CAPES >=4.

j) Trajetória e representatividade na área (doutor há mais de 10 anos).

k) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

l) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.

m) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

n) Participação em conselhos editorais e em reuniões internacionais. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Peso 2

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Disponibilidade de Instalações e infraestrutura.

c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.

d) Avaliação da IES por rankings nacionais e internacionais.

e) Qualidade do Grupo de Trabalho.

f) Evidência de relação com outros grupos no País e no exterior.

g) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Peso 1

a) Produção científica – Artigos (regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. Publicação de pelo menos 5 artigos em periódicos indexados em JCR nos últimos 5 anos (valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro ou último autor).

b) Experiência na formação de recursos humanos. Ter formado, no mínimo, 2 doutores e/ou 4 mestres como orientador principal.

c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

e) Participação em projetos de pesquisa, inclusive com parcerias industriais.

f) Trajetória e representatividade na área.

g) Experiência no tema do projeto.

h) Atração de projetos de pesquisa.

i) Nucleação de grupos de pesquisa.

j) Coordenação de equipes de pesquisa.

k) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.

l) Contribuição para inovação.

m) Trajetória e representatividade na área (ser doutor há, no mínimo, 5 anos).

n) Experiência de coordenação de projetos financiados.

o) Maturidade e independência científica.

p) Vinculado a programas de pós-graduação. **F) Qualidade da instituição de origem:**

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e qualidade de vida. b) Contextualização e inserção no estado da arte.

c) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Abordagens multi e transdisciplinares e grau de aderência com outros grupos de redes de pesquisa.

41. CA-PS: Psicologia e Serviço Social

41.1 CA-PS: Psicologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: PSICOLOGIA

Considerações iniciais:

1) O mérito científico dos bolsistas e supervisores será avaliado por meio da produção científica qualificada, atribuindo-se diferentes pesos aos artigos conforme a estratificação do periódico no Qualis Periódicos CAPES da área de Psicologia. No caso de ausência do periódico na listagem do Qualis/Capes, os artigos serão avaliados pelo fator de impacto da revista.
2) Além dos artigos científicos, são incluídos nos cálculos a quantidade de livros, capítulos e a organização de livros.
3) Outro item que compõe a análise da produção científica diz respeito ao índice h (referente a todas as publicações sem delimitação de período) gerado pelo *Google Scholar*/Acadêmico, já que o mesmo expressa o impacto efetivo do pesquisador no cenário científico mundial por meio da citação continuada de suas publicações. Indica-se que o proponente inclua o valor do índice h na proposta apresentada.
4) O mérito dos supervisores vinculados a instituições no país e no exterior será avaliado com base nas informações constantes no Lattes, no intervalo de tempo dos últimos 5 anos. Na ausência de Lattes, o currículo do supervisor estrangeiro deve conter as informações sobre publicações de artigos, livros e capítulos de livros, bem como seu fator h, conforme mencionado anteriormente.
5) A qualidade da instituição de destino no país é avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação anfitrião:

Conceito do PPG anfitrião atribuído pela CAPES	Pontuação atribuída
7	10
6	9
5	8
4	7

6) A qualidade da instituição de destino no exterior é avaliada de acordo com a posição ocupada no ranking internacional disponibilizada anualmente pelo *QS World University Ranking*:

Posição no Ranking Internacional	Nota atribuída
Até 199	10
Entre 200 e 299	9,5
Entre 300 e 399	9
Entre 400 e 499	8,5
Entre 500 e 599	8
Entre 600 e 699	7,5
Entre 700 e 799	7
Acima de 800	6

7) O Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, bem como o Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa são avaliados de acordo com a seguinte pontuação:

Grau de Aderência do projeto	Pontuação atribuída
Alto	10
Médio	9
Baixo	8

8) As propostas que alcançarem nota final inferior a sete (7) serão reprovadas quanto ao mérito técnico-científico.

1.Pós Doutorado Júnior – PDJ

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a. Relevância científica, originalidade, avanço em relação a estudos anteriores do proponente e compatibilidade da proposta com as linhas de pesquisa da Psicologia.
b. Amplitude e atualidade da revisão da literatura.
c. Consistência da fundamentação teórica.
d. Rigor e explicitação do planejamento metodológico.
e. Coerência entre os elementos técnicos (objetivos, metas, cronograma detalhado e recursos).
f. Viabilidade de execução do projeto.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a. O mérito científico do bolsista é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a. O mérito científico do supervisor é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. D) **Qualidade da instituição de destino:**

a. A qualidade da instituição de destino no país é avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação anfitrião.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

(Não = 0/ Sim = 10).

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida**

O CA-PS avalia os estudos e projetos de pesquisa na área de Psicologia como plenamente aderentes às áreas estratégicas, habilitadoras, de Produção para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida. Nesse sentido, o grau de

aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa**

O proponente deve indicar a contribuição do projeto à ciência básica e fundamental, bem como sua articulação com outros grupos/redes de pesquisa. O grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

2. Pós Doutorado Sênior – PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a. Relevância científica, originalidade, avanço em relação a estudos anteriores do proponente e compatibilidade da proposta com as linhas de pesquisa da Psicologia.
b. Amplitude e atualidade da revisão da literatura.
c. Consistência da fundamentação teórica.
d. Rigor e explicitação do planejamento metodológico.
e. Coerência entre os elementos técnicos (objetivos, metas, cronograma detalhado e recursos).
f. Viabilidade de execução do projeto.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a. O mérito científico do bolsista é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a. O mérito científico do supervisor é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. D) **Qualidade da instituição de destino:**

a. A qualidade da instituição de destino no país é avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação anfitrião.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida**

O CA-PS avalia os estudos e projetos de pesquisa na área de Psicologia como plenamente aderentes às áreas estratégicas, habilitadoras, de Produção para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa

O proponente deve indicar a contribuição do projeto à ciência básica e fundamental, bem como sua articulação com outros grupos/redes de pesquisa. O grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a. Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no país e avanço na área de expertise.
b. Justificativa da empresa que receberá o bolsista.
c. Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a. O mérito científico do bolsista é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a. O mérito científico do supervisor é avaliado com base na análise da sua experiência em formação de recursos humanos em pesquisa dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a. A qualidade da empresa será avaliada pela experiência prévia no desenvolvimento e acompanhamento de atividades de caráter acadêmico e científico.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida

O CA-PS avalia os estudos e projetos de pesquisa na área de Psicologia como plenamente aderentes às áreas estratégicas, habilitadoras, de Produção para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa

O proponente deve indicar a contribuição do projeto à ciência básica e fundamental, bem como sua articulação com outros grupos/redes de pesquisa. O

grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

4. Pesquisador Visitante – PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a. Relevância científica, originalidade e compatibilidade da proposta com as linhas de pesquisa da Psicologia.
b. Amplitude e atualidade da revisão da literatura.
c. Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.
d. Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas).
e. Rigor e explicitação do planejamento metodológico.
f. Coerência entre os elementos técnicos (objetivos, metas, cronograma detalhado e recursos).
g. Viabilidade de execução do projeto.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a. O mérito científico do pesquisador é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h.
b. Em caso de pesquisador visitante estrangeiro, na ausência do Lattes, deve ser anexado o currículo Vitae constando as informações referentes aos 5 últimos anos e o valor do índice h, conforme indicado nas considerações preliminares deste documento. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

a. O mérito científico do solicitante é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a. A qualidade da instituição de destino no país é avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação anfitrião.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida

O CA-PS avalia os estudos e projetos de pesquisa na área de Psicologia como plenamente aderentes às áreas estratégicas, habilitadoras, de Produção para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida. Nesse sentido, o grau de

aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa

O proponente deve indicar a contribuição do projeto à ciência básica e fundamental, bem como sua articulação com outros grupos/redes de pesquisa. O

grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a. Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no país e avanço na área de expertise.
b. Relevância do tema e originalidade.
c. Justificativa da empresa que receberá o bolsista.
d. Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a. O mérito científico do bolsista é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constantes no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h.
b. Qualificação compatível com setores de atuação da empresa **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a. Qualificação compatível com setores de atuação da empresa e com o projeto.
b. Perfil superior ao do candidato à bolsa, demonstrando poder acompanha-lo e contribuir para seu desenvolvimento. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a. A qualidade da empresa será avaliada pela experiência prévia no desenvolvimento e acompanhamento de atividades de caráter acadêmico e científico.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a. O mérito científico do supervisor é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. **F) Qualidade da instituição de origem:**

a. A qualidade da instituição de origem no país é avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação. **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida

O CA-PS avalia os estudos e projetos de pesquisa na área de Psicologia como plenamente aderentes às áreas estratégicas, habilitadoras, de Produção para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa

O proponente deve indicar a contribuição do projeto à ciência básica e fundamental, bem como sua articulação com outros grupos/redes de pesquisa. O

grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a. Relevância científica, originalidade e compatibilidade da proposta com as linhas de pesquisa da Psicologia.
b. Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição;
c. Consistência da fundamentação teórica.
d. Rigor e explicitação do planejamento metodológico.
e. Coerência entre os elementos técnicos (objetivos, metas, cronograma detalhado e recursos).
f. Viabilidade de execução do projeto.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a. O mérito científico do bolsista é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a. O mérito científico do supervisor é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. **D) Qualidade da instituição de destino:**

a. A qualidade da instituição de destino no país é avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação anfitrião.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a. O mérito científico do orientador é avaliado com base na análise da sua produção científica dos últimos 5 anos, constante no Lattes congelado na data do encerramento das propostas e o valor do índice h. **F) Qualidade da instituição de origem:**

a. A qualidade da instituição de origem é avaliada de acordo com a nota atribuída pela CAPES ao Programa de Pós-Graduação. **G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida

O CA-PS avalia os estudos e projetos de pesquisa na área de Psicologia como plenamente aderentes às áreas estratégicas, habilitadoras, de Produção para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida. Nesse sentido, o grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa

O proponente deve indicar a contribuição do projeto à ciência básica e fundamental, bem como sua articulação com outros grupos/redes de pesquisa. O

grau de aderência do projeto é avaliado conforme pontuação indicada anteriormente, a qual varia de 8 a 10 pontos.

41. CA-PS: Psicologia e Serviço Social

41.2 CA-PS: Serviço Social

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Serviço Social

Considerações iniciais:

O julgamento do Comitê, em especial, da área de Serviço Social, será realizado de acordo com os critérios abaixo relacionados para cada modalidade de bolsas especiais e com o apoio dos pareceres *ad hoc* emitido pelos pares. Os critérios postulados serão utilizados para a composição da nota final e não servirão de base para a exclusão de propostas que foram enquadradas de acordo com as normas gerais que regem as modalidades.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

Critério A - Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância e originalidade do projeto na área de conhecimento, contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e potenciais impactos sociais, culturais, econômicos, etc.;
b) Problema de pesquisa bem fundamentado na literatura;
c) Clareza e viabilidade dos objetivos;
d) Consistência teórico-metodológica;
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

Critério B- Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;
b) Participação em projetos de pesquisa;
c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA;
d) Vínculo com programas de pós-graduação ou com graduação na área.

Critério C: Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos;
b) Trajetória e representatividade na área;
c) Competência e nível superior de experiência que o postulante a bolsa;
d) Perfil equivalente ao de bolsista PQ;
e) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional na área do projeto.

Critério D: Qualidade da instituição de destino:

a) Ter Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES;
b) Adequação da infraestrutura existente;
c) Quantidade de mestres e doutores formados;
d) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior;
e) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

Critério G: Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

a) Não = 0;
b) Sim= 1.10

Critério H: Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida:

a) Compatibilidade e contribuições da proposta para as áreas estratégicas, especialmente para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida;
b) Justificativa da proposta em relação a aderência do projeto às áreas postuladas.

Critério I: Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa (Peso 1)**:**

a) Aspectos vinculantes da proposta à ciência básica e fundamental;
b) Associação com redes nacionais e internacionais de pesquisa;
c) Associação com grupos de pesquisa.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

Critério A: Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância e originalidade do projeto na área de conhecimento, contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e potenciais impactos sociais, culturais, econômicos, etc.;
b) Problema de pesquisa bem fundamentado na literatura;
c) Clareza e viabilidade dos objetivos;
d) Consistência teórico-metodológica;
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

Critério B: Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA;
c) Perfil de bolsista PQ;
d) Doutorado na área ou áreas afins há mais de 7 anos;
e) Vínculo com programas de pós-graduação ou com graduação na área;
f) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa há pelo menos 7 anos;
g) Participação e/ou liderança em grupos de pesquisa;
h) Participação em redes de pesquisa.

Critério C: Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;
b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
c) Trajetória e representatividade na área;
d) Competência e nível superior ao do bolsista;
e) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional na área do projeto;
f) Vinculado a programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES;
g) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação;
h) Liderança em grupos de pesquisa;
i) Participação em redes de pesquisa.

Critério D: Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto;
b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura;
c) Ter Programa de Pós-graduação reconhecido pela CAPES;
d) Evidência de relações do supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisas.

Critério H: Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Compatibilidade e contribuições da proposta para as áreas estratégicas, especialmente para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida;
b) Justificativa da proposta em relação a aderência do projeto às áreas postuladas.

Critério I: Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa (Peso 1):

a) Aspectos vinculantes da proposta à ciência básica e fundamental;
b) Associação com redes nacionais e internacionais de pesquisa.
c) Associação com grupos de pesquisa.

3. Pós Doutorado Empresarial – PDI

Critério A: Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância e originalidade do projeto na área de conhecimento, contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e potenciais impactos sociais, culturais, econômicos, etc.;
b) Problema de pesquisa bem fundamentado na literatura;
c) Clareza e viabilidade dos objetivos;
d) Consistência teórico-metodológica;
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

Critério B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;

b) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa.

Critério B) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;

c) Trajetória e representatividade na área.

Critério C) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade da empresa e envolvimento com pesquisas;

b) Grupo de pesquisa consolidado na área do projeto;

c) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

Critério H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Compatibilidade e contribuições da proposta para as áreas estratégicas, especialmente para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida;
b) Justificativa da proposta em relação a aderência do projeto às áreas postuladas.

Critério I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Aspectos vinculantes da proposta à ciência básica e fundamental;
b) Associação com redes nacionais e internacionais de pesquisa;
c) Associação a grupos de pesquisa.

4. Pesquisador Visitante –PV

Critério A: Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância e originalidade do projeto na área de conhecimento, contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e potenciais impactos sociais, culturais, econômicos, etc.;
b) Problema de pesquisa bem fundamentado na literatura;
c) Clareza e viabilidade dos objetivos;
d) Consistência teórico-metodológica;
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

Critério B) Avaliação curricular do candidato à bolsa ou do pesquisador visitante para a modalidade PV:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;

b) Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado);
c) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos;

d) Líder ou membro de grupo de pesquisa com certificação nacional na área do projeto;

e) Evidência de relações prévias com o anfitrião;

f) Liderança e visibilidade nacional e internacional do bolsista;

g) Compatibilidade entre a proposta/ produção científica e a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

Critério C) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos;

b) Trajetória e representatividade na área;

c) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto;

d) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais;

e) Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação;

f) Líder ou membro de grupo de pesquisa;

g) Vínculo com programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES;

h) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.

Critério D) Qualidade da instituição de destino:

a) Grupos de pesquisa consolidado na área do projeto;

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura;

c) Ter Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES;

d) Histórico de formação de pesquisadores.

Critério H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Compatibilidade e contribuições da proposta para as áreas estratégicas, especialmente para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida;
b) Justificativa da proposta em relação a aderência do projeto às áreas postuladas.

Critério I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa (peso 1,0):

a) Aspectos vinculantes da proposta à ciência básica e fundamental;
b) Associação com redes nacionais e internacionais de pesquisa;
c) Associação a grupos de pesquisa.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

Critério A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância e originalidade do projeto na área de conhecimento, contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e potenciais impactos sociais, culturais, econômicos, etc.;
b) Problema de pesquisa bem fundamentado na literatura;
c) Clareza e viabilidade dos objetivos;
d) Consistência teórico-metodológica;
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

Critério B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;

b) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa.

Critério C) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
c) Trajetória e representatividade na área;
d) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação nacional.

Critério D) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade da empresa;
b) Grupo de pesquisa consolidado na área do projeto;
c) Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

Critério E) Avaliação curricular do orientador/supervisor na instituição de origem

Critério F) Qualidade da instituição de origem

Critério H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Compatibilidade e contribuições da proposta para as áreas estratégicas, especialmente para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida;
b) Justificativa da proposta em relação a aderência do projeto às áreas postuladas.

Critério I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Aspectos vinculantes da proposta à ciência básica e fundamental;
b) Associação com redes nacionais e internacionais de pesquisa;
c) Associação a grupos de pesquisa.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

Critério A: Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Relevância e originalidade do projeto na área de conhecimento, contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e potenciais impactos sociais, culturais, econômicos etc.;
b) Problema de pesquisa bem fundamentado na literatura;
c) Clareza e viabilidade dos objetivos;
d) Consistência teórico-metodológica;
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

Critério B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e QUALIS) e livros e/ou capítulos de livros;

b) Participação em projetos de pesquisa;

c) Perfil do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

Critério C) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto ou QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 5 anos;

b) Perfil aderente à área de conhecimento e ao tema da pesquisa;

c) Trajetória e representatividade na área;

d) Vínculo com grupo de pesquisa.

Critério D) Qualidade da instituição de destino:

a) Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto;

b) Disponibilidade de instalações e infraestrutura;

c) Ter Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES;

d) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.

Critério E) Qualidade da instituição de origem:

a) Programa de Pós- Graduação reconhecido e com avaliação da CAPES;
b) Grupo de Pesquisa Consolidado na área da proposta.

Critério F) Qualidade da instituição de origem

Critério H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

a) Compatibilidade e contribuições da proposta para as áreas estratégicas, especialmente para o desenvolvimento sustentável e para Qualidade de vida;
b) Justificativa da proposta em relação a aderência do projeto às áreas postuladas.

Critério I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

a) Aspectos vinculantes da proposta à ciência básica e fundamental;
b) Associação com redes nacionais e internacionais de pesquisa;
c) Associação a grupos de pesquisa.

42. CA-QU: Química

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Química Analítica, Química Inorgânica, Química Orgânica e Físico-Química

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade. A nota final de cada proposta é definida após o julgamento de todos os indicadores e da análise comparada com os pares dentro da mesma subárea (QA, QI, QO e FQ). A prioridade é feita pela intercalação (ponderada com relação à demanda) das prioridades entre as quatro diferentes subáreas. Assim, é possível que uma proposta recomendada de uma subárea tenha prioridade maior que outra proposta de outra subárea que tenha nota final maior.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido. É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito da Proposta – Peso 2,5

a) originalidade e qualidade do projeto científico, em consonância com os pareceres Ad Hoc;

b) diversificação entre tema da tese de doutorado e do projeto de pósdoutorado;

c) justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. A priorização para propostas com mudança de orientador de doutorado e de instituição (Grupo A); mudança de orientador de doutorado, porém na mesma instituição (Grupo B); e permanência com o mesmo orientador de doutorado e/ou orientador que integra o mesmo grupo de pesquisa na mesma instituição (Grupo C). As propostas do grupo A terão prioridade. Solicitações dos grupos (B) e (C) devem estar vinculadas a programas de pós-graduação de nível 5, 6 ou 7 da CAPES. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Mérito Científico do Bolsista – Peso 2,5

a) somatório dos fatores de impacto dos periódicos onde os artigos do beneficiário foram publicados nos últimos 5 (cinco) anos, contados um a um (JCR mínimo = 5) **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Mérito Científico do Supervisor – Peso 2,5

a) relevância e inserção do conjunto da obra científica do supervisor, expressa principalmente pelo índice H (H mínimo = 15) com base na Clarivate/WoS;

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da Instituição de Destino – Peso 2,0
a) conceito CAPES do programa de Pós-Graduação.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.** Peso 2,0

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:** Peso 1,0

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito da Proposta – Peso 2,5

a) originalidade e qualidade do projeto científico, em consonância com os pareceres Ad Hoc;

b) grau de complexidade/interdisciplinaridade dos conhecimentos e inovações apresentados no projeto;

c) justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

d) contribuição do programa PDS para a carreira do pesquisador. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Mérito Científico do Bolsista – Peso 3,0
a) somatório dos fatores de impacto dos periódicos onde os artigos do beneficiário foram publicados nos últimos 5 (cinco) anos, contados um a um (JCR mínimo = 20)

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Mérito Científico do Supervisor – Peso 2,0
a) a relevância e inserção do conjunto da obra científica do supervisor, expressa principalmente pelo índice H (H mínimo = 20) com base no Clarivate/WoS **D) Qualidade da instituição de destino:**

Qualidade da Instituição de Destino – Peso 2,0
a) conceito CAPES do programa de Pós-Graduação.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.** Peso 2,0

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:** Peso 1,0

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Mérito da Proposta – Peso 2,5

a) contribuição da proposta para a inovação na empresa;
b) contribuição do programa PDI para a carreira do pesquisador. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Mérito Científico do Bolsista – Peso 2,5

a) somatório dos fatores de impacto dos periódicos onde os artigos do beneficiário foram publicados nos últimos 5 (cinco) anos, contados um a um.
b) qualificação compatível com os setores de atuação da empresa. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Mérito Científico do Supervisor – Peso 2,0

a) competência na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação do projeto;
b) produção tecnológica evidenciada por patentes e desenvolvimento de processos tecnológicos.

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da Instituição/Empresa de Destino – Peso 2,0

a) infraestrutura existente e disponível para PD&I, com acesso garantido ao bolsista;
b) comprometimento da empresa com o desenvolvimento das atividades do projeto
c) perspectiva da empresa em absorver o bolsista em seus quadros de funcionários no futuro.
d) experiência prévia no trabalho com Pós Doutorandos.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.** Peso 2,0

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Peso 1,0

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito da Proposta – Peso 2,5

a) justificativa das atividades a serem desenvolvidas e dos benefícios a serem concedidos a instituição de destino.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Mérito Científico do Bolsista – Peso 3,0

a) perfil equivalente ao de bolsista PQ 1A ou 1B do CNPq da área de Química;

b) competência comprovada na área do projeto proposto. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

Mérito Científico do Supervisor – Peso 2,0

a) a relevância e inserção do conjunto da obra científica do supervisor, expressa principalmente pelo índice H (mínimo H = 18) com base no ISI-WoK. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Qualidade da Instituição de Destino – Peso 1,5

a) conceito CAPES do programa de Pós-Graduação.

b) capacidade da instituição de destino absorver os benefícios em relação as atividades a serem desenvolvidas.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida. Peso 2,0

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa: Peso 1,0

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito da Proposta – Peso 2,5

a) contribuição da proposta para a inovação na empresa;

b) contribuição do programa para o desenvolvimento do pesquisador;

c) coerência entre o projeto de doutorado e o trabalho a ser desenvolvido na empresa.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Mérito Científico do Bolsista - Peso 2,0

a) somatório dos fatores de impacto dos periódicos onde os artigos do beneficiário foram publicados nos últimos 5 (cinco) anos, contados um a um.

b) qualificação compatível com os setores de atuação da empresa;

c) histórico escolar comprovando excelência acadêmica. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Mérito Científico do Orientador na Instituição de Destino - Peso 1,5
a) competência na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação do projeto;
b) produção tecnológica evidenciada por patentes e desenvolvimento de processos tecnológicos.

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da Instituição/Empresa de Destino – Peso 1,5
a) infraestrutura existente e disponível para PD&I, com acesso garantido ao bolsista;
b) comprometimento da empresa com o desenvolvimento das atividades do projeto. **E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

Mérito Científico do Orientador na Instituição de Origem - Peso 1,5
a) competência na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação do projeto;
b) produção tecnológica evidenciada por patentes e desenvolvimento de processos tecnológicos.

F) Qualidade da instituição de origem:

Qualidade da Instituição de Origem – Peso 1,0
a) conceito CAPES do programa de Pós-Graduação.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida. Peso 2,0

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa: Peso 1,0

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Mérito da Proposta – Peso 2,5
a) originalidade e qualidade do projeto científico, em consonância com os pareceres Ad Hoc;
b) justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Mérito Científico do Bolsista – Peso 2,0
a) somatório dos fatores de impacto dos periódicos onde os artigos do beneficiário foram publicados nos últimos 5 (cinco) anos, contados um a um.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Mérito Científico do Orientador na Instituição de Destino – Peso 2,0

a) a relevância e inserção do conjunto da obra científica do supervisor, expressa principalmente pelo índice H (H mínimo = 15) com base na Clarivate/WoS. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Qualidade da Instituição de Destino – Peso 1,5

a) conceito CAPES dos programas de Pós-Graduação.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Mérito Científico do Orientador na Instituição de Origem – Peso 1,5

a) relevância e inserção do conjunto da obra científica do supervisor, expressa principalmente pelo índice H (H mínimo = 6) com base na Clarivate/WoS. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Qualidade da Instituição de Origem – Peso 1,0

a) conceito CAPES dos programas de Pós-Graduação.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida. Peso 2,0

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Peso 1,0

43. CA-RF: Recursos Florestais

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Recursos Florestais e Engenharia

Florestal

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam−se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa, além do projeto de pesquisa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .
d) Contextualização e inserção no estado da arte.
e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
f) Relevância do tema e originalidade.
g) Clareza de objetivos.
h) Abordagens multi e transdisciplinares.
i) Interação com o parque produtivo e conservação ambiental.
j) Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

NOTA: Baixa prioridade para a endogenia.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica − Artigos considerando indexador QUALISƒCAPES nos últimos 5 anos.

a.1) Publicação de pelo menos 3 artigos fator de impacto JCR ou SJR ≥ 1,0, ou 4 artigos fator de impacto JCR ou SJR ≥ 0,8, ou 5 artigos JCR ou SJR ≥ 0,6 em periódicos indexados pela CAPES nos últimos 5 anos.

a.2) Valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro autor.

b) Participação em projetos de pesquisa.

c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa. NOTA1: Prioridade aos recém−doutores, sem vinculo empregatício. NOTA2: Prioridade a

quem está retornando do exterior (repatriamento) NOTA3: Prioridade a quem nunca teve bolsa PDJ. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
b) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos).
c) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos.
d) Experiência na formação de recursos humanos.

Já ter concluído no mínimo 10 orientações em cursos "strictu sensu", das quais no mínimo duas em nível de doutorado como orientador principal. e) Perfil equivalente ao de bolsista PQ.

Desejável igual a PQ−1D

f) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
g) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente.
h) Vínculo com programa de pós−graduação que tenha conceito CAPES > = 5.
i) Participação em corpo editorial.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Conceito CAPES para o programa de PG.
b) Excelência reconhecida na área do projeto.
c) Adequação da infraestrutura existente.
d) Quantidade de mestres e doutores formados, e Pós−Doutorados supervisionados no grupo de pesquisa.
e) Produção do grupo de pesquisa em periódicos indexados.
f) Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior.
g) Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato.
c) Relevância do tema e originalidade.
d) Clareza de objetivos.
e) Estar redigido em português.
f) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I .
g) Contextualização e inserção no estado da arte.
h) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.

NOTA: Prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas. **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. a3) Valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro autor. b) Experiência na formação de recursos humanos.
Já ter concluído no mínimo 8 orientações em cursos "strictu sensu". c) Divulgação científica − Apresentação de trabalhos em eventos.
d) Exercer liderança em grupos de pesquisa.
e) Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
f) Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.
g) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 anos.
h) Experiência com ensino.
i) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.
j) Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa.
k) Experiência na organização de eventos.
l) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.
m) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 10 anos. n) Participação em corpo editorial.

NOTA: Prioridade para candidatos que nunca foram bolsistas PDS.
NOTA: Prioridade para candidatos que não concluíram mestrado ou doutorado na mesma instituição.
NOTA: Prioridade para candidatos que realizaram estágio ou pós−doutorado no exterior.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. b) Experiência na formação de recursos humanos. b1) Já ter concluído no mínimo 10

orientações em cursos “strictu sensu”, das quais no mínimo duas em nível de doutorado como orientador principal. b2) Já ter supervisionado 2 pós−doutores.

c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e) Trajetória e representatividade na área. Doutor há mais de 10 anos.
f) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.
g) Perfil de bolsista PQ. Desejável igual a PQ−1C/1B
h) Competência e nível superior ao do bolsista.
i) Membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.
j) Maturidade e independência científicas.
k) Vinculado a programas de pós−graduação na área com conceito CAPES >=5.
l) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação. m) Participação em corpo editorial.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.
b) Disponibilidade de instalações e infra−estrutura.
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
d) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.
e) Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. b) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa. c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I . d)

Contextualização e inserção no estado da arte. e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional. f) Relevância do tema e originalidade. g) Clareza de objetivos. h) Estar redigido em português. i) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq. j) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica − Artigos considerando indexador QUALIS-CAPES nos últimos 5 anos. a1) Publicação de pelo menos 5 artigos em periódicos indexados pela CAPES nos últimos 5 anos. a2) Valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro autor. b) Participação em projetos de pesquisa já pelo menos 5 anos.

c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

e) Interterstício de pelo menos 02 anos entre o término de outro pós−doutorado. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. c) Experiência na formação de recursos humanos. Já ter concluído no mínimo 8 orientações em cursos "strictu sensu". das quais no mínimo duas em nível de doutorado como orientador principal. d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas). e) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.

b) Adequação da infraestrutura existente.

c) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.

d) Disponibilidade de instalações, infra−estrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

e) Tempo de fundação da empresa.

f) Número de produtos e processos gerados.

g) Número de patentes depositadas.

NOTA: Baixa prioridade para a empresa pública ou de economia mista. NOTA: A empresa deve mandar carta de concordância.

NOTA: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos efou processos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato a visitante. c)Relevância do tema e originalidade. d) Clareza de objetivos. e) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais. f) Abordagens multi e transdisciplinares. g) Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis. h) Potencial de articulação com outros Programas de Pós−graduação. i) Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico. NOTA: Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais efou internacionais. NOTA: Prioridade a propostas que venham promover o estabelecimento de novas linhas de pesquisa na instituição anfitriã.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. a3) Valorizar prioritariamente os artigos onde o candidato é o primeiro autor. b) Experiência na formação de recursos humanos.
Já ter concluído no mínimo 8 orientações em cursos “strictu sensu”. c)
Perfil equivalente ao de bolsista PQ.
Desejável igual a PQ−1D.

d) Divulgação científica − Apresentação de trabalhos em eventos.
e) Exercer liderança em grupos de pesquisa.
f) Apresentar linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
g) Participação em Conselhos Editoriais e em reuniões internacionais.
h) Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 10 anos.
i) Experiência com ensino.
j) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.

k) Nucleação e coordenação de grupos de pesquisa.
l) Experiência na organização de eventos.
m) Contribuição do estágio em questão para a carreira do pesquisador.
n) Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 10 anos.
o) Participação em corpo editorial.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos (com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos). a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. Experiência na formação de recursos humanos. b) Experiência na formação de recursos humanos. Já ter concluído no mínimo 10 orientações em cursos "strictu sensu", das quais no mínimo duas em nível de doutorado como orientador principal. c) Perfil equivalente ao de bolsista PQ. Desejável igual a PQ−1C/1B. d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto. e) Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área reconhecido internacionalmente. f) Vínculo com programa de pós−graduação que tenha conceito CAPES > = 4. g) Participação em corpo editorial.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.
b) Disponibilidade de instalações e infra−estrutura.
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
d) Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. b) Compatibilidade do projeto com objeto da empresa. c) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise. d) Contextualização e inserção no estado da arte. e) Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional. f) Relevância do tema e originalidade. g) Clareza de objetivos. h) Estar redigido em português. i) Inserção em áreas prioritárias definidas pelo CNPq. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica a1) Publicação de pelo menos 3 artigos em periódicos indexados pela CAPES nos últimos 5 anos. a2) Publicação dos resultados obtidos no mestrado. b) Trajetória científica

b1) Estar matriculado a mais de 12 meses em curso de pós−graduação reconhecido pela CAPES.

b2) Qualificação compatível com setores de atuação da empresa. b3) Qualificação e atuação compatíveis com o CA e o projeto proposto. c) Experiência de orientações de graduação.

d) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora.

e) Participação em eventos científicos.

f) Participação em projetos de pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. c) Experiência na formação de recursos humanos (graduação − Trabalho de Conclusão de Curso, mestres e doutores e na supervisão de iniciação científica e de Pós− Doutorado). d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas). e) Atuar no processo de inovação tecnológica na empresa. f) Experiência no tema do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.
b) Adequação da infraestrutura existente.
c) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.
d) Disponibilidade de instalações, infra−estrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.
e) Possuir programa de PD&I.
f) Tempo de fundação da empresa.
g) Número de produtos e processos gerados.

NOTA: Baixa prioridade para empresa pública ou de economia mista. NOTA: A empresa deve mandar carta de concordância.

NOTA: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos efou processos.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.

a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos.

b) Experiência na formação de recursos humanos.

Já ter concluído no mínimo 10 orientações em cursos "strictu sensu", das quais no mínimo duas em nível de doutorado como orientador principal.

c) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa

d) Contribuição para inovação (número de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas e cultivares registradas).

F) **Qualidade da instituição de origem:**

a) Excelência reconhecida na área do projeto.

b) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

Conceito CAPES atribuído ao programa de pós–graduação. **G)**

Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. b) Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato. c) Relevância do tema e originalidade. d) Clareza de objetivos. e) Adequação dos objetivos propostos ao tempo para realizar o estágio. f) Estar redigido em português. g) Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I. NOTA: Prioridade para linhas de pesquisa em áreas negligenciadas.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica

a1) Publicação de pelo menos 3 artigos em periódicos indexados pela CAPES nos últimos 5 anos. a2) Publicação dos resultados obtidos no mestrado. c) Experiência na orientação de graduação.

d) Experiência com ensino.
e) Participação em projetos de pesquisa.
f) Experiência com desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora
g) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. b) Experiência na formação de recursos humanos. Já ter concluído no mínimo 8 orientações em cursos "strictu sensu". c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto. e) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. f) Perfil equivalente ao de bolsista PQ−2. g) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. h) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto i) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto.
Reconhecimento internacional
b) Disponibilidade de Instalações e infra−estrutura.
c) Demonstração de viabilidade para execução da proposta.
d) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto. Conceito CAPES atribuído ao programa de pós−graduação e) Qualidade do Grupo de Trabalho.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Produção científica − Artigos (considerando regularidade e fator de impacto), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos. a1) Publicação de pelo menos 10 artigos em periódicos com fator de impacto maior ou igual a 0,200 nos últimos 10 anos. a2) Publicação de pelo menos 1 livro ou 3 capítulos de livros nos últimos 10 anos. b) Experiência na formação de recursos humanos.
Já ter concluído no mínimo 8 orientações em cursos "strictu sensu". c) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
d) Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
e) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa.
f) Perfil equivalente ao de bolsista PQ−2.
g) Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.
h) Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação internacional na área do projeto.
i) Capacidade de captação de recursos para suporte a projetos de pesquisa. **F) Qualidade da instituição de origem:**

a) Excelência reconhecida na área do projeto.
b) Competência na atuação em pesquisa na área do projeto.

Conceito CAPES atribuído ao programa de pós–graduação. **G)**

Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Projetos na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

44. CA-SA: Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Arquitetura e Urbanismo, Demografia, Geografia Física, Geografia Humana, Turismo, Planejamento Urbano e Regional.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.
Relevância do tema e originalidade.
Clareza de objetivos.
Abordagens idealmente multi e transdisciplinares. .

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:
Produção científica – mínimo de 2 Artigos ou 1 Capítulo de Livro nos últimos 5 anos.
Participação em projetos de pesquisa institucionais nos últimos 5 anos.
Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
Prioridade aos recém-doutores, sem vinculo empregatício e que não tenham recebido bolsa de pós-doutorado nos últimos 5 anos. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**
Produção científica –Artigos em periódicos científicos relevantes para área; Livro e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
Trajetória e representatividade na área.
Competência e nível superiores ao do bolsista.
Perfil equivalente ao de bolsista PQ 2.
Membro ativo de grupo de pesquisa na área do projeto. **D) Qualidade da instituição de destino:**
Conceito CAPES para o programa de PG >=4, ou instituição de reconhecida contribuição para área mesmo que não possua pós-graduação.
Avaliação da instituição por rankings nacionais e internacionais. Adequação da infraestrutura existente.
Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior nos últimos 10 anos.
Possuir alto nível acadêmico com grupo de pesquisa consolidado na área do projeto nos últimos 10 anos.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Potencial impacto do projeto para elaboração de políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida dos assentamentos humanos.
Interação desejável com o parque produtivo e/ou gestão pública voltada à conservação ambiental quando couber.
Potencial contribuição para práticas mais sustentáveis do ponto de vista socio ambiental.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Evidência de elementos, indicadores ou metodologias novas no campo ou de estudos que contribuam para o desenvolvimento científico, social, cultural, econômico e ambiental.
Evidência de interlocuções e/ou colaborações com outros grupos de pesquisa no país e/ou no exterior.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc. Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.
Abordagens idealmente multi e transdisciplinares.
Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Produção científica – mínimo de 3 Artigos em periódicos científicos relevantes para área, 1 Livro ou 3 Capítulos de Livro nos últimos 5 anos.
Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa e ao CA.
Participação em projetos de pesquisa há pelo menos 7 anos.
Perfil de bolsista PQ.
Doutorado na área ou áreas afins.
Período de doutoramento mínimo de 7 anos.
Vínculo com programas de pós-graduação ou com instituição com graduação na área.
Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Produção científica – mínimo de 3 Artigos em periódicos científicos relevantes para área, ou 1 Livro ou 3 Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.
Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.
Trajetória e representatividade na área comprovado por publicações de artigos em periódicos científicos relevantes para área, ou bolsa PQ do CNPq ou equivalente nos últimos 7 anos.
Competência e nível equivalente a pesquisador PQ ou ao perfil do bolsista, nos últimos 7 anos.
Membro ativo de grupo de pesquisa Vinculado a programas de pósgraduação na área com conceito CAPES >=4.

44. CA-SA: Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional

Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico na área do projeto.
Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
Conceito CAPES para o programa de PG >=4, ou instituição de reconhecida contribuição para área mesmo que não possua pós-graduação.
Evidência de relações supervisor e proponente ou entre seus respectivos grupos de pesquisa

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Potencial impacto do projeto para elaboração de políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida dos assentamentos humanos.
Interação desejável com o parque produtivo e/ou gestão pública voltada à conservação ambiental quando couber.
Potencial contribuição para práticas mais sustentáveis do ponto de vista socio ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Evidência de elementos, indicadores ou metodologias novas no campo ou de estudos que contribuam para o desenvolvimento científico, social, cultural, econômico e ambiental.
Evidência de interlocuções e/ou colaborações com outros grupos de pesquisa no país e/ou no exterior.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I no País refletindo avanço na área de expertise, idealmente visando a obtenção de patentes e, ou processos.
Justificativa do interesse da empresa em receber o bolsista e apoiar o projeto. **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, idealmente incluindo um profissional da área empresarial com doutorado.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Perfil de atuação aderente ao tema do projeto.
Reconhecimento na área comprovado por publicações de no mínimo 5 publicações técnicas nos últimos 7 anos.

Competência e nível superior ao do bolsista comprovado pela coordenação ou supervisão de no mínimo 2 projetos de pesquisa financiados pela empresa nos últimos 10 anos.

D) **Qualidade da instituição de destino:**
Existência de equipe de pesquisa de alto nível técnico consolidado na empresa do projeto, reconhecido pelos pares, vinculada a produção de patentes ou processos, preferencialmente com financiamentos empresariais privados ou público-privados.
Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
Evidência de relação com outras equipes no País e,ou no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.
Divulgação regular de seus produtos como patentes e processos.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Potencial impacto do projeto para elaboração de políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida dos assentamentos humanos.
Interação desejável com o parque produtivo e/ou gestão pública voltada à conservação ambiental quando couber.
Potencial contribuição para práticas mais sustentáveis do ponto de vista socio ambiental.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Evidência de elementos, indicadores ou metodologias novas no campo ou de estudos que contribuam para o desenvolvimento científico, social, cultural, econômico e ambiental.
Evidência de interlocuções e/ou colaborações com outros grupos de pesquisa no país e/ou no exterior.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais.
Pertinência, relevância e originalidade do tema.
Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional.
Clareza de objetivos.

Abordagens idealmente multi e transdisciplinares.
Caráter inovador do projeto e eventuais possibilidades de registro de patentes e/ou processos.
Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis.
Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição (compatibilidade entre o projeto e essas escolhas). Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação. Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico.
Prioridade a propostas que possibilitem a consolidação de intercâmbios já existentes entre grupos de pesquisa ou dentro de redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Produção científica –Artigos em periódicos científicos relevantes para área, Livros e Capítulos de Livro, nos últimos 10 anos.
Comprovada experiência e regularidade na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado), nos últimos 10 anos.
Experiência na coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento há pelo menos 5 anos. Período de doutoramento mínimo de 10 anos.
Líder de grupo de pesquisa reconhecido nacionalmente ou com certificação internacional.
Evidência de relações acadêmico-científicas prévias com o anfitrião.
Liderança e visibilidade internacionais do bolsista e da instituição de origem.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Produção científica – Artigos em periódicos científicos relevantes para área, Livros e Capítulos de Livro, nos últimos 5 anos.
Trajetória e representatividade na área.
Possuir linha de pesquisa consolidada na área do projeto.
Liderança e visibilidade nacionais e internacionais.
Doutor há mais de 5 anos.
Experiência de coordenação de projetos de pesquisa, avaliados e financiados por agências de fomento e outros fóruns institucionais de avaliação há pelo menos 5 anos.
Líder ou membro ativo de Grupo de Pesquisa na área.
Vínculo com programa de Conceito CAPES PG >=4, ou instituição de reconhecida contribuição para área mesmo que não possua pós-graduação.

D) Qualidade da instituição de destino:

Grupo de pesquisa consolidado na área do projeto.
Disponibilidade de instalações e infraestrutura.
Conceito CAPES para o programa de PG >=4, ou instituição de reconhecida contribuição para área mesmo que não possua pós-graduação.
Quantidade de mestres e,ou doutores formados e PD supervisionados no grupo de pesquisa.

44. CA-SA: Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Potencial impacto do projeto para elaboração de políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida dos assentamentos humanos.
Interação desejável com o parque produtivo e/ou gestão pública voltada à conservação ambiental quando couber.
Potencial contribuição para práticas mais sustentáveis do ponto de vista socio ambiental.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Evidência de elementos, indicadores ou metodologias novas no campo ou de estudos que contribuam para o desenvolvimento científico, social, cultural, econômico e ambiental.
Evidência de interlocuções e/ou colaborações com outros grupos de pesquisa no país e/ou no exterior.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.), e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise, idealmente incluindo patente, software, modelos diversos ou produtos similares.
Relevância do tema e originalidade.
Justificativa da empresa que receberá o bolsista.
Compatibilidade do projeto com a empresa / grupo de pesquisa

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**
Produção científica ou técnica nos últimos 5 anos – no mínimo 3 Artigos técnicos com reconhecido fator de impacto na área (preferencialmente patentes ou processos), ou 1 Livro ou 3 Capítulos de Livro técnico ou 5 Trabalhos Completos em Anais de eventos nacionais na área, desde que apresentados.
Qualificação compatível com os integrantes da equipe dos setores em que terá atuação na empresa.

C) **Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Perfil de atuação aderente ao tema do projeto.
Reconhecimento na área comprovado por publicações de no mínimo 5 publicações técnicas nos últimos 7 anos.
Competência e nível superior ao do bolsista comprovado pela coordenação ou supervisão de no mínimo 2 projetos de pesquisa financiados pela empresa nos últimos 10 anos.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

Não estar em situação judicial que possa comprometer o bom andamento do projeto.
Existência de equipe de pesquisa de alto nível técnico consolidado na empresa do projeto, reconhecido pelos pares, vinculada a produção de patentes ou processos, preferencialmente com financiamentos empresariais privados ou público-privados.
Disponibilidade de instalações e infraestrutura adequadas ao projeto.
Evidência de relação com outras equipes no País e,ou no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.

Divulgação regular de seus produtos como patentes e processos

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Perfil de atuação aderente ao tema do projeto e disponibilidade.
Reconhecimento na área comprovado por publicações técnicas de no mínimo 5 produtos nos últimos 5 anos.
Competência e nível superior ao do bolsista comprovado pela coordenação ou supervisão de no mínimo 2 projetos de pesquisa financiados pela empresa nos últimos 5 anos e produtos decorrentes

F) **Qualidade da instituição de origem:**

Conceito CAPES para o programa de PG>=4.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Potencial impacto do projeto para elaboração de políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida dos assentamentos humanos.
Interação desejável com o parque produtivo e/ou gestão pública voltada à conservação ambiental quando couber.
Potencial contribuição para práticas mais sustentáveis do ponto de vista socio ambiental.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Evidência de elementos, indicadores ou metodologias novas no campo ou de estudos que contribuam para o desenvolvimento científico, social, cultural, econômico e ambiental.
Evidência de interlocuções e/ou colaborações com outros grupos de pesquisa no país e/ou no exterior.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc.
Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos,. ambientais) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.
Relevância do tema e originalidade .
Abordagens idealmente multi e transdisciplinares. Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Produção científica – no mínimo 1 Artigo nos últimos 5 anos.

Participação em projetos de pesquisa vigente e,ou concluído e financiado, nos últimos 5 anos.

Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

Produção científica – Artigos em periódicos científicos , Livros e Capítulos de Livro relevantes para a área nos últimos 05 anos.

Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

Trajetória e representatividade na área nos últimos 10 anos.

Líder ou membro ativo de grupo de pesquisa com certificação na área do projeto.

D) Qualidade da instituição de destino:

Grupo de pesquisa de alto nível acadêmico consolidado na área do projeto e reconhecido pelo CNPq ou FAPs ou instituição internacional vinculada a cooperação técnica e científica, preferencialmente com financiamentos bilaterais.

Disponibilidade de instalações e infraestrutura.

No caso de instituição de ensino e pesquisa que tenha conceito CAPES para o programa de PG >=4.

Evidência de relação com outros grupos no País e no Exterior, em especial com o grupo da instituição de origem.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Produção científica – no mínimo 3 Artigos em periódicos cientifico, ou 1 Livro ou 3 Capítulos de Livro relevantes para área nos últimos 5 anos.

Experiência na formação de recursos humanos (Graduação - Trabalho e Conclusão de Curso, Mestres e Doutores e na supervisão de Iniciação Científica e de Pós-Doutorado).

Trajetória e representatividade na área **F) Qualidade da instituição de origem:**

Conceito CAPES para o programa de PG>=4.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Potencial impacto do projeto para elaboração de políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida dos assentamentos humanos.

Interação desejável com o parque produtivo e/ou gestão pública voltada à conservação ambiental quando couber.

Potencial contribuição para práticas mais sustentáveis do ponto de vista socio ambiental.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Evidência de elementos, indicadores ou metodologias novas no campo ou de estudos que contribuam para o desenvolvimento científico, social, cultural, econômico e ambiental.

Evidência de interlocuções e/ou colaborações com outros grupos de pesquisa no país e/ou no exterior.

44. CA-SA: Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional

44. CA-SA: Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional

45. CA-SN: Saúde Coletiva e Nutrição

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas da área.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, complementada pela análise de mérito do Comitê tendo em vista:.

-Originalidade, definida em diálogo com boa revisão do estado da arte

-Objetivos claros

-Adequação metodológica

-Viabilidade considerando cronograma e infraestrutura institucional.

-Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

-Pertinência do projeto proposto à área da Saúde Coletiva ou Nutrição. **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

-Produção científica – Ter publicado 1 artigo derivado da tese em revista Qualis B1 ou superior ou, capítulo equivalente.

-Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

NOTA: O ex-bolsista do CNPq de Doutorado Pleno no Exterior, em retorno sem vínculo empregatício no Brasil, terá prioridade na classificação para concessão de bolsa de Pós-Doutorado Júnior no País, desde que observados os requisitos da modalidade e os critérios de qualificação conforme disposto no item 6.1 da norma de bolsa no país.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

-Produção científica – Ter bolsa de produtividade em pesquisa ou produção científica compatível com bolsistas de produtividade

-Impacto da produção científica. O índice h nas bases Web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório..

-Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com o tema da pesquisa.

-Trajetória e representatividade na área. Ser doutor há mais de 7 anos.

-Liderança e visibilidade nacionais e internacionais

-Experiência na formação de recursos humanos (ter orientações concluídas de mestrado e doutorado).

D) Qualidade da instituição de destino:

Conceito CAPES para o Programa de Pós-Graduação - PPG: Se o PPG for o mesmo onde o candidato obteve o Doutorado, o PPG deve ter nota entre 5 e 7 na avaliação trienal da CAPES, como definido na norma de bolsa no país (deve ser dada baixa prioridade para a endogenia e ser considerado no critério classificatório) -Excelência reconhecida na área do projeto.

-Adequação da infraestrutura existente.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq?

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deverá demonstrar aderência às áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida e da Saúde

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

É desejável que o projeto apresente interação com outros grupos ou redes de pesquisa. Quando for o caso, deverá demonstrar aderência a ciência básica e fundamental.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

-Originalidade, definida em diálogo com boa revisão do estado da arte.

-Objetivos claros.

-Adequação metodológica.

-Viabilidade considerando cronograma e infraestrutura institucional.

-Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

-Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição.

-Pertinência do projeto proposto à área da Saúde Coletiva ou Nutrição **B)**

Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

-Produção científica – Análise comparativa da produção científica considerando artigos (considerando regularidade e QUALIS), Livros e Capítulos de Livro nos últimos 10 anos.

-Impacto da produção científica. O índice h nas bases Web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório.

-Experiência na formação de recursos humanos (orientações concluídas de mestrado e doutorado).

-Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com o tema da pesquisa.

-Pertinência do projeto proposto à área da Saúde Coletiva ou Nutrição. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

-Produção científica – Ter perfil de produção científica equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1 do CNPq.

-Valorizar prioritariamente os artigos onde o supervisor é o primeiro, segundo ou último autor

-Ter formação ou produção e atuação profissional adequados tendo em vista o objeto do projeto de pesquisa.

-Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com a proposta de trabalho.

-Impacto da produção científica. O índice h nas bases web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório.

-Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES nas áreas de Saúde Coletiva ou Nutrição

-Excelência reconhecida na área do projeto.

-Disponibilidade de instalações e infra-estrutura.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deverá demonstrar aderência às áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida e da Saúde

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

É desejável que o projeto apresente interação com outros grupos ou redes de pesquisa. Quando for o caso, deverá demonstrar aderência a ciência básica e fundamental.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, complementada pela análise de mérito do Comitê tendo em vista: - Originalidade, definida em diálogo com boa revisão do estado da arte -Objetivos claros -Adequação metodológica -Viabilidade considerando cronograma e infraestrutura institucional. -Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa. -Pertinência do projeto proposto à área da Saúde Coletiva ou Nutrição.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Produção científica – Desejável ter publicado 1 artigo derivado da tese em revista Qualis B1 ou superior, ou capítulo equivalente.

-Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

NOTA: Ser ex-bolsista do CNPq de Doutorado Pleno no Exterior, em retorno sem vínculo empregatício no Brasil, será considerado na avaliação comparativa entre os candidatos à bolsa PDI, não sendo um critério prioritário na classificação, mas de relevância.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

-Produção científica. – Ter bolsa de produtividade em pesquisa ou produção científica compatível com bolsistas de produtividade - Impacto da produção científica. O índice h nas bases Web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório. -Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com o tema da pesquisa. -Trajetória e representatividade na área. Ser doutor há mais de 7 anos. -Liderança e visibilidade nacionais e internacionais -Experiência na formação de recursos humanos (ter orientações concluídas de mestrado e doutorado). **D) Qualidade da instituição de destino:**

Conceito CAPES para o Programa de Pós-Graduação - PPG: Se o PPG for o mesmo onde o candidato obteve o Doutorado, o PPG deve ter nota entre 5 e 7 na avaliação trienal da CAPES, como definido na norma de bolsa no país (deve ser dada baixa prioridade para a endogenia e ser considerado no critério classificatório) -Excelência reconhecida na área do projeto.

-Adequação da infraestrutura existente.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deverá demonstrar aderência às áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida e da Saúde.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

É desejável que o projeto apresente interação com outros grupos ou redes de pesquisa. Quando for o caso, deverá demonstrar aderência a ciência básica e fundamental.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc, complementada pela análise de mérito do Comitê: Originalidade; Clareza de objetivos; Adequação metodológica; Pertinência do projeto proposto à área da Saúde Coletiva ou Nutrição; Consistência do projeto com os temas da produção científica do candidato a visitante. **B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

-Produção científica – Ter perfil de produção científica equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1 A ou B do CNPq.

-Ter formação ou produção e atuação profissional adequados para a finalidade da bolsa.

-Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com a proposta de trabalho

-Impacto da produção científica. O índice h nas bases web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório

C) **Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

- Produção científica - Ter perfil de produção científica equivalente ou superior a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 2 do CNPq; - Impacto da produção científica. O índice h nas bases Web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório; - Vínculo com programa de pós-graduação que tenha conceito CAPES > = 3.

D) **Qualidade da instituição de destino:**

-Excelência reconhecida na área do projeto.

-Adequação da infraestrutura existente.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O projeto deverá demonstrar aderência às áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida e da Saúde.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

É desejável que o projeto apresente interação com outros grupos ou redes de pesquisa. Quando for o caso, deverá demonstrar aderência a ciência básica e fundamental.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

- Originalidade, definida em diálogo com boa revisão do estado da arte. - Objetivos claros. - Adequação metodológica. - Viabilidade considerando cronograma e infraestrutura institucional. - Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa. - Justificativa para a escolha do orientador na instituição de destino, grupo de pesquisa e instituição. - Pertinência do projeto proposto à área da Saúde Coletiva ou Nutrição

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

-Produção científica. Desejável publicação dos resultados obtidos do mestrado ou pelo menos um ítem (artigo, capitulo, livro).

-Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA de SC e N. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

-Produção científica (Ter perfil de produção científica equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1 do CNPq. Valorizar prioritariamente os artigos onde o orientador é o primeiro, segundo ou último autor). -Ter formação ou produção e atuação profissional adequados tendo em vista o objeto do projeto de pesquisa. -Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com a proposta de trabalho. - Impacto da produção científica. O índice h nas bases web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório. - Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. - Experiência na formação de recursos humanos (possuir orientações concluídas de mestrado e doutorado).

D) Qualidade da instituição de destino:

-Excelência reconhecida na área do projeto.

-Disponibilidade de Instalações e infra-estrutura.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Produção científica (Desejável produção científica qualificada).

-Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com o tema da pesquisa.

- Trajetória e representatividade na área.

- Experiência na formação de recursos humanos (ter orientações concluídas de mestrado e/ou doutorado).

F) Qualidade da instituição de origem:

- Excelência reconhecida na área do projeto.

- Disponibilidade de Instalações e infra-estrutura

- Programa de Pós-graduação com ênfase em Saúde Coletiva e Nutrição.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O projeto deverá demonstrar aderência às áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida e da Saúde.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

É desejável que o projeto apresente interação com outros grupos ou redes de pesquisa. Quando for o caso, deverá demonstrar aderência a ciência básica e fundamental.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

- Originalidade, definida em diálogo com boa revisão do estado da arte. - Objetivos claros. - Adequação metodológica. - Viabilidade considerando cronograma e infraestrutura institucional. - Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa. - Justificativa para a escolha do orientador na instituição de destino, grupo de pesquisa e instituição. - Pertinência do projeto proposto à área da Saúde Coletiva ou Nutrição

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

- Produção científica. Desejável publicação dos resultados obtidos do mestrado ou pelo menos um ítem (artigo, capitulo, livro).

- Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA de SC e N. **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

- Produção científica (Ter perfil de produção científica equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa nível 1 do CNPq. Valorizar prioritariamente os artigos onde o orientador é o primeiro, segundo ou último autor) - Ter formação ou produção e atuação profissional adequados tendo em vista o objeto do projeto de pesquisa. -Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com a proposta de trabalho. - Impacto da produção científica. O índice h nas bases web of Science, Scopus e Google Scholar deve ser utilizado como critério classificatório. - Liderança e visibilidade nacionais e internacionais. - Experiência na formação de recursos humanos (possuir orientações concluídas de mestrado e doutorado). **D) Qualidade da instituição de destino:**

- Excelência reconhecida na área do projeto.

- Disponibilidade de Instalações e infra-estrutura

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Produção científica (Desejável produção científica qualificada).

-Ter formação ou produção e atuação profissional em Saúde Coletiva ou Nutrição ou em disciplinas correlatas e articuladas com o tema da pesquisa.

- Trajetória e representatividade na área.

- Experiência na formação de recursos humanos (ter orientações concluídas de mestrado e/ou doutorado).

F) Qualidade da instituição de origem:

- Excelência reconhecida na área do projeto.

- Disponibilidade de Instalações e infra-estrutura

- Programa de Pós-graduação com ênfase em Saúde Coletiva e Nutrição.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O projeto deverá demonstrar aderência às áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida e da Saúde.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

É desejável que o projeto apresente interação com outros grupos ou redes de pesquisa. Quando for o caso, deverá demonstrar aderência a ciência básica e fundamental.

46. CA-VT: Medicina Veterinária

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: todas subáreas

Considerações iniciais:

As propostas serão avaliadas considerando os documentos e as informações incluídos pelos proponentes nos formulários específicos para cada modalidade de bolsa, por meio da Plataforma Carlos Chagas. Os critérios de avaliação e seus pesos serão definidos no Edital em questão publicado pelo CNPq.

Todos os critérios serão avaliados considerando os pareceres ad hoc emitidos por pesquisadores através da Plataforma Carlos Chagas. De maneira geral, os membros do CA-VT inicialmente analisarão a qualidade dos pareceres e coerência com a proposta apresentada, além de emitir pareceres ad hoc em situações de pareceres ausentes/faltantes e/ou contraditórios. Em seguida, os membros do CA-VT atribuirão notas e pontuações aos critérios avaliados da seguinte forma: i) Muito bom: 10; ii) Bom: 8; iii) Razoável: 6; e iv) Fraco: 5.

Alguns critérios serão avaliados objetivamente, considerando informações relacionadas à Produção Científica, Tecnológica e Inovação (produção bibliográfica e patentes), Experiência na Formação de Recursos Humanos (orientações) de proponentes (I) e orientadores/supervisores (II), além da nota de avaliação mais recente dos Programas de Pós-Graduação (III) aos quais a proposta está vinculada (avaliação periódica pela CAPES).

I. Avaliação de Proponentes

Os proponentes serão avaliados considerando as informações fornecidas pelo CNPq, obtidas diretamente dos currículos dos proponentes e disponíveis na Plataforma Lattes. Para evitar que atividades e produções sejam omitidas do processo de avaliação, recomenda-se que os proponentes revisem cuidadosamente e atualizem o seu currículo na Plataforma Lattes ao submeter cada solicitação. O CA-VT ressalta que a avaliação do currículo dos proponentes é realizada conforme os dados informados na Plataforma Lattes no momento da submissão da proposta. Ainda, os proponentes serão considerados como tal conforme as Normas em vigência pelo CNPq para as diferentes modalidades de bolsas.

A Produção Científica, Tecnológica e Inovação dos proponentes será pontuada conforme artigos científicos, livros e capítulos de livros publicados. Os artigos científicos serão pontuados conforme o fator de impacto (FI) dos periódicos em que foram publicados, indicados pelo CNPq e definidos de acordo com dados do Journal Citation Reports (JCR) do Institute for Scientific Information (ISI):

Fator de impacto acima de 2,000: 18 pontos

Fator de impacto entre 1,501 e 2,000: 15 pontos

Fator de impacto entre 1,001 e 1,500: 12 pontos

Fator de impacto entre 0,501 e 1,000: 09 pontos

Fator de impacto até 0,500: 06 pontos

Sem fator de impacto: 03 pontos (Limite de um artigo por ano)

A Produção Científica, Tecnológica e Inovação dos proponentes também será pontuada considerando livros e capítulos de livros publicados, desde que possuam ISSN (International Standard Serial Number):

Livro: 18 pontos

Capítulo de livro: 03 pontos (Limite de um capítulo por ano)

Finalmente, a Produção Científica, Tecnológica e Inovação dos proponentes será pontuada conforme o número de patentes por inovação, da seguinte forma:

Patente Licenciada/concedida/depositada: 18 pontos

Obs.: As patentes serão consideradas individualmente por inovação.

A Experiência na Formação de Recursos Humanos dos proponentes será pontuada considerando exclusivamente as atividades em que os proponentes atuam como orientadores e/ou supervisores principais. Esse item será pontuado conforme orientações e supervisões concluídas e em andamento:

Iniciação Científica concluída: 02 pontos (limite de duas orientações por ano)

Mestrado concluído: 10 pontos

Doutorado concluído: 20 pontos

Pós-Doutorado concluído: 20 pontos

Mestrado em andamento: 05 pontos

Doutorado em andamento: 10 pontos

Pós-Doutorado em andamento: 10 pontos

II. Avaliação de orientadores/supervisores (todas modalidades de bolsas, exceto bolsa PV) e Pesquisador Visitante (bolsa PV)

A Produção Científica, Tecnológica e Inovação de orientadores, supervisores (todas modalidades de bolsa, exceto bolsa PV) e do Pesquisador Visitante (bolsa PV) será pontuada conforme informações obtidas durante o período de avaliação diretamente na Plataforma SCOPUS (1 ponto por artigo) e no banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI, 1 ponto por inovação registrada). Observação importante: o "Scopus Author Identifier" de orientadores, supervisores e pesquisadores visitantes deverão ser apresentados no projeto de pesquisa incluído na proposta.

Informações disponíveis na Plataforma Lattes e/ou no currículo anexado à proposta serão utilizadas para complementar a avaliação da Produção Científica, Tecnológica e Inovação, e para a avaliação da Experiência na Formação de Recursos Humanos, que será pontuada conforme descrito no item anterior (I. Avaliação de Proponentes).

III. Avaliação de Programas de Pós-Graduação

Os Programas de Pós-Graduação envolvidos nas propostas deverão ser claramente mencionados no projeto e/ou proposta e serão avaliados conforme as notas obtidas na última avaliação periódica realizada pela CAPES.

Os detalhes da avaliação de cada critério e seus respectivos itens para cada modalidade de bolsa são detalhados a seguir.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 30 pontos e Máximo de 350 pontos, considerando a produção dos últimos 5 anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 10 pontos e Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Experiência na Formação de Recursos Humanos: ter formado pelos menos dois mestres ou um doutor nos últimos cinco anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

D) Qualidade da instituição de destino:

Esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada:

Programa nota 6 e 7: 10 pontos

Programa nota 5: 09 pontos

Programa nota 4: 08 pontos

Programa nota 3: 07 pontos

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O grau de aderência do projeto às áreas indicadas será avaliado considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pequisa serão avaliados considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

NOTA IMPORTANTE: propostas de PDJ com supervisores na Instituição de Destino sem PDJ CNPq em andamento terão prioridade para concessão.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

A qualidade da proposta será avaliada considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 60 pontos e Máximo de 600 pontos, considerando a produção dos últimos 10 anos.

Experiência na Formação de Recursos Humanos: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 20 pontos e Máximo de 200 pontos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 10 pontos e Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Experiência na Formação de Recursos Humanos: ter formado pelos menos dois mestres ou um doutor nos últimos cinco anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

D) Qualidade da instituição de destino:

Esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada:

Programa nota 6 e 7: 10 pontos

Programa nota 5: 09 pontos

Programa nota 4: 08 pontos

Programa nota 3: 07 pontos

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas indicadas será avaliado considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pequisa serão avaliados considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

NOTA IMPORTANTE: propostas de PDS com supervisores na Instituição de Destino sem PDS CNPq em andamento terão prioridade para concessão.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc. Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 30 pontos e Máximo de 350 pontos, considerando a produção dos últimos 5 anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

D) Qualidade da instituição de destino:

Para Universidades, esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada:

Programa nota 6 e 7: 10 pontos

Programa nota 5: 09 pontos

Programa nota 4: 08 pontos

Programa nota 3: 07 pontos

Para empresas, esse critério será avaliado qualitativamente, conforme as seguintes características (pontuação máxima: 10,00) que devem estar descritas na proposta: - Histórico da empresa quanto a produtos e processos gerados e tempo de fundação;

- Qualidade do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da empresa;
- Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados para desenvolvimento da proposta;
- Demonstração de viabilidade para a execução da proposta.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O grau de aderência do projeto às áreas indicadas será avaliado considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pequisa serão avaliados considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

NOTA IMPORTANTE: propostas de PDI com supervisores na Instituição de Destino sem PDI CNPq em andamento terão prioridade para concessão.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

B) Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 60 pontos e Máximo de 600 pontos, considerando a produção dos últimos 10 anos.

Experiência na Formação de Recursos Humanos: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 20 pontos e Máximo de 200 pontos.

Evidência de colaboração prévia com o pesquisador visitante: pontuação definida conforme quantidade de artigos em coautoria publicados em periódicos com FI (50 pontos por artigo) e parceria em patentes solicitadas, registradas ou licenciadas (50 pontos por produto). Máximo de 100 pontos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

D) Qualidade da instituição de destino:

Para Universidades, esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada:

Programa nota 6 e 7: 07 pontos

Programa nota 5: 08 pontos

Programa nota 4: 09 pontos

Programa nota 3: 10 pontos

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.
H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

O grau de aderência do projeto às áreas indicadas será avaliado considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pequisa serão avaliados considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

NOTA IMPORTANTE: propostas de PV com supervisores na Instituição de Destino sem PV CNPq em andamento terão prioridade para concessão.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

A qualidade da proposta será avaliada considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

B) **Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Máximo de 350 pontos, considerando a produção dos últimos 5 anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

D) Qualidade da instituição de destino:

Para Universidades, esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada: Nota do Programa de Pós-Graduação Pontos

Programa nota 6 e 7: 10 pontos

Programa nota 5: 09 pontos

Programa nota 4: 08 pontos

Programa nota 3: 07 pontos

Para empresas, esse critério será avaliado qualitativamente, conforme as seguintes características (pontuação máxima: 10,00) que devem estar descritas na proposta: - Histórico da empresa quanto a produtos e processos gerados e tempo de fundação;

- Qualidade do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da empresa;
- Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados para o desenvolvimento da proposta;
- Demonstração de viabilidade para a execução da proposta.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Experiência na Formação de Recursos Humanos: ter formado pelos menos dois mestres ou um doutor nos últimos cinco anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

F) Qualidade da instituição de origem:

Para Universidades, esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada:

Programa nota 6 e 7: 10 pontos

Programa nota 5: 09 pontos

Programa nota 4: 08 pontos

Programa nota 3: 07 pontos

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas indicadas será avaliado considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pequisa serão avaliados considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

NOTA IMPORTANTE: propostas de SWI com supervisores na Instituição de Destino sem SWI CNPq em andamento terão prioridade para concessão.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A qualidade da proposta será avaliada considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Máximo de 350 pontos, considerando a produção dos últimos 5 anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 10 pontos e Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Experiência na Formação de Recursos Humanos: ter formado pelos menos dois mestres ou um doutor nos últimos cinco anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

D) Qualidade da instituição de destino:

Para Universidades, esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada:

Programa nota 6 e 7: 10 pontos

Programa nota 5: 09 pontos

Programa nota 4: 08 pontos

Programa nota 3: 07 pontos

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

Esse critério será avaliado considerando as seguintes pontuações:

Produção Científica, Tecnológica e Inovação: pontuação calculada conforme detalhado no início desse documento. Mínimo de 10 pontos e Máximo de 50 pontos, considerando a regularidade da produção dos últimos 10 anos.

Experiência na Formação de Recursos Humanos: ter formado pelos menos dois mestres ou um doutor nos últimos cinco anos.

Ao final da avaliação, as pontuações obtidas pelas propostas serão ajustadas proporcionalmente considerando a nota máxima como 10,00.

F) Qualidade da instituição de origem:

Para Universidades, esse critério será avaliado conforme a nota obtida na última avaliação periódica da CAPES pelo Programa de Pós-Graduação ao qual a proposta está vinculada:

Programa nota 6 e 7: 10 pontos

Programa nota 5: 09 pontos

Programa nota 4: 08 pontos

Programa nota 3: 07 pontos

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

O grau de aderência do projeto às áreas indicadas será avaliado considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

O grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e a interação com outros grupos de redes de pequisa serão avaliados considerando os pareceres ad hoc e os critérios de avaliação descritos no Edital ao qual a proposta está vinculada. Propostas com pareceres contraditórios serão reavaliadas pelo CA-VT, assim como propostas com apenas um ou nenhum parecer ad hoc.

Ao final da avaliação a proposta receberá uma nota de 0,00 a 10,00.

47. CA-ZO: Zoologia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios:

Serão consideradas aderentes à Área de Zoologia, as propostas que contemplarem pesquisas de cunho descritivo, comparativo ou evolutivo, onde o objeto do estudo seja de fato o grupo zoológico enfocado. Pesquisas que buscam testar, propor ou questionar temas, teóricos ou experimentais, que poderiam ser enquadrados em outros Comitês, onde o grupo zoológico enfocado é uma ferramenta para obtenção de respostas que poderiam ser obtidas da mesma forma estudando-se outro grupo biológico qualquer, não serão consideradas aderentes. O pertencimento às subáreas deverá ser declarado conforme definições abaixo:

2.04.01.00-0 Paleozoologia: pesquisas sobre as formas de vida de animais existentes em períodos geológicos passados, a partir dos seus fósseis.

2.04.02.00-7 Morfologia dos Grupos Recentes: pesquisas destinadas à descrição e comparação (biologia comparada) da morfologia interna ou externa de metazoários.

2.04.03.00-3 Fisiologia dos Grupos Recentes: pesquisas destinadas à descrição e comparação (biologia comparada) da anatomia e fisiologia de metazoários.

2.04.04.00-0 Comportamento Animal: pesquisas sobre o comportamento de espécies de animais (exceto animais domésticos ou domesticados), destinadas à compreensão de questões evolutivas (biologia comparada).

2.04.05.00-6 Taxonomia dos Grupos Recentes: pesquisas destinadas à descrição, comparação e ao estudo e compreensão da taxonomia, sistemática e biogeografia de metazoários.

2.04.06.00-2 Zoologia Aplicada:

2.04.06.01-0 Conservação das Espécies Animais: pesquisas destinadas ao estudo da conservação de espécies de metazoários utilizando as ferramentas da biologia comparada (taxonomia, sistemática e biogeografias evolutivas).

2.04.06.02-9 Utilização dos Animais: pesquisas destinadas ao estudo descritivo ou comparativo da utilização de animais (exceto animais domésticos ou domesticados), e sua relação com o ser humano.

2.04.06.03-7 Controle Populacional de Animais: pesquisas destinadas ao desenvolvimento de métodos de controle populacionais de espécies de animais, nativas ou invasoras, em Unidades de Conservação.

Considerações iniciais:

Os critérios abaixo descritos somam-se àqueles constantes nas normas de bolsas do CNPq (RN028/2015 e RN-007/2018) e são utilizados para a classificação das propostas em ordem de prioridade.

A avaliação das propostas, redigidas em português, é feita com base nas informações constantes do Currículo Lattes congelado dos proponentes e dos candidatos à bolsa, além do projeto de pesquisa. Alguns índices podem ser calculados a partir de dados resgatados do currículo, de modo que seu correto preenchimento e atualização são fundamentais para a adequada avaliação do pedido.

É importante ainda observar que outros índices podem ser recuperados de bases de dados distintas como SCOPUS, Web of Science, SCIVAL, INPI, CAPES, entre outras. Assim, cabe ao pesquisador manter suas informações devidamente registradas e atualizadas nessas bases.

Buscando compensar o impacto da maternidade na produtividade científica, como medida de promoção da equidade na ciência e tecnologia, o período de avaliação da produção científica das pesquisadoras será ampliado em dois anos para cada gestação ou adoção ocorrida no período da avaliação. Para tanto, as pesquisadoras devem, obrigatoriamente, (1) informar no Lattes as datas das licenças maternidade e (2) informar no preâmbulo do projeto as datas de nascimento/adoção de filhos.

Modalidades de bolsas no país e no exterior:

1- Pós-Doutorado Junior (PDJ)

2- Pós-Doutorado Sênior (PDS)

3- Pós-Doutorado Empresarial (PDI)

4- Pesquisador Visitante (PV)

5- Doutorado Sanduíche Empresarial (SWI)

6- Doutorado Sanduíche no País (SWP)

7- Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE)

8- Pós-Doutorado no Exterior (PDE)

9- Doutorado Pleno no Exterior (GDE)

10- Estágio Sênior (ESN)

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Projetos de pesquisa sem aderência à Área de Zoologia, conforme definições das subáreas de competência do CA-Zoologia, ou relacionados a outras áreas de atuação não serão recomendados, independentemente da pontuação final.

b) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e análise pelo CA-ZO, que atribuirá notas de 0 a 10, considerando:

- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T & I;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional;
- Relevância do tema e originalidade;
- Clareza de objetivos;
- Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade das publicações e o fator de impacto das revistas) nos últimos 5 anos.

- A produção qualificada do candidato quanto ao número de artigos indexados no JCR, tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do número de publicações. Os candidatos que atingirem produção igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com número menor de publicações receberão notas proporcionalmente inferiores;
- A soma do fator de Impacto (JCR) das publicações do candidato tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do somatório dos Fatores de Impacto das revistas computadas pelo JCR. Os candidatos que atingirem soma igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores;
- A partir dos dois itens acima será dada uma pontuação ao candidato, considerando produção qualificada (peso 8) e fator de impacto das publicações (peso 2). b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Avaliação do supervisor será realizada com base no índice H (ISI) informado no Currículo Lattes. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito.

Será calculado o percentil de 90% do índice H. Os supervisores que atingirem valor igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores. b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

c) O supervisor deverá ter concluído seu doutorado há pelo menos cinco anos e ter concluído a orientação de pelo menos um Doutor.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto com base na nota CAPES do Programa de PósGraduação ao qual o supervisor está vinculado, conforme abaixo:

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	4,0

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos de pesquisa devem apresentar grau de aderência às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (estabelecidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020). Serão considerados prioritários os projetos de pesquisa que atendam as áreas:

I - Estratégicas;

II - Habilitadoras;

III - de Produção;

IV - para Desenvolvimento Sustentável; ou V - para Qualidade de Vida.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos de pesquisa propostos serão avaliados diante de suas características essenciais e transversais que contribuam para o desenvolvimento cientifico do país visando a capacitação de pesquisadores em áreas da Zoologia, considerando:

- Atuação em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais;
- Parcerias e acordos com empresas;
- Participação em redes tecnológicas e/ou existência de incubadoras de base tecnológica;
- Financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento, organismos internacionais e instituições privadas (projetos e financiadores); ou
- Indicação das áreas de ciência básica e fundamental, com a(s) qual(is) a proposta apresenta aderência.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Projetos de pesquisa sem aderência à Área de Zoologia, conforme definições das subáreas de competência do CA-Zoologia, ou relacionados a outras áreas de atuação, não serão recomendados, independentemente da pontuação final.

b) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e análise pelo CA-ZO que atribuirá notas de 0 a 10, considerando:

- Compatibilidade do projeto com temas desenvolvidos pelo grupo de pesquisa;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T & I;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional;
- Relevância do tema e originalidade;

• Clareza de objetivos;

• Justificativa para a escolha do supervisor, grupo de pesquisa e instituição. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade das publicações e fator de impacto das revistas) nos últimos 10 anos.

• A produção qualificada do candidato quanto ao número de artigos indexados no JCR tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do número de publicações. Os candidatos que atingirem produção igual ou superior ao percentil receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) e aqueles com número menor de publicações receberão notas proporcionalmente inferiores;

• A soma do fator de Impacto (JCR) das publicações do candidato tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do somatório dos Fatores de Impacto das revistas computadas pelo JCR. Os proponentes que atingirem soma igual ou superior ao percentil receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) e os proponentes com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores;

b) Impacto da produção científica.

• O índice H (ISI - informado no Lattes) do candidato tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito. Será calculado o percentil de 90% do índice H, e aqueles que atingirem valor igual ou superior ao percentil receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) e os proponentes com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores. c) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA escolhido.

d) A partir dos itens a, b e c será dada uma pontuação ao candidato, considerando produção qualificada (peso 8), fator de impacto das publicações (peso 1) e índice H (peso 1). **C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):**

a) Avaliação do supervisor será realizada com base no índice H (ISI) informado no Currículo Lattes. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito.

Será calculado o percentil de 90% do índice H. Os supervisores que atingirem valor igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores. b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;

c) O Supervisor deverá ter concluído seu doutorado há pelo menos dez anos e ter concluído a orientação de pelo menos cinco doutores.

D) Qualidade da instituição de destino:

a) Excelência reconhecida na área do projeto com base na nota CAPES do Programa de PósGraduação ao qual o supervisor está vinculado, conforme abaixo:.

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0

5 8,0
4 6,0
< 4 ou sem PG 4,0

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.

F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Os projetos de pesquisa devem apresentar grau de aderência às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (estabelecidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020). Serão considerados prioritários os projetos de pesquisa que atendam as áreas:

I - Estratégicas;

II - Habilitadoras;

III - de Produção;

IV - para Desenvolvimento Sustentável; ou V - para Qualidade de Vida.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Os projetos de pesquisa propostos serão avaliados diante de suas características essenciais e transversais que contribuam para o desenvolvimento cientifico do país visando a capacitação de pesquisadores em áreas da Zoologia, considerando:

- Atuação em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais;
- Parcerias e acordos com empresas;
- Participação em redes tecnológicas e/ou existência de incubadoras de base tecnológica;
- Financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento, organismos internacionais e instituições privadas (projetos e financiadores); ou
- Indicação das áreas de ciência básica e fundamental, com a(s) qual(is) a proposta apresenta aderência.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

a) Projetos de pesquisa sem aderência à Área de Zoologia, conforme definições das subáreas de abragência do CA-Zoologia, ou mais relacionados a outras áreas de atuação não serão recomendados, independentemente da pontuação final.
b) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e análise pelo CA-ZO que atribuirá notas de 0 a 10, considerando:

- Compatibilidade do projeto com os objetivos da empresa;

• Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I; • Contextualização e inserção no estado da arte;
• Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional;
• Relevância do tema e originalidade;
• Clareza de objetivos;
• Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I e avanço na área de expertise. **B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:**

a) Produção científica – Artigos (considerando regularidade das publicações e fator de impacto das revistas) nos últimos 5 anos.

• A produção qualificada do candidato quanto ao número de artigos indexados no JCR, tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do número de publicações. Os candidatos que atingirem produção igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com número menor de publicações receberão notas proporcionalmente inferiores;

• A soma do fator de Impacto (JCR) das publicações do candidato tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do somatório dos Fatores de Impacto das revistas computadas pelo JCR. Os candidatos que atingirem soma igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores;

• A partir dos dois itens acima será dada uma pontuação ao candidato, considerando produção qualificada (peso 8) e fator de impacto das publicações (peso 2). b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Avaliação do supervisor será realizada com base no índice H (ISI) informado no Currículo Lattes. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito. Será calculado o percentil de 90% do índice H. Os supervisores que atingirem valor igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles
com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores.
b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
c) O Supervisor deverá ter concluído seu doutorado há pelo menos dez anos e ter concluído a orientação de pelo menos cinco doutores. **D) Qualidade da instituição de destino:**

Nota de 0 a 10, considerando:

a) Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa;

b) Adequação da infraestrutura existente;

c) Demonstração da viabilidade para execução da proposta;

d) Disponibilidade de instalações, infra-estrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Os projetos de pesquisa devem apresentar grau de aderência às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (estabelecidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020). Serão considerados prioritários os projetos de pesquisa que atendam as áreas:

I - Estratégicas;

II - Habilitadoras;

III - de Produção;

IV - para Desenvolvimento Sustentável; ou V - para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Os projetos de pesquisa propostos serão avaliados diante de suas características essenciais e transversais que contribuam para o desenvolvimento cientifico do país visando a capacitação de pesquisadores em áreas da Zoologia, considerando:

- Atuação em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais;
- Parcerias e acordos com empresas;
- Participação em redes tecnológicas e/ou existência de incubadoras de base tecnológica;
- Financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento, organismos internacionais e instituições privadas (projetos e financiadores); ou
- Indicação das áreas de ciência básica e fundamental, com a(s) qual(is) a proposta apresenta aderência.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Projetos de pesquisa sem aderência às subáreas do CA Zoologia ou mais relacionados a outras áreas de atuação não serão recomendados, independentemente da pontuação final;

b) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e análise pelo CA-ZO que atribuirá notas de 0 a 10, considerando:

• Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato a

visitante;
• Relevância do tema e originalidade;
• Clareza de objetivos;
• Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I, incluindo estabelecimento de colaborações internacionais;
• Contribuição na formação de novos pesquisadores, em todos os níveis;
• Potencial de articulação com outros Programas de Pós-graduação;
• Justificativa da necessidade e contribuição do estágio PV para a instituição, evidenciando impacto institucional e acadêmico;
• Propostas cujos projetos obtiveram conceito final abaixo de 6 não serão recomendadas. **B)**

Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:

a) Ter perfil equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa categoria 1 nível A ou B do CNPq;

b) Ter perfil científico/tecnológico adequado para a finalidade da bolsa. **C) Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

a) Ser pesquisador e ter vínculo empregatício ou funcional com instituição nacional. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da instituição de destino quanto à disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

Avaliada de acordo com a nota (CAPES) do Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta, conforme abaixo:

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	4,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Os projetos de pesquisa devem apresentar grau de aderência às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (estabelecidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020). Serão considerados prioritários os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovações voltados para as áreas de tecnologias que atendam as áreas:

I - Estratégicas;

II - Habilitadoras;

III - de Produção;

IV - para Desenvolvimento Sustentável; ou V - para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Os projetos de pesquisa propostos serão avaliados diante de suas características essenciais e transversais que contribuam para o desenvolvimento cientifico e tecnológico do país visando a capacitação de pesquisadores em áreas da Zoologia, considerando:

- Atuação em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais;
- Parcerias e acordos com empresas;
- Participação em redes tecnológicas e/ou existência de incubadoras de base tecnológica;
- Financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento, organismos internacionais e instituições privadas (projetos e financiadores); ou
- Indicação das áreas de ciência básica e fundamental, com a(s) qual(is) a proposta apresenta aderência.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Projetos de pesquisa sem aderência à Área de Zoologia, conforme definições das subáreas de abragência do CA-Zoologia, ou mais relacionados a outras áreas de atuação não serão recomendados, independentemente da pontuação final.

b) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e análise pelo CA-ZO que atribuirá notas de 0 a 10, considerando:

- compatibilidade do projeto com os objetivos da empresa;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I;
- Contextualização e inserção no estado da arte;
- Exequibilidade e adequação da metodologia, considerando cronograma e infraestrutura institucional;
- Relevância do tema e originalidade;
- Clareza de objetivos;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C, T & I e avanço na área de expertise.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica

- A produção qualificada do candidato quanto ao número de artigos indexados no JCR tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do número de publicações. Os candidatos que atingirem produção igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) e aqueles com número menor de publicações receberão notas proporcionalmente inferiores;

• A soma do fator de Impacto (JCR) das publicações do candidato tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do somatório dos Fatores de Impacto das revistas computadas pelo JCR. Os candidatos que atingirem soma igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) e aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores;

A partir dos dois itens acima será dada uma pontuação ao candidato, considerando produção qualificada (peso 8) e fator de impacto das publicações (peso 2).

b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA. **C)**

Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Avaliação do supervisor será realizada com base no índice H (ISI) informado no Currículo Lattes. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito. Será calculado o percentil de 90% do índice H. Os supervisores que atingirem valor igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles
com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores.
b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
c) O Supervisor deverá ter concluído seu doutorado há pelo menos dez anos. **D)**

Qualidade da instituição de destino:

A qualidade da instituição de destino será avaliada considerando: a)

Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa.

b) Adequação da infraestrutura existente.

c) Demonstração da viabilidade para execução da proposta.

d) Disponibilidade de instalações, infra-estrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto.

e) Possuir programa de P D & I.

f) Tempo de fundação da empresa.

g) Número de produtos e processos gerados.

NOTA 1: Baixa prioridade para empresa pública ou de economia mista.

NOTA 2: A empresa deve enviar carta de concordância com a proposta do candidato.

NOTA 3: A empresa deve estar envolvida no desenvolvimento de produtos e/ou processos. **E)**

Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Avaliação do orientador/supervisor será realizada com base no índice H (ISI) informado no Currículo Lattes. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito. Será calculado o percentil de 90% do índice H. Os supervisores que atingirem valor igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com valores

menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores. b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

F) Qualidade da instituição de origem:

Avaliada de acordo com a nota (CAPES) do Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta, conforme abaixo:

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	4,0

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Os projetos de pesquisa devem apresentar grau de aderência às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (estabelecidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020). Serão considerados prioritários os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovações voltados para as áreas de tecnologias que atendam as áreas:

I - Estratégicas;

II - Habilitadoras;

III - de Produção;

IV - para Desenvolvimento Sustentável; ou V - para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Os projetos de pesquisa propostos serão avaliados diante de suas características essenciais e transversais que contribuam para o desenvolvimento cientifico e tecnológico do país visando a capacitação de pesquisadores em áreas da Zoologia, considerando:

- Atuação em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais;
- Parcerias e acordos com empresas;
- Participação em redes tecnológicas e/ou existência de incubadoras de base tecnológica;
- Financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento, organismos internacionais e instituições privadas (projetos e financiadores); ou
- Indicação das áreas de ciência básica e fundamental, com a(s) qual(is) a proposta apresenta aderência.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

a) Projetos de pesquisa sem aderência às subáreas de Zoologia, conforme definições das subáreas descritas anteriormente, ou mais relacionados a outras áreas de atuação não serão recomendados, independentemente da pontuação final.

b) Qualidade da proposta baseada nos pareceres ad hoc e análise pelo CA-ZO que atribuirá notas de 0 a 10, considerando:

- Pertinência do projeto proposto com os temas da produção científica do candidato;
- Relevância do tema e originalidade;
- Clareza de objetivos;
- Adequação dos objetivos propostos ao tempo para realizar o estágio;
- Potenciais impactos do projeto (científicos, sociais, culturais, econômicos etc.) e contribuição para o desenvolvimento de C,T&I.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

a) Produção científica do candidato

- A produção qualificada do candidato quanto ao número de artigos indexados no JCR tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do número de publicações. Os candidatos que atingirem produção igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) e aqueles com número menor de publicações receberão notas proporcionalmente inferiores;
- A soma do fator de impacto (JCR) das publicações do candidato tomando como base a comparação entre as propostas da demanda. Será calculado o percentil de 90% do somatório dos Fatores de Impacto das revistas computadas pelo JCR. Os candidatos que atingirem soma igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) e aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores;

A partir dos dois itens acima será dada uma pontuação ao candidato, considerando produção qualificada (peso 8) e soma do fator de impacto das publicações (peso 2). b) Perfil de atuação do candidato aderente ao tema da pesquisa e ao CA.

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

a) Avaliação do supervisor será realizada com base no índice H (ISI) informado no Currículo Lattes. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito. Será calculado o percentil de 90% do índice H. Os supervisores que atingirem valor igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores.

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa.

c) O supervisor deverá ter concluído seu doutorado há pelo menos cinco anos e ter concluído a orientação de pelo menos um Doutor.

D) Qualidade da instituição de destino:

Qualidade da instituição de destino quanto à disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

Avaliada de acordo com a nota (CAPES) do Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta, conforme abaixo:

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	4,0

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

a) Avaliação do orientador/supervisor será realizada com base no índice H (ISI) informado no Currículo Lattes. É responsabilidade do pesquisador manter as informações atualizadas. No caso de não haver a informação do índice H, será atribuido valor zero ao quesito. Será calculado o percentil de 90% do índice H. Os supervisores que atingirem valor igual ou superior ao percentil de 90% receberão pontuação máxima igual a 10 (dez) aqueles com valores menores que o percentil de 90% receberão notas proporcionalmente inferiores.

b) Perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa. **F) Qualidade da instituição de origem:**

Qualidade da instituição de origem quanto à disponibilidade e qualidade das instalações e infraestrutura e a viabilidade demonstrada para execução da proposta.

Avaliada de acordo com a nota (CAPES) do Programa de Pós-graduação (PG) relacionado à área da proposta, conforme abaixo:

Avaliação	Pontuação
6 e 7	10,0
5	8,0
4	6,0
< 4 ou sem PG	4,0

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Os projetos de pesquisa devem apresentar grau de aderência às Áreas Prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (estabelecidas na Portaria MCTIC nº 1.122/2020, com texto alterado pela Portaria MCTIC nº 1.329/2020). Serão considerados prioritários os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovações voltados para as áreas de tecnologias que atendam as áreas:

I - Estratégicas;

II - Habilitadoras;

III - de Produção;

IV - para Desenvolvimento Sustentável; ou V - para Qualidade de Vida.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Os projetos de pesquisa propostos serão avaliados diante de suas características essenciais e transversais que contribuam para o desenvolvimento cientifico e tecnológico do país visando a capacitação de pesquisadores em áreas da Zoologia, considerando:

- Atuação em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais;
- Parcerias e acordos com empresas;
- Participação em redes tecnológicas e/ou existência de incubadoras de base tecnológica;
- Financiamentos vigentes com agências oficiais de fomento, organismos internacionais e instituições privadas (projetos e financiadores); ou
- Indicação das áreas de ciência básica e fundamental, com a(s) qual(is) a proposta apresenta aderência.

48. CA-ZT: Zootecnia

Subárea(s) a que se aplicam os critérios: Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia, Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos, Nutrição e Alimentação Animal, Pastagem e Forragicultura, Produção animal

Considerações iniciais:

Os pedidos de bolsas no país e no exterior, na área de Zooctecnia, serão avaliados com base nos requisitos de mérito, originalidade e relevância do projeto, que contribuam efetivamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país. O objetivo é possibilitar ao pesquisador a sua capacitação e atualização por meio do desenvolvimento de atividades em projetos com conteúdo científico e tecnológico inovador, em instituição no país ou exterior, de acordo as distíntas modalidades de bolsa.

Projetos que tenham aderência na área de Zootecnia mas que sejam de áreas que já exista Comitê Específico no CNPq, não serão avaliados.

1.Pós Doutorado Júnior –PDJ

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A pontuação do mérito geral da proposta (máximo de 100 pontos) será feita em função do resultado da avaliação ad hoc recebida pelo CNPq da seguinte maneira:

Excelente = 91 a 100 pontos;

Muito bom = 81 a 90 pontos;

Bom = 61 a 80 pontos;

Médio = 41 a 60 pontos; Fraco

= até 40 pontos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

Para o candidato:

- Possuir título de doutor há menos de 7 anos, quando da implementação da bolsa, no caso de proposta aprovada;
- O candidato deverá selecionar instituição distinta daquela em que obteve o título de doutor. O candidato somente poderá permanecer na mesma instituição em que completou o doutorado, se o mesmo foi desenvolvido em programa de pós-graduação com conceito 5, 6 ou 7 da CAPES.

A pontuação do candidato à bolsa (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção científica, considerando-se somente artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science, nos últimos 5 anos, e que possuam fator de impacto (FI):

- A pontuação dos artigos publicados na área de Zootecnia será realizada utilizando-se o fator de impacto na Web of Science, e o Subject Category, bem como o quartil do subject category em que se insere o periódico utilizado.

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for maior ou igual a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 10 × FI × f × SC

Em que:
FI = Fator de impacto do periódico de acordo com o Journal Citation Reports (JCR) na Web of Science;
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;
SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for inferior a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 5 × f × SC

Em que:
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;
SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Possuir perfil mínimo equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq;
- Apresentar perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
- Possuir título de doutor há pelo menos de 8 anos;
- Participar como supervisor(a) em uma única proposta por chamada;

A pontuação do supervisor(a) na Instituição de Destino (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção, regularidade e qualidade da produção científica utilizando-se perfil equivalente ao de bolsista de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq da seguinte maneira:

Pesquisador 1A = 100 pontos;

Pesquisador 1B = 95 pontos;

Pesquisador 1C = 90 pontos;

Pesquisador 1D = 85 pontos;

Pesquisador 2 = 80 pontos;

Não bolsista, com perfil equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq (vide critérios bolsa PQ CA-ZT/CNPq) = 70 pontos.

D) Qualidade da instituição de destino:

A pontuação da Instituição de destino do bolsista (máximo de 100 pontos) será feita em função da avaliação ad hoc da assessoria científica que deverá ser elaborada com base nos seguintes critérios: Conceito 7 = 100 pontos;

Conceito 6 = 90 pontos;

Conceito 5 = 80 pontos;

Conceito 4 = 70 pontos;

Conceito 3 = 60 pontos;

IES ou Instituto de Pesquisa não vinculado a programa de pós-graduação = até 50 pontos.

E) **Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:** Não se aplica.
F) **Qualidade da instituição de origem:** Não se aplica.
G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?**

Levantamento feito pela área técnica do CNPq e repassado ao CA.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Projetos enquadrados na área de Zootecnia, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuido 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Aos projetos enquadrados na área de Zootecnia e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

2. Pós Doutorado Sênior –PDS

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A pontuação do mérito geral da proposta (máximo de 100 pontos) será feita em função do resultado da avaliação ad hoc recebida pelo CNPq da seguinte maneira:

Excelente = 91 a 100 pontos;

Muito bom = 81 a 90 pontos;

Bom = 61 a 80 pontos;

Médio = 41 a 60 pontos; Fraco

= até 40 pontos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Possuir título de doutor há mais de 7 anos quando da implementação da bolsa, no caso de proposta aprovada;

A pontuação do candidato à bolsa (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção científica, considerando-se somente artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science, nos últimos 5 anos, e que possuam fator de impacto (FI):

- A pontuação dos artigos publicados na área de Zootecnia será realizada utilizando-se o fator de impacto na Web of Science, e o Subject Category, bem como o quartil do subject category em que se insere o periódico utilizado:

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for maior ou igual a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 10 × FI × f × SC

Em que:

FI = Fator de impacto do periódico de acordo com o Journal Citation Reports (JCR) na Web of Science;

f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;

SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1

Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for inferior a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 5 × f × SC

Em que:

f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;

SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Possuir perfil mínimo equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq;
- Apresentar perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;
- Possuir título de doutor há pelo menos 8 anos;
- Participar como supervisor(a) em uma única proposta por chamada;

A pontuação do supervisor(a) na Instituição de Destino (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção, regularidade e qualidade da produção científica utilizando-se perfil equivalente ao de bolsista de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq da seguinte maneira:

Pesquisador 1A = 100 pontos;

Pesquisador 1B = 95 pontos;

Pesquisador 1C = 90 pontos;

Pesquisador 1D = 85 pontos;

Pesquisador 2 = 80 pontos;

Não bolsista, com perfil equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq (vide critérios bolsa PQ CA-ZT/CNPq) = 70 pontos.

D) Qualidade da instituição de destino:

A pontuação da Instituição de destino do bolsista (máximo de 100 pontos) será feita em função da avaliação ad hoc da assessoria científica que deverá ser elaborada com base nos seguintes critérios:

Conceito 7 = 100 pontos;

Conceito 6 = 90 pontos;

Conceito 5 = 80 pontos;

Conceito 4 = 70 pontos;

Conceito 3 = 60 pontos;

IES ou Instituto de Pesquisa não vinculado a programa de pós-graduação = até 50 pontos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos enquadrados na área de Zootecnia, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuido 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Aos projetos enquadrados na área de Zootecnia e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa,

será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e

fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

3. Pós Doutorado Empresarial –PDI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A pontuação do mérito geral da proposta (máximo de 100 pontos) será feita em função do resultado da avaliação ad hoc recebida pelo CNPq da seguinte maneira: Excelente = 91 a 100 pontos; Muito bom = 81 a 90 pontos; Bom = 61 a 80 pontos; Médio = 41 a 60 pontos; Fraco = até 40 pontos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Possuir título de doutor, quando da implementação da bolsa, no caso de proposta aprovada;

- Ter qualificação compatível com os setores de atuação da empresa;

A pontuação do candidato à bolsa (máximo de 100 pontos) será feita em função de número de produtos e de processos desenvolvidos (exemplo: patentes, etc) e sua produção científica, considerando artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science, nos últimos 5 anos, e que possuam fator de impacto (FI).

Produtos e processos desenvolvidos (máximo de 50 pontos):
- 25 pontos por patente concedida pelo INPI;

A pontuação dos artigos publicados na área de Zootecnia será realizada utilizando-se o fator de impacto na Web of Science, e o Subject Category, bem como o quartil do subject category em que se insere o periódico utilizado (máximo de 50 pontos):

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for maior ou igual a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 10 x FI x f x SC Em que:
FI = Fator de impacto do periódico de acordo com o Journal Citation Reports (JCR) na Web of Science;
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;
SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for inferior a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 5 x f x SC Em que:
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;
SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Ser profissional de reconhecido mérito e capacidade no desenvolvimento de técnicas, produtos e serviços na empresa.

A pontuação do supervisor(a) na Instituição de Destino (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua experiência profissional e capacidade demonstrada de pesquisa e desenvolvimento de processos, produtos e serviços com base nas seguintes características:

- Posição do supervisor(a) na empresa (máximo 25 pontos); Diretor ou função compatível = 25 pontos; Gerente ou função compatível = 20 pontos; Supervisor(a) ou função compatível = 15 pontos; Assistente ou função compatível = 10 pontos.

Capacidade demonstrada por meio do número de produtos e de processos desenvolvidos (máximo de 75 pontos);

- 25 pontos por patente concedida pelo INPI;

D) Qualidade da instituição de destino:

- Possuir programa de pesquisa, desenvolvimento, tecnologia e inovação;
- Estar cadastrada no sistema CNPq;
- Designar um funcionário qualificado para supervisionar e acompanhar às atividades do bolsista.

A pontuação da empresa de destino do bolsista (máximo de 100 pontos) será feita em função do conjunto das seguintes características abaixo:

- Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa;
- Adequação da infraestrutura existente;
- Demonstração da viabilidade para execução da proposta;
- Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto;
- Possuir programa de PD&I;
- Número de produtos e processos gerados.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) **Candidato foi bolsista GDE do CNPq?** Não se aplica.

H) **Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.**

Projetos enquadrados na área de Zootecnia, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuido 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) **Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:**

Aos projetos enquadrados na área de Zootecnia e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

4. Pesquisador Visitante –PV

A) **Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:**

A pontuação do mérito geral da proposta (máximo de 100 pontos) será feita em função do resultado da avaliação ad hoc recebida pelo CNPq da seguinte maneira: Excelente = 91 a 100 pontos; Muito bom = 81 a 90 pontos; Bom = 61 a 80 pontos; Médio = 41 a 60 pontos; Fraco = até 40 pontos.

B) **Avaliação curricular do(a) pesquisador(a) visitante:**

- Ter perfil equivalente a bolsista de Produtividade em Pesquisa categoria 1 nível A ou B do CNPq;

Se brasileiro:

-Ter vínculo empregatício ou funcional com instituição de pesquisa e/ou ensino nacional, voluntário se aposentado; e

- Selecionar instituição distinta da de origem.

Se estrangeiro:

- Estar em situação regular no País e aqui permanecer durante a vigência da bolsa.

A pontuação do candidato à bolsa (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção, regularidade e qualidade da produção científica utilizando-se perfil equivalente ao de bolsista de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq, para candidatos brasileiros e estrangeiros, da seguinte maneira: Pesquisador 1A = 100 pontos; Pesquisador 1B = 95 pontos.

C) **Avaliação curricular do(a) solicitante da bolsa:**

A pontuação do solicitante na Instituição de Destino (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção, regularidade e qualidade da produção científica utilizandose perfil equivalente ao de bolsista de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq da seguinte maneira: Pesquisador 1A = 100 pontos; Pesquisador 1B = 95 pontos; Pesquisador 1C = 90 pontos; Pesquisador 1D = 85 pontos; Pesquisador 2 = 80 pontos;

Não bolsista, com perfil equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq (vide critérios bolsa PQ CA-ZT/CNPq) = 70 pontos.

D) Qualidade da instituição de destino:

- Oferecer condições de trabalho e otimizar a participação do Pesquisador Visitante promovendo seminários, debates internos, visitas e encontros com grupos afins de outras instituições como forma de fortalecer e consolidar o grupo de trabalho existente.

A pontuação da qualidade da instituição de destino (máximo de 100 pontos) será feita em função da nota CAPES do Programa de Pós-Graduação junto ao qual o bolsista irá desenvolver suas atividades, da seguinte maneira:

- Instituição que demonstre a necessidade do bolsista PV para implementação de Programa de Pós-graduação na área de Zootecnia em nível de mestrado = 100 pontos;

- Instituição com Programa de Pós-graduação nota 3 = 90 pontos; - instituição com Programa de Pós-graduação nota 4 = 80 pontos;

- Instituição com Programa de Pós-Graduação notas 5, 6 e 7 = 70 pontos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem: Não se aplica.

F) Qualidade da instituição de origem: Não se aplica.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos enquadrados na área de Zootecnia, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuido 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Aos projetos enquadrados na área de Zootecnia e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

5. Doutorado Sanduiche Empresarial - SWI

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A pontuação do mérito geral da proposta (máximo de 100 pontos) será feita em função do resultado da avaliação ad hoc recebida pelo CNPq da seguinte maneira: Excelente = 91 a 100 pontos; Muito bom = 81 a 90 pontos; Bom = 61 a 80 pontos; Médio = 41 a 60 pontos; Fraco = até 40 pontos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Estar formalmente matriculado em curso de doutorado no Brasil, recomendado pela CAPES;

A pontuação do candidato à bolsa (máximo de 100 pontos) será feita em função de número de produtos e de processos desenvolvidos (exemplo: patentes, etc) e sua produção científica, considerando artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science, nos últimos 5 anos, e que possuam fator de impacto (FI).

- Produtos e processos desenvolvidos (máximo de 25 pontos) = 25 pontos por patente concedida pelo INPI;

- Resumos em anais de eventos científicos (máximo de 25 pontos) = 5 pontos por resumo.

- Artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science, nos últimos 5 anos, e que possuam fator de impacto (FI) (máximo 50 pontos):

A pontuação dos artigos publicados na área de Zootecnia será realizada utilizando-se o fator de impacto na Web of Science, e o Subject Category, bem como o quartil do subject category em que se insere o periódico utilizado:

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for maior ou igual a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 10 x FI x f x SC

Em que:
FI = Fator de impacto do periódico de acordo com o Journal Citation Reports (JCR) na Web of Science;
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;
SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & Animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & Molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & Heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for inferior a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 5 x f x SC

Em que:
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;

SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity Multidisciplinary sciences	0,45
Demais Subject categories	0,25

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

- Ser profissional de reconhecido mérito e capacidade no desenvolvimento de técnicas, produtos e serviços na empresa. A pontuação do supervisor(a) na Instituição de Destino (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua experiência profissional e capacidade demonstrada de pesquisa e desenvolvimento de processos, produtos e serviços com base nas seguintes características: - Posição do supervisor(a) na empresa (máximo 25 pontos); Diretor ou função compatível = 25 pontos; Gerente ou função compatível = 20 pontos; Supervisor(a) ou função compatível = 15 pontos; Assistente ou função compatível = 10 pontos; - Capacidade demonstrada por meio do número de produtos e de processos desenvolvidos (máximo de 75 pontos); 25 pontos por patente concedida pelo INPI;

D) Qualidade da instituição de destino:

- Possuir programa de pesquisa, desenvolvimento, tecnologia e inovação;
- Estar cadastrada no sistema CNPq;
- Designar um funcionário qualificado para supervionar e acompanhar às atividades do bolsista.

A pontuação da empresa de destino do bolsista (máximo de 100 pontos) será feita em função do conjunto das seguintes características abaixo:

- Qualidade do programa de pesquisa e inovação da empresa;
- Adequação da infraestrutura existente;
- Demonstração da viabilidade para execução da proposta;
- Disponibilidade de instalações, infraestrutura e recursos humanos qualificados na área do projeto;
- Possuir programa de PD&I;
- Número de produtos e processos gerados.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

A pontuação do supervisor(a) na Instituição de origem (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção, regularidade e qualidade da produção científica utilizando-se perfil equivalente ao de bolsista de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq da seguinte maneira:

Pesquisador 1A = 100 pontos;

Pesquisador 1B = 95 pontos;

Pesquisador 1C = 90 pontos;

Pesquisador 1D = 85 pontos;

Pesquisador 2 = 80 pontos;

Não bolsista, com perfil equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq (vide critérios bolsa PQ CA-ZT/CNPq) = 70 pontos.

F) Qualidade da instituição de origem:

A pontuação da qualidade da instituição de origem será feita em função da nota CAPES do Programa de Pós-Graduação, da seguinte maneira:

Conceito 7 = 100 pontos;

Conceito 6 = 90 pontos;

Conceito 5 = 80 pontos;

Conceito 4 = 70 pontos;

Conceito 3 = 60 pontos;

IES ou Instituto de Pesquisa não vinculado a programa de pós-graduação = até 50 pontos.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos enquadrados na área de Zootecnia, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuido 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Aos projetos enquadrados na área de Zootecnia e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.

6. Doutorado Sanduíche no País – SWP

A) Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do país:

A pontuação do mérito geral da proposta (máximo de 100 pontos) será feita em função do resultado da avaliação ad hoc recebida pelo CNPq da seguinte maneira: - Excelente = 91 a 100 pontos; - Muito bom = 81 a 90 pontos; - Bom = 61 a 80 pontos; - Médio = 41 a 60 pontos; - Fraco = até 40 pontos.

B) Avaliação curricular do(a) candidato(a) à bolsa:

- Estar formalmente matriculado há pelo menos 12 (doze) meses, em curso de doutorado no Brasil, reconhecido pela CAPES;

A pontuação do candidato à bolsa (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção científica, considerando-se os resumos publicados em anais de eventos científicos e artigos publicados em periódicos, nos últimos 5 anos, da seguinte maneira:

- Resumos em anais de eventos científicos (máximo de 30 pontos) = 5 pontos por resumo.

- Artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science, nos últimos 5 anos, e que possuam fator de impacto (FI) (máximo 70 pontos).

- A pontuação dos artigos publicados na área de Zootecnia será realizada utilizando-se o fator de impacto na Web of Science, e o Subject Category, bem como o quartil do subject category em que se insere o periódico utilizado:

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for maior ou igual a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 10 x FI x f x SC Em que:
FI = Fator de impacto do periódico de acordo com o Journal Citation Reports (JCR) na Web of Science;
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;
SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & Animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & Molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & Heredity Multidisciplinary sciences	0,45

Demais Subject categories	0,25

- Se o fator de impacto (FI-JCR) do periódico for inferior a 0,50, a pontuação por artigo será calculada da seguinte maneira: Pontuação = 5 x f x SC Em que:
f = fator de correção para quartil do periódico dentro do Subject Category, sendo que f será igual a 1; 0,75; 0,50 ou 0,25 para periódicos nos quartis 1, 2, 3 e 4, respectivamente;
SC = fator de correção para Subject Category em que o periódico se insere, sendo que SC será igual a 1; 0,85; 0,65; 0,45 ou 0,25 de acordo com o quadro abaixo.

Subject Category	SC
Agriculture, dairy & animal science	1
Agriculture, multidisciplinary Agronomy	0,85
Biochemistry & molecular biology Food science & technology)	0,65
Genetics & heredity	0,45
Multidisciplinary sciences	
Demais Subject categories	0,25

C) Avaliação curricular do(a) supervisor(a):

Ser pesquisador(a) com produção acadêmica consolidada e relevante para o desenvolvimento da tese de doutorado. NOTA: Os bolsistas de Produtividade em Pesquisa e de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, por definição, têm reconhecida competência científica. A pontuação do supervisor(a) do candidato na instituição de destino (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção, regularidade e qualidade da produção científica utilizandose perfil equivalente ao de bolsista de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq da seguinte maneira: Pesquisador 1A = 100 pontos; Pesquisador 1B = 95 pontos; Pesquisador 1C = 90 pontos; Pesquisador 1D = 85 pontos; Pesquisador 2 = 80 pontos; Não bolsista, com perfil equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq (vide critérios bolsa PQ CA-ZT/CNPq) = 70 pontos.

D) Qualidade da instituição de destino:

A pontuação da qualidade da instituição de destino será feita em função da nota CAPES do Programa de Pós-Graduação junto ao qual o bolsista irá desenvolver suas atividades da seguinte maneira: - Conceito 7 = 100 pontos;

- Conceito 6 = 90 pontos;

- Conceito 5 = 80 pontos;

- Conceito 4 = 70 pontos;

- Conceito 3 = 60 pontos;

IES ou Instituto de Pesquisa não vinculado a programa de pós-graduação = até 50 pontos.

E) Avaliação curricular do(a) orientador(a)/supervisor(a) na instituição de origem:

- Possuir perfil mínimo equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq;
- Apresentar perfil de atuação aderente ao tema da pesquisa;

A pontuação do supervisor(a) na Instituição de Destino (máximo de 100 pontos) será feita em função de sua produção, regularidade e qualidade da produção científica utilizando-se perfil equivalente ao de bolsista de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq da seguinte maneira:

- Pesquisador 1A = 100 pontos;
- Pesquisador 1B = 95 pontos; - Pesquisador 1C = 90 pontos;
- Pesquisador 1D = 85 pontos;
- Pesquisador 2 = 80 pontos;
- Não bolsista, com perfil equivalente ao de bolsista PQ nível 2 do CNPq (vide critérios bolsa PQ CA-ZT/CNPq) = 70 pontos.

F) Qualidade da instituição de origem:

A pontuação da qualidade da instituição de origem será feita em função da nota CAPES do Programa de Pós-Graduação, da seguinte maneira:

Conceito 7 = 100 pontos;

Conceito 6 = 90 pontos;

Conceito 5 = 80 pontos;

Conceito 4 = 70 pontos;

Conceito 3 = 60 pontos;

IES ou Instituto de Pesquisa não vinculado a programa de pós-graduação = até 50 pontos.

G) Candidato foi bolsista GDE do CNPq? Não se aplica.

H) Grau de aderência do projeto às áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida.

Projetos enquadrados na área de Zootecnia, com aderência em qualquer das áreas: Estratégica, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para a Qualidade de Vida, será atribuido 100 pontos. Aos projetos que não se enquadrarem nas supracitadas áreas será atribuído 50 pontos.

I) Grau de aderência do projeto à ciência básica e fundamental e interação com outros grupos de redes de pesquisa:

Aos projetos enquadrados na área de Zootecnia e com aderência à ciência básica e fundamental, que claramente apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 100 pontos. Aos projetos que não possuírem aderência à ciência básica e fundamental, e que não apresente interação com outros grupos de redes de pesquisa, será atribuído 50 pontos.